NA SEGUNDA PÁGINA **Prefeito e Vereadores de Acôrdo: COM OS VENCIMENTOS DE DEZEMBRO, O ABONO DE NATAL**

Pela Mesma Porta Saiu o Parceiro, Entrou a Polícia



NUNCA UM APARTAMENTO *foi tão visitado quanto o de numero 802, da Avenida Atlântica, 2388, residência de Siegfried Salomon Glass. O fato despertou a atenção do delegado Hermes Machado, do 2.º D. P. que para lá enviou anteontem, pela madrugada, uma caravana de policiais chefiada pelo comissário José Maria. E a surprêsa foi grande. Tratava-se nada mais, nada menos, de um c a s s i n o clandestino, propriedade do conhecido batoteiro José Gomes Dantas, que sublocara a sala a Salomom, por trezentos cruzeiros diários. Oito parceiros retardatários foram presos em flagrante jogando "campista figurado", com banca de quinze mil cruzeiros e autuados na delegacia do 2.º D. P. donde o banqueiro e o locatário do apartamento seguiram, diretos, para o Presidio. O clichê mostra o momento em que os detidos estavam sendo identificados e ouvidos.* — (NA QUINTA PAGINA NOTICIA DETALHADA SÔBRE O RUMOROSO FLAGRANTE)

O Presidente do PTB Acusa:

Fôrças Poderosas Sabotam o Govêrno

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio, Sexta-Feira, 16 de Novembro de 1951 ☆ N. 133



"Devemos fazer a política do povo e não a política exclusiva de um partido", acentua o sr. Dinarte Dorneles -- Retardamento na votação das mensagens presidenciais de vital interêsse para o país — Funcionamento da democracia com a pressão do povo junto aos órgaos dirigentes pela urgente solução de seus problemas imediatos (LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Será esta?

Eleição Entre as Mais Belas Cariocas da Rainha do Verão



A Mais Carioca de Todas as Festas

Dentro de breves dias, ULTIMA HORA iniciará um concurso sem precedentes na vida da cidade. Trata-se de um certame de beleza e de eugenia, que se destina a escolher, entre as centenas ou milhares de concorrentes, a "Rainha do Verão". E' a grande festa da cidade. E nenhuma estação mais propicia. Todos nós sabemos que nunca, como nos três meses de calor, o Rio é tão carioca e, ao mesmo tempo, tão belo como cidade. Nas praias, nos escritorios, nos clubes esportivos, nas repartições, está a moça que, pelo seu valor pessoal e humano, pelas suas qualidades fisicas e morais, possa exprimir um simbolo da graça carioca. Publicaremos, já na proxima semana, as condições deste concurso que virá caracterizar o verão como a primavera da cidade e do Brasil. Não tenhamos duvidas: será esta a mais carioca de todas as festas que já se realizaram no Rio. (Maiores informes sobre o formidavel certame, na oitava pagina)

Carga de Rádio-Ativo Para a Industria Atômica no Brasil

Esperada Dentro de um Mês no Cais do Porto — Uma Companhia de Navegação Internacional Dirigiu-se à Superintendencia do Porto Pedindo Informações e Sugerindo Inumeras Medidas de Precaução

Grande carregamento de material rádioativo deverá desembarcar no cais do pôrto provàvelmente dentro de um mês. Nossa reportagem conseguiu apurar que uma companhia de navegação internacional se dirigiu à Superintendência da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a fim de saber se o cais possui condições técnicas necessárias para o desembarque, em grande escala, de material rádioativo.

Esse material, que procederia de Londres, ao que consta, seria utilizado na criação da indústria atômica brasileira e na montagem da primeira cidade atômica brasileira em Minas Gerais.

A emprêsa de navegação que se dirigiu às nossas autoridades portuárias indicou uma série de medidas de precaução que precisam ser tomadas para evitar males causados pela rádioatividade. Nessas medidas destaca-se o rigoroso isolamento de uma parte do cáis, uma vez que, levando-se em conta a quantidade de material reativo a chegar, qualquer filme ficaria velado à distância de 20 metros do carregamento anunciado.

Uma Fábrica de Oxido de Berilo em Rezende

A Liderança Sul-Americana da Energia Nuclear

Nota Oficial do Itamarati Sôbre a Viagem de Gordon Dean. (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Material Essencial na Industria de Energia Atomica

As Jazidas Brasileiras de Minério Representam 90% Das Reservas Mundiais -- Capitais Paulistas e Norte-Americanos. (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

Aparecem no SAPS Credores Imaginários de Quase Um Milhão

POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JÁ FOI ABERTO INQUÉRITO

— A minha primeira preocupação como diretor do S.A.P.S. foi a de saldar todos os debitos atrasados num total superior a 20 milhões de cruzeiros. Hoje, passados oito meses, o S.A.P.S. tem quase liquidadas tôdas estas contas. As exceções se abrem para Cr$ 3.072.263,00 de dividas dos Estados, em processo de pagamento. Assim procedi para que o comercio não ficasse sobressaltado — informou-nos esta manhã o sr. Edson Pitombo Cavalcanti. Fomos fazendo os levantamentos e saldando todos os débitos regulares. Verificamos, no entanto, que nas contas desta Capital havia Cr$ 986.927,30 de créditos irregulares. Procuramos os credores, pessoalmente, e por correspondência, e chegamos a conclusão de que as importâncias eram indevidas. Tratava-se de credores supostos, pois êles próprios nos informaram que nada tinham a receber do S.A.P.S.

Depois de informar que, dando ciência do fato ao ministro do Trabalho e êste ao Presidente da República, recebeu ordens de abrir inquérito para apurar as responsabilidades, o sr. Edson Cavalcanti afirmou categórico:

— Assim, não devemos um só centavo de contas atrasadas nesta Capital.

CINQUENTA POR CENTO NOS ESTADOS

— As contas estaduais foram liquidadas em parte — prosseguiu o diretor do S.A.P.S. Dos vinte e tantos milhões restam-nos apenas saldar Cr$ 3.072.263,00. Aliás, frisou, são as únicas contas atrasadas do S.A.P.S. por pagar, pois as demais já são da minha administração, quando sempre que possivel tudo é pago à vista.

Sugestão — Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O REPORTER: — Não seria mais pratico, dr. Janot, fazer chover em Ribeirão das Lages?

Três Milhões Para o Carnaval? — Pois Sim!

A CÂMARA DOS VEREADORES VAI DAR APENAS A METADE DA VERBA PEDIDA

O prefeito encaminhou à Câmara dos Vereadores mensagem solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ 3.000.000,00 para atender às despesas com o carnaval. A Câmara vai negar. O orçamento consigna para o carnaval as seguintes verbas: ornamentação, iluminação e instalação de coretos, Cr$ 400.000,00; auxilio aos grandes clubes, Cr$ 1.300.000,00 (em média Cr$ ... 150.000,00 para cada); prêmios destinados aos construtores dos melhores carros alegóricos, Cr$ 120.000,00. E só. O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Serviço de Turismo, vem dizendo a tôda gente que assim não pode fazer o maior carnaval do Rio, conforme havia planejado. Diz isso aos seus amigos da UDN, porque no começo da administração Vital, por intermédio dos udenistas, obteve Cr$ 600.000,00 para as festas juninas. Mas agora a coligação dos partidos oposicionistas foi categorica: não.



EM BAUS, *um vendaval destruiu as barracas e quase mata um garoto. A pequena imagem de Nossa Senhora foi milagrosamente poupada durante a tormenta. Os meninos associam o milagre às promessas de vida melhor que lhes foram feitas por dona Adalgisa Neri Fontes, presidente da A. B. A. M., por ocasião de sua recente visita, acompanhada do redator de ULTIMA HORA. Porisso, os garotos de Baús sorriem satisfeitos para a objetiva, certos de que agora tudo correrá bem.* — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

Perfumes, Bonecas e um Milhão de Meias Nylon

(Leia na 6.ª Página Dêste Caderno)

Promessa de d. Adalgisa Aos 5 Garotos de Baús:

Nova Experiência na Terra Prometida

Reportagem de HOMERO HOMEM
Exclusivo para ULTIMA HORA

O Brasil Como Centro de Treinamento Tecnico Para a America Latina

Os srs. Euvaldo Lodi e Lycerio Schreiner respectivamente presidente da Confederação Nacional da Industria e Conselho Nacional do SENAI, e diretor em exercicio do Departamento Nacional do SENAI, assinando, no Ministerio das Relações Exteriores, o acordo basico de Ajuda Tecnica entre o Brasil, a ONU e aquela entidade de ensino tecnico especializado. — (NA 3.ª PAG. do 2.º CADERNO)



O Brotinho Cantará SOB VIGILANCIA

O Juiz de Menores Autorizou Doris Monteiro a Apresentar-se em "Boites"



Novo cartaz no rádio carioca, a jovem cantora Adelina Doris Monteiro, devido a sua condição de menor, não podia apresentar-se perante o grande público das "boites". Para tanto, necessitava de uma autorização especial do Juizado de Menores.

A partir desta data, porém, desapareceu o empecilho. Em despacho recente, o dr. Orlando de Mendonça Moreira, titular do referido Juizo, concedeu a competente autorização para Doris Monteiro exibir-se no Copacabana. Entretanto, terá de observar as várias determinações e, o que é mais importante, respeitá-las à risca, de vez que foi especialmente designado para fiscalizá-las e controlá-las o comissário de menores Joaquim da Silva Rosa.

2.ª EDIÇÃO

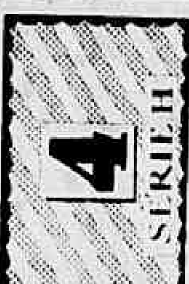
RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



SEMANA DE 12 A 17 DE NOVEMBRO DE 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 25 de novembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

DO RECREIO AO PALAIS DE CHAILLOT

Notícias de Paris informam que a sessão plenária em que falavam os representantes do Brasil, Países Baixos, Estados Unidos e Rússia foi o maior espetáculo da ONU. Pelo menos houve maior interesse nessa ocasião do que quando o Presidente Auriol inaugurou as sessões com salvas de canhões, os jardins do Trocadero com suas fontes jorrando e a multidão ovacionando. Sabia-se que na sessão plenaria além do Brasil, Países Baixos e Estados Unidos falaria a Rússia e por essa causa mais de quinhentos jornalistas disputavam, aos empurrões, lugares para sentar. Depois desse corpo a corpo da imprensa verificou-se que os comunistas franceses tinham chegado cedo e formado na galeria a claque para Vischinsky. O delegado soviético foi francamente decepcionante. Não disse nada de novo, nada de sensacional. Repetiu a mesma chapa de sempre, não acrescentou nos seus ataques aos Estados Unidos nada que não fosse previsto. Parecia até a Tribuna Popular, na opinião de um brasileiro presente. Falou duas horas e no fim de quarenta minutos vários delegados dormiam francamente. O representante de Cuba negou a deitar a cabeça em cima da mesa. O brasileiro Costa Rego fechava os olhos e deixava a cabeça balançar. Os sonolentos, porém, eram acordados com a claque vermelha cada vez que Vischinsky pronunciava a palavra "paz", que segundo a combinação comunista seria o sinal para as palmas e os gritos de "abaixo os Estados Unidos" que algumas vezes ecoaram pela sala do Palais de Chaillot. Claque igual a do Teatro Recreio, na opinião de outro brasileiro presente.

JANOT ENCRENCADO



O sr. Janot Pacheco foi a Minas para fazer chover. Ontem e anteontem ele não conseguiu nada porque as suas experiencias modernas dependeu de determinadas condições atmosfericas e a presença de certas nuvens. Tudo parece estar contra o professor que alem do céu limpo encontra parte da população mineira quase em estado de panico e volta, temorosa de que essas estranhas experiencias sejam obras diabolicas anti cristãs e ofendam ao bom Deus.

PILANTRAS À VISTA

Falta carne, é verdade. No entanto pelo navio "Kergnelen" chegam vários imigrantes e entre eles um açougueiro. Ou esse imigrante é honesto e vai ter que mudar de profissão ou é desonesto, entra para o câmbio negro e fica milionário. No mesmo navio chegaram outros imigrantes, 41 no total. Dois agricultores.

E os outros? Resposta: OS OUTROS NÃO SABEM FAZER NADA!

Parece que o número de pilantras da Cinelândia vai aumentar graças a I. R. O.

ARTE MODERNA EM MINAS



O senhor Juscelino Kubitschek teve a iniciativa de conseguir que os quadros alemães da Bienal de S. Paulo sejam brevemente (em dezembro) expostos em Belo Horizonte. Também estão sendo feitos esforços no sentido de permitir que os quadros representativos da Escola de Paris venham nessa mesma ocasião para Minas.

O curioso é que o governador mineiro já estudou a possibilidade de dar "ponto" facultativo aos funcionários municipais que quiserem ir, em dia de semana, apreciar essas duas escolas da moderna pintura européia.

ELEGÂNCIA NA CONFERÊNCIA DE PARIS

Telegrama urgente de Paris informa que a senhora Ana Figueroa, a delegada chilena presidente da Terceira Comissão (questões sociais, humanitárias, e culturais), disputa com a delegada brasileira Rosalina Coelho Lisboa Larragoite o título da mulher mais elegante da Conferência. Entre jornalistas e delegados masculinos esse tema é o favorito. Um americano, num dado momento chamou a delegada Rosalina de "nice girl". Os brasileiros querem ganhar essa parada.



Hoje, dia 16 de novembro de 1951, ao milionário norte-americano e a senhora George Maurice Morris, que vieram dos Estados Unidos especialmente para visitar a antiga cidade de Ouro Preto parando no Rio somente o tempo necessário para pegar outro avião. O casal Morris mostra a possibilidade turística do Brasil.

Gente

GENINHO
(Efigenio de Freitas Bahiense)



Em pequeno dava pontapes nas pedras que encontrava no caminho. Depois veio a bola de meia. Um dia o menino Efigenio, "Geninho" para os íntimos, pegou uma bola de verdade. Foi em Minas. Dentro em pouco tempo estava jogando no primeiro team do Cruzeiro. De Belo Horizonte para o Rio foi um pulo. Veio para o Botafogo onde está até hoje jogando quase a mesma coisa que jogava quando chegou.

Hoje, no team, é chamado "Papai". Por muitos motivos. Não porque seja o mais velho, pois ainda há Pirilo na sua frente, um consolo constante. Mas "Papai" porque é o conselheiro, o mais calmo, o mais cordato e talvez o mais conhecedor da vida.

Foi soldado da FEB, ganhou muitas condecorações, entrou em muitas batalhas e os jornalistas que foram à Italia apontaram-no como um herói. Não liga muito a isso. Acha que apenas cumpriu o seu dever. Assim como é seu dever entrar num campo de futebol e fazer tudo para ganhar o jogo.

Foi jornalista também durante algum tempo, correspondente de um jornal carioca na excursão do Botafogo ao Mexico. Deu-se bem mas prefere o futebol.

E' funcionario da Policia e só tem até hoje, no futebol, a magua de "não servir" para os selecionados. Já desistiu mesmo de entrar em algum. E' um dos poucos jogadores que têm mais de dez anos de serviços prestados ao mesmo clube.

Joga no bicho mas detesta as corridas de cavalos. Acredita em varias coisas, inclusive no Biriba.

Os Acordos Atomicos Brasil-Estados-Unidos

A Liderança Sul-Americana da Energia Atômica

O sr. Gordon Dean, que esteve no Brasil de 3 a 15 do corrente mês, veio ao Rio a convite do govêrno brasileiro, convite que lhe foi transmitido, pessoalmente, pelo Ministro João Neves, por ocasião de sua passagem por Washington, em abril dêste ano. O interêsse dos EE. UU. pelo Brasil, no que toca à efetivação dos acôrdos sôbre a energia atômica, justifica-se plenamente em face das grandes possibilidades que o nosso país oferece nesse campo, cabendo-lhe, assim, o lugar de um dos futuros líderes da energia nuclear, no continente sul-americano.

Comunicado do Itamarati

Essa é a versão oficial, de acôrdo com um comunicado do Itamarati, distribuído à imprensa, sôbre a vinda do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Tôdas as informações que se afastem, portanto, dessa versão não têm fundamento. "O ministro das Relações Exteriores — continua a nota oficial do Itamarati — encontrou-se com o sr. Dean e outros membros da Comissão de Energia Atômica, sendo então iniciados entendimentos sôbre assuntos de interêsse comum no campo da energia atômica. Esses entendimentos foram reiniciados pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, durante sua permanência em Washington, em outubro dêste ano. O almirante Alvaro Alberto regressou ao Rio de Janeiro para participar da continuação dessas conversações. O sr. Dean é forçado a regressar aos Estados Unidos dada a necessidade de sua presença em Washington. Sua presença no Brasil proporcionou ampla troca de opiniões com as mais representativas autoridades brasileiras no setor da energia atômica. O govêrno brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos da América desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do senhor Dean facultou às autoridades brasileiras uma informação mais completa sôbre os desenvolvimentos do problema.

Como o maior país dêste hemisfério e o de maior população da parte meridional do continente, o Brasil pode naturalmente esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em torno da qual tantas esperanças se concentram. Este contato preliminar foi portanto utilíssimo permitindo continuar, sem interrupção uma colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América no campo da energia atômica".

PARTIU O "BARROSO" RUMO AO BRASIL

O cruzador "Barroso", que recentemente foi adquirido pelo Brasil nos EE. UU., terminou os seus serviços de reativação, tendo partido aproximadamente às 12 horas de ontem de Filadélfia com destino a esta Capital. A belonave que se encontra sob o comando do capitão de Mar e Guerra Raul Reis, escalará em Norfolk e um pôrto da América Central, devendo chegar ao Rio na primeira quinzena de dezembro. Várias homenagens estão sendo programadas pelas nossas autoridades da Marinha para uma calorosa recepção aos tripulantes do "Barroso".

MAIS 120 MILHÕES DE LITROS DÁGUA

Realiza-se hoje, à tarde no Departamento de Águas da Prefeitura a cerimonia da abertura das propostas à concorrencia pública para construção da 2ª adutora de Água do Rio Guandú. Essa adutora, cujo custo está orçado de 40 milhões de cruzeiros, assegurará mais 120 milhões de litros de água por dia para o abastecimento da cidade.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

Chegam ao Rio, na Próxima Semana, Altos Prelados da Igreja

Para participar das festividades religiosas do dia 22 — "Dia Interamericano de Ação de Graças" — o Cardeal Spelman chegará ao Rio na próxima semana. Às comemorações daquela efeméride comparecerão também os arcebispos de Otawa, Assunção, Quito e Montevidéu e os bispos de Honduras, Nicaragua e São Salvador, mais outras figuras de projeção da Igreja Católica das Américas. No domingo, dia 25, serão prestadas homenagens dos fiéis cariocas às delegações estrangeiras, no Teatro Municipal.

PREFEITO E VEREADORES DE ACORDO:

Com os Vencimentos de Dezembro, o Abono de Natal

O abono de Natal para os funcionários da Prefeitura — informou o gabinete do prefeito à reportagem de ULTIMA HORA — será pago com os vencimentos de dezembro, dia 13, se a Câmara dos Vereadores encaminhar ao chefe do Executivo os autógrafos da mensagem solicitando a abertura do crédito respectivo. Por outro lado, o presidente João Machado assegurou à nossa reportagem que o projeto oriundo de mensagem tratando da matéria vai ser pôsto em discussão, sob regime de urgência, e será endereçado ao prefeito imediatamente.

Exposição do Serviço de Assistencia a Menores

Sob os auspícios da sra. Darcy Vargas e do ministro Negrão de Lima, será inaugurado hoje, às 15 horas, no Ministério da Educação, a Exposição dos Trabalhos dos Educandários Particulares e Oficiais do Serviço de Assistência a Menores.

Espera-se que durante as solenidades o ministro Negrão de Lima pronuncie importante discurso a respeito do Serviço de Assistência a Menores e da atenção que o problema vem merecendo do govêrno.

Conferência Interestadual de Polícia

O Chefe de Polícia Presta Importantes Declarações Sôbre o Primeiro Conclave a Ser Realizado Nesta Capital — Seis Teses, Predominando Entre Elas os Assuntos Relacionados com a Segurança Política e Social — Presidente de Honra o Sr. Getúlio Vargas

A respeito da 1.ª Conferência Nacional de Polícia, sob os auspícios do DFSP, a realizar-se de 3 a 8 de Dezembro nesta capital, o chefe de Polícia prestou importantes declarações.

Principiou o gen. Ciro de Rezende por declarar que desde que assumiu a direção do aparelho policial, encontrou certa falta de coordenação das polícias estaduais, fator que muito contribui para a insegurança pública. Assim, teve a idéia de promover a conferência, a fim de serem assentadas medidas destinadas a melhor servir a polícia sua verdadeira finalidade, qual sej de assegurar a ordem e tranquilidade públicas. A idéia teve a melhor das acolhidas, visto que todos os Estados da União, concordaram amplamente com o conclave planejado, ficando então deliberado que o congresso deverá ser promovido nos dias já assinalados.

Programa de Ação Conjunta

Destina-se o congresso, como assinala o chefe de Polícia, a promover um intercâmbio mais estreito não só o que diz respeito à segurança pública, como também à segurança política social. Serão estudados vários problemas locais e de âmbito nacional, a fim de serem solucionados, dentro dos princípios da época em que vivemos.

Participantes do Congresso

Foram escolhidos membros honorários e membros conselheiros para o importante conclave. Para Presidente de Honra foi eleito o sr. Presidente da República, e para Vices-Presidentes de Honra o sr. Ministro da Justiça e o Presidente do Supremo Tribunal Federal. Para membros conselheiros, serão os magistrados especialmente convidados para cooperarem nos trabalhos. Finalmente para membros representantes foram escolhidos os Secretários de Segurança dos Estados e chefes de Polícia estaduais.

As Teses Fundamentais

Os dirigentes do Congresso, para maior uniformidade de ação organizaram como temário seis teses fundamentais, predominando entre elas os assuntos relacionados com à segurança política social e defesa das instituições democráticas. O gen. Ciro de Rezende deverá dentro de poucos dias prestar maiores esclarecimentos sôbre o assunto.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Enforcou o Ancião Com Uma Corda e Deu-lhe Uma Facada na Cabeça

Ainda Foragido o Criminoso de Santa Teresa — Melhora o Estado da Esposa do Morto

Alfred Frank, o criminoso, que está sendo procurado pela polícia

Continua foragido o confeiteiro alemão Arthur Alfred Franke, que, conforme noticiamos em nossa 1.ª edição de hoje, assassinou por enforcamento com uma corda de alpinismo, seu senhorio, amigo, benfeitor e compatriota Louis Bartholomeu Roels, residente à rua Miguel Rezende, 320, casa 12, em Santa Tereza.

Ainda Internada

D. Katharina foi transportada em ambulancia para o Hospital de Pronto Socorro onde deu entrada apresentando sete ferimentos na cabeça e contusões diversas, pelo que foi internada naquele hospital onde ainda se encontra.

Bom Rapaz

Arthur Franke, segundo informam as pessoas do seu conhecimento, era um rapaz reservado, muito trabalhador e de bom procedimento. Trabalhava como confeiteiro na Confeitaria Itajaí, à rua Bambina, 180 C, onde era tido como muito bom rapaz.

Hoje, o Entêrro

Quanto ao pobre sr. Louis Bartholomeu Roels, que já havia morrido quando sua esposa despertou pelos ruídos feitos pelo criminoso, será dado à sepultura no cemitério de São Francisco de Paula, saindo o féretro, às 12 horas da Capela de N.S. da Conceição.

ÊSTE MÊS NÃO FALTARÁ PÃO À MESA DO CARIOCA

Oito Navios Trarão Mais de 50 Milhões de Quilos de Trigo Estrangeiro

Até o fim dêste mês, chegarão ao pôrto desta capital oito navios conduzindo 56 milhões de quilos de trigo de procedência argentina, canadense e americana.

Desse modo, apesar de não ter o govêrno argentino cumprido o acôrdo firmado com o nosso país — conforme declaração do vice-presidente da CCP — até o fim do corrente mês não sofrerá o carioca a falta de pão.

Navios Esperados

Os navios, com as respectivas datas, quantidades e consignatários, são os seguintes: "Annioc", no pôrto, com 10 mil quilos, para Dianda Lopez; "Sea Leader", com 3.500 toneladas para o Moinho Fluminense e 6.400 para o Moinho da Luz, também no pôrto. O primeiro navio é procedente dos Estados Unidos e o "Sea Leader" de Montreal, no Canadá. Dia 16 — "Sises", de Bahia Blanca, Argentina, com 5.700 toneladas para o Moinho Fluminense e "Barroso", também de Bahia Blanca, na Argentina com 4.200 toneladas para o Moinho Inglês. Dia 20 — "Armar", de Vancouver, nos Estados Unidos, com 6.096 toneladas para o Moinho Fluminense e 4.064 toneladas para o Moinho Inglês; Dia 21 — "P. T. Forester", de Tacoma, nos Estados Unidos, com 2.540 toneladas para o Moinho Fluminense; Dia 25 — "Reconquista", com 8.000 toneladas, para o "Moinho Guanabara", procedente da Argentina e finalmente o "TIRA", de Nova Orleans, com 800 toneladas para Indústria Mienra de Moagem, 2.032 toneladas para o Moinho Inglês e 2.619 toneladas para o Moinho Fluminense.

Além dêsses, é aguardado, procedente de Montreal o "S. S. André", que conduz 10 mil toneladas do mesmo produto e cuja data de chegada ainda não foi anunciada.

BACALHAU EM QUANTIDADE PARA O NATAL DO CARIOCA

Chegarão, Amanhã, Mais 1.400 Toneladas

Procedentes dos países estrangeiros começaram a chegar em grandes quantidades a esta capital os produtos diversos destinados ao consumo do carioca durante o Natal.

Entre outras mercadorias importadas, anuncia-se a chegada, amanhã, de uma partida de 1.450 toneladas de bacalhu norueguês, como carga do navio "Crux", consignado à Agência Marítima Norlines, Ltda.

Esta partida, mais as quantidades do mesmo produto armazenadas ou já existentes no comércio varejista, asseguram uma cota de bacalhau, ao que se acredita, suficiente para as comemorações do Natal carioca.

Audição de Canto Orfeonico no Teatro João Caetano

Hoje, às 20,30 horas, no Teatro João Caetano, o Orfeão do Gremio Cultural Clovis Monteiro da Escola Normal Carmela Dutra, realizará uma audição, em comemoração da Semana da Música, sob a regencia das professoras Maria Zélia de Carvalho e Nilza Gama.

A entrada será franca.

dê ouvidos a sonotone e você ouvirá melhor!

porque SONOTONE é produzido pela SONOTONE CORPORATION, a maior organização do mundo especializada em aparelhos de audição e êstes 3 modêlos representam 90 anos de experiência e aperfeiçoamentos!

MODÊLO 925
MODÊLO 940
MODÊLO 966

Audição por Via Aérea e Óssea

Vendas a prazo

sonotone para qualquer grau de surdez

aparelhos sonotone

& instrumentos médicos ltda.
RUA DA QUITANDA, 3 1.º AND. TEL. 22-3121

Voga Publicidade

O BRASIL AMPLIA A SUA FROTA DE PETROLEIROS

Amanheceu no Porto o "Bittencourt Sampaio", o 2.º de Uma Série de 22 Navios-Tanque, Que Deslocam 16.500 Toneladas — Dentro de 15 Dias Partirá da Inglaterra o "Alagoas" — 224.200 Toneladas o Total Geral de Deslocamento dos Navios Adquiridos na Suécia

Amanheceu no pôrto o navio petroleiro "Bitencourt Sampaio" que trouxe em suas instalações especiais grande carregamento de petróleo embarcado em Aruba.

O SEGUNDO DE UMA SÉRIE DE 22 NAVIOS

O "Bitencourt Sampaio", que pertence à Frota Nacional de Petroleiros é o segundo de uma série de 22 navios adquiridos pelo Brasil, na Suécia e desloca 16.500 toneladas, tendo viajado sob o comando do cmte. Pires dos Reis. O primeiro dêsses navios aqui chegado e "Presidente Dutra" que por sinal também se encontra na Guanabara, tem a mesma tonelagem do "Bitencourt Sampaio".

Dentro de 15 dias deverá zarpar da Inglaterra, o terceiro navio, que é o "Alagoas".

220 MIL TONELADAS

Segundo informações prestadas pelos dirigentes da Frota Nacional de Petroleiros, o total da tonelagem de deslocamento dêsses 22 navios recentemente comprados à Suécia, ascende a 224.200 toneladas assim distribuídas: 1 de 1.300; 9 de 2.000; 10 de 16.500 e 2 de 20 mil toneladas. Amanhã à tarde o "Bittencourt Sampaio" deverá atracar no Cais dos Mineiros, onde poderá ser visitado pelo público.

NENHUM BRASILEIRO A BORDO DO "SÃO PAULO"

Segundo telegramas do exterior, o ex-couraçado brasileiro "São Paulo", vendido como ferro velho a uma firma britânica, foi localizado entre a Ilha da Madeira e o Arquipélago dos Açores. Fazia onze dias que o navio se encontrava ao acaso, sem fôrça própria, por se terem rompidos os cabos que o prendiam a dois rebocadores que o arrastavam.

Oito pessoas se encontram à bordo do ex-vaso de guerra, sendo dois brasileiros, ao que dizem os telegramas.

Essa última informação parece não corresponder à verdade. Mr. Matheus, gerente da firma "Brazil Coal", sob cuja responsabilidade o "São Paulo" era conduzido para a Inglaterra, e clareceu a reportagem que não embarcou qualquer brasileiro. Se há algum a bordo se trata de clandestino.

Quanto a possibilidade de vir o "São Paulo" a submergir, Mr. Matheus só admite caso o barco encalhe. Sem fôrça própria, isso seria fatal. Finalmente, esclareceu o gerente da "Brazil Coal" que a firma solicitara a RAF, em Londres, que ajudasse a pesquizar o velho couraçado.

Esteja alerta!... Sua Singer já chegou!

SINGER DE PEDAL - Modelos diversos. Se fizer adaptar o motor e farol Singer, poderá costurar sem esfôrço e sob iluminação perfeita.

SINGER — ELÉTRICA — PORTÁTIL — Cômoda, prática, levissima. Costura para frente e para trás. Equipada com motor e farol Singer.

Será a sua vez, afinal, de receber a Singer que tanto deseja. Procure a sua Loja Singer e confirme sua inscrição, para não perder esta oportunidade de ter em seu lar a máquina de costura que há 100 anos é o sonho e a satisfação das donas de casa.

SÒMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva consigo a garantia de absoluta satisfação. Em tôdas as cidades do Brasil há Lojas Singer ou Serviço Singer, que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleos, correias, etc.

A melhor máquina em 1851... Ainda a melhor em 1951.

LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

DETURPADO O PENSAMENTO DE CAPANEMA

O Presidente do PTB Acusa :

Fôrças Poderosas Sabotam o Govêrno

"Devemos Fazer a Politica do Povo e Não a Politica Exclusiva de um Partido", Acentua o Sr. Dinarte Dorneles -- Retardamento na Votação Das Mensagens Presidenciais de Vital Interêsse Para o País -- Funcionamento da Democracia Com a Pressão do Povo Junto Aos Órgãos Dirigentes Pela Urgente Solução de Seus Problemas Imediatos

Fôrças poderosas estão sabotando ou, pelo menos, dificultando a ação do Govêrno!

Esta incisiva afirmação foi feita pelo sr. Dinarte Dorneles, presidente do **PTB**, no decorrer de uma entrevista concedida hoje a ULTIMA HORA.

POLITICA DO POVO

O lider trabalhista, estudando o desenvolvimento da vida politica nacional, as prementes necessidades populares diante da complexidade dos problemas que atormentam todos povos e Govêrnos, acentua:

— Achamos já ser tempo de parar um pouco no falar em politica partidária que, às vezes, é sinônimo de politicagem. O que nos deve preocupar, a nós todos, é a politica do Brasil, como todo, que é em suma a politica do povo, e não a politica exclusiva de um partido. Os problemas que afligem o país são de ordem geral e exigem ação pronta e colaboração eficiente de todos os homens públicos para as suas soluções, que a todos atingirão.

MEDIDAS RETARDADAS

Passa, então, o sr. Dinarte Dornelles a justificar seu ponto de vista para, por fim, enumerar uma série de leis solicitadas pelo Presidente Vargas ao Congresso, que ainda não foram devidamente votadas:

— Em 22 de maio o Presidente enviou ao Congresso duas mensagens: uma, reorganizando a CCP e outra alterando dispositivos da legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular. Em 19 de junho pediu a criação do Serviço Social Rural e em 27 do mesmo mês remeteu mensagem ao legislativo dispondo sôbre o julgamento pelo juri dos processos de infrações penais relativas à economia popular. Em julho, dia 24, pediu a criação do Instituto Nacional do Café. Em 7 de agosto enviou um Ante-Projeto de Lei dispondo sôbre o desdobramento do mercado cambial em oficial e livre e a 18 do mesmo mês enviou, também, um Ante-Projeto de Lei no qual são estabelecidos preços minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional. Ainda a 24 do mesmo mês enviou uma mênsagem dispondo sôbre os recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular e alterando a Lei do Sêlo. Por fim, em 23 de outubro, pediu a lei que autoriza a constituição do Banco do Nordeste. Tôdas essas mensagens, como se vê, falam muito de perto aos interêsses populares, pois consubstanciam urgentes medidas que visam enfrentar problemas que asfixiam o povo, em busca das suas soluções. Pois bem: tôdas essas providências, que deviam ser discutidas e aprovadas com a máxima urgência, estão com o seu andamento retardado.

E depois de uma pausa, acentuou:

— Se as medidas propostas pelo Presidente Vargas são insuficientes, que o Congresso as negue e proponha outras. O que, porém, não está certo, de vez que prolonga o sofrimento popular, é o retardamento puro e simples, como se estivessem elas destinadas a um engavetamento que, em última análise é contra o interêsse do país.

NECESSIDADE DE UM ESCLARECIMENTO

O povo necessita de um esclarecimento a respeito dêsses fatos, prosseguiu o sr. Dinarte Dornelles. Há muito que êle espera as providências que lhe prometeram, especialmente as classes trabalhadoras, e os homens responsáveis devem atentar nisso. As providências solicitadas pelo Govêrno devem vir, com a máxima urgência, ou então que se aponte ao povo os responsáveis pelo não atendimento das aspirações populares.

E categórico :

— O que é certo é que fôrças poderosas estão sabotando ou, pelo menos, dificultando a ação do Govêrno na pronta e urgente solução dos problemas de vital interesse do povo.

FUNCIONAMENTO DA DEMOCRACIA

A seguir o Presidente do PTB analisa o poder de interferência do povo junto aos seus órgãos dirigentes, nas democracias, para concluir :

— O esclarecimento a respeito desse retardamento nas soluções propostas pelo Govêrno é de todo essencial no regime democrático, porque aponta ao povo o caminho a seguir, que é justamente o de exigir, através das armas de que dispõe, que os responsáveis ouçam o clamôr das necessidades que, dia a dia, pela ausência dessas medidas, se agravam. E assim o regime funciona, a democracia exerce a sua função dinâmica.

ELEIÇÕES GAUCHAS

Abordamos, por fim, o sr. Dinarte Dornelles, sôbre as eleições riograndenses :

— Nada mais tenho a dizer, diante das declarações dos srs. João Goulart, Leonel Brizola e Manoel Vargas. O PTB teve uma grande vitória no Estado, consolidando definitivamente sua posição. Em Pôrto Alegre foi eleito o nosso adversário, candidato de uma forte coligação partidária, e ninguém tem o direito de estorvar a sua administração. Todos os gauchos são orgulhosos da sua Capital e tudo farão pelo seu progresso e embelezamento.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

O Lider do Governo Fez o Elogio do DASP, em Defesa Dos Interesses Nacionais — A Integra do Discurso e a Historia de um Resumo Infiel, Divulgado Por Alguns Jornais — Necessidade de Fazer Democracia às Claras

Alguns jornais publicaram um resumo absolutamente infiel do discurso pronunciado pelo lider do govêrno, sr. Gustavo Capanema, na Câmara dos Deputados, em tôrno do caso da Leopoldina.

Além de incompleto, êsse resumo continha apenas o que interessava aos implicados no "panamá" da Leopoldina Railway, fosse pelo espirito de fazer oposição ao govêrno, fosse pelo desejo — o que mais grave — de inculpar os responsáveis pela danosa transação, efetuada no govêrno passado.

ULTIMA HORA, que deu ao assunto o relevo merecido, informando aos seus leitores todos os pormenores do "affaire" Leopoldina, não podia, portanto, deixar de colocar os pontos nos "ii", no episódio do discurso do sr. Gustavo Capanema, publicando-a na integra, como faz a seguir :

O Discurso na Integra

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Sr. Presidente, peço a palavra para uma comunicação, como lider da maioria.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — **(Para uma comunicação)** — Sr. Presidente, o "Correio da Manhã" de hoje refere-se a uma frase que eu teria pronunciado, segundo a qual o sr. Presidente da República se sentiu incomodado com a repercussão do despacho que S. Excia. proferiu na exposição do Departamento Administrativo do Serviço Público, relativa à compra da Leopoldina Railway pelo Govêrno Federal. A bem da verdade devo dizer que não pronunciei tal frase. O que terei dito ao meu nobre companheiro Deputado Clovis Pestana, no dia do seu discurso sôbre o caso, foi que o Chefe da Nação estava estranhando que estivesse sendo envenenada a atitude de S. Excia. e desvirtuando o sentido do seu despacho. Declarei ainda àquele distinto colega ser intenção minha, durante o seu discurso, permanecer calado, numa atitude atenta e compreensiva de simples ouvinte. Devo considerar que, no dia seguinte ao dêsse discurso, o "Diário Carioca", e o "Diário de Noticias" estranharam o meu silêncio, interpretando-o como abandono da defesa do Govêrno.

Devo considerar, por outro lado, que, ainda há pouco, na sessão de hoje, falou o meu nobre companheiro sr. Deputado Soares Filho, em defesa do antigo chanceler sr. Raul Fernandes, tambem envolvido no assunto que deu motivo ao discurso do deputado Clóvis Pestana.

A Questão Nos Seus Devidos Termos

Sr. Presidente, venho à tribuna, diante de tais circunstâncias, para colocar a questão nos seus devidos termos.

O caso da compra da Leopoldina Railway, pelo Govêrno Federal transitou por três fases sucessivas. A primeira diz respeito ao acôrdo assinado em Londres, segundo o qual a União se obrigou a comprar aquela estrada de ferro. A segunda foi a em que o Congresso Nacional homologou a transação realizada. Estas duas fases se processaram durante o Govêrno do sr. General Eurico Dutra.

A terceira fase abrange os atos referentes à assinatura da escritura pública de transferência da Leopoldina Railway à União. Concretizar-se-á no Govêrno do sr. Getulio Vargas.

Entre a segunda e a terceira fase, o processo de novo transitou pela Procuradoria Geral da Fazenda que, tendo elaborado a minuta da escritura pública, renovou suas anteriores objeções com relação à conveniência da transação realizada em Londres, frisando que essa transação poderia ter sido feita em têrmos menos onerosos para o Brasil e pedindo a atenção do Govêrno para determinadas exigências a serem satisfeitas para a assinatura daquele documento.

A Ação do D. A. S. P.

Encaminhado o processo ao Presidente da Republica, S. Excia., para o seu proprio esclarecimento, mandou que o Departamento Administrativo do Serviço Público procedesse a um estudo geral da matéria. O DASP, em exposição circunstanciada, historiou o caso, resumiu as objeções formuladas pela Procuradoria geral da Fazenda contra a transação, considerando-a lesiva do erário federal, e concluiu no sentido de que, tratando-se de assunto consumado, a solução final que se impunha era a assinatura da escritura pública.

Diante dessa exposição, o Presidente Getulio Vargas despachou: Aprovado. Publique-se e cumpra-se". Este despacho tem sentido claro. O Presidente, em primeiro lugar, aprovou o que propôs o DASP, a saber, considerou o assunto como coisa consumada e determinou a assinatura da escritura publica. Em segundo lugar, ordenou que se publicasse a exposição para conhecimento do povo em geral, e especialmente dos interessados no esclarecimento da materia. Por fim, mandou que se cumprisse o seu despacho. Como se vê, a atitude do Presidente da República foi a mais singela, a mais comedida, a mais curial. Diante de um fato consumado, não tentou a sua revisão, mas preferiu considerá-lo consumado. Diante do ato que faltava para a conclusão da negociação,



Capanema

— a assinatura da escritura pública, — não quis impedir que ele se realizasse. Diante das objeções contrárias àquela negociação, objeções revestidas do mais alto interesse nacional, compreendeu que não devia obstar que delas tomasse conhecimento o país.

E, assim, a um tempo, prestigiou a deliberação tomada pelo governo anterior e ressaltou a sua responsabilidade quanto aos efeitos dessa deliberação.

E' de notar que a publicação de tudo teve ainda o resultado de provocar, da parte da imprensa e dos responsáveis pela transação realizada, o debate e o esclarecimento. Foi sobretudo merecedor da maior consideração o gesto do nosso eminente colega, Deputado Clovis Pestana, antigo Ministro da Viação, e como tal diretamente envolvido no caso, ocupando esta tribuna para, de maneira digna, prestar ao país o seu depoimento, com o lúcido discurso que anteontem ouvimos.

O Discurso de Pestana

Ouvi o discurso do nobre Deputado Clovis Pestana, com a elevada consideração que S. Exa. merece, mas com aquele silêncio deliberado, o silêncio de quem nada tinha a dizer, primeiro porque o Govêrno, assim como a maioria não estava em causa, e segundo porque não havia nenhum asssunto em discussão, nem nenhuma deliberação a ser tomada pela Câmara dos Deputados.

O meu silêncio, portanto, não teve o sentido da renúncia ao combate ou da indiferença ao dever. Foi o silêncio prudente de quem não tinha necessidade de falar.

Para concluir, devo acentuar, meus senhores, que o despacho do sr. Presidente da República não envolveu nenhum intuito ofensivo ou difamatório.

O sr. Afonso Arinos — V. Exa. dá licença para um aparte?

O sr. Gustavo Capanema — A única intenção do Presidente foi dar a justa medida da sua responsabilidade no ato que mandou concluir, e pôr a opinião pública no conhecimento dos dados informativos que sôbre a matéria lhe foram encaminhados.

Meu caro colega Deputado Afonso Arinos, queira honrar-me, agora, com seu aparte.

O sr. Afonso Arinos — Queria apenas responder a V. Exa. que, de fato, concedo, acredito que não tenha havido no despacho do sr. Presidente da República qualquer intenção desabonadora ou pejorativa para com seu antecessor e negociadores da transação. Apenas me permito sugerir a V. Exa. que o despacho foi omisso, porque a expressão aprovado tanto se referia às deliberações concretas de natureza administrativa a que V. Excelência se reportou como também poderia referir-se ao conteudo do julgamento constante do parecer do DASP com relação à participação pessoal dos negociadores na transação. Assim, eu poderia concluir, razoavelmente, que o Presidente aprovava não apenas a medida que desejava executar, como também os labéus e os têrmos, quase que injuriosos, em que o parecer foi vasado. Era o que desejava dizer a V. Exa., em sustentação do ponto de vista do líder do meu partido, que no momento não se acha presente.

Dois Apartes Impertinentes

O sr. Hélio Cabral — Nobre Deputado Gustavo Capanema, permita-me dizer que lamento divergir das conclusões de V. Exa. E vou buscar a contradição em suas próprias palavras. Afirmou V. Exa. que o sr. Presidente da República não tinha outro intento, ao exarar o seu despacho, senão o de encerrar definitivamente a questão, consciente de que não caberia mais nenhuma medida. Não é o que V. Exa. afirmou? No entanto, através de um despacho ambiguo e equivoco, pois como bem disse o nobre Deputado Afonso Arinos, o "aprovado" tanto pode referir-se ao final, quanto a tôda a exposição, o sr. Presidente da República, ou alguém por êle, determinou que a Secretaria da Presidência fizesse um resumo da exposição do DASP e o publicasse como nota oficial daquela Secretaria, nota distribuida aos jornais dois dias antes de publicada no "Diário Oficial". Nêsse resumo, nobre Deputado Gustavo Capanema, estão contidas asserções e aleivosias da mais alta malicia e maldade. Sem nenhuma prova, fazendo confusão lamentável sobre os têrmos da operação, de datas, de noções curiais de direito, procura deixar mal o Govêrno do seu antecessor. Assim concluindo, lamento divergir da explicação de V. Exa. A intenção do sr. Presidente da República foi contrariada pelas medidas simultaneamente tomadas.

O sr. Mauricio Joppert — O nobre Deputado permite um aparte?

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Com todo o prazer.

O Sr. Mauricio Joppert — A Camara não põe em duvida a sinceridade das palavras de V. Excia.. Esta sinceridade é notória, mas o tom dos comentários publicados hoje na imprensa e feitos pelo Presidente do DASP é completamente diferente daquele que V. Excia. empresta as suas palavras.

Resposta ao pé da Letra

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Meus nobres colegas, não quero dilatar os termos de minha oração alem da explicação do sentido do despacho do Chefe da Nação. Meu discurso não entra na polêmica em que é parte o diretor do Departamento Administrativo do Serviço Publico. Pertenço ao numero dos que consideram o DASP como uma grande e valiosa organização, como um dos nossos mais uteis serviços publicos, como um dos mais importantes e significativos instrumentos da nossa cultura politica. Considero, pois, injustas as objeções aqui levantadas contra a ação e o papel do DASP.

Mas não é meu proposito neste momento participar dos termos polêmicos com que a questão entrou a envolver aquele grande órgão do serviço publico federal. Todavia, para ser justo, devo acrescentar que, lendo detidamente a exposição do DASP, não encontrei nela nada que se possa considerar como injuria, como insulto, como difamação. A exposição do DASP poderá ser suscetivel de controvérsia, do ponto de vista da exposição do fato e do direito. Mas não é um documento tendencioso. E' uma exposição singela e fria. E direi mesmo sem originalidade. O DASP repetiu o que constava do processo. As objeções contrárias à negociação de Londres são todas da Procuradoria Geral da Fazenda.

O Sr. Clovis Pestana — Divirjo radicalmente de V. Excia. porque essa exposição deu motivo a que a imprensa da Capital da Republica, apoiada no parecer do DASP, dissesse: — "Panamá do Governo Dutra: o Governo pagou 800 milhões de cruzeiros por uma ferrovia que já era nossa". Devo declarar a V. Excia. que lastimo profundamente tenha S. Excia. o Senhor Presidente da Republica mandado divulgar um parecer do DASP sôbre assunto estudado minuciosamente no Ministério da Viação, parecer em que há, de fato, acusações gravíssimas ao Ministério da Viação do governo passado, e não tenha tido o minimo cuidado de ouvir previamente esse Ministério e o Deparatmento Nacional de Estradas de Ferro. Essa conduta do Sr. Presidente da Republica contribuiu para que o povo brasileiro tivesse feito em determinado momento, péssimo juizo dos poderes públicos da nação, inclusive do govêrno passado. **(Palmas)**.

Democracia às Claras

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Na fase em que estava o processo, já não teria cabi-ridade de V. Excia. ao esclare-da Viação, pois o Presidente não pretendia rever a matéria. Ao Presidente só restava dar publicidade as informações que, em tal circunstancia, lhe foram prestadas pelos orgãos que procederam ao estudo dos termos e condições da escritura publica, em vias de ser assinada. A democracia é regime de ampla e plena publicidade. Na publicidade dos atos governamentais reside mesmo a primeira condição da sua existência.

O Sr. Armando Falcão — Queria declarar a V. Excia., como fez o Deputado Afonso Arinos, que acredito na sinceridade de V. Excia ao esclarecer da tribuna que não houve da parte do Chefe da Nação o intuito de lançar sobre o governo passado qualquer labéu de culpa no caso da Leopoldina Railway. Convém frisar, entretanto, a bem da verdade, que o conceito de que goza, perante a opinião publica, o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, está, meus Senhores, indiscutivelmente a dispensar qualquer cuidado do Governo que lhe sucedeu no tocante ao esclarecimento de todos os seus atos. Hoje, mais do que nunca, a opinião publica brasileira sabe que o General Eurico Dutra pautou a sua ação, como responsável supremo pelos negócios da Nação, dentro do critério da mais estrita honestidade, da mais absoluta honradez. — **(Muito bem)**.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Ninguém põe em dúvida, meu nobre colega, a honradez do Sr. General Eurico Dutra. Sou o primeiro a proclamá-la. Faço-o agora com a mesma sinceridade de sempre. Muita razão tenho para fazê-lo, pois com o antigo Ministro da Guerra do Sr. Getulio Vargas, sendo eu Ministro da Educação, muito tempo convivi: e, em todo o decurso da sua presidência, seguindo a linha do meu partido, lhe dei o meu apoio nesta casa do Congresso Nacional. Tambem não é posta em dúvida a probidade do seu governo, a dignidade dos seus Ministros.

O Sr. Armando Falcão — Ainda bem que V. Excia. assim o afirma.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — ...mencionadamente dos Ministros das Relações Exteriores e da Viação, os mais diretamente interessados no caso. **(Palmas)**.

A Procuradoria Geral da Fazenda e o Departamento Administrativo do Serviço Publico levantaram duvida, não quanto à honestidade da transação, mas quanto à sua conveniencia, quanto ao seus têrmos julgados fortemente onerosos para o país.

Sr. Presidente, minha presença na tribuna visa por um lado explicar o exato sentido do despacho do Chefe da Nação no caso da compra da Leopoldina Railway; e, por outro lado, dar a explicação do meu silêncio em face do discurso do Sr. Deputado Clóvis Pestana. E' um serviço a verdade. E creio que uma demonstração do meu aprêço para com a Camara dos Deputados. **(Muito bem; muito bem. Palmas)**.

O Dia do Presidente

FINANCIAMENTO DO LIVRO DIDÁTICO PELAS UNIVERSIDADES

Já se encontra em poder dos assessores do Presidente da Republica os elementos essenciais ao estudo e a organização do plano de barateamento do livro, no Brasil, através de medidas que se destinam a ter mais ampla repercussão nos meios educacionais e intelectuais em geral. Esse plano, que deverá ser objeto de mensagem do Executivo ao Congresso Nacional, logo apos a conclusão dos estudos que a assessoria técnica da Presidência ora realiza para o lançamento do sensacional e esperado Plano de Vargas para a solução do problema do petróleo brasileiro, visa sobretudo o barateamento do livro didático e técnico.

Uma das preocupações mais permanentes do Presidente Vargas tem sido o problema do livro para as nossas escolas e universidades. Logo ao assumir o govêrno, o sr. Getúlio Vargas solicitou ao ministro da Educação que fizesse um estudo a respeito, pois era seu propósito tornar o livro didático e técnico acessivel a todos os estudantes. Estendendo essa preocupação aos meios culturais em geral, o Presidente convidou os escritores para o debate do assunto, mantendo com os intelectuais contatos diretos e nomeando uma comissão de homens de letras com a incumbência de sugerir medidas destinadas a amparar o trabalho e o trabalhador intectual, inclusive através de uma reforma de base na indústria do livro.

No que se refere particularmente ao livro didático e técnico, este reporter pode acentuar que as determinações do Presidente Vargas foram ainda mais categóricas. Deseja o sr. Getúlio Vargas não apenas que se estabeleçam providência para o barateamento do livro escolar, mas também que as próprias Universidades financiem a aquisição de livros para a venda, em condições consideravelmente módicas, aos estudantes de todo o país.

Esta é, sem dúvida, uma boa e alvissareira notícia que transmitimos em primeira mão à mocidade estudiosa, sobretudo aos estudantes pobres do Brasil.

O "PRESIDENTE" ALBINO

Dizer que ele é um simples zelador não chega. Por que Albino Fernandes, zelador-mor do Palacio do Catete, é muito mais do que um simples serviçal. A despeito de sua modéstia e de sua condição humilde, o velho Albino já ingressou definitivamente na História. Ele está no Catete há mais de quarenta anos. Chegou quase de calças curtas. Ali se casou, seus filhos cresceram nos jardins do Palacio e brincaram com filhos de Presidentes e de Generais. Hoje tem netos e alguns cabelos brancos. Mal levanta a cabeça para ver o Presidente que entra e o Presidente que sai. Porque serve a todos, com a mesma obstinada e silenciosa lealdade. Dele se pode dizer que é o Presidente, de quem a Historia da Republica não fala, mas devia falar. Quando Washington Luiz foi deposto, confiou a Albino a guarda da faixa presidencial. Durante muitas noites, o velho Albino, cioso de sua responsabilidade, dormiu com a faixa cravejada de brilhantes debaixo do pijama. E no dia em que o sr. Getulio Vargas entrou vitorioso no Catete, o velho Albino foi devolvê-la ao Chefe do Governo. Mas o sr. Getulio Vargas lhe disse, com um sorriso:

— Pode continuar com a faixa. Ainda não sou Presidente da Republica.

Ontem, o velho Albino fez aniversário. E passou o dia fugindo aos abraços dos amigos. Continua o mesmo homem simples e bom.

PRONTO O SALÁRIO MINIMO

Já concluiu o Presidente Vargas a revisão que fez pessoalmente dos estudos que foram submetidos à sua consideração pelo Ministro do Trabalho para a fixação dos novos niveis de salario minimo em todo o país. Durante cerca de duas semanas, o sr. Getulio Vargas deteve-se, muitas vezes madrugada a dentro, examinando, um a um, os trinta e cinco grossos volumes que consubstanciam as novas tabelas salariais, num exaustivo e vigilante esforço no sentido de dar ao trabalhador brasileiro um "minimum" indispensavel à sua subsistencia, nas mais diversas regiões do país. Podemos revelar que o sr. Getulio Vargas fez varias anotações do proprio punho à margem dos estudos apresentados, visando elevar os "tetos" estabelecidos a fim de dar ao trabalhador uma remuneração mais condizente com o alto custo de vida, principalmente nos grandes centros industriais.

Vale, observar, a proposito, que o salario minimo permanece no mesmo nivel, desde 1943, enquanto subiu o preço das utilidades. Voltando ao Governo, uma das primeiras providencias ao Presidente Vargas foi fixar os novos niveis, já que a passividade do governo passado nada fez nesse setor.

O decreto que estabelecerá o novo salario minimo em todo o país deverá ser assinado nesses proximos dias, provavelmente ainda esta semana.

LEITE AMARGO

Pela terceira vez consecutiva, esteve ontem com o Presidente Vargas o sr. Benjamin Cabello.

A despeito do feriado, o sr. Getúlio Vargas convocou ao seu Gabinete o vice-presidente da CCP, para tratar de problemas específicos e urgentes ligados ao abastecimento. Exemplo: o leite. Como se sabe, este produto vital acaba de sofrer inesperado aumento em São Paulo com grave repercussão no suprimento do consumo nesta capital.

Obedecendo determinações do Presidente Vargas, o sr. Cabello já mandou sustar o aumento do leite em São Paulo. Mas o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho do govêrno bandeirante, telegrafou à CCP informando "ser impossivel sustar o aumento", uma vez que "exaustivos estudos foram realizados nesse sentido, inclusive com a participação do governador Lucas Garcez". "A suspensão da portaria — acrescentou — causaria grande desapontamento aos produtores de leite, unicos beneficiados."

E o consumidor? Não se lembram dêle? — perguntamos nós.

Conversava o sr. Getúlio Vargas sôbre o assunto com o sr. Cabello, quando chegou ao Catete o governador Amaral Peixoto, ao qual o Presidente convidou para discutir também o problema. O Chefe do Executivo fluminense aduziu novos comentários sôbre o aumento do leite, dizendo que a majoração do produto em São Paulo está tendo imediato reflexo no Estado do Rio, sobretudo entre os produtores das zonas limitrofes com o Estado bandeirante. Encontrando melhores preços em São Paulo, os produtores desviam o leite para a capital paulista, em prejuizo do abastecimento do Distrito Federal e do próprio Estado do Rio.

MANTEIGA DA HOLANDA

Vamos mesmo importar manteiga da Holanda e da Dinamarca. Ontem o Prefeito João Carlos Vital, em audiência extra, comunicou ao Presidente Vargas que já ultimara as negociações nesse sentido com duas firmas daqueles países, devendo chegar, dentro de quinze dias, ao Rio um milhão de quilos de manteiga.

Podemos também adiantar que o Presidente Vargas, informado da escassez de leite em pó no mercado desta Capital, autorizou igualmente a importação dêsse produto.

O Endereço da A.B.I.

...Já faltava água há vários dias na A.B.I. E' um edificio de treze andares, onde funcionam além do restaurante, com frequência diaria de trezentas pessoas, inúmeros consultórios médicos, a Comissão Central de Preços, etc., etc., além de ser diariamente visitado por centenas de profissionais de imprensa do Rio, dos Estados e mesmo do estrangeiro.

Mas o fato é que faltou água. E já cansado dos infrutíferos pedidos de providências que seus colaboradores dirigiam à Inspetoria de Águas e Esgotos, o seu presidente, dr. Moses, resolveu êle próprio assumir encargo tão difícil. Ligou para lá.

— Alô... Aqui fala da A.B.I., é o Moses que está falando...

— ....

— Há quatro dias estamos sem uma gota dágua. Isto aqui está insuportavel...

— Mas donde é que está falando?

— Da A. B. I.

— O que é isso.

— E' a Associação Brasileira de Imprensa.

— Onde fica?

— A' rua Araujo Porto Alegre 71...

— Fica perto da Rua do Riachuelo?

— Não, E' na Esplanada do Castelo.

E intrigado por encontrar alguém que não conhecesse a instituição que preside há mais de vinte anos, nem soubesse da localização de um dos edificios mais conhecidos da cidade, Moses indagou afinal:

— Mas quem é que está falando?

— E' um funcionário...

— Seu nome?

— Não digo.

E não tomou providência alguma.

Isto aconteceu com Herbert Moses, diretor tesoureiro de "O Globo", Comendador da Ordem do Mérito e da Legião de Honra, Condecorado por sua Majestade Britânica, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ex-presidente do Automovel Clube do Brasil, presidente do Conselho da Cruz Vermelha, comensal de Roosevelt, Truman e Maurice Chevalier, diretor da Cia Souza Cruz, membro do Conselho de mais de quarenta Sociedades Anônimas em nosso país, identificado na rua por qualquer menino de escola e respeitado por todos. Embaixador...

imaginem só, quando falta água na casa do Barnabé...

PROFESSOR DA PREFEITURA
(PRIMÁRIO SUPLETIVO)
Padrão J (Cr$ 3.620,00)
(Três horas de trabalho por noite, em escola próxima do local de residência, quinquênios e férias de dois meses e meio)
CONDIÇÕES MINIMAS para inscrição ao concurso: brasileiro nato ou naturalizado, idade minima de 188 e máxima de 40, reservista (para candidatos de sexo masculino) e diploma ou certificado de, pelo menos, curso normal ou secundário.
O PROGRAMA SERA DADO, ENTRE OUTROS, PELOS SEGUINTES PROFESSORES:
Psicologia da Aprendizagem: Prof. Alvaro Kilkerry; Prof. Maria Magdalena V. Carvalheira
Metodologia da Linguagem: Prof. Haydée de Menezes Sanches
Metodologia do Cálculo: (Matemática) Prof. Irene de Albuquerque; Prof. Maria Caldeira Fucs
Metodologia de Geografia e História: Prof. Dinara de Vincenzi Leite
Metodologia de Ciências Naturais e Higiene: Prof. Edgard Sussekind de Mendonça
AULAS DIARIAS (exceto aos sábados)
Inscrições abertas, ainda, para as seguintes turmas:
Turma "A": 9 às 10 — Turma "B": 11 às 12
Turma "C": 19 às 20
Mensalidade: Cr$ 300,00 — INICIO (impreterivelmente): dia 19
INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS
Av. Erasmo Braga, 255, 7.° andar, sala 701
Excepcionalmente, sábado 17 as inscrições serão aceitas de 9 às 12

meias de NYLON para homem
O presente ideal para qualquer momento
10 TIPOS DIFERENTES! PARA TODOS OS PREÇOS! GRANDE VARIEDADE DE PADRÕES!
Em cada 9 pares, mais 1 GRÁTIS!
Super-resistentes e práticas, fàcilmente laváveis, as meias de Nylon são sempre bem recebidas. Ofereça meias de NYLON a seus amigos porque as meias de NYLON são um presente de verdade que se pode oferecer em qualquer oportunidade!
casas olga
a tradição no comércio de meias
R. DO OUVIDOR, 122 — AV. RIO BRANCO, 119 — R. 7 DE SETEMBRO, 133 — R. URUGUAIANA, 20 E 22
Vega Publicidade

n'A ESPLANADA é Melhor!
A Esplanada
RUA MEXICO - ESQ. NILO PECANHA

DOIS Mundos

"Os Estados Unidos, Têm a Obsessão do Temor"

DE MOSCOU

MOSCOU — Trokanovsky, ex-embaixador da U.R.S.S. nos EE.UU., disse ser imperativo que se mantenha a amizade sovietico-norteamericana e que sejam normais as relações comerciais entre os dois paises.

Assegurou que, agora como antes, o governo soviético "segue os mesmos principios de cooperação pacifica e amistosa com todos os paises, sôbre a base democrática de respeito a seus direitos soberanos". E acrescenta: — "Pode-se dizer o mesmo da politica norteamericana, especialmente no que se refere à União Soviética? Evidentemente, não".

Mais adiante diz o ex-embaixador: — "Não posso deixar de ficar assombrado diante da alteração que parece ter ocorrido na vida dos Estados Unidos. Tudo indica que a "libertação do temor", pleiteada pelo Presidente Roosevelt, não se arraigou nos Estados Unidos. O país parece estar sob a obsessão do temor ao futuro". — (U.P.).

Estimativas Ocidentais

BONN — Segundo o semanário alemão "Deutsche Zeitung" a esquadra soviética constaria atualmente de 4 encouraçados, 2 porta-aviões, 2 ou 3 cruzadores de batalha, 9 cruzadores pesados, 1 cruzador leve, 49 destroiers e perto de 450 submarinos.

Os dois porta-aviões teriam sido concluidos, respectivamente, no ano passado e este ano. Quanto aos submarinos são de tipo recente e seu numero seria brevemente elevado a 710 de grande cruzeiro, 200 de defesa costeira e 250 de instrução. — (AFP).

Já se Argumenta Contra os Direitos

WASHINGTON — O embaixador John Foster Dulles declarou que nos termos do tratado de paz a Russia não possui direito algum às Kurilas, Sakalina Meridional ou qualquer outra ilha outrora pertencente ao Japão. O sr. Dulles expressou tal ponto de vista em correspondencia trocada com o senador Arthur Watkins.

Os Comunistas Continuam em Greve

PARIS — Anuncia-se que foi conseguida uma solução parcial da greve nas minas de carvão do norte da França. Após uma série de conferências entre os delegados do governo e das organizações operarias não comunistas, estas ultimas concordaram em ordenar a volta dos seus membros ao trabalho. Entretanto a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, segundo as primeiras noticias não aceitou o acordo e manterá a greve.

A base do acordo concluido com a organização socialista "Força Operária" e com os sindicatos cristãos foi a promessa do governo de aumentar seus gastos com os serviços médicos dos mineiros.

Verdade ou Impostura o Caso dos Prisioneiros Assassinados

DE N. YORK

FLORIDA — Truman disse que ainda não recebeu informações oficiais das noticias segundo as quais os comunistas chineses teriam assassinado mais de 2.500 prisioneiros norte-americanos. Acrescentou que, se os fatos são verdadeiros, trata-se sem duvida de "um ato que seria o mais horrivel e o mais anticivilizado ocorrido em um século".

Interogado sobre se êle poderia apresentar o uso das bombas atômicas táticas na Coréia, Truman respondeu que não desejava fazer mais declarações sobre essa questão.

Enquanto isso o "Washington Post" coloca em duvida o fato, julgando-o uma manobra de excitação da opinião publica. — (U.P.).

Grande General Francês Fala Sôbre Temas em Discussão

PARIS — O general Juin, comandante-chefe das forças terrestres da zona Centro-Europa, afirmou que somente os franceses são capazes de manter a ordem no Marrocos "pois se deixassem o país, este mergulharia na desordem e na anarquia. Lamentou ainda "a incompreensão dos aliados da França", a esse respeito, até época recente.

A propósito do exército europeu, o general Juin disse que a Alemanha deve participar da defesa do seu próprio solo e da Europa e concluiu rendendo homenagem a Eisenhower e exortando o comandante supremo do Atlantico a não se deixar tentar por outras perspectivas que não sejam as do seu atual trabalho, porque se deixar o comando das forças européias, a colização das defesas dos paises atlanticos muito sofrerá com tal perda. Foi uma clara alusão a idéia do general americano se candidatar à presidência dos EE.UU. — (A.F.P.).

A Inglaterra Garantirá a Defesa e Autonomia do Sudão

LONDRES — O governo britanico advertiu o Egito de que a Grã Bretanha pretende continuar no Sudão até que esse territorio tenha seu governo próprio e escolha por si mesmo entre a Grã-Bretanha e o Egito. Em fins de 1952 estará terminada a constituição que estabelecerá governo próprio para o país, declarou Eden, na Camara dos Comuns. Morrison, ex-chanceler, apoiou essa declaração em nome do Partido Trabalhista. Há, assim, unidade dos dois partidos na questão do Egito. — (U.P.).

O Rei Proibiu Fleming de Aceitar a "Ordem do Cruzeiro"

LONDRES, 16 (U. P.) — Sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina, declarou que os "sabichões" do Ministério do Exterior britânico o impediram de receber uma condecoração brasileira.

Em discurso que pronunciou durante um banquete da Sociedade Anglo-Brasileira, Fleming, em certa altura, apontou para a sua condecoração de comandante da Legião de Honra, da França, e disse que ia receber a Ordem do Cruzeiro do Sul, no ano passado, quando assistiu a uma convenção no Rio de Janeiro, mas que a Chancelaria britânica lhe negou permissão para aceitá-la. Por êsse motivo — disse — o Govêrno do Brasil não lha outorgou.

Posteriormente, um funcionário do "Foreign Office" declarou: "O sr. Fleming sabe muito bem por que motivo o rei negou essa permissão. Não podemos divulgar os motivos, mas não é nada de raro que tal aconteça."

Soldados e Técnicos Britânicos Para Suez

PORT SAID, 16 (A. F. P.) — O porta-aviões inglês *Triumph*, vindo de Chipre, chegou ontem de manhã a êste pôrto, onde desembarcou 1.500 soldados e grande número de caminhões.

Além disso, 92 técnicos cipritas chegaram a bordo do cargueiro "Empire Lifeguard" a fim de substituirem os operários egipcios que abandonaram os serviços britânicos.

De outra parte, uma mulher egipcia foi ferida numa busca feita por um destacamento inglês numa fazenda situada nos arredores de El Kan Ara a procura de membros da "Falange de Libertação" que haviam atacado 4 soldados inglêses.

FAROUK TAMBEM QUER BRIGAR

CAIRO, 16 (A.F.P.) — Recebendo ontem, uma comissão de parlamentares que foi lhe agradecer por ter inaugurado a sessão parlamentar e ter assistido à "Fala do Trono", o rei Farouk declarou: "O país atravessa atualmente um periodo semelhante ao de 1919 e talvez, mesmo, mais severo. Se Deus quiser, atravessa-lo-á com êxito. Felicito-vos por esta luta. E' o único meio de atingir à posição que merecemos. Estou certo de cerrareis vossa fileiras e unificareis vossos esforços. Ponho minhas mãos nas vossas. Apoio todos que trabalham pela pátria. Estamos todos sob o mesmo signo — acrescentou o soberano — para orar nas mesquitas; não há razão para que estejamos divididos no exterior. Que Deus vos guie e tenha piedade dos nossos compatriotas que tombaram na luta e que, assim, mereceram a eternidade.

CORREIO EUROPEU

Estocolmo — A cidade velha é velha mesmo. Com traçado e edificação da Idade-Média, ruazinhas estreitas e tortuosas como caminhos de rato, bastiões de altaneira pedra que mantinham o inimigo à distância, fica à volta do palácio real e incrustada no meio da metrópole que se expandiu. Mas está bem conservada e limpa, como tudo que é nórdico.

• • •

Dois leões gigantescos guardam a escadaria do palácio real e são da época de Carlos XII, que brigou muito e mereceu de Voltaire a subida honra de uma história.

Urrarão êsses leões, quando diante dêles passar uma virgem. E quem o diz não sou eu, que não invento coisas, é o irmão do velho rei, num livro de lendas escandinavas.

• • •

O falecido rei era tenista. O atual é cientista, se não me engano com a mania de borboletas.

• • •

Como matéria de utilidade para as donas de casa, damos a receita de maçã assada, ao jeito da terra, fornecida pelo amigo Eric.

Tome-se maçãs verdes, pois as vermelhas não são tão boas para o manjar, lave-as bem lavadas e enxugue-as bem. Faça-se um profundo ôco no lugar onde há o cabinho da fruta, de maneira que sejam extraídas tôdas as sementes e encha-se o orifício com açucar, canela à discreção e uma colher de manteiga. Unte-se com manteiga um tabuleiro de folha e sôbre êle coloque-se as maçãs, que deverão ser, então, ligeiramente polvilhadas com farinha de rosca e assadas em forno brando. Devem ser servidas geladas e com creme Chantilly.

• • •

Não conheço edificio mais belo do que o Conselho Municipal de Estocolmo. Arquiteto: Ragnar Ostberg. E foi feito ontem.

• • •

Passei uma hora no parque apreciando as proezas do esquilo e as artes de Lilimore, coisinha de quatro anos que deixa o esquilo abismado.

• • •

O' tu, velho norte, norte fresco, norte montanhoso! Norte silencioso, norte algre, belo norte! Eu te saúdo, país mais delicioso da terra, e teu sol, teu céu, teu verdes prados! — o que são palavras da canção nacional, palavras novas assentadas sôbre uma velha melodia popular.

Por MARQUES REBELO

RELAÇÕES BRASIL-UNIÃO SOVIETICA

Observações do Chanceler João Neves Focalizadas no "News de Moscou" — Tambem Uma Declaração do Senador Alencastro

MOSCOU, 16 (United Press) — Pela primeira vez na imprensa soviética, o quinzenario "News" informou agora que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, falando perante o Senado de seu pais em outubro passado, admitiu que o Brasil agiu equivocadamente ao romper relações com a União Soviética.

A revista referiu-se em têrmos breves e sem comentários a êsse discurso do Chanceler João Neves, assim como "ao pedido de muitos brasileiros para que se reatem as relações diplomáticas e comerciais" entre os dois paises.

"News" também diz que, na mesma sessão em que o Chanceler João Neves fez aquela declaração, o Senador Alencastro Guimarães teve ocasião de dizer: — "Necessitamos de mercados e a Russia era um bom mercado".

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Comentarios Sobre o Massacre de Prisioneiros na Coréia

WASHINGTON, 16 (AFP) — A imprensa desta capital publicou ontem na primeira pagina a noticia do "massacre dos 5.500 soldados norte-americanos pelos vermelhos", que provocou grande emoção no país.

Todavia, o "Washington Post", num dos seus editoriais, julga que o momento escolhido para ser dada a noticia ao publico "é, ao menos, curioso". Destaca que é dificil se compreender como um numero tão preciso pôde ser anunciado. "Por que só agora a informação foi tornada publica?", acrescenta o jornal que pergunta se se trata simplesmente de uma coincidência ou de um método de propaganda para obter o apoio do povo às exigências das Nações Unidas.

O "Washington Post" pensa que se os comunistas querem verdadeiramente cessar fogo, devia ser possivel negociar um acordo sobre a troca de prisioneiros, apesar da indiferença dos comunistas pelos seus 160.000 prisioneiros das Nações Unidas.

O jornal conclui dizendo que o "mérito da posição da ONU não será reatar, introduzindo nas conversações de Pan Mun Jom problemas anexos, ou fazendo aparecer estatísticas de atrocidades".

Os jornais desta capital tambem publicam com destaque, declarações de senadores e representantes pedindo o emprego imediato da bomba atômica na Coréia, para "vingar os soldados norte-americanos vitimas de atrocidades".

RESENHA em 3 MINUTOS

• *Um caminhão que transportava 40 refugiados foi apanhado pelas águas do rio Pó, que romperam uma represa à margem da estrada, virando e ficando inteiramente submerso. Apenas 7 dos seus ocupantes conseguiram salvar-se. (ROVIGO, A.F.P.).*

• Anuncia-se que o Supremo QG Aliado pretende fazer uma revisão nos cálculos do coronel James Henley, da Seção Juridica do VIII Exército, segundo os quais os comunistas massacraram 9.643 prisioneiros de guerra aliados, além de 250.000 civis sul-coreanos. Pelo que se diz no QG desta capital, aquelas cifras foram "exageradas" e dadas à publicidade sem qualquer aviso prévio ao comando supremo da ONU. (TOQUIO, U.P.).

• *O presidente Truman anunciou ter aceito o pedido de demissão de Eric E. Johnston das funções de Administrador da Estabilidade Econômica, a partir de 30 do corrente. Imediatamente após deixar esse cargo, Johnston reassumirá o seu antigo posto de presidente da Associação dos Produtores Cinematográficos, de Hollywood. — (KEY WEST, A. F. P.).*

O SONHO DO INDU É VIR PARA O BRASIL — *Regressou ontem da India, via França, a bordo do "Claude Bernard", o sr. Caio de Melo Franco, que foi o primeiro embaixador do Brasil junto ao govêrno indú. O diplomata brasileiro passou dois anos em Nova Delhi, tendo oportunidade de colher interessantes impressões que transmitiu à reportagem de ULTIMA HORA e que foram publicadas em nossa primeira edição. Entre outras observações, disse o sr. Melo Franco que o Brasil é considerado na India um verdadeiro "El-Dorado", cobiçado por todos, que não perderam a esperança de transferir-se para o nosso país como imigrantes. A leitura do livro de Stefan Zweig, "Brasil, País do Futuro", que foi traduzido para todos os idiomas asiáticos, mesmo os mais obscuros e impenetráveis, contribuiu largamente para espalhar entre os orientais essa impressão de nossa terra, de que participam inclusive chefes de Estado, como acontece na India com o próprio Pandit Nehru e o presidente da República, sr. Rajendra Prazadi. Vemos no "cliché" um flagrante do embaixador Melo Franco em companhia de sua espôsa, a bordo do navio que os trouxe de volta ao Brasil*

JOALHERIA
URUGUAIANA
Anéis de Grau — Relógios — Artigos para Presentes
SILVA & PROENÇA
R. URUGUAIANA, 101
Esquina de Alfândega
— TELEFONE 43-3504 —

Prematura a Noticia da Localização do "São Paulo"

LONDRES, 16 (U. P.) — O rebocador britânico "Bustler" informou pelo rádio que "continua a busca" do velho couraçado "São Paulo", que pertenceu à Marinha do Brasil e que há dez dias se acha perdido no Atlântico, sem meios de propulsão, sem rádio e com oito homens a bordo.

A mensagem do "Bustler" vem desvanecer as esperanças provocadas por informações anteriores de que o "São Paulo" fôra localizado entre os Açores e a ilha da Madeira.

Nm portavoz da Companhia proprietária do "Bustler" informou que o mesmo e o rebocador "Turmuell" continuam percorrendo aquela zona, sem terem avistado o casco perdido do ex-couraçado brasileiro.

Uma Fábrica de Óxido de Berilo em Resende

Material Essencial na Industrial de Energia Atomica

As Jazidas Brasileiras de Minerio Representam Noventa Por Cento Das Reservas Mundiais — Capitais Paulistas e Norteamericanos

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — A visita a São Paulo, do sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, contribuiu para tornar oportuna uma iniciativa de relevante significado no campo do aproveitamento dos minerios estratégicos nacionais. Trata-se da fábrica de oxido de berilo em construção na cidade fluminense de Rezende, e na qual estão aplicados capitais paulistas e norte-americanos. Ela deverá aproveitar o minerio de berilo oriundo das jazidas de que é propietária do Municipio de Governador Valadares, no Estado de Minas, jazida ali conhecida pelo nome de Sapucaia. Hoje, tivemos oportunidade de ouvir rápidamente dois dirigentes da emprêsa industrial aqui organizada, a PROBERIL S. A., srs. Luiz Carneiro da Cunha e W. G. Winslow, superintendente geral.

O Brasil possui cerca de 90% das reservas mundiais de berilo, fato de relevante importancia, que nunca é de somenos ressaltar, por ser o oxido de berilo material essencial à energia atomica e, portanto, à fabricação da bomba atomica. Alem de ser refratario resistente às mais altas temperaturas, é elemento basico na composição de ligas metalicas. No programa mais remoto da PROBERIL figura a aplicação do oxido de berilo na metalurgica de ligas de berilo com cobre e niquel.

A localização da fabrica naquela cidade do Estado do Rio, obedece à orientação dos técnicos das companhias norte-americanas participantes do empreendimento, os quais concluiram pela vantagem daquela região como convergencia ideal para o suprimento do minerio que procede de Minas Gerais, bem como do acido sulfurico e outras materias-primas produzidas nas imediações de Resende. Demais, salientaram os dois diretores com os quais conversamos as inumeras facilidades dadas à nova industria pelo governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto.

A producão terá inicio em junho de 1952 e não mais em março, segundo se esperava, devido ao retardamento de certas e indispensaveis providencias preliminares. A incorporação da PROBERIL S. A. — Produtos de Berilo foi feita com o apoio da FINABRAS Sociedade Financeira do Brasil, tambem desta capital.

Releva notar que a exportação do minerio de berilo é objeto de limitação de parte das autoridades federais e a cota exportavel não irá alem de 1.500 toneladas no periodo de julho a dezembro deste ano. O maximo exportado, anteriormente a essa medida restritiva, foi de 3.000 toneladas.

A producão de oxido de berilo no Brasil processar-se-á pela patente da North American Beryllium Company, que é uma das de mais elevado teor de recuperação até agora conhecida no mundo.

DURVAL LOPES REIS
(FALECIMENTO)
✝ A Diretoria da CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecivel Diretor DURVAL LOPES REIS, convidando os amigos do falecido para o seu funeral que se realizará, HOJE, às 17 horas, saindo o feretro da capela principal do cemiterio de São João Batista.

DURVAL LOPES REIS
(FALECIMENTO)
✝ A familia de DURVAL LOPES REIS, profundamente consternada, participa o falecimento de seu idolatrado chefe e convida os amigos do extinto para o seu sepultamento que será realizado, HOJE, às dezessete horas, saindo o feretro da capela principal do cemiterio de São João Batista.

O "CLAUDE BERNARD" ENFRENTOU FORTE TEMPORAL

Procedente de Antuérpia e escalas, chegou na tarde de ontem, a nosso porto, o navio francês, "Claude Bernard", trazendo cêrca de 130 passageiros para esta capital e 200 em trânsito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A viagem do navio da "Chargeurs Reunis", não foi das mais calmas, pois quando eram decorridos dois dias de viagem, à saida de Lisboa, teve que enfrentar forte temporal. Durante três dias e três noites os passageiros do "Claude Bernard", não puderam sair de seus "beliches" tal a fúria do Oceano. Em consequência desse forte temporal a prôa do navio gualês ficou seriamente avariada, parte do chapeado de ambos os bordos foi arrancada, enquanto a água penetrava nas acomodações de terceira classe, não permitindo aos ocupantes utilizarem as camas. Também todo o convés de prôa do "Claude Bernard", sofreu bastante, tendo os cordoames sido arrastados de encontro ao passadiço de comando. Entretanto a carga que trouxe em seus porões, a não ser o embate provocado pelo atrito que causava o jogo do navio, nada mais sofreu.

Somente um susto, embora grande, de seus passageiros e a avaria verificada no bico de prôa, foram os resultados da fúria violenta que enfrentou o "Claude Bernard" quando rumava para este porto.

caro leitor
O cupão está no alto da segunda página do primeiro caderno. Colecione os seis e troque a coleção por um talão sorteável que lhe possibilitará ganhar brinde de grande utilidade
Concursos Semanais da RÁDIO CLUB do BRASIL e ÚLTIMA HORA

ECOS DA AMPLIAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DE "PRINCIPE" AVENIDA

Um aspecto das vitrines do famoso magazin PRINCIPE, quando da inauguração de suas novas instalações à Avenida Rio Branco, fato que se constitui num verdadeiro êxito social e comercial na vida da cidade. As vitrines, com seus manequins franceses, "aquário", "foca" e a atração sugestiva dos "moleques plantando bananeira", diz bem do senso artistico e do cuidado com que a direção do famoso estabelecimento vem acompanhando o desenvolvimento do comércio entre nós, transformando-se em pioneira no seu ramo de atividade

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1925
SEDE — BELO HORIZONTE

RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
SÃO PAULO — Rua Boavista, 175/179
PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

ATIVO	
Caixa	340.218.543,10
Empréstimos	2.108.559.457,00
Agências e Correspondentes	872.359.910,40
Diversas Contas	184.992.908,70
Contas de Compensação	3.033.997.670,10
SOMA	6.540.128.489,30

PASSIVO	
Capital e Reservas	172.000.000,00
Depósitos	2.194.722.107,80
Agências e Correspondentes	945.905.963,90
Diversas Contas	193.502.741,50
Contas de Compensação	3.033.997.670,10
SOMA	6.540.128.489,30

Depósitos ☆ Descontos ☆ Caução ☆ Cobranças ☆ Serviço rápido e eficiente

Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9,30 às 17,00, sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11,00 horas

152 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goias, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Bahia, Alagoas e Pernambuco.

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves, Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

Elvira de Jesus

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DA MÃE DE ALMA FLORA

Ainda Não Foi Identificado o Agressor — Presume-se Ser um Vendedor Ambulante

A despeito de todas as diligencias que vem sendo realizadas pela policia do 6.º D.P. até o momento ainda não foi encontrada uma só pista capaz de conduzir ao individuo que, conforme noticiamos, tentou matar a setuagenária Elvira de Jesus, residente à rua dos Invalidos, 138, genitora da atriz Alma Flora, atualmente em Portugal.

A vitima, segundo informações que nos foram prestadas esta manhã pelo dr. Buarque de Lima, diretor da Casa de Saude Buarque de Lima, onde ela se encontra internada, passou a noite regularmente, porém, nada positivou sobre o agressor, continuando a dizer coisas desconexas, consequência natural da grande emoção sofrida na sua avançada idade.

O investigador Machado, que ficou encarregado de apurar o caso, está propenso a acreditar ter sido o criminoso um dos traficantes de quinquilharias ou objetos usados com quem a idosa senhora vem mantendo negócios, desde que faleceu Celestino Silva, seu esposo, um ator aposentado.

Aliás, esta suposição é bastante viavel, pois, a maioria das pessoas que conhecem d. Elvira julgam-na possuidora de bens de fortuna, guardados ciosamente dentro do seu próprio quarto.

Uma bela mistura

CIGARRO MISBELA

PRODUTO LOPES SÁ

CR$ 2,50

QUEBROU SEUS OCULOS?
Procure a Otica Chic à Rua Senador Dantas, 31 Sempre novidades

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-AAAA- 3 4 7
Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

CONFUSÃO TREMENDA NO APARTAMENTO

Concluia a Mudança Quando a Dona da Casa Regressou -- Alega Ter Sido Roubada em Milhões de Cruzeiros -- Uma História Que Ainda Não Está Esclarecida -- Outros Detalhes

Do edificio n. 41 da rua Ministro Viveiros de Castro pediram socorro, ontem, à noite, à Assistência e à policia do 2.º Distrito, para atenderem a uma senhora que se achava ferida e solucionarem uma cena de sangue e o escandalo que promoviam os protagonistas, no apartamento n. 704.

Pouco depois, era transportada, em ambulancia, ao Hospital Miguel Couto a vitima, Renée Gulian, de 44 anos, que se diz viuva, jornalista e residente na rua Felipe de Oliveira, n. 4, apto. 1.109, e que apresentava forte contusão no punho direito, além de outros ferimentos mais leves no braço do mesmo lado.

Ouvida no Hospital, Renée declarou que fôra ferida ao sair do apartamento, vendo-se impedida por uma outra mulher estrangeira que ali chegara inesperadamente acompanhada de seu amante, também estrangeiro.

Interrogada sôbre o motivo de sua presença no apartamento da rua Ministro Viveiros de Castro, quando deu como sua residência um outro apartamento da rua Felipe de Oliveira, Renée, cujo estado no momento não permitia que falasse demoradamente, devido à grande perda de sangue que sofria, limitou-se a dizer que tinha muita coisa à dizer à policia, depois, sendo possivel até que alguem fosse parar na cadeia...

Como Teria Ocorrido a Cena

A Rádio Patrulha, no mesmo instante em que a ambulância transportava a dama ferida para o H.M.C., conduzia também para a Delegacia do 2.º Distrito duas senhoras e dois senhores envolvidos no caso, para ali prestarem esclarecimentos.

Uma das senhoras, adiantando-se, declarou que o assunto era com ela, que acabava de chegar ao Rio, pelo navio "Claude Bernard", e que encontrara uma intrusa no apartamento de sua propriedade, justamente no momento em que a mesma pretendia sair.

Referindo-se à cena de sangue, declarou que a vitima ferira-se a si própria, não havendo nenhum agressor. E, mais minuciosamente relatou que, ao chegar no apartamento, acompanhada de um cavalheiro com quem travara relações a bordo, viu que a luz estava acesa. Embora estranhasse, bateu à porta, mas, ao invés de ser atendida, viu que apagaram a luz. Procurou outra entrada, até que conseguiu, sempre auxiliada pelo cavalheiro, penetrar pelos fundos do apartamento, quando a senhora que ali se encontrava, conduzindo u'a mala, deu violento sôco numa vidraça, ferindo-se.

Pediu que a mala que ia sendo conduzida pela mulher ferida ficasse na Delegacia, para verificação, pois deveria conter objetos de sua propriedade.

Renée Julian, a mulher que estava fazendo a mudança e que é acusada de ter roubado prata e objetos de valor

Mudaram o Rico Mobiliário e Tudo do Apartamento

Declarou, então, chamar-se Erika Atamer, alemã, de 50 anos, casada com Hahmet Supil Atamer, turco e atualmente na Alemanha. Adquiriu, ela mesma, o apartamento da rua Ministro Viveiros de Castro, em 1948, tendo partido, com o marido, em principios do ano passado para a Europa, viajando até à Turquia. O seu apartamento ficou inteiramente mobiliado e com tudo o que possuia. Assim é que deixou no apartamento um dormitório e uma sala de jantar de luxo, noventa quilos de prata, uma coleção de quadros de pintores holandeses, pela qual já lhe haviam oferecido aqui um milhão de cruzeiros, tendo ela recusado; oito tapetes persas; um piano de cauda; uma geladeira; uma lavanderia elétrica; um rádio-vitrola; um anel no valor de cem mil cruzeiros; quarenta vestidos, de quatro a seis mil cruzeiros cada um; uma capa de pele e um casaco "Vision" e vários objetos de arte antiga.

Dona Erika afirmou que, logo depois de ter saido a intrusa, ela entrou no apartamento e o encontrou vasio.

O emigrante suiço Kaiser Georges Eugen, que acompanhava a dona do apartamento cuja mudança estava sendo feita

O moço que acompanhava Erika e que com ela permaneceu na Delegacia até o amanhecer de hoje, é o suiço Kaizer Georges Eugen, de 26 anos, solteiro, que se diz técnico em máquinas e que veio em caráter permanente para o Brasil.

A senhora Erika Atamer, que ao chegar ao seu apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro, encontrou outra fazendo sua mudança

Erika, que não se expressa em português, sendo necessário tradutor, declarou que o conhecera a bordo e, ao saber que ele se destinava ao Rio, prontificou-se a encaminhá-lo no que pudesse, arranjando-lhe pensão e outros serviços necessários à sua acomodação. Depois, Erika, voltando a falar sobre o assunto, declarou que conhecera Georges em Bordéus, logo que chegou de Paris e se preparava para tomar o "Claude Bernard".

Onde Está o Marido de Erika?

Erika, a principio, declarou que viajara com o marido para a Europa. Mais tarde, entretanto, disse que a viagem ela fizera só, tendo ele seguido na frente e que atualmente se encontra na Alemanha. Falou, depois, em um processo de desquite, referindo, em seguida, que Hahmet talvez não esteja na Alemanha, mas, sim, viajando sempre, talvez pela Turquia.

Renée Gulian, que tem uma carteira de correspondente do jornal "Echo de France", é conhecida da filha de Hahmet e Erika, de nome Frida.

Soube-se disso, porque houve quem dissesse que Frida teria avisado a Renée sobre a chegada de Erika, por isso que a outra deu-se pressa em concluir a mudança...

Pessoas moradoras nos apartamentos vizinhos do 704, da rua Ministro Viveiros de Castro, 41, informaram que na penultima vez que Renée lá esteve foi munida de chaves de parafusos, tentando retirar os lustres ali instalados.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Por questões de familia, Maria Gomes Ferreira, de 20 anos, em sua própria residência, à rua Artur Vargas, 13, tentou contra a existência, embebendo suas vestes em álcool e ateando fogo em seguida. Socorrida a tempo, a tresloucada foi conduzida ao Posto de Assistência do Meier, de onde depois de posta fora de perigo retirou-se.

— Apresentando ferida contusa no crânio, foi medicado no Posto de Assistência do Meier o soldado João Ribeiro, morador na rua Basilio de Brito, 276. A vitima declarou que fôra agredida a pau por Antonio José Teixeira, na rua 24 de Maio, em frente à Estação de Silva Freire. As autoriddaes do 22.º Distrito efetuaram a prisão do agressor, sendo aberto um inquérito a respeito.

— O sr. José de Araujo Neto, funcionário da Capitania dos Portos, residente à rua Dr. Paulo de Araujo, 115, em Todos os Santos, na esquina da Av. N. S. de Copacabana com a rua Siqueira Campos, vendo um ônibus da linha 163, Praça Saens Pena-Leblon, n.º de ordem 66, com a porta aberta, embora sabendo que ali não era ponto de parada, pediu licença ao motorista, consentindo este que êle subisse. Mal havia subido, porém, soltou-lhe aquele uma frase desrespeitosa, ao mesmo tempo em que dava saida ao veiculo, ante a qual só não reagiu porque tinha compromisso a assumir e qualquer encrenca iria atrasá-lo. Veio, mais tarde, por isso, à nossa redação, a fim de pedir às autoridades e aos responsáveis pela empresa a que pertence o referido ônibus que tomem uma providência contra o tal motorista.

— Um homem aparentando ser operário penetrou no Bar Metrópole, na rua Barão de São Felix, e pediu ao garção que lhe trouxesse arroz e dois ovos estrelados e mais uma cerveja. Satisfeito no seu pedido, o freguês pôs de lado a refeição e sem se deixar perceber derramou uma grande quantidade de formicida no copo de cerveja e ingeriu-a.

Sentiu logo os efeitos do violento tóxico: levantou-se e correu ao reservado, caindo no meio do caminho, perto da cozinha, estrebuchando e gritando que estava se sentindo mal.

O cozinheiro acudiu logo e o fez sentar-se numa cadeira. A assistência foi chamada mas, inutilmente, pois momentos após o freguês morria. O comissário Caio Xavier de Brito foi notificado do que se passava e compareceu ao local identificando o suicida como sendo Caio Vale, de 22 anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas.

Pela Mesma Porta Saiu o Parceiro, Entrou a Polícia

Um Cassino Clandestino Funcionava em Plena Avenida Atlântica – O Entra-e-Sai no Apartamento 802 do N.º 2.388 Chamou a Atenção da Polícia – Presos e Removidos Para o Presídio Oito Contraventores

O apartamento n.º 802 do edificio no.º 2388 da Avenida Atlantica, nestes ultimos dias vinha apresentando um extraordinario movimento de visitantes, até há pouco inteiramente estranhos ali, prolongando-se as entradas e saidas até alta hora da madrugada.

Anteontem, o comissario José Maria do 2.º Distrito, teve denuncia de que ali fora instalado um cassino clandestino e, daí, a desusada frequencia de "visitantes". Imediatamente, aquela autoridade comunicou o fato ao delegado Hermes Machado, que, depois das necessarias observações, organizou uma caravana e, esta madrugada, realizou uma diligencia que se coroou de pleno êxito.

Quando um Parceiro Saiu, a Caravana Entrou

Alem do delegado Hermes Machado e do comissario José Maria, integraram a caravana os investigadores Manolo, Almeida e Danilo. Chegados ao 8.º andar, tomaram posições estratégicas, aguardando a oportunidade para uma entrada silenciosa, de forma a realizar um serviço proveitoso.

Não demorou muito. Abriu-se a porta para a saida de um parceiro e a caravana entrou rápida, indo colher em flagrante, o "banqueiro" e oito dos parceiros retardatários, bem como o locatário do apartamento, Siegfried Salomon Glass, que sub-locava a sala para o carteador profissional José Gomes Dantas, residente em Niterói, à rua Bezerra de Menezes, n.º 15, responsavel pela batota.

Banca de 15.000 Cruzeiros

Conduzidos todos os contraventores, bem como o material e o dinheiro arrecadados, para a Delegacia do 2.º Distrito Policial, ali ficou apurado o seguinte:

Siegfried alugava a sala para o jogo a José Gomes Dantas, por Cr$ 300,00 diários. Dantas fazia a "banca" de "campista figurado" com três baralhos, usando o sistema conhecido como "espera polícia", isto é, apoiando os baralhos em caixas de fósforos.

Mas, desta vez, embora "esperassem a policia", não tiveram tempo de desmanchar a batota, como desejavam.

Os parceiros presos são os seguintes: Haidar Mohammed Khadour, vendedor ambulante, residente na rua Costa Velho, n.º 5; Walter Lo Bianco, residente na Praça Maria Nazareth, n.º 21, casa 1; Hamdes Hass, vendedor ambulante, residente na rua 12 de Maio, 178; Abelardo Ferreira da Fonseca, residente na rua Aguiar, 48; João Sergio Severino de Azevedo, motorista, residente na rua Padre Miguelino, n.º 42, casa 17; Manoel da Corta, piloto da Marinha Mercante, residente na rua D. Emilia, 31; Jorge da Cruz Machado, residente na rua Frei Caneca, n.º 374, e Pedro Bertsold Vand Capele, "maitre-d'hotel", residente na rua 19 de Dezembro, n.º 280.

Foram arrecadados vários baralhos, fichas e a quantia de Cr$ 6 440,00. Os contraventores foram autuados, sendo que o "banqueiro" e o locatario do apartamento, depois da lavratura do flagrante, foram removidos para o Presidio.

ACHOU QUE O ANCIAO HAVIA VIVIDO DEMAIS — *Na viagem o motorista, conforme noticiamos na primeira edição, vinha mantendo uma conduta estranha. Ria sem motivos em altas vozes, conduzia o veiculo em zig-zags, e quando alguns passageiros, justamente alarmados, protestaram foram quase agredidos pelo irresponsável. Pouco depois ocorria o desastre. O ônibus Cascadura - Saens Pena colhia e matava, na rua Barão do Bom Retiro, o sexagenário Sebastião José da Rocha. O criminoso, foi preso em virtude do clamor público e na delegacia identificou-se como sendo Otávio Francisco de Souza. Quando lhe informaram que sua vitima havia falecido, deu um sorriso e exclamou: "Também o homem tinha vivido demais!" Certamente trata-se de um insano, ou de um farsante que, dessa forma, procura fugir a responsabilidade do seu crime, ou então conhecendo a fragilidade de nossas leis penais e a indiferença das autoridades, espera que dentro em pouco será posto em liberdade, daí sua indiferença. A foto acima é do desalmado individuo quando encarara friamente nossa objetiva.*

PERICIA NA ASSISTENCIA POLICIAL

Prossegue o inquérito sôbre o desvio de gasolina e outros materiais do DFSP. A comissão incumbida de apurar a grave irregularidade tem ouvido funcionários e outras pessoas que tinham conhecimento do fato. Serventes, motoristas e soldados da Policia Militar que trabalhavam na ocasião na Garage Policial e na Assistência Policial, foram inquiridas pelo sr. Mario Luçena que preside o inquérito. Os trabalhos vêm se desenvolvendo regularmente, estando em vias de sua conclusão, restando sòmente ser ouvidos o antigo diretor do Serviço de Transportes, sr. Fernando de Carvalho, e o ex-chefe de Garage Policial, sr. Leovegildo Filgueiras, apontados como principais responsáveis pela ocorrência.

Solicitado o Gabinete de Exames Periciais

Mais de 5 milhões de cruzeiros de prejuizos foram causados à União, durante a ultima gestão ocorrida de 1947 a 1950. A maior parte da gasolina e outros combustiveis, destinados a abastecer as viaturas do DFSP eram, segundo disseram as pessoas ouvidas desviadas para firmas particulares. Não só nos depósitos da garage, como também nos existentes na Assistência Policial eram diariamente retirada quantidade apreciavel de gasolina, ou então não eram abastecidos legalmente, pois que os fornecedores entregavam parte da mercadoria comprada e os responsaveis, preenchiam as guias como se o abastecimento houvesse ocorrido normalmente. Com o decorrer dos depoimentos, os culpados, tentando justificar o desvio, alegaram que os depositos estiveram por longo tempo vasando e que sòmente mais tarde é que foi constatada essa deficiencia, sendo então consertados. A autoridade, em face dessa alegação determinou que o GEP procedesse uma vistoria, a fim de positivar o alegado e constatar vestigios de recentes concertos, encerrando-se então, com novos depoimentos dos acusados, esse rumoroso caso.

Agredido Brutalmente o Jovem Cadete Por Dois Desconhecidos

O cadete da Escola Preparatoria de Oficiais da Aeronautica, Reinaldo Lacerda Gaioso, de 18 anos, solteiro, residente na rua professor Valadares, n. 28, ontem, à noite, quando regressava à sua residencia, ao passar na esquina da rua Engenheiro Richard com a rua Mearim, foi assaltado por dois individuos de cor preta, que o agrediram a furador de gelo, produzindo-lhe dois ferimentos penetrantes nas costas. Os agressores deixaram-no prostrado ao solo e evadiram-se.

Uma ambulancia transportou a vitima ao Posto de Assistencia do Meier, onde recebeu curativos de urgencia, sendo, a seguir, removida para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 18.º Distrito entrou em diligencias para capturar os agressores.

Alice Giodaro dos Santos, a mulher que foi anavalhada pelo ex-amante ao recusar a proposta de reconciliação

Não Aceitou a Proposta de Reconciliação e Foi Anavalhada

Estava Cansada de Ser Explorada — Até um Carro Deu ao Malandro — Preso o Criminoso

Dario da Silva Florinda, autor da agressão e que é acusado de explorador pela sua ex-amante

No interior do Prédio da rua Afonso Cavalcante, 67, uma mulher foi agredida a navalha pelo seu ex-amante. A vitima, Alice Giordano dos Santos, de 32 anos, residente na rua dos Coqueiros, 85, apto. 302, foi transportada ao Hospital do Pronto Socorro, apresentando um ferimento inciso no braço e outro na região glutea. Enquanto isso, era conduzido, preso, em flagrante, à Delegacia do 13.º Distrito, o motorista Dario da Silva Florindo, de 39 anos, solteiro.

Foi Propor Uma Reconciliação

A casa onde desenrolou-se a cena sangrenta, é um antigo prostibulo que era mantido pela vitima. O agressor, segundo apuraram as autoridades policiais, vivia às suas expensas há cerca de 3 anos. Ultimamente a infeliz entregara a ele um automovel "Hudson", modelo 1950, que tem a chapa 8-43-41, com o qual ele ainda trabalha. Com a pressão pólicial fechando todas as casas suspeitas, os amantes se separaram, visto que, Alice, pelo que adiantou à Policia, já não podia mais manter seu amante. Ontem, Alice e o motorista encontraram-se novamente naquele local, quando ocorreu a agressão. Recusando-se a infeliz mulher a ser novamente explorada pelo repelente individuo foi por este agredida a navalha, recebendo aqueles ferimentos. Depois de interrogado, o motorista embora negasse a versão dada pela sua ex-amasia, foi autado, e em seguida recolhido ao xadrez.

O mais util presente de FESTAS

HERMES Baby

VANTAGENS EXCEPCIONAIS
PLANO ESPECIAL DE VENDAS
A PRAZO E A VISTA

HERMES 2000

CASA EDISON
F. FD FIGNER & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 90 - Tel. 22-7780

CONTRABANDO, INDUSTRIA RENDOSA...

Perfumes, Bonecas e Um Milhão de Meias Nylon

Abarrotado de Apreensões o Primeiro Andar do Armazem de Bagagem — O Caso Das Bonecas Que Dormiam no Fundo Das Embarcações... — O "Giulio Cesare" Tambem Inaugurou Seu Contrabando — 50 Mil Pares de Meias

Ultimamente o Rio de Janeiro tem sido o Eldorado dos contrabandistas.

O caso das bonecas encontradas aparentemente abandonadas dentro de velha embarcação ancorada na Guanabara, deixou um tanto preocupada as nossas autoridades alfandegárias. O fiscal encarregado da ronda noturna no perimetro compreendido na linha de atracação dos armazens alfandegados que é, do 1 ao 11, ficou deveras surprêso quando se lhe desapareceu "dormindo" placidamente no fundo da "chata", nada menos de 500 bonecas de fabricação italiana que falavam e andavam. Todas essas bonecas seguiram para a Guarda-moria onde serão posteriormente levdas a leilão.

A Catraia Com Perfumes

Logo a seguir a essa descoberta das bonecas no fundo daquela embarcação que há meses dorme tranquila em plena baía, o fiscal aduaneiro, Bonilha, estranhou a presença de uma pequena "catraia" que despreocupadamente navegava rumo à muralha de atracação do armazem 8. Curioso aproximou-se. Seu gesto fôra pressentido e o barqueiro resolveu em último recurso, zarpar para o largo. Essa tentativa entretanto, foi evitada a tempo tendo o fiscal, Bonilha, disparado para o ar, amedrotando o contrabandista. Preso o infrator, e conduzido para a Policia Maritima, este declarou quando interrogado que, estava apenas "executando um serviço" solicitado por um cavalheiro cujo nome não "mais se recordava" e muito menos sua figura. Dizia o barqueiro, que tratara o "frete" por 3 mil cruzeiros. Sua missão consistia em ir a bordo de um navio surto ao largo — cujo nome também não se recordava — receber a encomenda que lhe dariam. Tudo isso foi contado com a maior simplicidade... Nêsse contrabando foi encontrado grande quantidade de perfumes franceses, espanhóis e italianos, alem de aparelhos de televisão, meias nylon e leques de fabricação nipônica.

O "Giulio Cesare"

Não eram decorridos duas semanas dêsse fato e chega à Guanabara, em sua viagem inaugural, o navio italiano da Italmar, "Giulio Cesare". Numerosas recepções foram preparadas as nossas autoridades marítimas alfandegárias e corpo diplomático. Enquanto tudo no navio italiano era riso e alegria, o "chianti" generoso regava as palestras, dois indivíduos sorrateiramente, tentavam passar pelo portão do Touring Club sobrassando dois pequenos embrulhos. Quando pensavam estar livres, os guardas aduaneiros e fiscais da alfândega deliberam cortar a despreocupação dos dois contrabandistas. Indagando sôbre a procedência dos embrulhos. Titubearam ambos inicialmente e motivaram em consequência, a abertura dos embrulhos verificando os funcionários em aprêço que, se tratava de custosos lenços de sêda de fabricação italiana. Interrogados, vieram a confessar que estavam trabalhando de comum acôrdo com determinado cavalheiro cuja identidade desconheciam; sabiam, apenas que iriam receber polpuda gratificação no final do "trabalho". Insistindo, a Policia Maritima veio a saber que estavam a bordo do "Giulio Cesare", ainda 3 mil lenços de sêda prontos para sair.

Tudo entretanto é irrisório, comparado com o montante das apreensões que se encontram depositadas no 1.º andar do Armazem de Bagagem de Longo Curso da Administração do Porto do Rio de Janeiro, ali, logo após o Edifício do Touring Club do Brasil e bem em frente à Imprensa Nacional.

O Armazem de Bagagem tem sido o ponto escolhido para os contrabandistas tentarem passar suas "muambas". Presentemente encontram-se aguardando o conveniente destino, grandes partidas de mercadorias vindas como bagagem não acompanhada, constando as mesmas de perfumes, aparelhos de rádio e televisão, meias nylon e até geladeiras e refrigeradores!...

O mais recente dos casos de contrabandos verificados, registrou-se na apreensão de 30 malas de determinado passageiro que, até hoje, ainda não se identificou, contendo 50 mil pares de meias nylon avaliadas em cêrca de 1.500.000 cruzeiros. Existe é bem verdade uma quantidade enorme de geladeiras, rádios, móveis, etc... que os conferentes da Alfândega, resolveram apreender por julgarem ter a aquisição dessas mercadorias de ficar sujeitas à licença prévia, cedida ou não pela CEXIM do Banco do Brasil.

Acredita a Policia Marítima e a Alfândega do Rio de Janeiro, que a ação enérgica e eficiente que vêm desenvolvendo seus funcionários, ponha côbro a essas aventuras dos contrabandistas internacionais.

NO RIO O EX-MINISTRO PORTUGUÊS DAS COLONIAS

Encontra-se em nossa capital o Presidente do Banco Nacional Urtramarino e ex-ministro das Colonias Portuguêsas, sr. Francisco José Vieira Machado.

O ilustre visitante viajou pelo navio gaulês "Claude Bernard", chegado ontem em nosso pôrto procedente do Norte da Europa.

Falando à nossa reportagem o sr. Francisco José Vieira Machado declarou que, estava realizando uma de suas maiores ambições a qual fôsse, a de conhecer o Brasil.

— "Com efeito, tenho agora finalmente a felicidade — declara o nosso entrevistado — de poder tomar contato com a grande República Sul-americana, que sempre tanto desejei conhecer..."

VIAJA TAMBEM A NEGÓCIOS

Além do forte desejo de conhecer o Brasil, o sr. Vieira Machado tenciona visitar tôdas as agências do Banco Ultramarino no Brasil, julgando existir a maior vantagem em conhecer os setores de atividades de seu Banco, de que foi eleito presidente há mais de vinte e cinco anos.

Pensa o presidente do Banco Ultramarino demorar-se alguns meses entre nós.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	180,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

O Ensino é Matéria de Salvação Publica

A Frase do Presidente e o Movimento Grevista — O Veto do Sr. Getúlio Vargas, Grande Esperança — Duração Indeterminada e Apoio de Tôdas as Universidades do País — A Palavra Dos Líderes Galatti, Devries e Anatole Sôbre a Defesa Profissional

— "O projeto do sr. Pedroso Junior, equiparando os práticos de farmacia aos farmaceuticos foi a gota dágua a transbordar o copo da paciência universitária — disse Anatole Cordeiro, da Faculdade Nacional de Farmacia:

— "Há muito que os estudantes do Brasil vêm suportando leis, decretos e projetos que longe de os proteger visam somente medidas desmoralizantes para os que estudam e perigosas para a sociedade. Já se tentou equiparar leigos a profesosres, construtores a engenheiros, o caso de agora, práticos e farmacêuticos e só faltam pensar em equiparar enfermeiros a médicos."

Assim teve início a entrevista que o nosso redator manteve com os três líderes estudantis em conjunto na tarde de ontem. Antonio José Devries, presidente do Diretório Central dos Estudantes, disse-nos que o D. C. E. tem liderado todas as atitudes honestas, claras e verdadeiramente estudantis frente aos problemas da classe. Não podia, nessa contingencia, deixar de dar o apoio justo à campanha dos colegas da Farmacia. Por essa razão, recomendou a todas as Faculdades da Universidade do Brasil que entrem em greve de solidariedade e em defesa dos interesses até agora praticados.

José Galatti Junior, presidente da UNE, completou:

— "No Ministerio da Educação está inscrita a seguinte frase do presidente Vargas: "O ensino é matéria de salvação publica". Foi por isso que nos dirigimos ao Presidente, num apelo ultimo para que não se consuma contra os interesses dos que estudam mais um atentado. Esse projeto do sr. Pedroso Junior vem atingir não só o ensino como também a segurança publica, pois — sendo ele aprovado — a saude do povo vai ficar na mão de práticos frequentemente ignorantes dos mais elementares principios de farmacologia, para não nos referirmos a outros ramos da farmacia. São, na maioria das vezes, bons manipuladores. A greve que recomendamos aos universitarios do Brasil tem carater de protesto contra esses atentados todos que vimos sofrendo de algum tempo para cá. E' um movimento de duração indeterminada e caso não seja o projeto vetado pelo presidente, procuraremos solucionar da melhor maneira possivel o problema das provas, e continuaremos em greve ainda que seja para no próximo ano não funcionar nenhuma escola do país. Os estudantes de Farmacia, todos, firmaram entre si o compromisso formal de "abandonar a escola e se registrarem como práticos caso seja sancionada a lei.

Depois de se referir à adesão dos Estados de Espirito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe, Minas Gerais e da solidariedade das universidades dos outros Estados, terminou: — "Acredito, porem, estarmos pintando o quadro mais negro do que realmente o é, pois o sr. Getulio Vargas, o criador da Universidade do Brasil, não vai querer agora sancionar uma lei que vem destruir o que levou tanto tempo a construir: a cultura da mocidade brasileira".

Eis aqui a ficha correspondente ao "exame no ato da entrada", que, no entanto, para o diretor Odilon Gallotti não foi feita sendo posteriormente à saida do reporter do "Cemitério dos Vivos"...

O DIRETOR O. GALLOTTI QUER NEGAR A VERDADE

As Declarações do Diretor do Hospital Pedro II Não Conseguem Derrubar a Reportagem -- Libelo Que José Montenegro Fez no "Cemitério dos Vivos" -- Afirma Que Não Houve Diagnóstico, Mas Houve "Exame no Ato da Entrada" -- São "Mentiras Soezes" as Verdades Que Não Podem Ser Contestadas -- Os Choques Elétricos e os Enfermeiros -- ULTIMA HORA Cumpriu a Missão da Imprensa -- Uma Carta do Dr. Perestrello

Os leitores de ULTIMA HORA certamente acompanharam as sensacionais reportagens aqui publicadas recentemente, sob o titulo geral de "No cemiterio dos vivos", de autoria do jornalista José Montenegro, que passou três dias internado no Hospital Pedro II, como alienado, para conhecer as verdadeiras condições em que vivem os indigentes que ali vão buscar tratamento para suas doenças mentais.

Foram, de fato, reportagens sensacionais. O reporter, para obter tal resultado, não precisou nenhum artificio tendente a dar relevo e colorido ao que viu e observou. Bastou-lhe contar simplesmente o espetaculo terrivelmente cruel e desumano de que pôde participar por 72 horas, com o nome e personalidade supostos.

ULTIMA HORA, divulgando as reportagens-libelo de José Montenegro, não se insurgiu contra a ética que deve, naturalmente, orientar as atividades jornalisticas. Desejou, antes, servir, colaborando, através de informações exatas e incontestaveis, com os responsaveis pelos serviços publicos. Ao mesmo tempo, decerrou-se a cortina que ocultava aos olhos do publico a triste e torpe realidade do Hospital Pedro II, mantido com os dinheiros publicos, para servir aos menos afortunados, nunca, porém, para aviltá-los e torturá-los. Essa inegavel colaboração com a Administração, que julgamos ter atingido plenamente, é que ao sr. Odilon Gallotti, diretor do Hospital Pedro II, não quis reconhecer. Seria, de certo modo, compreensivel que o sr. Odilon Gallotti tivesse procurado, por qualquer forma explicar a criminosa realidade que o tremendo depoimento de um reporter levantou de dentro dos porões do Hospital Pedro II.

Em vez disso, porem, preferiu o diretor daquela suposta "casa de saude" negar, caprichosamente, tudo que foi aqui articulado e documentado, numa atitude de pretenso despreso que não esconde, todavia, quanto lhe há de ter ferido a consciencia, por mais fria e anestesiada que esteja, o esmagador testemunho do reporter de ULTIMA HORA, cuja autenticidade os proprios leitores terão avaliado.

As declarações do sr. Gallotti, redigidas cuidadosamente como foram, não têm a seu favor, como justificativa das inverdades que contém, sequer a circunstancia de terem sido feitas no primeiro impulso de um possivel e humano instinto de defesa. Será necessario reconhecer, por isso mesmo, que o diretor do Hospital Pedro II procurou, de má fé, destruir a validade das reportagens de José Montenegro.

Basta, para tanto, que nos detenhamos diante do seguinte trecho das declarações voluntárias do senhor Gallotti: "Nenhum diagnóstico teve Antonio Bueno, no Hospital Pedro II, senão o de 'SIMULAÇÃO DE LOUCURA', feito posteriormente à sua saida do estabelecimento". Contra isso, será suficiente remeter o sr. Gallotti à ficha que foi feita, quando se internava no Hospital, com o nome suposto de Antonio Bueno, o repórter de ULTIMA HORA. Oferecemos aos leitores, para que ajuizem da afirmativa do diretor do Pedro II, o clichê do "exame no ato da entrada", feito no dia 24-10-51, às 11,35 horas, exame desdobrado, como se vê facilmente, em "inspeção geral — exame fisico" e "exame mental", é de que resultou o diagnóstico que possibilitou o internamento do suposto alienado.

E' com essa autoridade moral que o sr. Odilon Gallotti escreve a seguinte declaração: "Quanto à reportagem intitulada "Cemitério dos Vivos", da autoria de José Montenegro, o pseudo-louco Antonio Bueno, publicada no diário ULTIMA HORA, acho que não vale a pena dar-me ao trabalho de refutar as soezes mentiras nela contidas, pois estou certo de que as pessoas decentes e de bom senso não dão crédito a tão torpes falsidades, que só servem para detrair o jornal que as propala"

Desmentido na única afirmação específica que ousou incluir em suas declarações, que será preciso dizer mais para esvaziar de qualquer sentido as palavras acima transcritas?

Como, depois disto, negará o sr. Odilon Gallotti os fatos que foram diretamente observados... e sofridos, no hospital de que êle se intitula diretor, pelo repórter José Montenegro? Negará acaso o sr. Gallotti que os choques elétricos são aplicados nos seus doentes por mãos inábeis e despreparadas de simples enfermeiros, pondo em risco a vida e a sanidade dos que se abrigam no hospital-cemitério de vivos?

Como, diante disso e depois disso, o sr. Odilon Gallotti ousará negar a espantosa realidade que ULTIMA HORA, obediente à missão da imprensa, revelou ao público e às autoridades?

ESTAVA DE FERIAS

A propósito ainda da reportagem no Hospital Pedro II, escreve-nos o médico Danilo Perestrello:

"Rio, 12 de novembro de 1951. — Sr. Manuel Wainer. — Regressando de eBlo Horizonte, onde estive em gozo de férias regulamentares de meu cargo de Psiquiatra do S. E.S., tive conhecimento de que o seu jovem porém já conceituado vespertino ULTIMA HORA, de 9-11-51, numa reportagem sôbre o Hospital Pedro II, de Engenho de Dentro, entre outras irregularidades apontadas, referia-se ao fato de que quinta-feira última o médico de plantão, Dr. Danilo Perestrello, não fôra encontrado no hospital. Realmente, não poderia ser encontrado, porquanto embora as quintas-feiras sejam efetivamente os dias de plantão do referido médico, que outro não é sendo o signatário desta, encontrava-se, como já disse, em gozo de férias. Retornarei à minha atividade hospitalar em 22 de novembro próximo, quando então estarei à disposição de seus auxiliares.

Seguidor e admirador de suas atividades jornalisticas desde os tempos da revista "Diretrizes", estou seguro de que mandará publicar uma retificação da notícia que envolve meu nome. Cordialmente, (a.) — Danilo Perestrello."

Estando de férias, está certo que o médico Danielo Perestrello, não sendo ubíquo, não poderia fazer o plantão de quinta-feira. Não justifica, porém, que a direção do hospital não o tivesse feito substituir por outro médico, a fim de que não ficassem ao desamparo os doentes ali internados. Mais esta para o sr. Odilon Gallotti colecionar e, se quiser, contestar...

Conhecida Figura Das Finanças Internacionais VISITA A CENTRAL DO BRASIL

O PENSAMENTO DO CORONEL EURICO DE SOUZA GOMES FILHO SÔBRE AS NECESSIDADES IMEDIATAS DAQUELA ESTRADA — QUANDO O MATERIAL FERROVIÁRIO VALE MAIS DO QUE A PRÓPRIA MOEDA — EXPRESSIVO RELATO DAS NECESSIDADES FERROVIÁRIAS DO PAIS

FLAGRANTE da conferência realizada ontem, entre o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e o presidente do Banco Mundial, sr. Eugene R. Black, e coronel Eurico de Souza Gomes Filho.

Esteve, ontem, em longa conferência com o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, o sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, organização constituida pelos países do "bloco democrático". Pouco depois, os jornalistas credenciados junto àquela ferrovia procuraram ouvir o coronel Souza Gomes, acêrca dos assuntos tratados naquele encontro.

Inicialmente informou o diretor da Central que o sr. Eugene Black "não veio ao Brasil por conta do Govêrno norteamericano, nem também estabelecer ou incentivar relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Êle é presidente de um Banco do qual o nosso país é acionista e também pelo Brasil êle foi eleito para aquele cargo".

— Sua viagem ao Brasil — prosseguiu — tem por objetivo estudar as aplicações que o Banco Mundial pode fazer com relação às necessidades mais prementes do nosso país. Até o momento de conversar comigo o sr. Black declarou que tinha ouvido que o nosso país tinha uma necessidade primordial: transporte, transporte, transporte. Disse-lhe, então, que o Brasil tinha outra necessidade: Pois nós só precisamos de transporte e da exploração do potencial hidrelétrico para nosso desenvolvimento economico.

Prosseguindo em suas declarações, frisou o diretor da Central que se o Brasil pudesse conseguir dólares suficientes para o reequipamento de suas ferrovias, que são os elementos dinâmicos dos transportes, e os elementos estáticos do seu sistema de comunicações, no caso, os portos, e se pudesse aumentar a capacidade da produção elétrica, o resto ficaria por sua própria conta "porque iriamos crescer e enriquecer sòzinhos".

— Em face das palestras que o sr. Black manteve com ministros de Estado — continuou o coronel Souza Gomes — com os homens da indústria e comigo, êle concordou em que o problema número um do Brasil é o transporte, e que, como presidente do Banco Internacional, irá encarar tal problema. Os empréstimos serão recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e encarados pelo Banco Mundial, quer digam respeito a transportes dinâmicos ou estáticos. Comunicou-me êle, que sua vinda ao Brasil tinha o objetivo de sentir, diretamente, essa necessidade primordial, a fim de, no julgamento das necessidades de nosso país, escalonar a ordem de urgência da concessão dos empréstimos e que, no caso, era o transporte. O sr. Eugene Black teria ainda um outro problema: o da obtenção do dólar, que não é da autoridade do Banco Mundial, a qual só vai até o empréstimo, que pode ser em dólares, em libras, em francos ou em cruzeiros.

Todavia, vale acentuar, que à Central não interessa a moeda, porque, com esta, pràticamente, nem as divisas poderá pagar. A Central precisa é de material: locomotivas, vagões, composições elétricas, dormentes, etc.

O coronel Souza Gomes continuou:

— Quanto à moeda, esclareceu o presidente do Banco Mundial que o empréstimo tanto pode ser concedido pelo govêrno norte-americano como pelo de qualquer outro país acionista do mesmo, pois no aludido estabelecimento bancário há um Departamento especializado que tem por missão examinar as possibilidades de concessão de prioridade ou de fabricação de material, na área desta ou daquela moeda.

No decorrer da conferência a que estamos aludindo, o coronel Souza Gomes lembrou ao sr. Eugene Black "que os Estados Unidos contavam com o Brasil como um aliado natural, em qualquer emergência, tendo em vista as próprias tendências dos govêrnos das duas nações e que o papel que a Central desempenhava, como espinha dorsal de nosso país, era de tal forma importante que se a ferrovia não fosse auxiliada convenientemente, êste auxilio, que se poderia pretender para o futuro, seria grandemente prejudicado, porque a Central atende, entre população e interesses, 46 a 50 por cento do Brasil. Facilitar a Central é facilitar êsse futuro auxilio do Brasil".

Com relação ao problema dos subúrbios cariocas, assim se manifestou o coronel Souza Gomes:

— Focalizei o problema dos subúrbios do Rio de Janeiro e disse claramente que a mim, como administrador, não me interessava a solução do problema geral da Central sem que, concomitantemente, tivesse resolvido a situação dos subúrbios do Rio de Janeiro, pois a solução geral não se podia ter com a solução, apenas, do problema financeiro, relegando aquele, eminentemente social, para plano inferior. Fiz sentir que o desenvolvimento economico do Brasil está estreitamente ligado ao social. Aliás, caracterizei que o sr. Black estava concordando com aquilo que o presidente Vargas tinha solicitado à Comissão Mista, em face da necessidade do transporte que tem a Central do Brasil.

É oportuno realçar que é essa a primeira vez que o presidente do Banco Mundial faz declarações peremptórias de que está realmente decidido a prestar, de sua parte, todo o auxilio que for julgado necessário para o desenvolvimento economico do Brasil. Concordou, outrossim, o sr. Eugene Black que a solução do problema do transporte em nosso país tinha começo na solução do problema da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Já na Fazenda Rio das Pedras, em Uberlândia, a comitiva da presidente da ABAM visita a casa onde dormem os garotos. No grupo, aparecem o professor Oliveira, administrador dos Menores, o industrial Guiomar de Freitas Costa, proprietário do Frigorífico Catapó, e que prometeu fornecer diàriamente carne gratuita aos menores, a secretaria da ABAM, dona Luci Fonseca, e o nosso companheiro Homero Homem

Promessa de d. Adalgisa Aos 5 Garotos de Baús:

Nova Experiência na Terra Prometida

Em Uberlandia, na Fazenda Rio Das Pedras a Terra é boa — Mas Tudo Está Por Fazer — A Casa Colonial, um Velho Animal Que só Espera Morrer — Comida, Abrigo e Escola, as Bases da Recuperação Definitiva — As Portas do Natal, um Apelo às Duras Consciencias do Asfalto

Reportagem de HOMERO HOMEM, Exclusiva Para ULTIMA HORA

Depois de sobrevoarmos o deserto matogrossense, Uberlandia aparece diante de nossos olhos como a terra prometida. E outra coisa não representa ela para os cinco garotos que ficaram para traz, em plena selva, aguardando o cumprimento da promessa que dona Adalgisa Neri lhes fez, na hora da despedida. "Vocês seguirão para Uberlandia no primeiro avião, prometo. Lá, terão tudo aquilo que aqui lhes falta".

Tudo Por Fazer!

Mas na Fazenda Rio das Pedras, em Uberlandia, logo verificamos que as dificuldades e a miseria reinante em Baús parece que chegaram à nossa frente, com os treze garotos já arrancados da selva pela presidente da A.B.A.M.. A velha casa de fazenda onde fazem as refeições — verificamos — está arriando devagar, como um velho animal doente que só espera morrer. A rotina de cada dia, embora melhor organizada do que em Baús, ainda deixa muito a desejar. Tudo por fazer. Antes de mais nada, urge o levantamento de um teto decente e solido para dar guarida à pequena manada infantil que aos poucos vêm chegando, os olhos brilhantes de esperança, procurando a terra prometida. Percorremos a Fazenda debaixo de um sol escaldante, seguido dos garotos, e orientados pelo professor Oliveira, que é o prefeito do pequeno dominio.

O Estigma de Ser Pobre

Professor Oliveira me pareceu um homem dedicado aos menores, mas terrivelmente ressentido com alguma coisa. Indago, e venho a saber dos males que certos elementos da Fundação Brasil Central têm feito aos garotos de Baús e da Fazenda. Historias incriveis, de má fé, de displicência, ou de "onda" gratuita e estupida visando a desmoralização do trabalho daqueles que se esforçam pela recuperação social dos menores da A.B.A.M. Aliás, em Uberlandia, iriamos descobrir pouco depois um sintoma disso: a reserva — e até mesmo o medo com que alguns encaram os ex-internos do SAM. Eles trazem, coitados, como um estigma, essa fama terrivel de terem pertencido ao SAM. E pagam por ela um pesado imposto, como se disso tivesse culpa, e como se a culpa não fosse dos outros, os inventores do SAM... De qualquer forma, porem, o grosso da opinião publica local começa a se inteirar das possibilidades de colaboração com o progresso de Uberlandia que oferece a fazenda dos menores do A.B.A.M. Situada a menos de vinte quilometros do centro da cidade, beneficiada por varias nascentes, a terra da fazenda é boa e, tratada, chegará a otima. Uberlandia, mobilizada toda para a produção de arroz e outros cereais, recebe de São Paulo e outras procedencias, a centenas de quilometros, os vegetais frescos de seu consumo diario.

De Fome Não Morrerão!

E o plano de dona Adalgisa prevê o aproveitamento imediato das terras da fazenda para o plantio de legumes e hortaliças. Legumes e hortaliças fresquinhos e baratos, plantados e colhidos pelos garotos, oferecidos à população da cidade como uma demonstração de fraterna cordialidade. Mas este é apenas um plano, porque existem outros: o da produção de leite, por exemplo. Fazendeiros vizinhos estão colocando gado leiteiro nos pastos da Fazenda, em troca de leite. E os garotos que já se encontram estão se iniciando nas lides do gado, aprendendo a ordenhar e outros misterios correlatos. A terra oferece ainda perspectivas compensadoras para a agricultura de arroz, feijão, macacheira, etc. Havendo ajuda técnica — arados, adubos, irrigação — os garotos da Fazenda Rio das Pedras podem morrer de qualquer coisa. De fome é que não morrerão!

Comida, Abrigo e Escola!

De comida, porem, é que eles precisam o quanto antes. Notamos como melhoram rapidamente de côr esses garotos trazidos de Baús para Uberlandia. Os de lá, perdidos no meio do mato e alimentados por avião, não têm côr, nem humor, nem jeito de crianças. São umas coisinhas caladas e tristes que só têm palavras para pedir. Já os da Fazenda confraternizam mais com a gente, respondem às perguntas, raciocinam depressa. Estão melhor alimentados. E por isso mesmo têm mais probabilidade de se tornarem seres humanos, socialmente falando. Compreendendo isso, dona Adalgisa Neri fez um esquema de ação, incluindo para solução imediata o problema da comida. E foi bem sucedida: o proprietário do Frigorífico Catapós, sr. Guiomar de Freitas Costa, prontificou-se a fornecer carne fresca gratuita durante seis meses à Fazenda dos Menores. Por outro lado, prometeu adquirir toda produção de suinos e aves para abate que a Fazenda venha a produzir. Tambem foi alvitrada a possibilidade de ser fornecido gratuitamente aos menores arroz para completar o cardapio de cada dia: em Uberlandia, por falta de embarque, vimos silos imensos cheios de arroz à espera de transporte. Arroz, portanto, não deve faltar na mesa modesta dos menores da A.B.A.M..

Restam ainda dois problemas urgente: o do abrigo e o da escola. Dona Adalgisa tem um plano para resolvê-lo. Mas um plano de ação retardada, a ser executado aqui no Rio. Plano financeiro. Quem, por acaso, lendo estas reportagens, estiver habilitado a ajudar, não perca a oportunidade: procure dona Luci, na secretaria da A.B.A.M. Telefone 42-1047) e contribuá.

Os garotos da Fazenda Três Pedras saberão agradecer. Como? — Tornando-se homens válidos, úteis à coletividade. Porque a coisa mais facil do mundo é fazer de uma criança um ser normal ou uma anomalia social. Esses garotos de Baús e Tres Pedras estiveram à beira do abismo e da perdição. Agora, como plantas aguadas eles retomam lentamente suas côres autênticas, adquirem contornos normais. Quem quer que deles tome conhecimento, não tem o direito de ficar de braços cruzados, de mãos abanando. Agora que estamos à beira do Natal, as consciências como que se fluidificam. Chegado é pois o momento de fazer o bem. Não deixem escapar a ocasião, ó duras consciências do asfalto!

GANHE
UMA MATRICULA GRATIS. SOMENTE ESTE MÊS ... ESTUDE RÁDIO ... TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO ... AULAS E INFORMAÇÕES ... ANTONIO DO CARMO, 164 - ESTRADA BRAZ DE PINA PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Seleção à Base de Botafogo e América

Para os Jogos Com os Uruguaios, em Disputa da "Copa Rio Branco" — Reune-se o Conselho Tecnico da C. B. de Desportos

Aproxima-se a época dos jogos internacionais, em que teremos de tomar parte em prélios com outros paises, em disputa de certames oficiais, ou em continuação a outros de caráter amistoso.

PREOCUPA A "RIO BRANCO"

Dentre os que mais estão preocupando os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos destacam-se os jogos da "Copa Rio Branco", contra os uruguaios. E essa preocupação é decorrente do exiguo tempo para o preparo de uma seleção.

Os certames regionais e interestaduais não permitirão uma preparação conveniente para os jogadores que venham a ser selecionados, e isso porque os mesmos se estenderão até quase a época dos prélios internacionais. Procurando encontrar uma solução para o assunto, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. estará reunido na tarde de segunda-feira.

SELEÇÃO À BASE DO AMÉRICA E BOTAFOGO

Podemos adiantar que o sr. Castelo Branco, presidente daquele orgão técnico, vai propor que a seleção para os jogos com os orientais seja formada à base de dois clubes, que não tomem parte no Rio-São Paulo. E os dois gremios que a deverão constituir serão América e Botafogo, caso não consigam classificação nos rendes para o cotejo interestadual. Acredita o sr. Castelo Branco, que um bom quadro pode ser formado com os jogadores rubros e alvi-negros, capaz de bem representar o Brasil em mais esse cotejo internacional.

O que não resta dúvida é que parece afastada a hipótese do aproveitamento dos jogadores pertencentes aos clubes que intervirão no Rio-São Paulo, e assim uma solução terá que ser encontrada para a formação da nossa equipe.

TAMBEM PARA O PAN-AMERICANO

Caso a seleção assim formada venha a aprovar, caberá à mesma representar o futebol brasileiro no Pan-Americano a ser realizado em breve.



DISTINGUIDO ADEMAR FERREIRA DA SILVA — *Vem de ser distinguido com a inscrição de seu nome no "Grande Troféu Helms do Mundo" o atleta nacional Ademar Ferreira da Silva, pelos seus excepcionais feitos na prova de salto triplice, batendo três vezes o recorde mundial, tendo a proposta de inscrição partido do sr. Luiz Galvez Chipoco, presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo. No flagrante acima vemos Ademar recebendo os cumprimentos do sr. Mário Polo, presidente da C. B. D., por ocasião de uma vitória, em competição realizada na pista do C. R. Tietê, em São Paulo*

Havelange e Amaury do Fluminense

Estrearão no Campeonato Carioca a 1.º de Dezembro — Ganha o Water-Polo Tricolor Dois Grandes Reforços

Já haviamos noticiado em nossas colunas, que os tricolores estavam em vias de receber dois grandes reforços, no setor do water-polo. João Havelange, o notável ás que ainda é um dos maiores jogadores do país, voltaria a residir no Rio e retornaria ao Fluminense, onde é benemérito atleta e Amauri Fonseca, o esplendido arqueiro do Botafogo deixaria as hostes alvi-negras para ingressar no tricolor.

E hoje, podemos dar em absoluta primeira mão que as duas transferências já se concretizaram. O boletim de Havelange já deu entrada na FMN, a fim de ser encaminhado à CBD, para a solicitação do indispensável passe à entidade bandeirante, pois Havelange pertence ao Floresta; e o boletim de transferência de Amauri, dará entrada hoje à tarde na sede da entidade aquática carioca.

Com o reforço dos dois grandes jogadores, espera o tricolor armar uma poderosa equipe, para disputar com grande "chance" o Campeonato Carioca, a ser iniciado em 1.º de dezembro vindouro.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 113 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

CONVERTI CUSTA AGORA 800.000 PESOS!

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — A diretoria do Banfield Club exigiu a elevada quantia de ... 800.000 pesos para ceder o jogador Converti ao San Lorenzo interessado em obter o concurso de Almagro, que está muito indo "player" a fim de incluí-lo na equipe que realizará uma excursão ao Brasil e à Colombia.



APRONTOS DE HOJE PARA A CORRIDA DE DOMINGO PRÓXIMO

MACANUDO — 700 metros em 41" 3/5.
MASTER BOB — 600 metros em 39".
LUCIFER — 800 metros em 51" 3/5.
CARINHOSO — 600 metros em 41".
MAHON — 70 0metros em 45" 2/5.
GUANUMBI — 700 metros em 45" 3/5.
EXEMPLO — 800 metros em 51".
PORFIO — 600 metros e m36".
CHEQUE — 600 metros em 38".
BARDO — 36 0metros em 23" 3/5.
FAIR PRINCE — 600 metros em 37" 3/5.
EL GARBOSO e EONIO — 800 metros em 50".
TEVERE — 1.200 metros em 76".
ONDINO e MIEL ROSA — 1.000 metros em 63" 2/5.
PANTHER — 1.000 metros em 60" 2/5 (grama).
BAHARI — 1.000 metros em 61".
TORIBIO — 800 metros em 50".
MANA' — 600 metros em 38" 2/5.
LANDINHO — 600 metros em 38".
MARACAJU' — 600 metros em 39".
ALCAZABA — 360 metros em 23".
PORANGA — 360 metros em 22".
THAIS — 600 metros em 37" 3/5.
ALVINO — 600 metros em 38" 2/5.
WAXY — 360 metros em 22" 3/5.
DON ANTONIO — 70 metros em 43" 2/5.
FOLIADOR — 360 metros em 22".
PAUDA — 360 metros em 21".
CLARINHA — 600 metros em 37".
RUMENA — 600 metros em 30".
COROINHA — 36 0metros em 22" 3/5.
ELIDA — 60 0metros e m36".
INDAYA' — 360 metros em 23".
EGLANTINA — 600 metros em 37" 3/5.
LUXUOSA — 600 metros em 37".
OBELIA — 600 metros em 38".
ORACIA — 600 metros em 36" 2/5.
CUCARACHA — 600 metros em 36" 3/5.
SILVER LASS — 600 metros em 36" 4/5.

VINTE NOTICIAS

1 — Inicia-se esta noite em Belo Horizonte, o Quadrangular de Basquetebol, com a participação do Pinheiros, Fluminense, Santos e Minas T. C.. A primeira rodada: Pinheiros x Fluminense e Santos x Minas.

2 — A eleição presidencial no Vasco continua agitando os circulos cruzmaltinos. Agora vem a noticia de que Ciro Aranha não aceitará a sua candidatura, tendo sido lembrado o nome do sr. José da Silva Rocha.

3 — Julio Andreata, notável corredor gaucho, venceu o "2.º G. P. Getúlio Vargas" cumprindo uma média horária de mais de 100 kms.. A última etapa, Rio-São Paulo, foi vencida por Aristides Bertuel, também gaucho, com o notável tempo de 2 horas e 56 minutos. Sabem lá o que é isso?

4 — O Tribunal de Justiça da FMF voltará a se reunir hoje à noite, para julgar as últimas ocorrências. Wilson, Lamparina, Tanzi, Nanati, Carlinhos e outros, estarão com os seus casos em pauta.

5 — Domingo à tarde, na pista do Fluminense, prosseguirá o Campeonato Carioca de Atletismo, com a realização da 2.ª parte. O Botafogo lidera o certame com 35 pontos e meio à frente do Vasco.

6 — No Campeonato Juvenil, em "match" disputado ontem pela manhã, o Flamengo venceu o São Cristovão por 6x0.

7 — Diversos jogadores do Boca Juniors, que ontem empataram com o Flamengo por 2x2, seguiram esta manhã para Buenos Aires, a fim de preliarem domingo contra o Quilmes, retornando na segunda-feira para o jogo contra o Palmeiras.

8 — Interestaduais de ontem: o América em São João de Meriti, derrotou o São Pedro, por 5x3; e o São Cristovão perdeu em Petrópolis, para o Internacional por 4x3.

9 — O Fluminense já não apresenta mais problemas para o "match" contra o Vasco. Pinheiro já está restabelecido e Quincas ocupará a ponta esquerda, em substituição a Joel.

10 — Iniciando a 5.ª rodada do returno do Campeonato Paulista, o São Paulo venceu ontem à tarde o Ipiranga por 1x0, "goal" de penalty, feito por Turcão.

11 — O América também está sem casos para a grande peleja contra o Bangu. Reaparecerá o zagueiro Joel e também voltará Maneco na linha atacante.

12 — Nestor, o ponta-direita suplente do Flamengo, foi ontem submetido a uma operação de apendicite, estando passando bem.

13 — E também Ademar Grijó Filho, o recordista nacional dos 100 metros nado de peito, foi operado das amigdalas.

14 — Somente hoje a direção técnica do Vasco escalará a sua equipe. Tesourinha melhorou e deverá reaparecer contra o tricolor, havendo entretanto dúvidas quanto ao aproveitamento de Chico na ponta esquerda, pois encontra-se contundido. Não atuando Chico, entrará Vivinho na direita e Friaça será deslocado para a esquerda.

15 — Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial do salto triplo, terá seu nome inscrito no Grande Troféu Reims do Mundo, um das maiores referências que possam ser feitas a um atleta no globo.

16 — O Campeonato Internacional de Tenis do Fluminense contará com a presença dos seguintes raquetes internacionais: Ampon, filipino, Remy, francês, Cardini, italiano, Morea, argentino, Ayala e Balbiers, chilenos, Falkenburg, americano e por que não o nosso campeão Armando Vieira.

17 — Amanhã, na piscina do Fluminense, teremos a final da chave dos perdedores, no Torneio Aberto de Water-Polo, com a realização do jogo entre o tricolor e o Guanabara.

18 — Rui deverá estrear pelo Bangu contra o América, no centro da linha intermediária, ao lado de Mirim na direita e Djalma na esquerda.

19 — Herminio, center-half do Madureira, será submetido a uma prova de campo na manhã de domingo, quando ficará decidido se poderá ou não integrar o conjunto.

20 — Zoulo Rabello, selecionador dos "scratches" de volibol, trocará as quadras pelo campo de futebol, devendo assinar contrato com o São Cristovão na próxima segunda-feira.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3263

ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: SÃO PAULO:
Rua Libero Badaró, 156 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 Ramais)
FABRICA: SÃO PAULO:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5181
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 8, 12.º Andar - Diretoria
R. DA ASSEMBLEIA, 19, 12.º And. - Seção Comercial
TELEFONE: 52-4388 (15 ramais)
ENDEREÇO TELEGRAFICO ORQUIMA
CAIXA POSTAL 5376
CAFEINA anidra e cristalizada
TEOBROMINA purissima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
OLEO DE MENTA - Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU

TERRENOS — AUSTIN
SEM ENTRADA A Cr$ 18.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 250 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226. — Tel.: 52-5121. Em BONSUCESSO A RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-3296, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM. — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8,30 HORAS.



MOTORISTA -
Se você é pai, imagine, por um momento, como você se sentiria desgraçado se tivesse que dizer essa frase. E, mesmo que você não seja pai, você deve ser capaz de avaliar a dor. E agora, veja o que será de você se cometer uma infelicidade dessas, por imprudência ou desrespeito às regras do trânsito. Ajude os Inspetores de Tráfego e ajude-se a si mesmo, não ultrapassando as velocidades máximas, nem os sinais, nem as faixas ou taxas, respeitando religiosamente as leis, posturas e determinações do Serviço de Trânsito. Melhore esta Cidade Maravilhosa que se está convertendo em Cidade Matadouro. Não se divirta dirigindo. Tenha sempre presente que uma imprudência pode fazer de você um assassino. Mais devagar, motorista! Mais cuidado, pedestre!
COLABORAÇÃO DÊSTE JORNAL À CAMPANHA PATROCINADA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
Agências associadas:
Erwin Wasey • Grant • Inter-Americana
J. Walter Thompson • Lincoln • Poyares
McCann-Erickson • Record • Voga • Xavier



"CHURRASCARIA GAÚCHA"
114 — RUA DAS LARANJEIRAS — 114
(PROXIMO AO LARGO DO MACHADO)
COMUNICAMOS aos nossos amigos e distintos fregueses que, no desejo de colaborar com as autoridades controladoras do consumo de energia elétrica, que estão empenhadas em economizá-la, como medida de emergência, resolvemos reduzir o expediente noturno, passando a fechar o nosso estabelecimento às 24 horas (meia noite) — das segundas às sextas-feiras — e à 1 (uma) hora da madrugada aos sábados e domingos.
A DIREÇÃO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!
Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2000m2 por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente.
A 15 minutos de CAMPO GRANDE, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas com máquinas da própria Companhia — Todos os lotes já demarcados.
NÃO CUSTA NADA EXAMINAR OS NOSSOS TERRENOS ANTES DE FAZER QUALQUER NEGÓCIO
O sr. só lucrará com isso e verá que:
* os nossos terrenos são maiores e de melhor localização;
* os nossos preços são muito menores;
* as nossas condições de venda são muito melhores.
VENHA HOJE MESMO À COMPANHIA CONHECER OS NOSSOS PLANOS DE VENDA E RESERVAR O SEU LUGAR NOS ÔNIBUS ESPECIAIS PARA VER OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.º ANDAR - TELEFONE: 23-2180

NUM CERTAME DE BELEZA E EUGENIA SERÁ ELEITA:

Rainha do Verão



A experiência tropical ensina, ao longo dos anos, que a primavera brasileira é o verão. Que seria do Rio sem o estio de cada ano? Súbito, a cidade se transfigura. Há, antes de mais nada, o milagre das praias; e mesmo nas ruas, nas avenidas, por toda a parte, sente-se uma plenitude de vida, de beleza, de graça plena. E' assim, no verão, que a cidade se torna profunda e apaixonadamente carioca, num esplendor que desafia a primavera européia.

Dentro de breves dias ULTIMA HORA iniciará um certame que se destina, justamente, a caracterizar o verão como a primavera carioca. A própria cidade vai escolher a sua "Rainha do Verão". Cada clube, cada colegio, cada autarquia, cada repartição, cada bairro, cada firma comercial indicará a sua candidata. Ela deverá preencher todas as condições de beleza, de graça, de espiritualidade, que um certame dessa natureza exige; e é preciso, ainda, que possa exprimir, pela soma de seus atributos, um simbolo indiscutivel da moça de familia. Uma vez, conhecidas as candidatas ao titulo supremo, uma Comissão de artistas, de educadores, de eugenistas se incumbirá do julgamento definitivo, sendo, então escolhida a "Rainha do Verão". Pela massa de concorrentes e pelo seu nivel altisimo, este certame de beleza e eugenia importará numa festa sem precedentes na cidade. Inutil será dizer que a eleita receberá prêmios da maior expressão, inclusive uma longa viagem através das grandes capitais do mundo. Então, estará consagrada uma verdade que depende de pura constatação visual: jamais houve, em lugar nenhum, uma primavera tão bonita como o verão carioca.

★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I -- RIO, 16 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 135

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O Homem do Cemiterio

Estava fora quando a mulher faleceu. Pagou um avião especial. No aeroporto, o medico da familia e outros parentes o esperavam, com o ar adequado ás circunstancias. Soube, então, que já ela estava enterrada e... Pôs-se a gritar, numa crise medonha:

— Não é possivel! não acredito! não pode ser!

O medico, dr. Juvenal, que era uma espécie de pai, fez o comentario que lhe ocorreu, no momento:

— Deus é grande! Deus sabe o que faz!

De noite, em casa, reuniram-se os parentes mais chegados, ainda o medico e o viuvo. Dir-se-ia um velorio sem o morto. Maviel virou-se, de repente, para o dr. Juvenal; interlou-o, aos berros:

— De que? morreu de que?

O medico arrancou, do proprio peito um fundo suspiro foi sintetico:

— Colapso.

GRANDE VIUVO

Durante seis meses foi o que se chama um viuvo inconsolável. Vestido de preto, de alto abaixo, fazia questão da própria tristeza. Era, na verdade, uma tristeza total e minuciosa, que não admitia um vago, um tenso sorriso. As vezes, na sua frente, contavam anedotas engraçadissimas. Todos riam, menos ele. Maviel de Assunção seria incapaz de profanar sua dôr com uma gargalhada. E tal melancolia, que ele preservava, ao longo dos dias e das semanas, converteu-se numa espécie de vaidade. Por vezes, no quarto, punha-se diante do espelho e ele próprio parecia extasiar-se de uma dôr sempre viçosa, que não encontrava um consolo, um remédio terreno. Dr. Juvenal queria arrancá-lo de sua obsessão.

— Assim você acaba doente.
— Ótimo!
— Por que ótimo?

E ele.

— Sabe qual é o meu êrro? meu grande êrro? não ter metido, ainda, uma bala na cabeça!

A idéia do suicidio já estava nêle. Faltava apenas, a execução. De noite, no quarto, ele vacilava entre os modos e os meios: tiro nos miolos? veneno? Também pensou em findar seus dias debaixo de um ônibus, de um lotação. E sua dôr maior era estar ausente na ocasião, não ter feito quarto, não ter acompanhado o enterro.

NOVO PERSONAGEM

Dr. Juvenal caiu em pânico. Espalhou que Maviel andava com idéias de se matar. Foi, como é natural, uma sensação na rua. Quando ele passava triste e só, senhoras e senhoritas, vinham, para a janela, espiá-lo. Maviel jamais fôra tão olhado; e uma moça, assombrada diante dessa viuvez irredutivel, suspirou numa inveja secreta da morta:

— Que paixão!

Chamava-se Paula essa moça. E não que fôsse feia. Não era. Tinha seus encantos e, a seu respeito, circulava uma opinião, que passo a resumir:

— Paula é bonitinha. O diabo é aquele defeito!...

Tinha um defeito, sim. E vinha ser que, anos atrás, tivera paralisia infantil. O simples fato de andar constituia para ela um problema e, mais do que isso, uma humilhação. "Eu me arrasto", pensava. Usava vestidos compridos. Diante de um rapaz, que lhe parecesse simpatico e bonito, crispava-se; e logo uma voz interior parecia dizer: "tuas pernas são pequeninhas!" Ora, acontece que, sem dizer nada a ninguem, Paula gostava de Maviel. Primeiro, foi um sentimento de menina, uma coisa inóqua e gostosa. Maviel era, aos seus olhos, tão distante, imponderável, tão sem carne e osso, como o galã de cinema. Depois, a própria Paula se tornou, pouco a pouco, adulta. No quarto, sonhava e gemia:

— Ah, se não fôsse esse defeito!

Da cintura para cima, era perfeita e poderia impressionar qualquer um. E tambem o rosto, a cabeça, normalissimos. Mas as pernas, o andar!... Quando Maviel se casou, ela acabara de completar 18 anos de idade. Foi ao casamento, ao civil, ao religioso. Vivia rondando a noiva, parecia farejá-la, numa espécie de amor, de inveja, de admiração, sei lá. De vez em quando, seus olhares se encontravam. Havia um sorriso reciproco. Depois do civil, Paula meteu-se no quarto da noiva; ficou assistindo e ajudando a demorada "toilette". Por fim, na hora em que a noiva foi colocar a grinalda, a menina soprou:

— Olha: na hora que você atirar o "bouquet", já sabe, joga prá mim, está bem?

Houve o casamento na igreja. E, em casa, na volta, a pedido das solteiras presentes, a noiva, do meio da escada, arremessou o "bouquet". Verificou-se, então, uma cena extremamente desagradável. No meio das outras, estava Paula, com suas pernas pequenininhas, e com uma expressão de avidez nos olhos e na boca. Veio o "bouquet". Todo mundo pulou. Paula, inferiorizada fisicamente com as pernas curtas, foi empurrada, desiquilibrou-se e acabou se esparramando no chão. Uma outra, mais forte e mais agil, estava dona do "obouquet"; agarrava-se ao "bouquet"; apertava-o de encontro ao seio. Ajudaram a vermelhissima Paula. Ela, numa vergonha mortal, não quis saber de nada; desprendeu-se de todos os braços; foi mesmo grosseira, com um senhor, gentilissimo, que queria levá-la para beber água:

— Ora, não aborrece! ... amola!

Tempos depois, aconteceu tudo. Morreu a esposa e Maviel passava, pela porta de Paula, exibindo sua tristeza e sua nostalgia de viuvo. A menina não dizia nada; olhava só. Soube, porém, que Maviel queria meter uma bala na cabeça. Deixou passar um dia, dois, e por fim, não se conteve mais.

A INTRIGANTE

Quando Maviel passou, ela o deteve; foi direta ao assunto:

— Ontem, eu fui ao cemitério e...

Fez a pausa. Ele, meio espantado, perguntou:

— Ao cemitério?...

Ela recuou:

— Desculpe, Maviel. Mas, afinal, eu não devo me meter na vida de ninguém. Não tenho esse direito. Alem disso, ela já morreu...

— Quem?

— Não posso dizer, Maviel. Não devo dizer. Desculpe, sim?

Largou-o, no meio da rua, assombrado. No dia seguinte, ele a procurou:

— Você, ontem, começou a dizer uma coisa e ficou no meio. Finalmente, que foi que houve?

Durante uns dez minutos, ela se defendeu como pôde:

— Não, não, Maviel! Isso é muito sério!

— "Isso" o que? Ora essa, você não diz coisa com coisa!

E ela:

— Você não vai ficar com raiva de mim, não, Maviel? Dá sua palavra de honra?

— Dou, pronto! Agora conte ou eu brigo com você.

Sem desfitá-lo, foi contando:

— Fui ao cemitério, visitar o túmulo de minha avó... Fez, ontem, um ano, que ela morreu...

— Que mais?

— Passei pelo túmulo de sua esposa. E vi, lá, ajoelhado, um homem...

— Um homem?!

— ... um desconhecido... um rapaz... Ficou muito tempo, rezando...

— No túmulo da minha mulher?...

—Sim. No túmulo de sua mulher.

— Ajoelhado? e rezando?... Mas por que, ora essa? Não está enganada? tem certeza? era mesmo o túmulo de minha mulher?

— Era, sim. Eu vi. E quando ele, me viu, levantou-se, afastou-se, quase correndo...

O ULTIMO ATO

Durante uma semana, foi, todos os dias, ao cemiterio, na esperança de ver o desconhecido. Interrogou os coveiros. Mas que informação poderiam eles dar? Um foi quase filosofico:

— Aqui entra e sai muita gente.

Quase enlouqueceu, porque o homem do cemiterio não saia da cabeça. Passou a olhar, com aversão e suspeita, qualquer desconhecido. E nas suas insonias, desenvolvia seu raciocinio de viuvo: "Se estava, lá, ajoelhado, rezando... E se, ainda por cima, fugiu, quando viu alguem"... Como, onde e quando encontrar esse estranho? Haveria meios de indentificá-lo? Naquele momento, que estaria ele fazendo, meu Deus?! De qualquer maneira, não podia ver mais a aleijadinha. Quando a enxergava, na rua, mudava de calçada. Um dia, apareceu aos amigos, transfigurado. Sem explicar porque, ele, no bar, bebendo cerveja, berrava:

— Sou um animal! um quadrupede! um bestalhão completo!

Meses depois, comprou um automovel, de segunda mão. Aprendeu a dirigir, num instante. E, uma tarde, Paula atravessava uma rua, com suas perninhas curtas e finas, quando foi apanhada por um automovel. Era o carro de Maviel e ele estava na direção. A moça teve fratura do cranio, de costelas e morreu no H.P.S. Maviel foi dos que mais choraram. Houve o processo normal. A mãe de Paula, porém, teve uma atitude muito nobre. Depois, isentando o rapaz e atribuindo tudo à fatalidade.

★★

Crimes que abalaram o Rio

★★★ O Crime de "Coronel" ★★★

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



25 — E tanto era real êsse desejo de Penido de prestar contas à Justiça, de livrar-se, definitivamente, da acusação que pesava sôbre êle, que, hesitando o dr. Loureiro em requerer o seu julgamento, "Coronel" escrevia-lhe cartas aflitivas, pedindo para abreviar o prazo de sua apresentação.



26 — Os receios do advogado eram, todavia, fundados. Não obstante estar convencido da inocência do seu constituinte, sabia que vários fatores conspiravam contra êle. Um dêsses, era o rigor do Juri, que, naquela sessão, se manifestara excessivo. Raros foram os réus absolvidos pelo Conselho de Sentença,



27 — Tanta foi a insistência de Penido, entretanto, que o dr. Loureiro terminou por concordar em levá-lo a julgamento. A sua entrada no salão do tribunal foi emocionante — e, desde o princípio, "Coronel" causou má impressão, com o seu corpo atlético e a sua fisionomia fechada, feio, preto, acusado de assassinio.



28 — Essa impressão se modificou um pouco, embora não chegasse a convencer, quando Penido, passando pela mesa do presidente, persignou-se diante da imagem de Cristo Crucificado. Em seguida, "Coronel" dirigiu-se para o banco dos réus, onde ficou humildemente sentado, na expectativa do julgamento.

ADIADA PARA O DIA 25 A ESCOLHA DO PATRONO DO PROFESSORADO

Mais Dez Dias Para Encerramento do Sensacional Concurso

Excedeu tôdas as expectativas o Concurso do Patrono do Professorado Carioca, instituido por ULTIMA HORA, tal a avalanche de votos com que a mocidade estudiosa concorreu para maior brilhantismo do certame cultural. Previsto que fora o seu encerramento para o dia de ontem, nos foi inteiramente impossivel encerrá-lo, dado o grande número de solicitações de vários colegios, no sentido de que o prazo para encerramento fôsse dilatado por mais dez dias. Assim, ficou prorrogado o periodo de votação até o dia 25. (Leia na segunda página)

Carne Seca só no Cambio-Negro

Paralisaram Diversas Fabricas e os Atacadistas Quase Sempre só Vendem Além Dos Preços da Tabela — Como as Grandes Casas Ludibriam a Fiscalização — Tabelada a Quinze Cruzeiros e Cinquenta Centavos o Xarque só Aparece, Quando a Dona de Casa se Dispõe a Pagar Mais Cinco, Seis ou Sete Cruzeiros

POUCOS VEREADORES NÃO SÃO CARNAVALESCOS


Hiram Dutra


Pascoal C. Magno

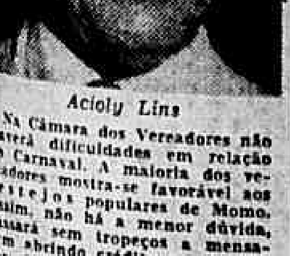

Levi Neves


João Machado


Crispim Fonseca


Gladstone de Melo




Acioly Lins

O Bloco do Contra -- Para Gladstone de Melo o Estado Deve Abster-se de Fomentar Semelhante Regabofe -- Hiran Dutra e a Falsa Bahiana -- Acioly Lins Francamente do Carnaval -- Fonte de Renda Para a Prefeitura a Festa do Povo

Na Câmara dos Vereadores não haverá dificuldades em relação ao Carnaval. A maioria dos vereadores mostra-se favorável aos festejos populares de Momo. Assim, não há a menor dúvida, passará sem tropeços a mensagem abrindo crédito para a decoração da cidade para o Carnaval. (Leia reportagem na 2.ª pag.)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 16 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 133
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Censuram os Metalurgicos os Interventores Sindicais

Protelaram Por Mais de Quatro Meses a Realização de Assembléia de Desagravo da Classe — Consideradas Injuriosas à Coletividade as Declarações do Advogado Fernando Rabelo

O Ministério do Trabalho e os srs. João Vaz Coelho e David Cook, respectivamente, atual e antigo interventores do Sindicato dos Metalurgicos, foram responsabilizados com apoio unanime do plenario, pelo atrazo de quatro meses na realização da assembléia de desagravo da corporação. A protelação, criticada pelo sr. Isaltino Pereira, fez com que resultasse tardio o protesto dos trabalhadores contra as injurias assacadas pelo advogado Fernando Rabelo. Este, defendendo a emprêsa Standard Elétrica, numa audiência na Justiça do Trabalho, fez referências insultuosas à classe. Posteriormente, em matéria publicada nos jornais, chegou a dizer que o sindicato não passava de um clube de futebol, denominando-o de Arsenal F. C.

Em meio às suas criticas, quando asseverou que os interventores vivem divorciados da massa sindical, o sr. Isaltino Pereira chamou a atenção de seus companheiros para as próximas eleições.

— Através delas — observou — os metalurgicos poderão reconquistar o Sindicato, elegendo uma diretoria capaz de representá-los condignamente.

Sucederam ao primeiro orador diversos outros, os quais ratificaram as suas palavras, frisando quase todos também, o problema das proximas eleições.

Por fim, voltou a intervir o sr. Isaltino Pereira para prestar esclarecimentos sôbre a marcha dos entendimentos entre empregados e empregadores. Informou que a tabela de aumento de salários, já fora entregue ao sindicato patronal. E concluiu anunciando que a classe será sempre convocada para tomar conhecimento das demarches entre a comissão de salários e os representantes dos patrões.

OS CAPITÃES DA IMPRENSA



Oh! Não é nada folgada a vida de um capitão de imprensa, aquele que, como capataz, tem sob sua responsabilidade a distribuição dos jornais em seu setor de atividade. Trabalhar horas a fio, mal tendo tempo para as refeições, absorvido pela responsabilidade de entregar ao público os jornais, logo após sua saida das oficinas; lidar com dezenas de diários, revistas e outras publicações, tudo dentro da mais rigorosa organização, é tarefa exaustiva e indispensável ao adiantamento desse setor de atividade.

Oportuna, assim a homenagem que vimos fazendo aos capitães da imprensa carioca, apresentando-os, nesta coluna, aos nossos leitores.

Hoje cabe a vez a Astolfo Junqueira, o "Italia". Que homem popular! Na zona do Catete está sozinho! Todos o conhecem e lhe querem bem.

Italia tem 54 anos de idade e 34 de jornaleiro, sempre no Largo do Machado e Laranjeiras. Ninguém como êle para lidar com o público. Por isso mesmo, seu prestigio, na classe, é grande e merecido.

Sôbre ULTIMA HORA, diz Italia:

— Um jornal formidável, de grande aceitação! Dá gosto vender um jornal assim!

Crise de "Guichets" na Tribuna Especial

Um Problema Que se Agravou Com o Totalizador

(Reportagem de Luis Reis na 7.ª página)

COLUNA da CIDADE

O MAJOR NEUROLOGISTA

Os nervos da cidade andam inteiramente transtornados.

O observador que ouviu falar numa capital cheia de anedotas e alegrias, onde a par da vida agitada havia bairros serenos em que a vida transcorria mais serena e leve, sofrerá, neste inicio de verão, a mais cruel e enganosa decepção.

Se for a pé, parando nas esquinas e se detiver, de ouvidos indiscretos, para ouvir a conversa alheia, verá como tudo é irritação e ansiedade, apreensão e descontentamento.

Mas fazendo experiência mais profunda, se tomar um veiculo qualquer para se deslocar, o seu inquérito será de pronto interrompido. Porque ele, então, é que há de ficar irritado: de observador que era, passará a protagonista de mais uma discussão ou usará, na melhor das hipóteses, as mais preciosas reservas de censura, para não comprar imediatamente briga alheia. Não é imaginação nem exagero, mas realidade contristadora, que começa nos trens da Central do Brasil, passa pelos ônibus da Tijuca, fixa-se, mais aterrorizadora, nos lotações de Copacabana e se confunde com todos os passageiros — tanto os bondes superlotados, como dos Cadillacs de luxo ameaçados de se transformar em ferro velho, retorcidos com sangue e morte.

Tal estado de espirito não reside apenas nos cidadãos em trânsito. Quem fica em casa, com pouca água e carne, privado de telefone, esperando pessoas caras, vindas do trabalho ou de visita, mais nervoso se torna, pois qualquer demora permite à imaginação sobressaltada pelos desastres cotidianos, formular as piores suposições. A que ponto esta situação prejudica o ânimo carioca, poder-se-á avaliar facilmente, medindo em tôdas as outras ocupações sedentárias, como tem faltado serenidade e boa disposição. Os diálogos nas lojas, entre compradores e vendedores, a acolhida das partes nas repartições e mesmo nos escritórios, as respostas nas ruas a qualquer pedido de informação — tudo muda cada dia para pior, — estabelecendo-se entre as criaturas desta cidade, um preconceito de inimizade ao próximo, contrário às tradições do Rio e bem semelhante ao clima da Europa agitada, quando sôbre ela imperavam fatores de guerra e insegurança.

O trânsito é responsável por cinquenta por cento do nervosismo do Rio. Dessa verdade se deve convencer o major que ora assume a sua direção, logo ao se empossar no cargo. Porque a função não é somente a de policia de motoristas. Muito mais grave e de maior responsabilidade, o posto que lhe confiou o Govêrno da República corresponde ao cuidado do sorriso da paz e do bom tom cariocas.

E Deus sabe se faz falta ao Brasil!

EM GREVE OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA DE NITERÓI

Aderiram à Parede Iniciada Pelos Seus Colegas Cariocas – Pedem os Grevistas ao Governo a Rejeição do Projeto

Os alunos do curso de farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, protestando contra a aprovação do projeto "Pedroso Júnior", a exemplo de seus colegas desta capital, entraram em greve, esperando, outrossim, que o Presidente da República vete a proposição do parlamentar fluminense.

Entendem os estudantes de farmácia que, diante do aludido projeto, se torna desnecessário frequentar as bancas universitárias, visto que o mesmo equipará os praticos de farmácia do interior, onde não houver farmacêutico titulado, aos diplomados, que durante quinze anos frequentam os bancos escolares para a colação de grau.

Uma comissão de estudantes, tendo à frente o acadêmico Nilson Maisonnette, presidente do "Diretório Acadêmico Horácio Wells", órgão representativo dos alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, esteve nesta redação para dar conhecimento da atitude que resolveram adotar e também, para fazerem um apêlo ao ministro Simões Filho, a fim de que s. excia., interceda junto ao Presidente Vargas pedindo-lhe a rejeição do projeto.

Você Era Um Estranho E o Brasil o Acolheu

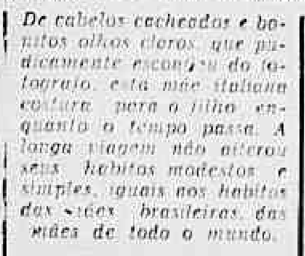
Na agradável e pitoresca Ilha das Flores, a reportagem fotográfica de ULTIMA HORA colheu os flagrantes que são aqui publicados, fixando alguns dos 145 imigrantes que lá se encontravam no dia de nossa visita, aguardando encaminhamento para os mais diversos pontos do pais. Eles têem, em geral, com um conhecimento sumario do pais e nem sempre aceitam o destino que lhes querem dar.

Não podem demorar-se, porem, muito tempo na Ilha, porque custam dinheiro ao Departamento e as verbas não são largas. Ficam, em geral, quinze dias, havendo elementos que se colocam logo nos primeiros três dias.

O Brasil precisa de imigrantes. Os que estão na Ilha das Flores são elementos aproveitáveis, grupos familiares em geral, com oficio e habilidade proprios. Naquele mesmo dia em que lá esteve o reporter, imigrantes holandeses estavam sendo desembarcados no porto. Tinham chegado ao Brasil com todos os seus pequenos haveres, entre os quais se incluiam algumas vacas ... — (Ler a reportagem na 3.ª página deste caderno).



De cabelos cacheados e bonitos olhos claros, que pudicamente escondeu do fotografo, esta mãe italiana costura para o filho enquanto o tempo passa. A longa viagem não alterou seus habitos modestos e simples, iguais aos habitos das mães brasileiras, das mães de todo o mundo.

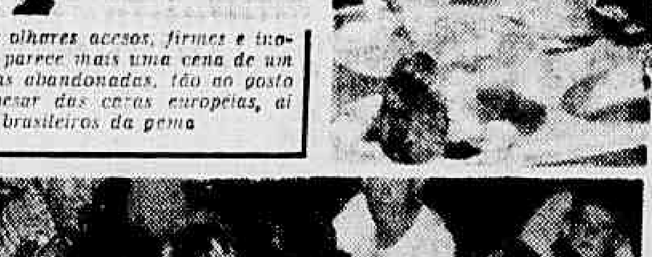




Esta bonita morena foi surpreendida pelo "flash" quando buscava seu lugar à mesa, para almoçar, com a bandeja na mão. Ninguem diria que se trata de uma imigrante. O seu ar é perfeitamente igual ao de uma mocinha brasileira num restaurante do SAPS



Este grupo expressivo, onde os olhares accesos, firmes e inocentes ganharam tanto relevo, parece mais uma cena de um filme de De Sica, com crianças abandonadas, tão ao gosto do néo-realismo italiano. Apesar das caras européias, aí estão quatro futuros brasileiros da gema



Tambem a menina de olhos tristes não estranhou a mudança. Diante da bandeja, à mesa, está inteiramente à vontade.



A hospedaria oferece-lhes alimentação sadia, a cargo do SAPS. O cardapio brasileirissimo não agrada às vezes cem por cento, mas os imigrantes comem o que lhes dão, preparando-se, desde logo, para a cozinha nacional, com que se vão familiarizar mais tarde

Estas são as flores da ilha ... São italianas e, por isso mesmo, têm esse ar brasileirissimo. Podiam ser de Uberaba, de Pelotas ou de Campina Grande. Vêm com os pais (uma delas tem quatro irmãos)



O café foi a primeira coisa do Brasil que ele conheceu. Chegou atraido pela miragem de um pais novo, cheio de possibilidades e ele aguarda agora uma nova vida.



Em qualquer parte as crianças estão sempre alegres. Estas, porém, não parecem muito satisfeitas e, enquanto uma chora, a outra observa, encabulada. O menorzinho, de quatro meses, foi oferecido por sua mãe ao reporter, com esta pergunta de puro "humour" negro: "Quer comprar? Eu vendo!"

AUMENTO PARA OS MEDICOS ATÉ O FIM DO ANO

LEIA NA 6.ª PAG.

FALA O POVO na Ultima Hora

TUBAROA!

Minha gente, a Nestlé é tubarão da boa! Não vê que, de sabidona, retirou da praça o leite "Ninho", que era vendido a 17 cruzeiros. Retirado o "Nino", fez logo a mágica besta: pôs a venda o "Nido", que custa 24 cruzeiros? Compreenderam? Kimarmelada, heim? O leitor Luiz, de Niterói, comunicou-nos essa tubaronice.

AH, ZANGADINHA!

Ambulatório do IPASE, rua Leopoldo Bulhões, 166. Sábado. Expediente das 9 às 12. Vai um segurado ali. Toca a esperar. Espera. Continua esperando! Pergunta à enfermeira Alice, sem saber que a bichinha é zangadinha: "E o médico?". "Não está!" — responde irritadinha. "Mas o expediente não é das 9 às 12?". Mas êle não está e pronto! Se quiser, volte segunda-feira. Se não quiser, melhor!" Salve d. Alice, a geniosazinha!

KIRRUA!

A PDF, quebra perna, como ela só, esburacou a rua Pereira Nunes para poder asfaltá-la. Não asfaltou. Continua escangalhada. Não passam mais ali os ônibus 108! Moradores kisseamolem!

GAVIÕES

A Feira de São Cirstovão, está ficando marmeladica, minha gente. Domingo, então, nem se fala! Os gaviões ficam assanhados kinem eles sós! A laranja está tabelada a Cr$ 2,80 no maximo; (pera) é vendida a quatro! Repoulho podrinho da Silva, os barraqueiros depenam como se fossem galinhas e deixam um talozinho á-tôa. Preço Cr$ 1,80 pela tabela: Cr$ 1,40). Pesa-se o bichinho e verifica-se que sai a três cruzeiros o quilo! Também, quando acaba a festa, os fiscais apanham as "encomendas" dentro de uma cesta colocada em algum lugar. Tisconjuro!

TAMBEM LÁ

A rua Comandante Ary Parreira, em São Gonçalo, tambem tem o seu cano furado (lá dele!). Tempo de serviço: duas semanas seguidinhas! Virgem!

EXPERIMENTEM SÓ

Olhe, minha gente: pegue um rato vivo. Feche os olhos e mate êle, coitadinho! Depois, espera. Deixa êle ficar cadáver durante 20 dias! Em seguida, cheire o bichinho. Tisconjuro! Kikoisa, heim? Pois a rua do Senado, sem água há três dias, está kinem rato podre! Credo! (Queixa de Feiticeira).

PIRATAS NO CINEMA

Não são os que figuram na tela. São os que ficam cá fóra, os da casa. Kigente sabidinha, uhm!... Quem levanta a lebre é nossa simpática leitora Marly, informando: "os tubarões dos cinemas cobram 7,70 de entrada, 6,00 para eles, 1,70 de selo. Pra lesar o fisco, colocam o selo entre duas entradas e rasgam o mesmo ao meio!" E dizer que o Rapa da PDF não perdoa um pobre vendedor de frutas! Salve os tubarões! Tá prá eles!

OS IMPORTANTES

O morador da rua Oscar Bueno 37 (Mesquita, Estado do Rio) é importante kinem ele só. Prá fazer uma fossa em sua casa, mandou tapar a vala que existe em frente à mesma. Resolveu depois não fazer mais nada! Quem paga são os vizinhos, porque, agora, água estagnada, podrinha, mosquito, catinga de caxinguelê não os deixam mais sossegados! Ah, importantinho do uma figa!

CHEIO DAS TROCAS

"Demora" é cheio das trocadilhas e troca-rios. Ouçam: "Existem muitos rios no Paraguai. Também existe Paraguai no Rio, isto é, a rua Paraguai. E também existe um rio na rua Paraguai". Resumindo: ele quer dizer pró Prefeito que a preciosa, saindo de diversos canos arrebentados, está inundando a rua, enquanto as c a i x a s estão inundadas de vento. Credo! Heim, dr. Vital?

Kifominhas!

Reclama o leitor Marques contra os lotações "E. Ferro-Leblon". Prêço, 4 pratas. Se a gente dá cinco, não há troco! E exclama: "Kitubarões, heim?". Tubarões? Só se for de meia tigela amigo!

Olha!

Olha, Sr. Prefeito! Na rua José dos Reis (E. Dentro) em frente aos números 41, 71 e 115 tem canos arrebentados, jorrando a preciosa, com olhares papariqueiros p r o s moradores, há mais de 9 dias! Ah, dr. Vital, não queira ouvir o que a gente ouviu! Credo! Tisconjuro!

O sr. Acha?

"1 a 126", maquiavélicozinho da Silva, pergunta pra gente: "o senhor acha que um investiga pode, com o ordenado "simples e p u r o", comprar um terreno, construir um palacete, ter, etc., etc.? Como pode? Nós, dos suburbios, conhecemos inumeros, certamente alimentados por bicheiros, etc.". Credo, seu "1 a 126"! A gente não tem nada com o peixe! E não quer nada com borracha, tá bem?

SAI DESTA!

De "um leitor": "Sairá o Abono? Ou só será discutido quando os nobres deputados precisarem de ser reeleitos?" Um buraco, depressa, minha gente, pra turma esconder a cabeça!

FILAS & FULOS

Os motoristas da emprêsa de lotação "Aço & Aço", cujos carros servem a Cavalcanti, dão de ficar nos butecos com os despachantes, bebendo daquela que passarinho não gosta. As vezes, passam-se até duas horas sem que as caranguejolas saiam do ponto! Nas filas, os passageiros, fulos, dizendo tudo quanto é impróprio! (Isola, minha gente!)

KINUVENS!

Não são nuvens Janóticas, do dr. Janot, o homem chuvoso. São de mosquitos! E' na rua Francisco Coutinho! Kihorror! Morador, ali, para entrar em casa, tem que ser dentro de tanque. Se não, quando chega, não chega porque tá comidinho da Silva! Sr. prefeito. A rua fica no Bairro Maria da Graça. Kigraça, heim?

GENEROSIDADE

Praça 15. Café da Bolsa. Horário pras empregadas: 8 às 19! Quando uma das tadinhas adoece — pudera, heim? — o proprietário, homem generoso, diz, com ar bondoso: "Pode ficar em casa mais três dias!" A pobre fica. Depois, quando volta pro trabalho, fica mas é de cara no chão! O homenzinho desconta quatro dias de falta! Kigenerosidade! Óocha! (Baseado em queixa de Luis de Niterói).

PAPARIQUEIRA

O leitor D. C. está intrigado: se existe coisa papariqueira é a agua da rua Coronel Camisão, em Cordovil. Ela existe. Sòmente porém, quando os moradores reclamam. Deixou de gritar, desaparece! Acham êles que é sassariquice do distribuidor de aguas. Ao sr. Prefeito, pra dessassaricar o homem!

CÚMULO DOS CÚMULOS!

Têrça-feira, passaram por Petrópolis os concurrentes da prova automobilistica Getúlio Vargas. Desde 10 horas da manhã, foram fechadas as principais ruas daquela cidade e a estrada, até a barreira de Vigário Geral. Sabe a que horas, passaram os corredores, minha gente? A's 14,30! Durante todo aquele tempo, todos os ônibus e carros, que do Rio iam para Petrópolis e vice-versa, ficaram paralizados no caminho! Senhores, crianças, tudo passando fome, inclusive! Virgem Santa! Kiterra! (Baseado em queixa de Miranda, que anda com as cachorras).

AI, DOUTOR!

Bilhete de Manoel Nogueira da Silva: "Aí, dr. Getúlio! Aperte o crânio desses farizeus. E' disso que o povo gosta. De um homem como o senhor, que dá nó em trilho e prende vento em gaiola de arame!" Kikoisa!

FUNDAÇÃO & FUNDURA

Minha gente: a Fundação da Casa Popular anda nas funduras. Um leitor, danadinho da Silva, informa que ela tem casas vasias mas não quer alugar. E diz: "O General Delmiro precisa ver". Precisa, sim.

KIHOMEM!

A voz que telefonou era feminina, quer dizer: do sexo bamba. Então começou: "O senhor não imagina, seu Fala o Povo, kikoisas diz o Denisart Pereira de Melo, professor de matemática da Escola de Aperfeiçoamento do DCT!" Mas kikoisas êle diz, heim? "Não posso repetir". Mas diz! "Tá bem. Então vá lá". E ela disse, minha gente! Credo, moça! Pra que foi dizer, heim?

KIFRIGIDEIRA!

Nosso querido amigo "Quatro em 1" (salve êle!) conseguiu graças a santo forte comprar uma dúzia de ovos, ontem. Louco de alegria levou-a embrulhadinha pra casa. Quando ali chegou, tavam cozidos os ovos, minha gente! Também, praquê êle foi viajar em ônibus da linha 74, aqueles de luz fusco-fusco, chamados de "ônibus-boites", que botam mais fumaça kilocomotiva? Kifornalhas! Ao Dep. de Concessões da PDF, com o nosso quá, quá, quá!

CURIÓ, CURIÓ!

"Nem curió!" — diz um guarda "vestido" de Adão — "Nem curió atazana mais a gente como o diretor da Guarda Civil! Kissassariqueiro! Toma a verba da nossa farda. Pra despistar, dá cartão, bota o "tenório" na cintura e vai se extasiar ante sua casinha na ilha!" Tisconjuro! Mangalô três vêzes!

MÁGICO!

Anteontem, houve reunião na alta sociedade são joãomeritense, o famoso municipio onde pobres professoras são obrigadas a trabalhar de graça, porque o respectivo prefeito, cumpridor do "dever", não lhes paga salario há 9 meses! Ao champagne, na presença daquele prefeito, o orador oficial deu de falar na beleza que é a gente pagar o que deve, pra ficar com a consciencia limpinha etc. e tal. Quando acabou, cadê o prefeito? Tinha sumido! E todos, no mesmo tempo: "O homem é mesmo magico!".

CAFAGESTE!

Pena que a Policia Militar, tão simpatica corporação, tenha em seu seio individuos cafagestes! Quarta-feira, às 7,10 horas, o sr. Rafael Marinho, residente à rua Concordia 170, Nova Iguaçú, passando, na Estação de E. de Dentro, em frente a um predio que se incendiara, vendo um policial tomando conta dos escombros, perguntou se podia passar. Resposta: "Vá passear". Replica, humilde: "Não vou passear. Vou trabalhar". Foi o bastante para o desclassificado agredir barbaramente o rapaz! Ao sr. Comandante da PM, urgente!

CORRESPONDÊNCIA

Marly — Encantados e agradecidos com as bondosas referencias ao redator desta seção. Disponha.

J. Knight — Gratos pelas referencias ao nosso jornal. Quanto à sugestão, hum!... Queira aceitar um abraço.

M. Nogueira. — Obrigado, quanto à parte que toca a esta Seção. Que gentileza!

Demora — Gratos pela colaboração.

Yang Tsé — Tem cem por cento de razão. Aconteceu o seguinte: o reporter incumbido da reportagem sofreu acidente e esteve internado em hospital. Agora, vai sair. Desculpa.

Dona Consuelo Mello — Gratos pela atenção. Disponha.

KDT — Passamos à seção de esporte sua sugestão.

88 — No Ipa. ficaram de dar uma resposta por estes dias.

Walcierozo — Tem razão. Vamos fazer reportagem sobre a materia. Obrigado pelas referencias a este jornal.

Garotinha — Retribuimos.

Aviso aos leitores — Devido ao grande acumulo de reclamações recebidas, estamos publicando as mesmas com algum atraso, motivo por que pedimos desculpas aos nossos leitores, informando que todos serão atendidos.

CARNE SECA SÓ NO CÂMBIO NEGRO

Paralisaram Diversas Fabricas e os Atacadistas, Quase Sempre, só Vendem Além Dos Preços da Tabela — Como as Grandes Casas Ludibriam a Fiscalização

Cada vez mais notada é a falta de carne sêca do mercado, agravando-se dessa forma o problema da alimentação do povo, já às voltas com a escassez do feijão. Diante da falta de carne, que a CCP ainda não conseguiu solucionar, era evidente que o povo apelasse para o xarque como substituto, não obstante a menor capacidade nutritiva dêste em relação à carne verde.

Mas, já é dificil ao povo adquirir xarque, cada vez mais raro nos armazéns e mercearias, só conseguindo comprá-lo quem se submeter a preços mais elevados.

De acôrdo com os dados que conseguimos apurar a crise do charque resultou da suspensão de seu fabrico por parte dos maiores fabricantes, que são os frigorificos. Atualmente, apenas a Cia. Anglo continua trabalhando com carne sêca. As companhias Armour e Wilson, sob a alegação de não encontrar preços compatíveis, cessaram por completo. A Swift, de quando em quando, industrializa alguma carne que tenha em estoque. E a Cruzeiro produz, mas escoa todo o seu charque por Niterói, onde os preços são bem melhores a fiscalização das autoridades competentes pràticamente não existe.

Unica a Cumprir o Tabelamento

A Cia. Anglo, com frigorificos próprios na rua Ana Nery, é a única emprêsa a vender xarque aos preços da tabela, isto é, Cr$ 13,40. Entretanto, os seus vendedores explicam aos fregueses que, acompanhando o pedido do charque devem fazer outro referente a um dos produtos de conserva distribuído pela Companhia. Pois, desse modo, compensam os possiveis prejuizos que possa ter a emprêsa.

Esta prática da Anglo, de maneira geral, vem sendo aceita pelo comércio. Tais transações é que são chamadas de "charque casado": 1 fardo de carne sêca e uma caixa de "petits-pois".

Falando à reportagem um dos negociantes do centro nos informou que está satisfeito com a exigência, pois, do contrário, [illegible] cair nas mãos de outras firmas, onde o charque só é vendido no câmbio-negro.

Souza Filho, Hermano Barcelos, Urreligahai, Rocha & Irmãos e Grilo Paes foram algumas das citadas pelo nosso informante. Nesta casa, a fim de ludibriarem a fiscalização, caso al[g]um dia esta se venha a fazer, as notas de entrega constam o charque ao preço da tabela, isto é, Cr$ 13,40 o quilo. Entretanto, as acompanham também um pedido ficticio qualquer: 1 caixa de cebola, 1 saco de arroz, etc. A caixa ou saco não vão para a casa do freguês, o qual, contudo, paga como se tivesse ido. Assim, nesta diferença de preços é que reside o câmbio-negro.

Exploração de Parte a Parte

Oscila entre 15,50 e 17 cruzeiros os preços do charque do atacadista para o varejista, no câmbio-negro. Evidentemente que, comprando a tais preços, êste ultimo negociante não poderá respeitar a tabela do consumidor, ou seja Cr$ 15,50. Aumenta os preços e, na maioria das vezes, desproporcionalmente ao golpe de que foi vitima, pois, em Vila Isabel, a carne sêca já foi vendida a 23 cruzeiros o quilo.

A Situação Vai Melhorar

Colhendo dados para o presente trabalho a nossa reportagem esteve em contato com diversos comerciantes do gênero. Todos eles foram unanimes em afirmar que esta situação perdurará até a safra, a ser iniciada em fevereiro. Na próxima entre-safra, no entanto, talvez não mais se verifique as ocorrencias atuais. Pois, até lá deverá estar em pleno funcionamento um grande matadouro industrial em Magé, o qual deverá cobrir parte do consumo carioca e quase todo do Estado do Rio de Janeiro.

No tocante aos preços, informaram que depende do estoque. Em épocas normais o consumo carioca é de 6 mil fardos de cem quilos por mês. Havendo tal consumo a estocagem mensal não deve ser inferior à 22 mil fardos, o que permite preços mais compensadores. Não havendo estoque, como agora, quando talvez não haja dois mil fardos na praça — os preços forçosamente têm de ultrapassar os limites da tabela.

Esta a situação do charque, cuja falta vem preocupando sèriamente os chefes de familia, cujas companheiras já estão de braços com a crise de carne verde e de feijão preto.

Poucos Vereadores Não São Carnavalescos

O Bloco do Contra — Para Gladstone de Melo o Estado Deve Abster-se de Fomentar Semelhante Regabofe -- Hiran Dutra e a Falsa Baiana

O prefeito já solicitou à Camara do Distrito Federal, autorização para abertura de verbas destinadas aos festejos carnavalescos. Alguns vereadores estariam organizando o bloco do contra, disposto a negar auxilio para maior brilhantismo do carnaval carioca. Festa eminentemente popular, cuja fama corre mundo, além de ser o maior divertimento do povo, proporciona renda para os cofres da municipalidade, a par de uma grande propaganda turistica no exterior. Nossa reportagem procurou entrar em contato com os vereadores cariocas para sentir de perto se estariam dispostos a negar ou conceder a verba solicitada.

Para o presidente da Camara, vereador João Machado, os divertimentos principais de nosso povo são o carnaval e o futebol.

— Portanto — diz-nos — não negarei verbas destinadas a esse divertimento predileto dos brasileiros.

Um Regabofe

O vereador Miecimo da Silva, o mais jovem da cidade, acha que o governo municipal deve incentivar ao máximo, festas populares como o carnaval.

— "E' uma festa de grande regosijo popular. E, alem do mais, serve de fonte de renda para os cofres da Prefeitura".

— "Sou contrario a concessão de verbas para o carnaval — exclama o vereador Gladstone de Melo — Em primeiro lugar, é uma festa popular e folclórica que só tem sentido, se fôr espontanea e se viver por si só. Em segundo, é tão grande e tão deploravel o cortejo das vitimas do carnaval — que o Estado deve abster-se de fomentar semelhante regabofe".

A Falsa Baiana

No entanto, o vereador Hiran Dutra se mostra totalmente favoravel a aprovação da verba destinada aos festejos carnavalescos.

— O Hiran não só é a favor — cochichou um vereador da UDN ao nosso ouvido, — como tambem já mandou fazer uma fantasia de falsa baiana em conceituado alfaiate da avenida...

Paschoal Carlos Magno reprova o "bloco do contra" que pretende torpedear a verba solicitada pelo sr. Carlos Vital.

— Afinal de contas — disse-nos — a mensagem chegou até mesmo atrasada, pois é a festa mais popular da cidade, conhecida no mundo inteiro. Espero que o Departamento de Turismo trace um plano para executá-lo em 1953 de tal maneira que o mundo inteiro seja informado com antecedencia de um ano pelo menos.

Francamente do Carnaval

Sou francamente do carnaval pois antes de mais nada, sou um homem do povo — declaro-nos o vereador Acioly Lins, acrescentando:

A verba destinada aos festejos carnavalescos deve ser aprovada mas para ser gasta com o povo. Lamentavel sob todos os pontos de vista é que o prefeito não solicite também outras verbas para resolver os problemas urgentes da população.

Fonte de Renda

Considero o Distrito Federal como uma familia — diz-nos o vereador Levy Neves, explicando:

— Como pois, poderei deixar de ser inteiramente favorável às verbas destinadas aos festejos carnavalescos? Afirmo com a maior convicção que o mais modesto, mais simples e mais pobre dos cariocas festeja o reinado de Momo durante os três dias tradicionais. Além do mais, o carnavel é a principal festa do calendário turistico da cidade do Rio de Janeiro, atraindo forasteiros que aqui aportam para deixar seu dinheiro transformado em ouro. As despesas de carnaval redundam em grande lucro para o tesouro da Prefeitura porque a municipalidade arrecada sempre cinco vezes mais do que gasta.

O vereador Antenor Marques, também se mostrou favorável à aprovação de verbas para os festejos carnavalescos.

— O baixo nivel de vida de nosso povo é proibitivo para a aquisição de cultura e diversão. A própria alimentação é deficiente em face da carestia. Daí, justamente ser favorável a dotação de verbas para o carnaval, uma das maiores e das mais tradicionais festas de nossa gente. Diversão não deve ser privilegio de rico.

O Bloco do Contra

O vereador Crispim Mauricio da Fonseca também ingressou no bloco de vereadores contrário à aprovação das verbas destinadas a abrilhantar os festejos de Momo. Declarou-nos quase a queima-roupa:

— "Voto e votarei sempre contra tôda e qualquer despesa de carnaval."

COPACABANA ★ LEILÃO
MÓVEIS DE ESTILO
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 664 Apto. 707

PAULA AFONSO venderá em leilão, sábado, 17 de novembro de 1951, às 20 horas: **móveis de estilo, objetos de arte e decorativos, prataria trabalhada, pinturas a óleo, joias de ouro e platina com brilhantes, grupo capitoné, rádio-eletrola, porcelanas, cristais e muitas miudezas de acôrdo com o catálogo publicado no "Jornal do Comércio".**

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. **TEMPERATURA:** em ligeiro declinio. **VENTOS:** variáveis frescos. **MAXIMA:** 32,7. **MINIMA:** 21,2.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GÁS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Meier: 29-4667 — A noite
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-7230; Bondes: 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0827

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 91, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

ULTIMA HORA — **QUEIXAS DO POVO** Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1968;
Alitalia: 42-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F A M A: 42-4788;
L. A. Paulistas: 32-5195;
N. A. B.: 42-1610;
Panair: 22-7751;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arline System 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
(Vabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont 42-8026;
VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araújo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Méier — Rua Silva Rabelo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Mercado Municipal — c/ Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7550

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilheus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bomfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saens Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Catelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 6 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n. 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria — Rua do Catete n. 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 801;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196.

Patrono do Professorado Carioca

Excedendo a tôdas expectativas, o Concurso do Patrono do Professorado Carioca ganhou feições tão sensacionais que foi impossível a êste jornal encerrar o certame, como fôra previsto, na data de ontem. Assim é que inúmeras solicitações nos foram dirigidas no sentido de que fôsse prorrogado o periodo de votação até o dia 25. A Campanha de Alfabetização de Adultos do Ministério, o Colégio Anglo Americano e sua Associação de Ex-Alunos, o Colégio Brasileiro de São Cristóvão, bem como o Vera Cruz, além de vários outros, notadamente o Instituto de Educação, todos a uma voz solicitaram o adiamento do final do concurso. Dadas as finalidades civico culturais do certame não nos foi possivel deixar de atender a êstes pedidos.

Adesão Entusiástica Dos Universitários

Além do mais, podemos adiantar que a numerosa classe universitária do Distrito Federal, através uma proclamação da Faculdade Nacional de Direito resolveu prestigiar, através do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, o Concurso do Patrono do Professorado Carioca, apoiando, por unanimidade, o nome de Ruy Barbosa. Fica como uma volorização inestimável o certame lançado por ULTIMA HORA com a adesão entusiástica dos universitários cariocas.

Concurso de ULTIMA HORA

COUPON DE VOTAÇÃO
Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em ....
Nome do eleitor ....
....
Nome do estabelecimento ....
....
Endereço do estabelecimento ....
....

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

"A Bela Adormecida" no Teatro Municipal

Estão em pleno andamento os ensaios da opera-ballet "A Bela Adormecida" que será apresentada em breve no Teatro Municipal em beneficio do natal da criança pobre. A renda dos espetaculos reverterá para esse fim, integralmente. A Legião Brasileira de Assistencia que se encarregará da distribuição. "A Bela Adormecida" que é de autoria do compositor Walter Schulty Portoalegre é um espetaculo de grande montagem, tomando parte cerca de 100 pessoas. A parte teatral será executada por artista do Teatro Experimental de Opera, sob a direção de Olavo de Barros. Os ballados estão à cargo da Escola Mary Nemcas e a parte coral pelo côro "Lutecia".

Contará este espetaculo com o alto patrocinio da exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Barômetro ECONOMICO

ARMAZENAGEM

Com o costumeiro retardamento, a máquina administrativa começa a mover-se no sentido de adotar as medidas práticas recomendadas, desde o inicio do ano, pelo Presidente da República, para melhorar as instalações de armazenagem do país. Vários dos responsáveis pelos órgãos de financiamento reuniram-se para discutir problemas como os de localização de armazéns comuns e frigorificos, nas zonas de produção, sua capacidade de armazenagem, etc.. E tivemos noticia, mais uma vez, do que vai por êsse país afora, em matéria de desperdicio de produtos pereciveis. Haja armazéns, principalmente frigorificos, e a produção aumentará virtualmente em percentagens consideráveis, pela simples redução das perdas.

"GASPILLAGE"

Não há nisso nenhuma novidade, é óbvio. O problema está mais do que equacionado de há muito; o ex-ministro Souza Costa teve em mãos um programa de construção de armazens, em meio da guerra, o qual, se tivesse sido levado a efeito, por certo muito atenuaria as dificuldades de abastecimento dos centros urbanos, então enfrentadas pelo país. Era coisa de custo avaliado em uns Cr$ 400 milhões, com poder aquisitivo bem maior do que o atual, diga-se de passagem. Mas, foi julgado muito caro, superior às possibilidades financeiras do país, no momento.

Depois, o Plano SALTE também tratou do problema. Ficou a questão em suspenso, porém, desde a elaboração dêsse Plano até a sua aprovação pelo Congresso, três anos e tanto depois. Como o célebre Plano não cogitava de recursos financeiros para a sua execução, a construção de silos e armazens assim "planejada" também não pôde sequer iniciar-se.

Agora, começa nova fase de cogitações em tôrno do problema, com as reiteradas recomendações do presidente da República acêrca da sua solução.

POUPANÇA

Tudo que se fizer nêsse setor econômido terá a maior significação para a atividade produtora nacional e para os consumidores, principalmente urbanos. A redução do desperdicio corresponderá a uma poupança maior dos que produzem e dos que consomem, provocando possivelmente uma redução dos preços de venda. Com tôda segurança, a armazenagem protegida concorrerá substancial, senão decisivamente, para reduzir as flutuações de preços e até mesmo para estabilizá-los.

Efeitos tão benéficos de uma rêde racional de armazens, silos e frigorificos não decorrerá, só, da redução do desperdicio dos produtos pereciveis. Resultará, também, de uma distribuição melhor do escoamento das safras, no tempo, com reflexos altamente salutares para os meios de transporte, que poderão funcionar com um fluxo mais regular do que atualmente. A poupança se estenderá, portanto, aos veiculos transportadores e à mão-de-obra que os opera. Refletem-se, assim, as medidas de combate à "gaspillage" em todo o ciclo da produção e distribuição das mercadorias pereciveis.

Mas, não é só. Graças a uma rêde racionalmente construida e administrada de silos, armazens e frigorificos, tôda a politica de financiamento das safras poderá ser ampliada e difundida a regiões onde os seus efeitos não se fazem sentir, ainda. A produção pode ser apenhada, "warrantada" e, em consequência, negociada pelos produtores num ambiente de calma, que a atual situação impede. A segurança de obtenção de justo preço é o maior incentivo à atividade de quantos se dedicam à produção agropecuária, a mais beneficiada pelas medidas em via de execução.

Eficacia de Uma Medida

Os beneficios decorrentes da criação de uma rede nacional de silos, armazéns e frigorificos só encontra paralelo no reaparelhamento dos meios de transporte. As providências referentes a êsses dois setores de atividade completam-se, aliás, para a solução dos problemas do abastecimento, visto como a armazenagem protegida, além de reduzir os desperdicios, permite regular o fluxo dos transportes nas entre-safras. Haverá ao mesmo tempo, um aumento virtual da produção, reduzindo-se a perda das mercadorias pereciveis, e um melhor aproveitamento dos veiculos transportadores. Protegidas as safras e regulado o seu escoamento, será bem mais fácil financiá-las, tornando efetiva a garantia de preços que constitui o grande incentivo para as atividades agro-pecuárias; ao mesmo tempo que as flutuações de cotação tenderão a reduzir-se nos mercados consumidores, em vista da regularização da oferta. Vê-se por ai qual o significado econômico da criação de uma rede racionalmente localizada de silos, armazéns e frigorificos, que está sendo estudada e será objeto da ação oficial dentro em breve, não só através do crédito bancário, orientado nesse sentido, mas também dos próprios serviços governamentais de fomento.

ENSINAMENTOS QUE A AÇÃO PROPORCIONARA

Se levada a têrmo, com segurança e presteza, a medida preconizada pelo Presidente da Republica proporcionará beneficios maiores do que tudo quanto se fôr intentando simultâneamente para combater o aumento do custo da vida. Cada rêde regional de armazéns construida significará um passo gigantesco no sentido da solução do problema do abastecimento dos nossos grandes centros urbanos. Os fatos irão mostrando, portanto, que a ação do Estado, adequadamente conduzida, implicará em ajuda real, eficaz, a quantos se defrontam com problemas que não podem ser resolvidos à base do esfôrço individual. Só o trabalho construtivo poderá assegurar aos nossos homens públicos aquilo de que normalmente devem ser credores: respeito em face dever cumprido.

MERCURIO

"O Brasil Como Centro de Treinamento Técnico"

O Brasil e a ONU Celebraram Acordo Basico de Ajuda Tecnica – O SENAI e a I.L.O. Assinaram Dois Acordos Complementares, Como Parte da Contribuição do Brasil – A Solenidade no Palacio Itamarati



Durante a cerimônia da assinatura do Acôrdo Básico de Ajuda Técnica, realizada no Itamarati, falou o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria e do Conselho Nacional do SENAI. A mesa, o ministro João Neves da Fontoura, o sr. Artur Frederick Rouse, que representou o R. I. T., e discursou em português. Na foto um flagrante do sr. Euvaldo Lodi, enquanto falava sôbre o valor da obra do SENAI, agora enriquecida por mais essa ajuda técnica da O. N. U. e da R. I. T. O sr. Euvaldo Lodi, em seu discurso, declarou que já existem cento e dez escolas do SENAI em pleno funcionamento, ensinando a quarenta mil jovens

Realizou-se anteontem, no Itamarati, a cerimônia da assinatura dos acordos com a Repartição Internacional do Trabalho (R.I.T.), o Govêrno Brasileiro e o SENAI. Esses acordos visam a implantação da Ajuda Técnica aos países latino-americanos em conformidade com a Resolução do Conselho Econômico da O.N.U., tendo sido o Brasil escolhido para centro de irradiação e de treinamento de técnicos e especialistas das repúblicas vizinhas. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), organização mantida pelos nossos industriais e superiormente dirigida pela Confederação Nacional da Indústria, reconhecida como instituição modelar em seus métodos e processos de ensino industrial e técnicos foi escolhida pela R.I.T. para servir de centro de treinamento de técnicos e especialistas que deverão vir das repúblicas sul e centro americanas. Revestiu-se, assim, de transcendental importância o ato solene que ontem teve lugar no Itamarati, ao qual compareceram, além de senadores, deputados, técnicos, industriais, politicos, o sr. Arthur Frederick Rouse, por parte da R.I.T., o dr. Euvaudo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI, o sr. Licério Schreiner, diretor do Departamento Nacional do SENAI, em exercicio, e o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, bem como o senhor Paulo Horta Novais, vice-diretor do Escritório Latino-Americano de Mão de Obra, da R.I.T., em São Paulo.

Três Acordos

A cerimônia que teve lugar no salão "Joaquim Nabuco" do Palacio do Itamarati, constou das assinaturas dos três acordos referidos. Pelo Govêrno Brasileiro, assinou-os o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura; pela Repartição Internacional do Trabalho, o sr. Arthur Frederick Rouse e pelo SENAI, o dr Euvaldo Lodi, presidente da C. N. I., assistido pelo sr. Lycério Schreiner, diretor do Departamento Nacional daquela instituição. Concluidas as assinaturas dos documentos, fez uso da palavra o sr. Ministro das Relações Exteriores que pronunciou a seguinte oração:

"...Os acordos que vimos de firmar não constituem um ato isolado, um episódio sem antecedentes e destinado a ficar sem continuidade. Pelo contrário representam o marco novo de uma politica cuidadosamente concebida e executada cujos primordios remontam às instruções fornecidas aos Delegados do Brasil à IX Reunião do Conselho Econômico e Social, a cujos esforços e enérgica atividade se deve em grande parte a adoção do Programa ampliado de assistência técnica das Nações Unidas.

Compromisso do Brasil

Mais tarde, em junho de 1950, na Conferência reunida em Lake Sucess para a constituição do Primeiro Fundo Internacional destinado a financiar aquele programa, o vulto da contribuição do Brasil, à Quinta em ordem de grandeza, vinha confirmar seu empenho, embora com sacrifícios, em proporcionar à idéia tão bem nascida, a base suficiente para que pudesse vingar e produzir os frutos que o mundo dela esperava.

O Govêrno brasileiro preparou-se em seguida não só para dar execução ao compromisso ali assumido como para recolher os benefícios da assistência de que carecesse para promover o seu desenvolvimento econômico; nesse sentido, foi um ato decisivo a criação da Comissão Nacional de Assistência Técnica.

No ano corrente passamos decididamente da fase do planejamento e das medidas legais ao terreno da aplicação prática. Ligamos a idéia aos fatos. Em Paris foram assinados com a UNESCO um Acôrdo Básico e quatro Suplementares, todos já em fase de execução, prevendo a prestação de assistência técnica à Fundação Getúlio Vargas, ao Observatório Nacional, ao Instituto Nacional de Tecnicologia e ao Centro de Pesquisas Fisicas no valor de 115 mil dólares no exercicio de 1951. No Rio de Janeiro assinou-se um Acôrdo Básico e três suplementares com a Organização de Alimentação e Agricultura para assessoramento técnico em matéria de agricultura, industrias florestais, economia, rural e assuntos conexos mediante a vinda de técnicos estrangeiros e a concessão de bolsas a especialistas brasileiros.

Ainda neste ano o Govêrno brasileiro pleiteou e obteve a instalação na Universidade Rural do Centro Panamericano de Febre Aftosa previsto no Programa de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos, o qual representam um investimento de 825 mil dólares durante os cinco anos em que foi previsto o seu funcionamento. Por outro lado o Brasil saldou os compromissos assumidos com as Nações Unidas e com a Organização dos Estados Americanos, tornando efetivas as contribuições que subscreveu para os respectivos programas de assistência técnica.

Compensação de Interesses

Essa politica seguida com desvelo e a custa de não pequenos sacrifícios encontra hoje oportunidade de uma nova realização através dos acordos que tive tanta satisfação em assinar em companhia dos senhores Euvaldo Lodi, pelo SENAI e Arthur Frederick Rouse, pela Repartição Internacional do Trabalho. Esses acordos foram o resultado de uma colaboração leal e esclarecida entre aquelas entidades e o Govêrno brasileiro. Mediante os dois acordos suplementares o SENAI coloca à disposição daquele organismo das Nações Unidas, bolsas de estudos e serviços em suas escolas profissionais no valor de 4.255.000 cruzeiros pouco menos da metade do total da contribuição do Brasil ao presente exercicio do programa ampliado recebe da mesma, assistência para as ditas escolas, representada por técnicos, professores e equipamentos.

E', aliás, nessa compensação de interesses, nessa reciprocidade de dar e receber que repousa o verdadeiro fundamento da assistência técnica. Pelo Acôrdo básico entre o Govêrno brasileiro e a Repartição Internacional de Trabalho abrem-se as portas para as futuras prestações da modalidade de assistência técnica que a referida Agência internacional está aparelhada a fornecer às entidades públicas e privadas do Brasil.

Senhores, é admirável e confortador verificar os progressos extraordinários de que são os povos capazes no campo da cooperação internacional sempre deles é possivel eliminar o elemento politico: dêsse fato a Assistência Técnica é um grande exemplo.

Nunca, talvez, idéia mais nobre e inteligente se tenha convertido em realidade na história das assembléias de nações. O gesto foi tão ousado, o vôo foi tão alto que alguns não conseguiram nele ver mais do que a sombra de intervenções disfarçadas, o fantasma de imperialismos ameaçadores

NOVA MODALIDEDE DE COOPERAÇÃO

Para nós, porém, essa modalidade nova de cooperação entre grandes e pequenos, entre super-desenvolvidos e sub-desenvolvidos, representa uma alta bandeira a seguir: é a brecha na muralha dos egoismos nacionais, herança triste do mercantilismo, quando os progressos da técnica eram tratados como segredos de Estado e como tais sonegados avaramente pelo receio mórbido da competição. Representam, em oposição aquêle conceito mesquinho, a concepção larga e generosa de que a prosperidade de uns poucos num mundo de miséria é privilégio impossível; que a estabilidade do progresso economico e social constituiu um bem coletivo e indivizivel. Representa, enfim, una renovada esperança na capacidade dos povos em alcançar com o justo equilibrio economico e a elevação dos padrões de vida de grandes massas humanas, a segurança, a harmonia e a paz...."

A seguir, fez uso da palavra o sr. Arthur F. Rouse, representante da R.I.T. que em rápidas palavras expressou o entusiasmo que o animava no momento em que via se concretizar aqueles acôrdos que significavam uma forma de cooperação prática por excelência. Traduziu, em poucas palavras, os termos dos acôrdos firmados, destacando o papel importante que caberá ao SENAI e bem assim os compromissos que a R.I.T. assumia para com a mencionada instituição da industria brasileira. Disse ainda, que aqueles acordos tinham sido feitos dentro do programa ampliado de assistência técnica das Nações Unidas e de suas agências especializadas, as quais pertence à R.I.T., e que constituia exemplo prático da finalidade dêsse programa, intercâmbio entre paises amigos, de serviços técnicos de que têm necessidade. Finalizando sua oração, sob aplausos dos presentes, tomou a palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria que em nome daquela instituição, e do SENAI, congratulou-se com o Govêrno Brasileiro e com a O. N. U. pela assinatura dos três importantes acôrdos que se firmavam naquele instante frisou, s. excia. a importância daquele ato para o futuro do Brasil e das Nações sul e centro americanas, ressaltando, entre outros o alto sentido de cooperação internacional que se concretizava com aquela solenidade e, mais ainda a grande distinção e prova de confiança que o Govêrno Brasileiro demonstrava ao atribuir ao SENAI tão importante tarefa de colaboração e execução no plano internacional em colaboração com a O. N. U., através da R. I. T. — Finalizando seu conciso e vibrante improviso, o dr. Euvaldo Lodi agradeceu, no momento, a cooperação e compreensão demonstradas pelo Govêrno Federal nas realizações dirigidas com tanto desprendimento pela Indústria através da C. N. I. A seguir o sr. João Neves da Fontoura deu por encerrada a cerimônia havendo sido trocados efusivos cumprimentos às despedidas.

VOCÊ ERA UM ESTRANHO E O BRASIL O ACOLHEU...

Um Distico, na Entrada da Ilha das Flores, Que Reflete Uma Atitude Nacional – Brasil, o Gostosão... – Trinta Minutos na Guanabara Não Chegam Para Resolver um Problema Complexo e Delicado – A Politica de Abrir as Portas dá Bons Resultados – A Sala-de-Espera é Boa – O El-Dorado Não Existe – Quatorze Camas e Nenhuma Janela – Vinte Portugueses Entram no Pais, Diàriamente, à Margem da Imigração Dirigida

Em trinta minutos de lancha, até a Ilha das Flores, onde está a Hospedaria de Imigrantes, não se resolve o problema da imigração que é complexo e delicado. Trinta minutos bastam, porém, para despertar a atenção do mais empedernido cidadão para êsse assunto apaixonante e infelizmente controvertido. O reporter, na barca que o está conduzindo à Ilha, pergunta ao dr. Osvaldo da Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, se a politica que convém não é a mais livre possivel, a de abrir as portas, sem restrições sibilinas, a todos os estrangeiros que desejem vir para o Brasil. O diretor da Imigração, que controla a entrada e saida dos elementos que passam pela Ilha das Flores, concorda com o repórter e entra a dissertar sôbre o problema. Voltou há dias da reunião de Nápoles, onde foi representar o Brasil. A Itália tem um excedente anual de 400.000 almas, que precisam deixar a Peninsula em busca de outras terras. Pela raça, lingua, indole, religião — os italianos são fàcilmente assimiláveis entre nós e constituem mesmo o maior contingente imigratório que temos recebido.

De tudo que o reporter pôde ouvir e observar, na sua rápida viagem à Ilha das Flores, ficou-lhe a impressão de que o problema imigratório não está merecendo, de nossa parte, a atenção que devia. Aliás, são frequentes os alarmes: que estamos deixando escapar as oportunidades, que o Brasil dorme enquanto a Argentina seleciona os seus futuros cidadãos, etc.. A verdade é que nos colocamos numa atitude de "gostosões": quem quiser vir, que venha... O Brasil não oferece ao imigrante sequer a passagem de vinda, que é, para os demais países, a primeira vantagem que se apresenta. Mesmo assim, os imigrantes estão sempre chegando, dirigida ou espontaneamente. A imigração dirigida é a que passa pela Ilha das Flores. Cada imigrante custa ao Governo, por dia de hospedagem, cerca de vinte cruzeiros. A verba é pequena, minuscula. Resolve-se a questão com o encaminhamento rápido do imigrante para o seu local de trabalho. Todos preferem o Sul e São Paulo aparece, aos olhos de alguns, como o El-Dorado. Na Ilha, um posto do SESI se encarrega de esclarecer os imigrantes e as duas assistentes frequentemente precisam desiludi-los, para, despindo-se de miragens e visões, colocá-los em face da realidade brasileira, bem distante daquele El-Dorado, daquele ingenuo e inexistente País da Promissão...

No dia em que estivemos na Ilha das Flores, havia lá apenas 145 imigrantes: italianos, iugoslavos, ucranianos, alemães. Sobretudo italianos. Uma leva ia chegar daí a dias e a hospedaria novamente se povoaria. Ela comporta cinco mil pessoas. O pavilhão mais recente, construido há pouco, tem lugar para oitocentas pessoas: de um lado, os homens; de outro, as mulheres e as crianças. Cada quarto, bem amplo tem quatorze camas, mas não tem nenhuma janela... Ao lado, constroi-se o novo pavilhão, paralisado enquanto o Tribunal de Contas não registra a verba já votada pelo Congresso...

A Ilha é uma boa sala-de-espera. Os imigrantes estão ali, em geral, satisfeitos com o tratamento que lhes dão e que muito importa por se tratar do primeiro contato com a nova pátria. Recebem instruções sobre o país e são encaminhados, conforme suas aptidões e seus ofícios, para os lugares de trabalho. Deixam a ilha com a situação regularizada, para permanencia no Brasil, e levam, na carteira profissional novinha, um contrato de trabalho.

"Você era um estranho e o Brasil o acolheu", diz o letreiro, à entrada da Ilha das Flores. Convenhamos que, na época em que os imigrantes são disputados pelos paises como o Brasil, o distico é meio pretensioso... Reflexo, de resto, daquela "atitude de gostosão" que já anotamos e que não contribui, de forma alguma, para acelerar o ritmo migratório para estas terras... Em todo caso, os imigrantes continuam chegando. Espontaneamente, vem tambem muita gente. Só portugueses, entram no Rio, cada dia, cerca de vinte deles! Apesar de não estarem escancaradas as portas... Nem as de lá, de Portugal, nem as de cá.

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

QUEBROU SEUS OCULOS?
Procure a Otica Chic — Sempre novidades à Rua Senador Dantas, 31

CASAS NOVAS
ENTRADA DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

6.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

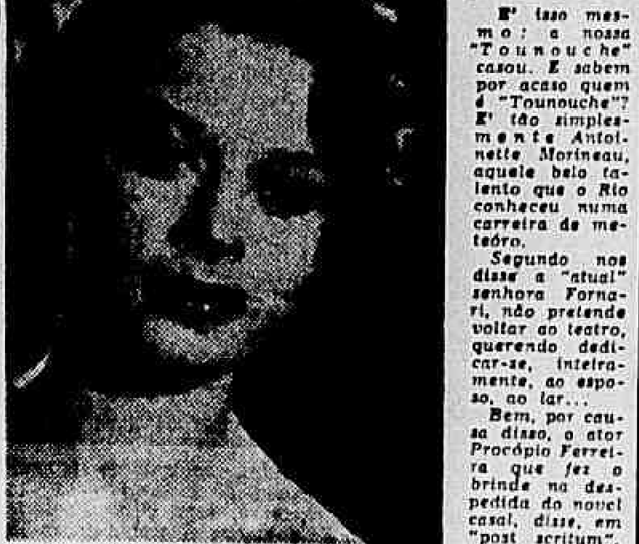
Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "BUNGALOW", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 892,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00, e a prestação é de Cr$ 803,40, incluida a escritura. "ORGANIZAÇAO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, 106-108 — 12.º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

Edifícios
MARIA AUGUSTA
ANA MARIA
ADELAIDE
AV COPACABANA, 830
RUA INHANGA, 40
AV. COPACABANA, 698

Somente restam alguns apartamentos à venda no Edifício "ANA MARIA", à Rua Inhangá, 40, de sala, dois quartos e dependências de serviço inteiramente separadas.

INCORPORADOR:
ADOLPHO ZUCCOLO
ARQUITÉTO: CARLOS HENRIQUE PORTO
ESCRITÓRIOS: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70-3º AND.-SALAS 303/306-T. 42-8215

"Tounouche" Casou — Procópio Quer Ser Padrinho — E Foi Brindada a "Vovó"



E' isso mesmo: a nossa "Tounouche" casou. E sabem por acaso quem é "Tounouche"? E' tão simplesmente Antoinette Morineau, aquele belo talento que o Rio conheceu numa carreira de meteóro.

Segundo nos disse a "atual" senhora Fornari, não pretende voltar ao teatro, querendo dedicar-se, inteiramente, ao esposo, ao lar...

Bem, por causa disso, o ator Procópio Ferreira que fez o brinde na despedida do novel casal, disse, em "post scritum", o seguinte:

— Participo dêsde já que o primeiro filho do casal será meu afilhado, quer queiram, quer não. Aviso com antecedência porque se não me escolherem para padrinho da criança, botarei o Rio em polvorosa, chamando a Polícia, Radio-Patrulha e o mais...

E, como essa gente de teatro é aflita, beberam logo à saude da "vovó", no caso Mme. Morineau.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Consul Donatello Grieco.
— Secretario Altamir de Moura, do Itamarati.
— Dionysio de Souza Borges.
SENHORAS:
Guilhermina da Veiga Monteiro.
— Eulalia Camara de Abreu.

BODAS

Completaram trinta e oito anos de casados ontem, dia 15, o Sr. Osvaldo Ribeiro e sua esposa, D. Hilda Pires Ribeiro, residentes em Lins de Vasconcelos.

RECITAIS

Hoje, no Clube Ginastico Português, no Teatro do Clube, haverá um recital artistico, em homenagem a Sra. Leonor Cerqueira de Castro, socia Grã-Cruz do Ginastico.

BRIDGE

A Federação Carioca de Bridge promoverá amanhã em sua sede, na rua do Passeio, 90, às 20,30 horas, o seu Primeiro Torneio Oficial de Bridge, patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, convidando a todos os apreciadores do bridge a tomar parte no mencionado torneio, que será de duplas Mitchell, e efetuarem os seus registros no quadro social da Entidade, o que lhes permitirá tomar parte nas competições promovidas pelos seus clubes filiados.

As inscrições amanhã, até às 15 horas.

CONFERENCIAS

Hoje, na A.B.I., às 17,30 horas, o escritor Paulo da Silveira fará uma conferencia sobre o tema "Sabedoria e Coragem da Espanha". A palestra é promovida pelo Embaixador espanhol.

— A's 18,15 horas de hoje, na Avenida Marechal Floriano, 207, 2.º andar, o Sr. Euripedes Cardoso de Menezes fará uma conferencia só para rapazes sobre "Aspecto Economico da Familia".

COMEMORAÇÕES

O Clube Municipal festeja amanhã o seu 19.º aniversario de fundação, fazendo realizar amplo programa de solenidades, com inicio às 8 horas.

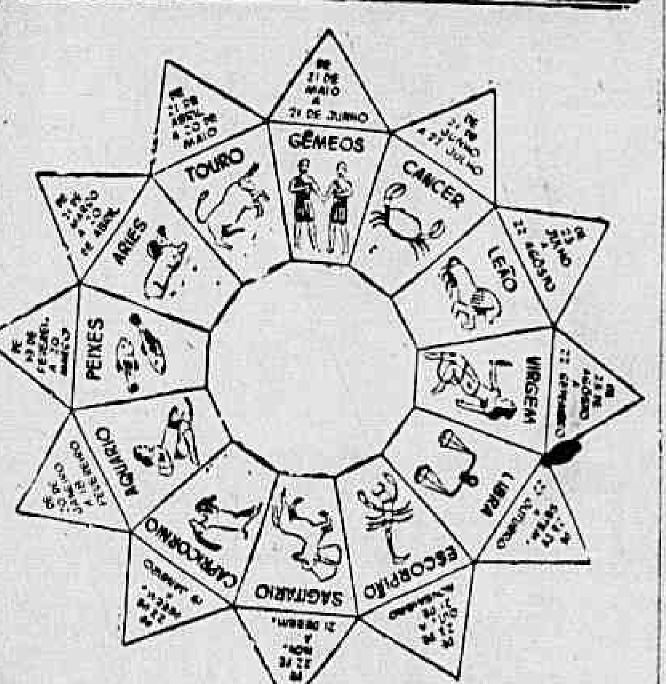
FESTAS

Realiza-se amanhã, no Clube Militar, das 22 às 3 horas, o baile de coroação da "Rainha da Associação dos Servidores do Conselho Nacional de Petróleo".

O MODÊLO DO DIA

BALMAIN resolveu harmonizar o inverno e o verão, neste chapéu misto de palha e visom. (Copyright de ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ



★ AQUARIO: — Bom para compras de importância.
★ PEIXES: — Ótimo para negócios importantes.
★ ARIES: — Bom para a vida social. Novas amizades.
★ TOURO: — Impróprio. Fale pouco. Não confie em ninguém.
★ GEMEOS: — Ótimo para novas aventuras.
★ CANCER: — Impróprio para o amor. Não discuta. Não insista.
★ LEÃO: — Impróprio para qualquer atividade.
★ VIRGEM: — Impróprio para viajem. Cuidado com desastres. Seja prudente.
★ LIBRA: — Bom para solicitar favores e obter melhoras.
★ ESCORPIÃO: — Favorável. Hoje é o seu grande dia de sorte. Aproveite.
★ SAGITARIO: — Bom para a realização de novos negócios.
★ CAPRICORNIO: — Favorável. Ótima oportunidade para solucionar problemas sentimentais.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável..

CONCURSO PARA A PRIMEIRA BOLSA DE ESTUDOS EM PARIS

Continuam abertas no Ministério da Educação (Administração da sede — andar térreo, das 12 às 16 horas,) as inscrições para o concurso que deverá ser realizado para a obtenção da 1.º bolsa de Estudos em Paris, concedida anualmente pelo Govêrno Francês, por intermédio da Embaixada de França no Rio de Janeiro.

Conforme já foi divulgado, fica esse Concurso reservado aos pianistas executantes do Curso de Alta Interpretação Musical, que vem sendo ministrado no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Ministério da Educação, pela pianista Magdalena Tagliaferro.

Entretanto, só poderão tomar parte nessa competição os pianistas laureados e já premiados com o diploma de Alta Interpretação Musical, o qual constitui a mais alta recompensa conferida nesse Curso, sendo que nesse primeiro concurso, a se realizar na primeira quinzena de dezembro p. f., poderão inscrever-se todos os pianistas premiados com o referido diploma desde o ano de 1942 até o ano de 1950 (inclusive).

Serão fornecidos no referido Ministério da Educação, Administração da Sede, todos os informes referentes às normas, programas e outras condições das provas.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
Telefone 42-9361

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Apenas de Cinco Cupões a Série "H" em Curso

A Casimira Para Um Jovem Estudante Primário — É o Ari da Cunha, Que Reside Na Ladeira do Faria, 117, Na Saude — 29 Prêmios Já Distribuidos Entre os Leitores — Os Sorteios de Domingo, às 11,30, Na Radio Club do Brasil

O último premiado a procurar-nos para receber seu prêmio, foi o jovem Ari da Cunha, de 14 anos, filho do sr. Floriano da Cunha e dona Maria Nunes da Cunha, residentes na Ladeira do Faria, 177, no bairro da Saúde. Cursa Ari o Colégio José Bonifácio, achando-se na quinta série primária. Vem concorrendo desde o lançamento do concurso e aprecia imensamente o suplemento de historietas.

— Tinha esperanças de ganhar a bicicleta, disse-nos, mas já que veio a casimira, vou aproveitar para fazer um "terno de homem" para o Natal.

Ari não se sabia contemplado. Ontem, pela manhã, um cunhado o procurou para dar-lhe a boa nova. Esse cunhado também é concorrente e acompanha pari-passu as atividades do certame que patrocinamos com a Rádio Clube do Brasil. Espera ser premiado com a enceradeira, pois que vai casar-se pròximamente e quer deixar aquela utilidade doméstica por conta de ULTIMA HORA.

A mãe de Arizinho, dona Maria, disse-nos que gostaria muito se tirasse o liquidificador, chegando mesmo a lamentar a troca dêsse aparelho pela enceradeira.

Todos na familia Nunes tiveram palavras de elogio para ULTIMA HORA e o concurso, afirmando que vão continuar trocando seus cupões para habilitar-se aos valiosos prêmios que sorteamos todos os domingos.

Já quando nos retirávamos o menor Ari fêz questão de declarar que não pretende mais seguir os estudos, pois prefere seguir a profissão de mecânico, que, como frisou "dá dinheiro à bessa"...



MAIS UM FELIZARDO! — Instante de sensação nos sorteios: — uma garotinha entrega a Aerton Perlingeiro um cupão premiado e êle logo salta o número para o ar, transmitindo um frisson a milhares de concorrentes. Todos os domingos esta cena se repete cinco vezes. Na foto aparece também Eugênio Lira Filho, o produtor do programa "Sua presença vale ouro", no decorrer do qual há o "Show de ULTIMA HORA", com os sorteios.

Com esta entrega completamos os cinco premiados de domingo, ou seja, da Série "F".

29 PREMIOS JA DISTRIBUIDOS

Com os cinco de domingo completamos vinte e nove premiados. De trinta prêmios postos em sorteio, portanto, 29 já se acham em poder daqueles que os ganharam pela sorte, só não havendo sido feito a entrega do trigésimo brinde em virtude de não nos ter procurado, ainda, o possuidor do talão n. 8.064, da Série "D", ao qual tocou um rádio de cabeceira. Esse aparelho será entregue àquele que nos apresentar o talão correspondente, o 8.064, da Série "D". Queremos, ainda uma vez, avisar que, segundo a Carta Patente 171, pela qual se rege o concurso, o prazo de direito ao prêmio prescreve em um ano.

A SÉRIE "H"

Vai em curso a publicação dos cupões da Série "H", que, conforme vimos esclarecendo se comporá de CINCO cupões, por não termos circulado no dia de ontem. Hoje, sexta-feira, publicamos o cupão n. 4 e amanhã, sábado, sairá o cupão n. 5, ficando, assim, completa a coleção. Os cupões saem sempre no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda, encimando a seção "Na Hora H..."

OS SORTEIOS DE DOMINGO

Correspondem à Série "G", ou seja, à semana de 5 a 10 do corrente. Os cupões vêm sendo trocados em todos os doze postos, observando-se entusiasmo e crescente movimento.

Os sorteios, como sempre, serão feitos no "Show" de ULTIMA HORA, quinze minutos alegres que compõem a sequência esplêndida de quadros humorísticos e música do grande programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugenio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro. Esse programa vai das 10 às doze, sendo que os sorteios são apresentados às 11,30, precisamente.

PRÊMIOS

Para os sorteios de domingo, os prêmios são os seguintes: — para a mamãe — máquina de costura elétrica, portátil, com farol e demais peças acessórias; para o papai — corte de finíssimo tropical da afamada marca "Petrópolis Industrial"; para a filhinha: um rádio de cabeceira; para o filhinho: uma bicicleta; para o lar: uma enceradeira elétrica.

Esses prêmios acham-se expostos em nossa vitrina.

NO SUPLEMENTO

Na contra-capa do nosso suplemento de historietas encontram os leitores outras informações sôbre o sensacional concurso "Prêmios para tôda a família".

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"OS AMORES DE CAROLINA"

Martine Carol, uma das mais belas mulheres do mundo, é uma figura extremamente atraente, seduzindo com verdadeira arte, a simpatia de todos aqueles que porventura tenham tido a oportunidade de conhecê-la. Porém para deixar-se seduzir por tão agradavel criatura, não é necessario por certo, conhecê-la pessoalmente. Basta para isso contemplá-la através do seu mais afamado filme "Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie) onde os seus predicados de mulher bela, são postos a "olho nú" no decorrer das mais sensacionais cenas de amor e aventuras. Interpretando com graça e beleza o seu magistral papel, Martine Carol tornou-se nesta pelicula, o idolo de milhões de espectadores de todo mundo. A França Filmes lançará esta pelicula segunda-feira proxima nos cinemas São Luiz, Palacio, Rian, America, Leblon, Iris, Madureira, São Pedro (Penha) e Odeon (Niterói) da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

PODE UMA MULHER BRANCA TER UM FILHO PRETO?

Pode uma mulher branca ter um filhinho preto? Diz a ciência que sim. As famosas leis de Mendel aí estão com sua precisão matemática para comprovar que isso é cientificamente possivel. Entretanto uma mulher branca e linda teve um filhinho preto. A sociedade não perdoou o evento. Não roupou e, em tôrno do caso teceu os mais tremendos escândalos. A própria mãe se abominou e abandonou o marido, despresou a criança inocente, que não teve culpa de ter nascido com a pele diferente da de sua mãe... Sabia-se sim, que a criança tinha uma alma e que essa alma era branca... se assim se pode chamar a êsse fluxo vital.

Que faria você se estivesse nessa situação? Como se comportaria diante do seu esposo? Como agiria em relação à criança? Qual seria sua reação frente à sociedade, frente aos seus amigos e amigas?

Não tome ainda sua resolução; veja primeiro "Anjinhos Pretos", um filme da Pelmex, que traz um romance encantador e humano, que aborda, de frente e ataca com coragem o drama da côr da pele, que nos trás uma mensagem.

Emilia Guiu e Pedro Infante, são os dois grandes nomes desta pelicula onde veremos numa atuação especial a magnifica Rita Montaner. E um filme para todos, em que cada qual encontra um motivo de interesse.

"Anjinhos Pretos" foi em parte inspirado no famoso bolero Angelitos Negros, o qual está presente ao filme fazendo um fundo musical magnifico.

ESTRÉIA DE "TRAFICANTES DO VICIO"!

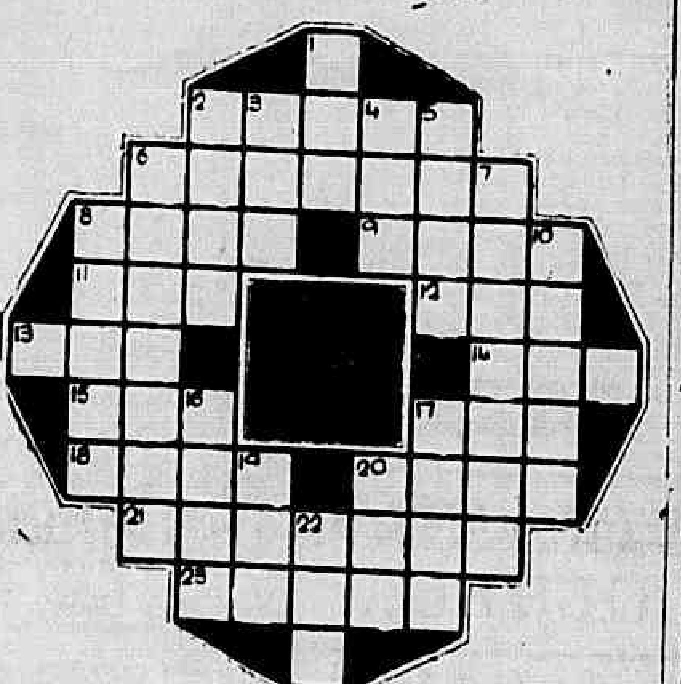
Está definitivamente marcada a estréia desta empolgante pelicula dirigida por L. Klimovsky, contando-nos uma história intensa e movimentada que gira em tôrno da terrivel droga assassina, a maconha! A história começa quando a esposa de um célebre cirurgião é morta numa "boite" suspeita... PEDRO LOPEZ LAGAR, FANNY NAVARRO, EDUARDO CUITINO e a exótica GOLDE FLAMI, são as primeiras figuras deste elenco que apresenta a ballarina existencialista, CECILIA INGINIEROS, que baila uma macumba em TRAFICANTES DO VICIO, um êxito da "Sono Filmes" que será lançado no dia 19 nos cines Azteca, São José, Coliseu e Fluminense.

OFERTA DA SEMANA
ARTIGOS CINEMATOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS
SALDO DE BALANÇO
DESCONTO ATÉ 50%
VENDAS À PRAZO
Cine FORNECEDORA
AV. RIO BRANCO 181 - 5.º And.
EDIFICIO CINEAC TRIANON
TELS. 42-5111 • 52-0828 • RIO
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL DE 8 E 16 m/m

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 87



(Colab. do leitor "O Eremita", residente em Niterói)

HORIZONTAIS: 1 — acariciar; 6 — pálida; 8 — Ter por costume; 9 — lugar destinado a torneios e justas; 11 — titulo honorifico entre os inglêses; 12 — ditongos; 13 — ordinário; 14 — nome próprio feminino; 15 — contração de em as; 17 — pedra, em tupi-guarani; 18 — agregar; 20 — suplicar; 21 — cobrir com terra; 23 — o último rei de Israel. VERTICAIS: 1 — escarnecer; 2 — gostar muito de; 3 — oceano; 4 — doçura; 5 — une, combina; 6 — dava guarida; 7 — fustigar, bater; 8 — grande estabelecimento de fabricação industrial; 10 — expôr à ação do fogo; 16 — situado; 17 — côleras; 19 — rente, cerce; 20 — mar; 22 — soberano.

SOLUÇÃO ANTERIOR

HOR.: 1 — pera; 5 — os; 7 — amor; 8 — vá; 9 — somar; 11 — aça; 13 — ala; 14 — farol; 15 — ir; 16 — cala; 19 — mó; 20 — oral. VER.: 1 — pá; 2 — em; 3 — rosar; 4 — aro; 5 — oval; 6 — sara; 10 — malar; 11 — afim; 12 — caro; 14 — ôco; 17 — lá; 18 — al.

Coluna Dos Novatos

CRUZADA N.º 7

HORIZONTAIS: 1 — Móvel onde a pessoa se deita para dormir; 5 — Mulher escura, trigueira; 7 — Vento; 8 — Carta de jogar; 9 — Ligeiro; 12 — Que não é denso.

VERTICAIS: 1 — Tratar, cuidar; 2 — Outra coisa; 3 — Perversa; 4 — Trouxa, feixe; 5 — Oceano; 6 — Ensejo; 10 — Instrumento de padejar; 11 — Seguir.

COLABORAÇÃO — Receberemos com prazer problemas de palavras cruzadas para esta seção, sujeita às exigências seguintes:

a) — que os problemas sejam desenhados a tinta nanquim em cartolina ou em papel sem pauta;

b) — que os números de quadrinhos não excedam à 36, e que os problemas sejam de fácil solução;

c) — que não se empreguem palavras invertidas, anagramáticas, sem a última letra, vocábulos capciosos e palavras estrangeiras.

PREMIO — A titulo de estimulo distribuiremos 200 cruzeiros para as 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remetanos quantas colaborações desejarem, pois a "chance" será sempre maior.

A correspondência deverá ser endereçada assim: "Seção Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6678
25-6954

Cartaz dos TEATROS

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 11.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

ÚLTIMA SEMANA

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 Tel. 27-2936

SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy Wanderley, a revelação de 51 em

"FLAGRANTES DO RIO"

Diàriamente, às 21 hs. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs. com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo — 3 últimos dias

SERRADOR

Tel. 42-0443

PROCÓPIO em

"MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio

HOJE, ESTRÉIA às 21 horas — Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 horas

FOLLIES

ÀS 20,30 E 22,30 HORAS TEL. 27-8210

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico

"A PEQUENA CATARINA"

com CATALDO e o seu grande elenco. Às 20,30 e 22,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — 6.ª semana de sucesso! Às 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

Hoje e amanhã, sessões às 16, às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES

"BALANÇA MAIS NÃO CAI"

AGORA TÔDAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS

400 poltronas pullman por Cr$ 20,00 e camarotes a Cr$ 80,00 (5 pessoas) sêlo a parte

Um elenco fabuloso: MESQUITINHA, EROS VOLUSIA, JOSE' VASCONCELOS, MADALENA, SPINA, VIOLETA FERRAZ E MUITOS OUTROS — Amanhã, vesperal às 16 horas

3 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO INFANTIL

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, Posto 6 — Tel. 27-2936

DAVID CONDE apresenta

"SIMBITA E O DRAGÃO"

A mais famosa peça infantil, de LUCIA BENEDETTI

DOMINGO, 18, sessão única às 10 horas da manhã

3 meses de sucesso em Copacabana

CONFIDÊNCIAS

POR NADJA ALIMAR

Vera Maria Rio — "E' a senhora a quem recorro a fim de pedir-lhe o necessário auxilio para resolver meu triste problema. Amo a um rapaz e sou correspondida porém minha mãe se opõe a nossa união e procura humilhá-lo, ofendendo-o barbaramente. A razão desta antipatia é a desigualdade de meio social. Meu namorado é pobre e modesto e minha familia tem nivel financeiro elevado, devido à boa situação de meu pai que é magistrado. Ultimamente, a campanha derrotista havia diminuido, sendo marcado o dia do pedido de casamento; mas, de repente, voltou a carga opressora e num momento decisivo, o rapaz foi expulso de minha casa, como um cão leproso. E' esta a situação atual. Ajude-me, pelo amor de Deus.

• • •

E' absurda e muito reprovável, a atitude de sua mãe, repelindo o candidato, devido a sua condição social obscura. O valor precipuo do homem está no caráter nobre e nos sentimentos elevados. Se o moço é honesto e trabalhador, se tem base de sólida instrução e bons principios educacionais, é um pretendente recomendável. Uma pessoa de indole impreendedora e combativa, é credenciada, para as grandes vitórias na batalha da vida. E' claro que não se pode chegar aos fins visados, sem passar pelo principio. Hoje o jovem trabalha, aprende e emprega o máximo de suas energias a fim de conseguir o ideal sonhado e amanhã colherá o fruto do esfôrço empregado e vencerá, por certo. Só admitiria a intolerância de seus genitores com respeito a aceitação do namoro se o rapaz possuisse defeitos de ordem moral verdadeiramente desabonadores. Mas pelo que depreendi da narração de sua carta, a única origem do impasse, é a condição modesta do noivo.

Tola vaidade a de seus pais!... Dia virá, certamente, em que eles lamentarão entre lágrimas, o pecado do orgulho, ao qual se escravisaram de modo voluntário.

Minha opinião a respeito é que não deve renunciar, nem desistir desta peleja, apenas para satisfazer aos caprichos de sua mãe. E' aconselhável tentar uma rápida harmonização entre o ofendido e os ofensores aproximando-o de sua familia, novamente, com muita cautela. Uma vez vencida esta etapa, trate de realizar o casamento sem mais delongas, com ou sem enxoval, para evitar que outro cataclismo idêntico ao sucedido, venha perturbar sua paz insegura.

Escreva para está seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

"Edipo", a Peça Que Gide Escreveu Brincando

Estréia Hoje No Municipal, a Preços Populares — A Escola de Teatro da Prefeitura Mostrará ao Público Que, Para Representar Bem, é Preciso Estudar... E Como! Apresentação de Renato Viana

Renato Viana, diretor da Escola de Teatro da Prefeitura e Santa Rosa, o responsável pelos cenários e os figurinos do "Edipo" de Gide, palestrando com ULTIMA HORA durante o último ensaio da peça, no Municipal

Reportagem de Carmen Nicias Lemoine

A nota era simples, "Edipo", peça de Gide, e no entanto fez-se um rebolíço danado em tôrno do assunto, nos meios teatrais.

Santa Rosa disse a respeito:

— Convidado para realizar a montagem, entreguei-me ao trabalho com prazer, colaborando com o meu velho amigo em mais uma das suas entusiásticas iniciativas.

Gustavo Dória está empolgado com a possibilidade de se apresentar ao público do Rio uma peça gideana, demonstrando, igualmente, as qualidades dos alunos da Escola de Teatro da Prefeitura do Distrito Federal.

Diga-se de passagem que, o nosso conhecido crítico teatral muito colaborou no estudo da peça...

O PRIMEIRO ENSAIO NO MUNICIPAL

Quando acontece qualquer coisa com o teatro nacional, todo o mundo se movimenta e fala no Rio de Janeiro. A respeito da peça de Gide, muito nariz se levantou, com ares de entendido, querendo insinuar que a interpretação da Escola seria uma "chateação", coisa essa, aliás, não extranhável de vez que estamos cansados de assistir grandes peças mal representadas por amadores.

ULTIMA HORA foi para o Municipal a fim de ver, de perto, o que seria a causa de tanta polêmica.

OS CENARIOS NAO ENTRARAM EM CENA

Os cenários de Santa Rosa não puderam ser vistos, pois, com o excesso de movimento no nosso primeiro teatro, não foi possível.

Segundo declarações do cenarista e palpites de gente curiosa, mas entendida, Santa Rosa se baseou na pintura dos vasos gregos e nas estilizações da escultura arcáica, isso dentro da liberdade de interpretação que Gide permite no seu texto.

A DISCIPLINA ARTISTICA — ELA EXISTE ENTRE OS ALUNOS

Pareceu-nos estar assistindo a um ensaio de profissionais, do Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo, por exemplo. Tal era a dignidade na representação dos alunos, na responsabilidade individual, e, sôbre tudo, a disciplina artística que pudemos observar ou por outra, sentir no conjunto da Escola que pensamos, seriamente, no valor das Escolas Teatrais, para a mentalidade consciente dos futuros artistas de teatro. O que quer dizer, em outras palavras, a formação seria de uma classe profissional sólida.

A TRAGEDIA DE SÓFOCLES NA INTERPRETAÇÃO GIDEANA

Dizem que Gide começou a peça brincando, para encher as suas férias. Sente-se que êle se diverte no primeiro ato, com o assunto. Mas, à medida que o seu espírito irrequieto se aprofunda na personalidade do "Edipo", se confunde com a fôrça trágica de Sófocles. E o assunto toma conta de Gide.

O FRACASSO O "EDIPO" COM PITOEFF

Em 1932, quando apresentada ao público parisiense, a peça foi um fracasso. E, para espantar os céticos teatrais, neste ano, foi considerada o triunfo póstumo de Gide.

DEUS, O ARGUMENTO PATÉTICO NA IRREVERÊNCIA GIDEANA

Gide conservou a fôrça trágica de Sófocles, fazendo em torno da tragédia, as suas reflexões filosóficas. Entretanto, na sua irreverência, há uma profundeza de pensamento predominando tôda a obra, em decifração da outra esfinge, que é a solução de Deus.

AGRADARA' OU NAO O PUBLICO, ESSA PEÇA TAO SÉRIA?

Foi a primeira pergunta que assaltou o pensamento do reporter, ao ver o ensaio do "Edipo".

E' verdade que uma peça como essa, peças como "Medéia", "Elizabeth da Inglaterra", "Vestido de Noiva" e outras apresentadas por companhias de profissionais, lá uma vez ou outra, não são espetáculos para divertir.

O texto faz com que a gente pense nas cosias irreais, a interpretação nos fala do talento humano, o drama da humanidade nos transporta ao palco e nos faz viver aqueles mesmos destinos.

Rento Viana, quando abordado por essa pergunta tão delicada, respondeu sem exitar, sorrindo:

— O "Edipo" de Gide, sendo uma peça de elite é ao mesmo tempo, uma peça para as massas, pela extraordinária fôrça humana que contém.

O povo reaje sinceramente, naturalmente com a tragédia e sente dentro disso, o seu próprio destino.

"Edipo" não é nada mais que a história de um cego diante de todos os mistérios que o cercam.

O POVO TEM ATUAÇAO PREDOMINANTE NO CORO GREGO

E êle aparece no primeiro e no segundo ato, no coro, representando a opinião pública. Vibra, portanto, qualquer platéia que assista à peça.

O "EDIPO" A PREÇOS POPULARES NO MUNICIPAL

Além da noite de estréia, por sinal hoje, que será de gala, em homenagem à França, a Prefeitura apresentará a preços populares, a mesma peça teatral, com o fito de proporcionar ao público, essa grande chance de conhecer um espetáculo de cultura.

A REPRESENTAÇAO DOS ALUNOS DA ESCOLA

Nossa reportagem foi assistir aos ensaios, certa de presenciar a boa vontade de um grupo de aficionados que, aprendendo, tentassem representar bem.

O conjunto é bom e as principais figuras estão muito além de muito Profissional que anda representando por aí, sem contudo convencer o público na sua interpretação.

PROTESTO CONTRA GIDE NO SABADO, NO MUNICIPAL

Existem, sempre, e por tôda parte, sujeitos que andam a cata de discussões. Sábado durante os ensaios, por diversas vezes, tivemos a atenção desviada dos intérpretes gideanos, pelo protesto veemente de dois importunos.

Finalmente, apurou-se, e não foi preciso muito trabalho, pois que eram um Romeu e uma Julieta, apreciadores do bel canto.

Imaginem os leitores que desendaram os dois, em cantorias desesperadas e cavas, a importunar os artistas que, no momento, se debatiam na "Ancia da procura da libertação dos sentidos", conforme a peça.

O casal de namorados, que nada mais era senão um casal de gatos muito vira-lata, acharam que a ocasião não se poderia apresentar mais propícia para a "sua libertação de sentidos"...

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)

PHILIP GUISH

Bob Hope gostaria de contratar o campeão de box, Jack Dempsey para trabalhar em seu próximo filme "The Military Policeman".

●

A televisão já deu oportunidade a 3 estrêlas de entrarem para o cinema. A primeira foi Ava Norring, a segunda Anne Francis, e, agora, a 20th Century assinou contrato com a moreninha Anne Marno, estrêla de televisão de Nova York.

●

Casey Robinson disse-me que sua espôsa Tamara Toumanova não poderá assinar contrato para o papel de "Pavlova", antes do script estar pronto e de ser fixada a data do início da filmagem. — "Tamara deseja, imensamente, interpretar o papel da grande bailarina, e o fará, se houver possibilidade quanto a data da filmagem". Em janeiro Tamara deverá estar no teatro Scala e depois fará uma "tournée", com sua própria companhia, pela Espanha e Escandinavia.

●

Em outubro, a dupla de comediantes mais famosa dos Estados Unidos: Edgard Bergen e seu boneco Mc Carthy, comemorou seu 15.º aniversário de atuação radiofônica.

●

A notícia de que Mário Lanza encerraria suas audições radiofônicas, provocou tantas cartas de protesto de seus fãs, que o patrocinador de seus programas resolveu continuar a série de audições, na NBC. Os fãs, de Mário Lanza, são de tôdas as idades e de tôdas as condições sociais. Lanza torna-se, assim um dos mais populares cantores do rádio norte-americano.

●

O traje preferido por Shelley Winters, quando não está filmando, é um velho par de "blue jeans" e uma camisa xadrez. Mas isso não impede que digam que ela é mais bonita, fora da tela.

O marido de Corinne Calvet, John Bronfield está tomando lições de francês. John quer entender tudo o que sua mulher diz, mesmo sonhando, e a bela Corinne Calvet costuma sonhar em francês, sua língua materna.

E... assim é Hollywood. Até amanhã.

UMA MULHER, OUTRORA AMADA...

Cinema

Por VINICIUS DE MORAIS

Porque hoje eu estou de lua, e positivamente me recuso a fazer crítica da filmasnica que vi ontem, divagarei, divagarei, divagarei. Não tenho em absoluto idéia do que vai sair daqui, mas a pressão mecânica do dedo sôbre o teclado da máquina por certo me arrancará uma crônica qualquer. Seria talvez o caso de contar-te, leitor vespertino, uma memória dos meus cinco anos de Hollywood, mas tu não só podes pensar que eu estou mentindo, como há um sem-número de gente que fica dizendo que eu estou é querendo me mostrar, fazer o farol, essa coisa.

Mas que se danem êstes. Vou te contar, leitor, como foi que eu vi pela primeira vez uma mulher por quem tive uma terrível paixão cinematográfica na juventude. Quando eu andava aí pelos meus dezessete, era para o retrato dessa mulher, preso à parede do meu quarto, que eu olhava todas as noites antes de dormir. Tinha por ela um amor cego, irreprimível, absoluto. Via-lhe os filmes oito, dez vezes.

Ela era grande, loura, branca, e tinha um olhar recuado que nunca chegava totalmente, como um misterioso convite a ir ver de perto, bem de perto. Sua fala era grave e doce, e ela cantava umas canções com uma falta de voz que era a voz mais linda do mundo. Quando ela sorria, ou se surpreendia — porque ela nunca se aterrorizava... — a íris dos seus olhos percorria o espaço branco agitadamente, mas tão vasto era êsse espaço que dir-se-ia haver decorrido um século durante aquele movimento. Por ela fui, em sonhos, grande escultor, soldado da Legião Estrangeira, espião na Primeira Grande Guerra, príncipe hindú, milionário em férias de cabaré, embarcadiço, tudo. Tivemos encontros em Marrocos, Singapura, onde ela veio ter em avião especial para casar comigo, apesar dos protestos de minha mãe, que a achava meio vigarista. Mas ela casou comigo mesmo na raça, com flor de laranjeira e tudo, lá na Igrejinha da rua Lopes Quintas, sendo a cerimônia oficiada, se não me engano, pelo então vigário de São João Batista, Monsenhor Rosalvo da Costa Rego. Houve ponche e doces caseiros depois do enlace, mas eu acordei — mal haja a luz do dia! — antes que a noite caísse sôbre o nosso grande amor...

Essa mulher, essa das pernas longilíneas e luminosas, chamava-se, ou melhor chamava-se Marlene Dietrich, e eu a vi há exatamente cinco anos, pela primeira vez. Depois deveria vê-la muitas outras vezes, mas nada como essa vez primeira.

Era noite, e eu estava sòzinho e triste e resolvi ir ao "Ciro's", um famoso "night-club" de estrêlas e astros que existe em Sunset Boulevard, no coração de Hollywood. Nêle tocava uma orquestra de um pianista filio chamado Carmen Cavallaro, que eu nunca tinha ouvido pessoalmente. Como estivesse desacompanhado, fiquei sentado ao bar, num dos banquinhos altos, a traçar o meu uísque e a ver dançar à meia-luz tantas caras conhecidas da tela.

Foi quando ela entrou. De início, não a reconheci. Vinha em companhia de um velho, e passou longe de mim, diretamente para uma mesa reservada. Mas ouvi o comentário de um sujeito ao lado — Marlene... — e juro que meu coração bateu. Marlene... Levantei-me e fui espiá-la de perto. Era ela mesmo, leitor... Parecia haver absorvido tôda a luz do mundo em sua face branca e em seus cabelos louros. Fiquei a olhá-la um sem-tempo, até que ela se virou e, dando comigo basbaque, teve uma sombra de sorriso.

Fui reto ao "maitre". Passei-lhe uma gaita gorda e êle me providenciou uma mesinha reservada bem perto dela, onde me sentei e fiquei o resto da noite, a olhá-la com ar de quem não quer. De quem não quer... Quem não queria nada era ela, leitor. Não me olhou mais uma só vez. Não me deu a menor bola. Conversou muito la com o velhinho dela e no máximo me oferecia o perfil, de onde nascia um halo, e a sombra misteriosa dos olhos de imensas pestanas. Nem me ligou. E casada comigo, leitor, casada comigo...

"Rebeca" Vai Voltar!

"Rebeca", o filme que empolgou a platéia carioca, voltará a ser exibido, segundo anuncia a Selzinick Internacional através da UCB.

Conversa da MADRUGADA

* SANSÃO CASTELO BRANCO será o idealizador de todos os quadros em que aparecerá Luz Del Fuego, no República, incluindo os cenários, e o guarda-roupa (?) da conhecida nudista.

* EUNICE FERNANDES impressionou bem à crítica com o seu ótimo desempenho em "A Morte Não É P'ra Hoje", de Geraldo Campos, que "Os Idealistas" representaram, terça-feira última, no auditório do Ministério da Fazenda.

* GRAÇA MELO está feliz, pois a bilheteria do "Regina" vem aumentando sensivelmente, de dia para dia, a venda de ingressos, para os que querem assistir "Massacre", o espetáculo que lhe valeu uma condecoração da parte do govêrno da Bolivia.

* RAUL LIMA, crítico teatral do "Diario de Notícias" viajou para Portugal.

* PROCÓPIO FERREIRA estreia hoje no Serrador, às 21 horas, "Morre Um Gato Na China".

AUREO NONATO.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

6 Últimos dias!

MARIO LANZA

"O Grande CARUSO" Technicolor

QUANTAS VEZES V. JA' VIU "O GRANDE CARUSO"?

Atividades Musicais na Europa

Especial para ULTIMA HORA

PARIS (Via aérea) — Não invadiu, felizmente, o setor da musica, a onda de descrença que vai pelo mundo. O dia de amanhã assusta e ninguém se confessa feliz. Querem todos possuir mais ainda do que têm e desejam a cada instante, na busca de uma felicidade inutilmente perseguida, mudar de vida e de... sonho!... E' que a desordem da sociedade moderna e as vicissitudes de uma época atômica tendem, de um modo geral, a arruinar o espirito humano.

Mas, nesta Paris babélica e encantadora, é reconfortante constatar que a música conserva todo o prestigio antigo e continua, num supremo ideal, a unir o humano ao divino. Aqui cheguei há poucos dias e apercebo-me, pelos anúncios dos jornais parisienses, quão extraordinários os festivais de Edimbourg, Lucerne, Salzbourg, Bordeaux, Strasbourg, Aix-en-Provence, Menton, Besançon e Perpignam alguns já realizados e outros em via de realização, no que concerne à arte musical.

A França, então, dá um exemplo precioso do quanto pode a arte musical influir no destino de um grande país, atraindo os grandes artistas e organizando uma série de lindos recitais. Ademais, sendo as entradas para os concertos de preços muito acessíveis à maioria daqueles que aqui vivem, trabalham e se divertem, é fácil imaginar o entusiasmo com que todos aguardam o momento de ouvir, sentir e aplaudir os verdadeiros mestres!...

Mas, citemos, sòmente para exemplificar, o IV Festival Internacional de Aix-en-Provence, já encerrado, que apresentou a Orquestra de Câmera Gurzenuch de Cologne, o Collegium Musicum de Roma e os Cantores de Saint Eustache. Fizeram-se ainda ouvir, como solistas, Robert Casadessus, Sanson François e Zino Francescatti. Um autêntico sucesso. Em Menton, porém, confirmando o estrondoso êxito do ano passado, foi o seu II Festival inteiramente consagrado ao ressurgimento da música de câmera, sendo vivamente aplaudidos, além dos melhores conjuntos de Câmera de Stuttgart, os Pomeriggi Musical de Milão, o Collegium Pró-Arte e os conjuntos Taffanel e Rampal.

Agora, além dos festivais de Lucerne e Besançon, que contam com a participação de Leopoldo Stokowski, George Enesco, Arthur Schnabel, Alfred Cortot e Edwin Fischer, temos, para o início da estação de inverno, em Paris, os recitais de Arthur Rubstein e Lili Kraus, dois dos maiores pianistas do mundo.

MARIA AUGUSTA MENEZES DE OLIVA

ÚLTIMA SEMANA DE ANIBAL TROILO NO "NIGHT AND DAY"

Não é fácil classificar o sucesso de ANIBAL TROILO e sua famosa orquestra típica, no "Night and Day", dada a impressão causada entre os elegantes frequentadores da "boite dos astros". No mesmo "show" o "Night and Day" tem proporcionado ao fino público que frequenta as suas elegantes reuniões a arte e o encantamento de ANA MORENA, notável cantora e acordeonista, que a crítica estrangeira chama de "um sonho de arte feito mulher". ANIBAL TROILO está na sua última semana no "Night and Day", mas a 23 do corrente a "boite dos astros" apresentará a MAIOR SURPRESA DE 51.

Teatro

"A Morte Não é P'ra Hoje"

Há muitos conjuntos que se formam, e todos procuram um nome, como que para consubstanciar ou corporificar a entidade. O objetivo é que seja um nome, em torno do qual se tenha a idéia exata de sua finalidade, ou de suas possibilidades; e mais ainda o de criar o sentido do nome da equipe. E' da mais alta importância a escolha dêsse nome, e muitas vezes pode acontecer que não tenham ido para diante, pela infelicidade da escolha. No caso o que importa é examinar a propriedade com que um grupo de jovens se formou para fazer teatro e se batizou de "OS IDEALISTAS". Despretencioso e sincero.

Pois bem, os IDEALISTAS montaram e apresentaram uma peça: "A MORTE NAO É PARA HOJE", de autoria de Geraldo Campos (funcionário do Ministério da Agricultura), que só escreve para aquêle grupo, e teve a seu cargo a direção geral e o guarda-roupa da mesma. A direção cênica esteve com Daniel Rocha (Ministério do Trabalho). Cenários e contra-regra de Ademar Alvim; maquilagem com José Jansen (Ministério da Viação); luz e som com Jairo Trindade (Ministério da Fazenda); e ponto Anibal Schleder (Ministério da Marinha).

PIGMALEAO

O desempenho das personagens teve a seguinte distribuição: "Lidia" — Eunice (Fazenda) Fernandes, "Miguel" — Ause Aguiar, e "André" — Cicero (Agricultura) Nadais. O espetáculo se realizou no auditório do Ministério da Fazenda, no décimo terceiro andar e foi dedicado à crítica.

Uma comédia de Geraldo Campos, um moço que já não é mais uma promessa: é um AUTOR. O assunto escolhido foi equacionado e tratado com o máximo de cuidado, além da originalidade. As crises de alucinação, que ocasionam o drama objetivo de André (Cicero Nadais) são desenvolvidas com grandes riquezas de detalhes e esplendida técnica cênica. Nadais não desmereceu totalmente o desempenho, apesar de, algumas vezes, ter podido emprestar maior brilho à sua atuação. O resto da peça não acontece na realidade, e sim no mundo das alucinações de André, o que dá a Lidia (Eunice Fernandes) algumas boas oportunidades. É uma atriz sincera e sentida. Vive seu papel com muita feminilidade e elegância. Miguel (Ause Aguiar) faz o terceiro ângulo hipotético de um triângulo que só existiu na imaginação do marido — André — vítima de molestia mental de fácil diagnóstico para um psiquiatra. Também esteve Aguiar à altura do desempenho, embora tivesse trocado um pouco certas palavras.

A apreciação que aqui se faz, vai sem que se leve em conta, em absoluto, qualquer amadorismo dos atores. Pode-se vê-los e assisti-los sem que se pense, nem de longe, tratar-se de amadores. Êles têm classe bastante para deixar muito profissional no chinelo.

Êsse punhado de idealistas, merece todo o apoio (MORAL e FAZENDA), e os nossos sinceros parabens.

Ribaldo na Ribalta

Wilson Ribaldo, pai do "Teatrinho do Tio Paschoal" e recem mãe adotiva do "Casaco Encantado", apresentou esta peça (sua última filha por meios artificiais) para os domingos de manhã no Teatro Regina. Domingo passado, como fosse haver concorrência oficial de dez cruzeiros a poltrona, Ribaldo, entre o receio e a elegância, não deu seu espetáculo. A petizada foi tôda para o Municipal vêr a Simbita e o Dragão. Naquela mesma manhã dezenas de taxis pararam à porta do Regina, e como não houvesse "Casaco Encantado", seguiam para o Simbita. Por causa disto andam dizendo por aí que Graça Mello já recebeu melhores propostas para alugar o teatro para domingo de manhã.

Compreende-se perfeitamente que Graça Mello precise diminuir um pouco a despêsa que tem com o pagamento do aluguel que Odilon lhe cobrou, que é de cem mil cruzeiros por mês. Mas nem sempre deve fazer com os outros, aquilo que não gostou que fizessem consigo. Dê uma oportunidade a Ribaldo para mais dois domingos, e depois verá se chegou o dia do outro. Não deixe que se preconize a supremacia do dinheiro sôbre a do valor já demonstrado.

Graça Mello: não massacre o ribaldo, apesar do carrasco não ser v.!

PIGMALEAO

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunho

ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

ROTEIRO DO Fan

VA VER

O MONSTRO DO ARTICO — produção de Howard Hawks, direção de Christian Naby. O famoso "The Thing", que fêz correr um frio na espinha de todos os Estados Unidos, sôbre um prodigioso monstro vegetal encontrado em estado de congelamento no Artico, que o fogo não destrói e as balas não matam. A produção é bem cuidada técnicamente, mas pensando bem, pensando bem, é uma dessas besteiras que valha-nos Deus...

Linha: PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — HADDOCK LOBO — ASTORIA — COLONIAL e MASCOTE

●

A MALQUERIDA — filme mexicano, dirigido por Emilio Fernandez e fotografia de Gabriel Figueroa, com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. Sôbre a obra de Don Jacinto Benavente. A melhor recomendação para êste filme, além da dupla Fernandez-Figueroa, é ter sido premiado no Festival Internacional de Veneza. Há, além disso, a impressionante beleza de Dolores Del Rio. Esperamos, no entanto, que a linda atriz e seu comparsa não exagerem demais o temperamento e as expressões, como são useiros e vezeiros em fazer.

Linha: AZTECA — IPANEMA — AVENIDA.

●

AS AVENTURAS DO CAPITAO FABIAN — produção da Republic, direção de William Marshall, com Errol Flynn, Micheline Presle, Vicent Price, Anes Moorehead e Victor Francen. Temos a impressão que, depois de visto êste filme passará para a categoria "Vá se Quiser" — mas não queremos fazer falsos julgamentos. História de mar, com Errol Flynn duelando muito, lutas com corsários, essa coisa. A nós, as histórias de mar nos agradam muito, mas confessamos que, a presença entre todos esses atores agradáveis — especialmente a grande Anes Moorehead — deste irreformável canastrão que é Victor Francen não é de molde a encorajar ninguém.

Linha: PALACIO — RIAN — LEBLON — BOTAFOGO — MEM DE SA — MARACANA — ODEON NITEROI

●

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO — comédia italiana, com Amadeo Nazzari — chamado o Errol Flynn do cinema italiano — e Lilia Silvi, sôbre um campônio que herda uma fortuna e suas desventuras e venturas ao se ter de defrontar com a alta sociedade.

Linha: ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI.

VA VER E PRESTIGIE

AI VEM O BARAO — produção da Atlântida, direção de Watson Macedo, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Lewgoy, Luiza Barreto Leite, Ivon Cury e Adelaide Chiozzo. Comédia brasileira, com a presença de um bom grupo de atores. O massacre da produção estrangeira é tão grande, e a evasão de divisas é tal, e nós precisamos tanto proteger e prestigiar a nossa indústria cinematográfica incipiente, que só nos resta contrair os maxilares e dizer: o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever...

O GRANDE CARUSO — produção da Metro, com Mário Lanza e Ann Blyth, em tecnicolor. Os cinco últimos dias — uff! — deste musical operático, que se recomenda ao vovô e à vovó, à tia Aninhas, e aos amantes da ópera. A quem gosta de boa música, o negócio enche.

Linha: METRO PASSEIO-COPACABANA-TIJUCA.

●

MAYA, A DESEJAVEL — direção de Raymond Bernard, com Viviane Romance. Um filme fraco, mas com uma bela idéia dentro e uma certa poesia que faz com que não se saia dêle com pena dos sete e setecentos.

No PATHE'.

●

OUTRA PRIMAVERA — segunda semana do filme de Libertad Lamarque. A partir de quinta-feira estará também nos cinemas FLUMINENSE e LEME

No COLISEU e PARATODOS.

●

VA SE QUISER

A MERCÊ DE UMA MULHER — produção da United Artists, com Edmond O'Brien e Wanda Hendrix. O título do filme em inglês é "O Almirante é uma Mulher"...

No IMPERIO E PIRAJA

●

DEBANDADA — filme de "cow-boy" com o imenso (em altura) Rod Cameron e Gale Storm. Mais um estouro de boiada...

Linha: REX — IRIS — MADUREIRA — CAPITOLIO-PETROPOLIS

PRÓXIMAS ESTRÉIAS DA PARAMOUNT

Os cinemas do Circuito Plaza começarão a exibir segunda-feira próxima o emocionante drama da Paramount, "NA BOCA DO LOBO", interpretado por Alan Ladd, Phyllis Calvert, Paul Stewart, Jan Sterling e Jack Webb.

O argumento dessa produção dirigida por Lewis Allen, aborda a vida e as aventuras de um inspetor postal que teve a seu cargo localizar e prender os componentes de uma quadrilha que planejou o mais audacioso roubo da história dos Correios dos Estados Unidos.

Depois de "NA BOCA DO LOBO", a próxima apresentação da Paramount — que por sinal integra o "Desfile de Sucessos" da atual temporada —, será "O FIM DO MUNDO", formidável produção técnicolor de George Pal.

16 m/m - FILMES - 16 m/m

Longa metragem — Shorts

PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS

VENDAS A PRAZO

CITERA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201

Telefone: 32-5554

Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

ULTIMAS NOVIDADES!

ROBERTO INGLEZ — Noturno (Chopin)

Serenata (Schubert) — Canção de Dalila

Folhas Mortas — Andalucia

GREGORIO BARRIOS — Fué

Asi Cantaba Mi Madre — Alma Vanidosa

DALVA DE OLIVEIRA — A Grande Verdade

Feliz Natal

DORIS DAY — Se Eu Te Amasse — Quero Ser Feliz

FRANCISCO CANARO — Nube Gris

INFANTIS — Contos Para Crianças

LONG PLAY — M. G. M.

COLUMBIA — ODEON

BAR DE DISCOS

TONELUX

SEN. DANTAS 34 e 36

"Bom o Quadro do Flamengo, Mas Chuta Pouco a "Goal"

Impressões de Baldonedo Sobre o Futebol Brasileiro — Existem Bons Valores Novos no Futebol Argentino

Enrique Baldonedo é ainda o mesmo Baldonedo de 1939-40. Gentil, correto e cavalheiresco, o simpático técnico boquense estava assediado no vestiário quando a êle nos dirigimos. Sincero e tranquilo foi falando enquanto dirigia-se para o chuveiro.

JOEL, UM FENÔMENO

— Como joga o "winger" direito do Flamengo, eim? Verdadeiro fenômeno. Jogou de forma admirável e agora acabo de saber que é um autêntico "pibe" recem saido de um quadro de juvenis. Que porvir tem a sua frente.

Estas foram as primeiras palavras de Baldonedo. Mas, nos insistismos e de quando em vez o ruido do chuveiro truncava a palestra. Porém, Baldonedo estava sempre pronto a repetir o que não haviamos entendido.

BOM O JOGO

— Gostou da partida? perguntamos.

— Sim, um pouco. Ou por outra bastante. Mas julgo que o Flamengo e o Boca podem jogar muito mais. O futebol brasileiro deixou-me ótima impressão pela exibição do Flamengo nesta tarde. Julgo que êste quadro deve render mais, bem mais e possue inegavelmente bons valores.

UM DEFEITO MUITO BRASILEIRO

Prosseguindo, enquanto ensaboava-se Baldonedo diz:

— Como já disse, tive muito boa impressão do futebol daqui pelo que exibiu o Flamengo. Mas, a despeito disso tenho um reparo a fazer. O ataque do Flamengo é bom, solerte e "codicioso" mas ressente-se de um defeito, aliás que encontrei muito no futebol brasileiro. A economia dos chutes em "goal". Poucas vezes os avantes locais atiraram ao arco. Em geral preferem entrar com a bola até quase que dentro do arco. Situações para marcar êles criavam, mas demoravam muito com a bola nos pés com que procurando um momento cem por cento efetivo.

REGRESSA HOJE

Perguntamos depois a Baldonedo se o Boca jogaria domingo.

— Sim. Enfrentaremos o Quilmes domingo próximo. Por isto eu e nove jogadores regressaremos amanhã a Buenos Aires e na segunda-feira seguiremos diretamente para São Paulo a fim de nos juntarmos aos que aqui ficarão para enfrentarmos o Palmeiras. Voltarão a Buenos Aires amanhã em minha companhia os jogadores Carleti, Acosta, Dominguez, Gonzalez, Benitez, Borello, Colman, Segbine e Bussico. Os demais ficarão aqui no Rio até segunda-feira, quando então seguirão para a capital paulista.

MUITOS VALORES NOVOS NA ARGENTINA

Perguntamos a Baldonedo se haviam muitos valores novos no futebol argentino.

— Sim, temos atualmente muitos elementos novos e de capacidade. Não se julgue que o atual selecionado portenho seja fraco. Naturalmente a saida de muitos valores de projeção que foram para a Colombia fazem muita falta, mas já estão surgindo elementos novos que aos poucos vão se assenhorando dos postos deixados vagos por aqueles grandes "astros" e assim em qualquer parte do Mundo, um selecionado argentino atual poderá jogar muito.

O FLUMINENSE VAI EXPLORAR A VELOCIDADE DE QUINCAS CONTRA A DEFESA DO VASCO

TESOURINHA, A GRANDE REPRISE DO VASCO CONTRA O FLUMINENSE

Uma Unica Duvida na Equipe Cruzmaltina: Chico ou Vivinho? — Oto Confia Numa Grande Exibição

Está praticamente escolado o time do Vasco para o grande match de amanhã, contra o Fluminense. A bem dizer, subsiste uma unica duvida: Chico ou Vivinho? Chico está machucado, de sorte que é bem provavel que a escolha do "coach" recaia mesmo sôbre Vivinho.

VOLTARA' TESOURINHA

Desta vez, o ataque do Vasco contará com um dos seus elementos mais positivos: Tesourinha. O grande ponteiro gaucho, já completamente refeito da contusão, vai reaparecer em condições de fazer uma grande partida.

CONFIANTE OTO GLORIA

Certo, as possibilidades que tem o Vasco de conquistar o titulo de tri-campeão são remotissimas. Não obstante, após a vitoria sobre o Madureira, os cruzmaltinos estão dispostos a dar uma grande "virada", a começar pelo jogo com os tricolores. Oto Gloria, por sinal, está confiante, não escondendo mesmo que o Vasco está preparado para vencer amanhã o Fluminense.



Tesourinha ao lado de Augusto. O notável extrema direita do bicampeão carioca vai reaparecer amanhã, contra o Fluminense

DESEMPATES NO AMÉRICA

Segundo tudo indica os desempates entre as equipes do Tijuca e Grajaú serão realizadas têrça e quarta-feira próximas, possivelmente na quadra do América.

Na têrça deverão prellar os aspirantes e na quarta os segundos quadros.

Outros locais viáveis são as quadras do Mackenzie e a do Vasco da Gama, um pouco afastada mas com amplas acomodações para o público.

Duelos e Revanches em Perspectiva

O Início das Provas Eliminatórias Para o Campeonato Internacional do Fluminense -- A 1 de Dezembro as Raquetes Estrangeiras no Rio

Embora esteja causando grande sensação a vinda de raquetes estrangeiras para a temporada tenística do Fluminense, os jogos entre nossas raquetes despertam seu interêsse.

Sempre houve rivais no tenis, mas êste ano, mais que os outros, parece existir maior rivalidade, porquanto o Fluminense, que vinha mantendo a supremacia no setor feminino, por 22 anos e no setor masculino, por 8 anos, perdeu para o Tijuca e para o Country.

Assim esta é uma boa oportunidade (a ultima do ano) para aqueles que desejam uma desforra.

Outro exemplo é Pepito Aguero, que era tido como campeão carioca e que no entanto perdeu para Benedito Negri, na final do Campeonato Carioca. Há muito que Pepito e o público também, desejava uma revanche. O tão esperado encontro do Torneio de Classificação (adiado sine-die) talvez se dê agora no Campeonato Internacional.

Entre outros, Candinho Cerone é mais um que não deve se conformar com sua derrota para Luiz Carlos, quando do desempate Fluminense x Country.

Alias, não é muito certo que esses tenistas se encontrem no campeonato do Fluminense. Contudo, êles podem esperar e torcer pelas revanches.

O INICIO DOS JOGOS

Finalmente serão iniciados, amanhã, as provas eliminatórias



Ruth Mesquita, a raquete tricolor que está em grande forma

para o Campeonato Internacional do Fluminense. A expectativa dessa vez será grande, considerando a importância do campeonato. Mesmo para aqueles que ainda não podem defrontar-se com os estrangeiros, farão tudo para um bom resultado que influirá no Campeonato de 51.

Somente dois jogos foram programados para amanhã:

Miguel Lartigau x Alexandre Brito Cunha.

Luiz Chaloub x Sergio Guimarães.

Para domingo, também, foram programados dois jogos:

Paul Ilerena x Romeu Santos.

Otavio Borgeth Junior x Antenogenes de Barros.

O primeiro encontro deve ser interessante. Embora Paul Ilerena seja da segunda invencivel do Country, e seu adversário da terceira (do Fluminense), o jogo não será muito facil, pois Romeu é desses "parede", que dão "trabalho", até aos jogadores de primeira classe.

O segundo encontro marca a volta de dois tenistas afastados do tenis há algum tempo: o jovem Otavio Borgeth Junior e Antenogenes Barros.

A PRIMEIRO DE DEZEMBRO, AS RAQUETES ESTRANGEIRAS NO RIO

Este ano, o campeonato contou com 30 tenistas masculinos inscritos e 25 femininos. Somente no dia 25, iniciar-se-ão os jogos entre as tenistas.

O público carioca terá oportunidade de assistir aos grandes nomes do tenis internacional de 1 até 7 de dezembro.

Nova Representação de Ruy de Freitas

O consagrado Rui de Freitas deu entrada na Federação Metropolitana de Basquetebol de nova representação contra o apitador Afonso Lefever.

Jequiá x Riachuelo Logo, a Noite

Tendo em vista as considerações do diretor técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol, a presidência daquela entidade, em razão de circunstâncias especialíssimas, resolveu não penalisar o Jequiá pela não realização da partida entre ilheus e botafoguenses, pela classificação do certame da segunda-divisão e marcar a data de hoje para disputa da referida peleja.

ELEIÇÕES NO RIACHUELO

"Não Serei Candidato"

Declarações do Paredro Tarcizio Azambuja, Que Teria Grandes Possibilidades de se Eleger

Nos primeiros dias de dezembro proximo serão realizadas as eleições presidenciais do Riachuelo Tenis Clube. Diversos paredros foram lembrados para ocupar o mais alto cargo da Diretoria na tradicional "Academia" de nosso esporte da cesta. Monteiro de Resende, Tarcizio Azambuja, L. Barbedo e Nelson Ribeiro Alves estão entre eles.

Embora a chapa constituida pelos desportistas L. Barbedo e Hiram Ferreira reuna presentemente grandes simpatias no corpo social do Riachuelo, comenta-se insistentemente que se o ex-presidente Tarcizio Azambuja aceitasse sua indicação, seria eleito.

"NÃO SEREI CANDIDATO"

No sentido de apurar a verdadeira situação de Tarcizio Azambuja em relação às proximas eleições, procuramos o referido desportista que declarou: "Sou riachuelense de coração e gosto muito de meu clube. Quero seu progresso crescente, mas não posso aceitar a indicação de meu nome como candidato ao cargo de presidente em razão de meus compromissos particulares. Já servi o clube por [illegible] anos com toda a dedicação. Agora não desejo nem concorrer às eleições e solicitei aos meus amigos para não insistir com o assunto".

Pela convicção das palavras de Tarcizo Ajambuja facilmente se conclui que não há condição para sua volta à direção do clube da rua Marechal Bittencourt.

NENHUMA DÚVIDA MAIS: JOGARA' QUINCAS

Na Extrema-Esquerda, a Única Alteração Que Será Procedida no "Onze" Tricolor — Nino, Porém, Está de Sobreaviso Para a Qualquer Momento Substituir Pinheiro

De uma hora para outra, o Fluminense resolveu lançar o novato Quincas contra o Vasco. Verdade é que Joel não vinha atuando bem. Entretanto, ao que se adianta, a medida se prende mais a questão de jogo tático. Joel, por natureza, é moroso, ao passo que Quincas é essencialmente vivo e veloz. Ora, a defesa do Vasco é pesada. Espera assim o Fluminense explorar a velocidade de Quincas contra a defesa pesada do Vasco. Depois, Quincas não é apenas um jogador que corre muito. Não. E', também, um jogador que arremata bem, na corrida e que possui boa visão do arco.

Até agora, a propósito, só se tem conhecimento dessa alteração. Verdade é que Pinheiro ainda está sob tratamento. Caso não possa atuar, deverá ser substituido por Nino.

SEMPRE BOTANDO BANCAS...



AERTON PERLINGEIRO, o popular animador-milionário da Rádio Club do Brasil, está sempre botando "bancas"... Isto é o que se diz, mas, indiferente às más línguas, o exclusivo da PRA-3 resolveu botar mais uma — desta vez uma banca de retalhos, por conta do "Teatro dos Tecidos", todos os sábados no seu programa "Fim de Semana", transmitido a partir das 14 horas, distribuindo prêmios e oferecendo aos ouvintes de casa e do auditório, tests, música e humorismo.

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.° AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)

Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE

ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFÉ — EMISSÃO DE WARRANT

FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO E PARA O EXTERIOR

— CABOTAGEM —

Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias

Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York

FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

Aumento Para os Médicos Até o Fim do Corrente Ano

Dispostos a Usar de Todos os Meios Para Conquistar Suas Reivindicações — Programada Uma Grande Assembléia Para Dezembro — Proclamação à Classe

A assembléia convocada pela Associação Médica do Distrito Federal aprovou o texto de enérgica declaração, proposta pelo sr. Washington Lovelo, que reflete a impaciência da classe em face de não haver sido conquistado, para os profissionais que prestam serviços nas repartições federais e autárquicas, o padrão "O", 8.400 cruzeiros.

Dispostos à Luta

O sr. Odilon Batista declarou que a Associação Médica do Distrito Federal está disposta a lutar por todos os meios para atingir os objetivos da classe, que continua lutando com enormes dificuldades e ganhando os mais baixos salários. Lamentou não ter a última assembléia tomado uma atitude mais firme, que na sua opinião seria a greve, para que a Câmara dos Deputados fizesse andar o projeto 1.082-50, que visa reajustar os profissionais de nivel universitário superior.

Outra Assembléia e Aumento Ainda Este Ano

Diz a nota que a Associação Médica do Distrito Federal prosseguirá em sua ação constante para fazer vitoriosas as justas aspirações dos médicos, o que exige de todos novos e urgentes esforços. Por outro lado, foi deliberado, também, que nos primeiros dias de dezembro será realizada outra grande assembléia, quando deverão ser estudadas as providências para assegurar a classe vencimentos compatíveis com a dignidade profissional, ainda êste ano.

Proclamação

Os médicos federais, autárquicos, para-estatais e de órgãos autônomos, reunidos em assembléia geral tornam pública a seguinte declaração:

Há mais de um ano vem os médicos apelando sob tôdas as formas e meios, às autoridades responsáveis no sentido de reajustar dignamente o médico e a profissão médica dentro da atual conjuntura social.

O crescente aumento do custo de vida impondo um padrão econômico cada vez mais baixo, acarreta ao médico incontestàvelmente a queda do nivel técnico-cientifico no exercicio profissional. Se hoje, somos vitimas dessa situação, nos negamos a nos tornar cumplices das inevitáveis consequências que advirão para a saúde de todo o povo e manutenção das tradições da medicina brasileira. A consciência dos interêsses nacionais exige a inadiável equiparação aos médicos da Prefeitura, ato êsse que por outro lado viria sanar uma flagrante injustiça. Quando não, a indiferença, o adiamento e as protelações têm sido as respostas aos nosso apêlos. São nitidos os sintomas de intenção de levar a nossa justa reivindicação para ser apreciada numa terceira sessão legislativa do Congresso Nacional.

Os médicos declaram não estarem dispostos a permanecer na passividade e apoiarão seus direitos alicerçados na fôrça de sua união, particularmente, aos médicos, recomenda a mais estreita organização nos Hospitais e Serviços, de forma a fazer valer, em oportunidade que a classe decidirá, o vigor de sua fôrça associativa.

A Associação Médica do Distrito Federal prosseguirá em sua ação constante para fazer vitoriosas as justas aspirações da classe ainda êste ano, o que exige de todos nós, médicos, novos e urgentes esforços.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

Foi Assumir o Secretario da Embaixada do Brasil na Italia

Acompanhado de sua espôsa e filhos, viajou para Roma em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o diplomata Fernando Ramos de Alencar.

Antigo consul adjunto no Consulado Geral do Brasil em Miami, vinha o diplomata patricio exercendo o cargo de primeiro secretário da Embaixada Brasileira no Canadá, tendo realizado neste país um curso de Direito Internacional.

Removido para exercer idêntica função em nossa Embaixada na Itália vai, agora, assumir o pôsto para o qual foi designado.

Copa "Presidente Vargas", de Polo, Sábado em B. Aires

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A Associação Argentina de Polo designou as equipes que sábado e domingo próximos disputarão a "Copa Presidente Vargas" instituída pelo embaixador brasileiro Batista Lusardo.

O conjunto argentino para sábado possivelmente será integrado por Estrangamou, Rojas, Lanusse, O'Farrel e Bordon. A equipe que jogará no domingo será formada por Bertil Grahm, Babieno, Braun, Menendez e Saens. Os dois conjuntos têm 12 tentos de handicap.

O quadro brasileiro será composto por Assunção, Holone, Junqueira e Lemos de Toledo, e não tem limite de handicap. De acôrdo com a regulamentação do certame está integrado por amadores brasileiros residentes em São Paulo.

As partidas serão iniciadas às 15 horas.



O CORUJA

ARARI Confessa:

"DEVO O QUE SEI A TIROLESA..."

O Reporter Encontra BANANAL Cantando: "Não Quero Brôto, Não Quero, Não Quero Não..."

"Seu" CORUJA, você precisa me dar uma folga. Nem feriado! Será possível! Olhe, se não fosse pela ARARI, não iria fazer nenhuma entrevista, hoje. Mas ARARI é o que se pode chamar de uma adorável "balzaqueana"... Que pedaço de loura. Lourinha de UBERABA, criada a leite de zebú... Que "linhas". Que modo gracioso de andar... Bamboleando com as cadeiras... Depois, um olhar penetrante. Olhar dêsses que são a minha, a tua, a nossa perdição... Eu, que tenho cá minhas idéias de ficar solteiro, não sei não... Se ARARI me quisesse...

Quem me atendeu nos "apartamentos" do Valdemar Meireles foi o gorducho Magalhães. Mordia, feroz, um pedaço de charuto apagado. Ao ver-me, abriu-se num largo sorriso. Ofereceu-me um cafezinho coado na hora e levou-me até o "camarim" de ARARI. Deu duas pancadinhas e ARARI apareceu muito brejeira, com aquela voz de rouxinol:

— Ora veja só... Quanta honra para esta humilde donzela... Segurou-me no queixo. Senti um calafrio. E, toda gentil:

— Vocês são uns amores...

ARARI ofereceu um HAVANA ao MAGALHÃES, que nos deixou a sós... Trêmulo, agarrei do papel, molhei o lapis na ponta da lingua:

— Minha... Minha... joia... vim... vim... ouvi-la...

— Tão nervoso, seu ACACIO... Nem parece que dançou quase a noite toda comigo, naquela festinha em casa do MANGUARITO, outro dia...

— E' que você está irresistivel!...

— Muito lisonjeiro, "Seu" ACACIO... Mas, vamos ao que interessa... Sabe que tenho compromissos e...

— Perdão, perdão, mademoiselle... Meu entusiasmo é inocente...

Botei o lapis na orelha.

— Muito trabalho na vitoria de hoje?

Soltou uma gargalhada:

— O Minguinho é bastante teimoso... Não sei do natural, porém larguei na frente e fiz como naquele dia com o "Bira". Coincidência: também num último páreo...

— A propósito, ARARI, você antigamente corria de atropelada... Porque modificou o estilo?

— Influencias... Devo o que sei a TIROLESA. Aprendi a correr na ponta e estou á vontade, assim... E, sabe de uma coisa?

— ...

— Estou gostando mais da grama... Muito mais...

— E o MARCONDES, já telegrafou?

— Não. Telefonou. Radiante. E' o MARCONDES "voando" pelos ares e eu voando na pista... Uma dupla que se completa, não acha?

— De vestido de baile, por que, ARARI.

— Um jantar á rigor... Irei com BANANAL, um dos mais simpáticos "amiguinhos" que já conheci em minha carreira...

— Romance, hein?

— Quem sabe, não é?

— Estamos satisfeitos, ARARI... Bôas noites.

Beijei a pata da "linda balzaqueana e já me retirava, quando dei de cara com BANANAL. O irmão de BAR-EL-GRAZAL ia de banda e saiu cantando:

— Não quero brôto, não quero, não quero não...

SALVE.

... o UBIRAJARA CUNHA que esteve "infernal" no dôrso de FRANA. A potranca, ainda bôbinha, andou largando mal e "escrevendo na reta. O "Bira", contudo, meteu-se numa brecha e liquidou com as adversárias, quando PLATINA, por fora, já parecia absoluta. E' a segunda vitória do Ubirajara para o STUD SEABRA. A primeira, com PARTHENON, também foi sensacional. O garoto passou a joquei e continua brilhando! Salve o "BIRA"!

A PRA-3
DIRETAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSÉ MARIA DE ABREU
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Um Problema Que Se Agrava Com o Totalizador

CRISE DE "GUICHETS" NA TRIBUNA ESPECIAL

Entre Insultos e Empurrões, o Apostador Consegue Afinal, Uma Poule — "Filas" Desorganizadas Com a Participação de "Pára-quedistas" — Onde as Mulheres Não Podem Permanecer — O Carreirista Que ia Jogar na Dupla "12" do Último Páreo e Foi Vítima do "Gongo" — Quando de Uma Discussão Não Nasce a Luz e Sim o Atraso... — O Repórter Vive o Drama do Frequentador da Especial (Reportagem de LUIZ REIS)

E' um problema velho, que se agrava. Não há "guichets" em número suficiente na Tribunal Especial. Resultado: o apostador se vê na contingência de enfrentar a luta desenfreada pela posse de suas poules-hoje, "tickets".

Ora, como diziamos, os "guichets" já eram escassos na Tribuna Especial, especialmente na parte de cima da arquibancada — a mais procurada pelo publico nos dias chuvosos quando ninguém, com razão, quer se molhar.

Como vinhamos recebendo uma série de queixas contra a falta de conforto para o apostador naquela Tribuna, resolvemos, ontem, sentir, ao lado do publico frequentador da "Especial", os efeitos de um serviço que necessitava, urgente, de ser ampliado. Vestimos a camisa esporte, arregaçamos as mangas e lá fomos nós com cem cruzeiros no bolso para arriscar umas "pulecas" e viver o drama da classe média do turfe. Na "Especial" antiga, convém frisar, porque na Especial do restaurante de Carlos Machado, só têm entrada aqueles que trajam calça, paletó e gravata... Nêste particular, o Joquei Clube precisa mandar alguém fazer uma noitada alegre em Copacabana... Lá também existem as "boites" em que não se entra sem paletó e gravata, mas onde o porteiro não só fornece gravata como paletó! E foi o que aconteceu, outro dia, com o reporter no Ranchinho do Alvarenga... Além da gravata, uma boa gravata de tropical amarelo, o Alvarenga forneceu-nos o seu paletó de linho S-120... E' claro que na saida devolvemos, porque não queriamos ajustar contas com o "Leão de Chácara". Mas, o Joquei Clube também podia convocar alguns "leões" para esse fim... "Leãozinho" amestrado, mas de bom fisico...

O Colete...

E' verdade... Num hipódromo, esporte ao ar livre, com todo o calor que anda fazendo, nós da imprensa, somos forçados a nos apresentar de paletó e gravata para frequentar o nosso "reservado" lá na Praça Santos Dumont. Somente na velha Geral e na Especial antiga é que não se exigiu ainda o traje de passeio completo. De calça e camisa passa-se nas "borboletas", embora não tardem a tomar qualquer providência para coibir o "abuso"... A propósito, não demora a forçar o "curiboca" a vestir colete para ir á tribuna dos Profissionais ou á Social... O Irigoyen, que não dorme de touca, já se preveniu. Voltou da Argentina com meia dúzia de ternos e seus respectivos coletes portenhos... Mas... vocês já imaginaram, por exemplo, o Buzunita, o Nelson Gomes de colete? Aquelas "banhas" como se derreteriam ao sol causticante!?...

Voltando ao Assunto

Esta reportagem fez uma pausa, entrou noutro assunto, porque não podemos falar em gravata sem nos lembrarmos dessa ridícula "portaria" que nos atinge e impediu, mesmo, que o nosso presidente — o presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro — o Luiz Olimpio Bello ingressasse na Tribuna dos Profissionais para conversar ligeiramente com um colega na tribuna de Imprensa. E o Bello vestia um luxuoso blusão de veludo, sôbre uma camisa esporte de fechar o comércio!

Estamos na "Especial". Primeiro páreo. Ouve-se o aviso: as apostas serão encerradas dentro de cinco minutos. E as "filas" sinuosas diminuem, vagarosas. O repórter entra numa delas. Para jogar um "placê" de Noviço. E quase não joga, porque um sujeito, na frente, queria trôco para cinquenta cruzeiros e a ordem é não trocar. Só com o trocador. E que "filas" nos trocadores neste terceiro páreo em que a parelha de Feijó surge como "poule" de dez. Todo mundo quer fugir da parelha. O repórter também. Começa o verdadeiro drama. Empurrões, insultos. Um cavalheiro dá tremendo solavanco num rapaz louro que acaba de comprar suas "poules". Este, responde com um "palavrão" a que se segue outro mais "pesado". E as senhoras, as mocinhas, fogem... "Eu, heim..." Meter-me com êsses estupidos..."

Procuramos uma fila cheia. O vendedor com a paciência quase esgotada tenta explicar que não tem ordem para "trocar" qualquer importância —, seja lá de quanto fôr. O senhor, porém, insiste. O pessoal da "fila" grita, xinga, ergue os braços com o dinheiro na mão. Falta pouco para fechar o jôgo. Toca a nossa vez de jogar. Pedimos uma 22 e uma 23. Sai a 22 e a 23 fica, porque soou o "gongo" e não há apelação. Espetáculo semelhante à lutas de box, catch-as-catch-can, etc.

Rogando Praga

O apostador, desesperado, que não consegue as "poules" na dupla "12" dá o estrilo. Quer porque quer a "poule" e não é possivel. Acaba rogando uma praga para o vendedor:

— Você ainda vai cair duro aí nesse "guichet", "seu" moleque...

Uma "Gaffe"

O repórter resolve descer, a ver se lá em baixo o ambiente está mais calmo. Se pode jogar com mais facilidade. Filas enormes. Entra numa delas, certo de que está no "guichet" de duplas. Ia depositar um "peru" na "11" e... que "gaffe". Entrega vinte cruzeiros, pede duas "11" e recebe duas de de dez... Duas notas de dez cruzeiros. Ali, era "guichets" de trocador. E quem, numa fila daquele tamanho, poderia supor que fôsse? Poderia supor naquela ânsia de jogar e de escolher uma "fila" menor?... Um pedacinho de papel com o nome "trocador", numa altura pouco visivel, estabeleceu a confusão de que resultou a nossa "gaffe". O melhor é que não deu a "11", embora HOLEGE chegasse ali pertinho de PANTUFLA, ameaçando tirar o segundo lugar, por dentro. E que poule daria essa dupla!

Discussões

A crise de "guichets" na Tribuna Especial, agravada seriamente pelo Totalizador, cujas maquinas de vendas de poules não comportam o movimento de apostas na arquibancada da classe média, dá origem a várias discussões. Os apostadores mimoseiam-se com alguns dizeres pesados.

Para experimentar o "clima", o reporter bancou o para-quedista no oitavo páreo. Furou uma "fila" e como ouviu nome feio. Como levou cotoveladas. Mas é que não há organização nas "filas" e surgem as discussões... Há quem diga que da discussão nasce a luz, mas, neste caso, nasce apenas o atraso, porque as "filas" não andam e o vendedor fica num estado de nervos de fazer pena...

Em Cima da Hora!

No último páreo foi uma lástima. No "corre-corre", um carreirista colocou-se, tranquilamente, na fila de "cheques" de cinquenta cruzeiros. Empunhava uma nota verde de "duzentos". O repórter aproximou-se. Perguntou:

— Vai jogar em que, meu amigo?

— Na "12"... E' um pão doce... Já estou perdendo um "conto" e tiro a forra. Pois bem,

Veio o aviso de cinco minutos, o apostador continuou na "fila" e, na hora de jogar, tocou a campainha. Assistimos ao páreo ao lado do rapaz. Ficou desesperado. Deu a "12" e pagou cinquenta e nove cruzeiros! Era, mesmo, a "forra". Forra que não veio, porque os "guichets" da Tribuna Especial, antiga, são insuficientes. Já eram insuficientes e, agora, reduzidos, nem se fala!

GIRANDOLAS

SINTOMATICO

CAIO DE NASSAU

Farta matéria paga encheu a página de turfe de certa imprensa sadia, com a transcrição do artigo "Sintomas" do cronista "to bias or not to bias". O articulista, no seu entender manifesta, claramente, que o Sindicato de Profissionais de Turfe, após sua criação, determinou um surto de indisciplina, no seio da classe. E justifica sua tese, citando as duas ameaças de greve verificadas, uma no dia das chuvas que alagaram os caminhos de acesso ao prado e a outra, no caso Moreno, ainda sem solução. A fim de caracterizar mais vivamente o seu ponto de vista sindicato-indisciplinar, apontou a briga de chicotes entre Severino Machado e Alberto Nobrega, como enquadrada no seu esquema de origem sindical. O Presidente da Nação prega em seus discursos de plataforma politica que o Sindicato é a arma do trabalhador para melhores condições de vida" e se preocupa, cada vez mais, no sentido de dar novo rumo aos sindicatos, entregando-os aos seus verdadeiros lideres. Foi sob o seu govêrno que foi fundado o Sindicato de Profissionais de Turfe, cuja criação vinha sendo sempre contemporizada pelas autoridades do Ministério do Trabalho, no govêrno passado. Das proprias mãos do Chefe da Nação, no dia 1º de maio, recebeu Levy Ferreira, um dos batalhadores da associação de classe, a carta sindical, numa demonstração evidente de que Getúlio Vargas acredita nos propósitos ordeiros dos profissionais de turfe.

Em tôdas as classes existem descontentamentos, gerados pelo desiquilibrio econômico e insatisfações outras, por motivos diversos. Nunca ouvimos dizer entretanto que sindicato gerasse indisciplina. E' conceito social muito novo. O Sindicato punir por associados injustiçados, o profissional reivindicar em seu beneficio por melhores condições de vida, existir união e coesão no seio da classe, não se pode dizer, em sã consciência, que existe indisciplina alarmante, motivada pela existência do órgão associativo, a não ser que propósitos outros, inconfessáveis se escondam nesses "sintomas". Se Jóquei briga na raia, o culpado é o Sindicato. Se o cavalariço se arreliou na cocheira, o Sindicato é o responsável. Se formos subverter o sentido de todos os acontecimentos com o desejo incontido de incompatibilizar a classe e o seu órgão de representação com o Jóquei Clube, aonde iremos parar? Não existirão mais sindicatos nesse país porque tudo de ruim que acontecer, êles serão os culpados.

Naturalmente, a falta dágua, de luz, de manteiga, de carne, e de vergonha que anda existindo só poderá ser atribuida, observando êsse ponto de vista, aos sindicatos em atuação, pelo Brasil a fora.

Vamos ser a favor dos fortes, a favor do contra, a favor daquilo que entenda ser a favor! Apresentando sintomas desoladores em matéria de argumentação como êsses, também não! Cada um tem o direito de dizer o que quer, para isso que a imprensa é livre. Acusar sem fundamentos, visando deixar mal tôda uma classe laboriosa em favor do Jóquei Clube todo poderoso, parece-nos muito sintomático, mormente, com a transcrição efetuada, por motivos ainda mais alarmantes... Muito sintomatico mesmo...

Documentos Perdidos

O sr. Francisco Dias perdeu uma carteira que continha sua carteira profissional, seu certificado de reservista e mais o titulo de eleitor. Tal se deu no dia 1º de novembro. Pede-se a quem encontrou trazer a ULTIMA HORA.

Estão na nossa redação os seguintes documentos, à disposição dos respectivos donos: Cartão de identidade, da Administração do Porto do Rio de Janeiro, pertencente a Vicente Rodrigues de Almeida; Carteira de Identidade Eleitoral, pertencente a Carolino Libório de Souza.

"Sou Absolutamente Favorável à Renovação do Contrato do Serviço Funerário em Benefício da Santa Casa"

O senador Alencastro Guimarães é totalmente favorável à renovação do Contrato do Serviço Funerário em benefício da Santa Casa

Os dias atuais representam para a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro dias de tremenda luta e tensão de espírito. Ao nos referirmos à Santa Casa de Misericórdia, identificamos nessa batalha pela sua subsistência, as figuras luminares de seus dirigentes, orientadas pelo atual Provedor Senhor Ministro Lafayette de Andrada, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal e cuja abnegação e identidade com o dignificante e penoso cargo que desempenha só encontram explicação na bondade inata dêsse grande vulto nacional que, a par de suas lídimas qualidades individuais, alia a grande responsabilidade da tradição que representa para nós brasileiros mais uma geração nessa linhagem faustosa, de tão marcante relevo nas páginas de nossa história.

E, confessamos, por vezes se nos depara inexplicável que uma instituição da altura da Santa Casa de Misericórdia seja levada ao extremo de lutar, em diversos setores administrativos, para que, enfim, se lhe conceda realizar o que o espírito da instituição determina: continuar na sua tarefa de semear o bem, a proteção e o amparo para todos os necessitados. Esse escopo que, á primeira vista, consequência lógica de sua magnitude, deveria receber o máximo apoio e amparo dos poderes constituidos, é, entretanto, objeto de um intenso trabalho que a sua incansável administração vem desenvolvendo. Justiça ao menos seja feita ao público que a apoia e ás figuras mais representativas e ilustres das diversas classes sociais que, espontaneamente, ou solicitadas pela imprensa, têm manifestado, de maneira uniforme e com razões as mais convincentes, o estímulo que merece essa campanha pela boa causa, essa luta ingente pelo privilégio de continuar a semear a alegria pelos lares tristes, um caminho suave e iluminado pela fé e pelos bons principios para as crianças desamparadas, um auxilio ponderável á ciência brasileira pelas suas aulas e cursos práticos, a contribuição afetiva aos nossos mais altos interêsses nacionais, um estímulo ao progresso do Brasil pela recuperação de elementos que, momentaneamente negativos em nossos quadros sociais e da produção, se tornarão amanhã recuperados e sadios, elementos ativos e produtores que a Santa Casa de Misericórdia devolve á coletividade e que concorrerão com suas fôrças para o incremento de nossas atividades, de nossa produção e, consequentemente, no maior acúmulo de nossas riquezas.

Vivemos em plena era das organizações sociais de todos os

O Pensamento do Sen. Napoleão Alencastro Guimarães

moldes, visando a valorização do homem. Campanhas se iniciam buscando orientar as futuras mamães e encaminhar as crianças numa vida eugênica. Congregam-se nesse objetivo instituições oficiais com outros setores das mais várias atividades industriais e agricolas, arregimentando-se na organização de creches, lactários, assistência médica, etc. No setor do individuo adulto, procura-se avidamente maneiras e modos de multiplicar os meios de se preservar a saúde e rigidez do individuo, torná-los mais protegidos aos acidentes naturais em seus diversos misteres e que restringem sua produtividade e atividade desejável e integral e isso por intermédio de institutos, para seus contribuintes, caixas de socorro, organizações particulares, mistas, etc. O govêrno se movimenta e organiza semanas dedicadas á propaganda e divulgação deste ou daqueles setores. Concebem-se exposições, e em gráficos bem organizados podemos já aquilatar o muito que se faz e que bem pouco é na realidade, frente nossas necessidades imensas.

Pasmemos, entretanto, verificando num ambiente dessa natureza e em que a qualquer pequeno movimento que se idealize visando assim um bem comum se congregam pessoas de idéias esclarecidas e boa vontade de que, por seu turno, procuram para as suas iniciativas um pouco do amparo oficial, a maior de nossas instituições de proteção ao individuo necessitado, a mais antiga e a mais prendada dentre elas, contra a qual não se pode, dentro da verdade, arguir uma única objeção que não seja uma verdadeira heresia, se vê ameaçada de perder uma fonte de receita, fonte modesta como já está por demais cansativo no repetir, mas, que, entretanto, pela sua consciente e criteriosa aplicação muito dela se colhe em beneficios.

Realmente não há o que argumentar sôbre a possibilidade da Santa Casa poder sobreviver sem os recursos que ora dispõe e lhe permitem subsistir. Não se trata, nesse item, de uma asserção graciosa ou fruto de uma imaginação prodigiosa. Os balanços e o orçamento da nobre instituição esclarecem, dentro do rigor dos números e dentro da visão clara e insofismável das parcelas este resultado que, embora muito publicado, nunca será demasiado repeti-lo até que isso chegue ao conhecimento dos responsáveis pela administração pública e que, antes dos mais, deveriam conhecer estes pontos básicos de um problema de indisfarçável importância. Um milhão. Pouco acima de um milhão de cruzeiros representam o negativo do balanço no orçamento da Santa Casa de Misericórdia. E' esse milhão de cruzeiros (computadas tôdas as receitas, naturalmente o serviço funerário, inclusive) que a mesa administrativa precisa conseguir de pessoas de coração bem formado, e que, louvado seja o espírito caridoso de nosso povo, acorrem, muita vez dentro do anonimato, para cobrir o "deficit" anual.

No parlamento Nacional, como em todos os demais outros setores da vida nacional têm repercutido essa campanha e ainda há poucos dias no Senado Federal ouvimos a palavra autorizada do senador Vitorino Freire e anteriormente, por iniciativa dos ilustres senadores Onofre Gomes e Carlos Saboia um projeto foi apresentado consignando uma emenda á atual legislação facultando que os imóveis pertencentes a casas de caridade e instituições de beneficências, utilizados para fins comerciais e industriais, tivessem reajustados nos seus alugueres, visando-se, por coação de uma lei, uma atitude que talvez refletisse melhor se expontanea dos próprios interessados, os quais ao invés de se locupletarem com vantagens destinadas a defender o público da ganancia e não para proteger os que se enriquecem em detrimento da miséria nacional.

A nossa imprensa, a pioneira das grandes causas nacionais, alerta e atenta aos problemas que lhe despertam a acuidade, numa unanimidade brilhante e encorajadora vem manifestando em notas, comentários e em artigos assinados por elementos exponenciais da classe, o seu modo único de pensar.

Nosso jornal já teve oportunidade de ouvir sôbre o assunto as figuras mais destacadas do país. Ontem nos dirigimos ao Senado da República para, na sua representação carioca, colhermos opiniões sôbre o momentoso assunto.

Ouvimos, inicialmente o sr. [illegible] Alencastro Guimarães. Dispensamo-nos enumerar os titulos que qualificam o ilustre Senador pelo Distrito Federal. São por demais conhecidos os seus trabalhos em beneficio direto da população desta capital e que também, em seu desenvolvimento, atingiram inúmeros outros setores da vida nacional. Detentor da mais alta cultura, tem o Senador Alencastro Guimarães, um pendor forte pela solução prática dos assuntos que se lhe apresenta. Sem desprezar, como é óbvio, a organização, estudo e planejamento dos mais vários problemas que se apresentam ao seu alto discortinio, timbra S. Excia. em procurar desde logo executá-lo. E' assim o Senador Alencastro Guimarães um administrador impaciente ao planejar e que sòmente se sente satisfeito na etapa executiva.

Os últimos discursos do Senador Alencastro Guimarães no Senado Federal, em que clama por medidas práticas na solução dos problemas nacionais, usando na manifestação do seu pensamento elevado, dos termos mais concisos e diretos, enfrentando os assuntos na sua realidade positiva e buscando para solucioná-los os elementos práticos e efetivos, sem ater-se a demasiadas teorias, pois S. Excia, se bem compreendemos seu pensamento e se somos felizes em resumi-lo, pensa e deve estar nesse ponto com acumuladas razões, que as teorias são antes o resultado das práticas acertadas, para depois se tornarem um roteiro suave e demarcado em futuros empreendimentos.

O senador Alencastro Guimarães é um homem público sumamente atarefado. Assiduo às sessão do Senado, para manter-se a par das atividades parlamentares, dedica também muitas horas do dia ao estudo dos problemas nacionais. E', também, requisitado por um número considerável de pessoas que lhe desejam falar e homenagear. Delegações partidárias, membros, de entidades oficiais e particulares, correligionários, admiradores, figuras do povo, para as quais não nega a acolhida — sempre igual para todos — disputam ao nobre representante do Distrito Federal e figura de invulgar projeção nos nossos meios sociais e politicos, os poucos momentos que lhe sobram do trabalho, e que seriam as horas naturais de descanso para este infatigável batalhador.

Anunciando nosso objetivo, aquiesceu S. Excia. em nos oferecer a opinião pretendida sôbre a concessão do serviço funerário à Santa Casa de Misericórdia. E foi S. Excia. conciso e categorico:

— Pelos beneficios que a Santa Casa vem prestando, nêsse longo periodo de cem anos, a população do Distrito Federal em todos os seus mais variados sistemas de assistência, acho da mais elementar justiça que se lhe adjudique novamente o serviço funerário, de onde provém parte considerável de sua receita.

— Não vejo, — continua S. Excia. — da maneira favorável que se tente oficializar ou de qualquer modo burocratizar semelhante trabalho. Havendo nisso uma dupla injustiça: retirando aquela receita de uma aplicação justissima e prejudicando simultaneamente, o público. E' evidente que a oficialização, ou outra solução correlata, dada ao assunto, criaria uma situação onerosa para nossa população.

— Sinto-me satisfeito em explanar esse meu ponto de vista sôbre o problema. Sou absolutamente favorável à renovação do contrato do serviço funerário em beneficio da Santa Casa.

Outros assuntos da mais alta importância reclamavam atenção do senador Alencastro Guimarães e assim nos retiramos do Senado. Não era mister novas perguntas. Estava satisfeito o nosso desejo. As palavras de S. Excia. representavam mais um grande impulso para boa causa da Santa Casa e uma mensagem de energia e encorajamento aos seus propugnadores.

(Transcrito de "A Manhã", dia 14-11-1951).

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! — Total liquidação do STOCK antigo
Tapetes de lã, veludo, bucler e borracha, desde Cr$ 100,00
Capas para todos os tipos de carro, desde .... Cr$ 400,00
Forrações de nylon pelos MENORES PREÇOS da praça.
Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides, porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel!
AUTO-CAPA - R. WASHINGTON LUIS 125
(antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo)

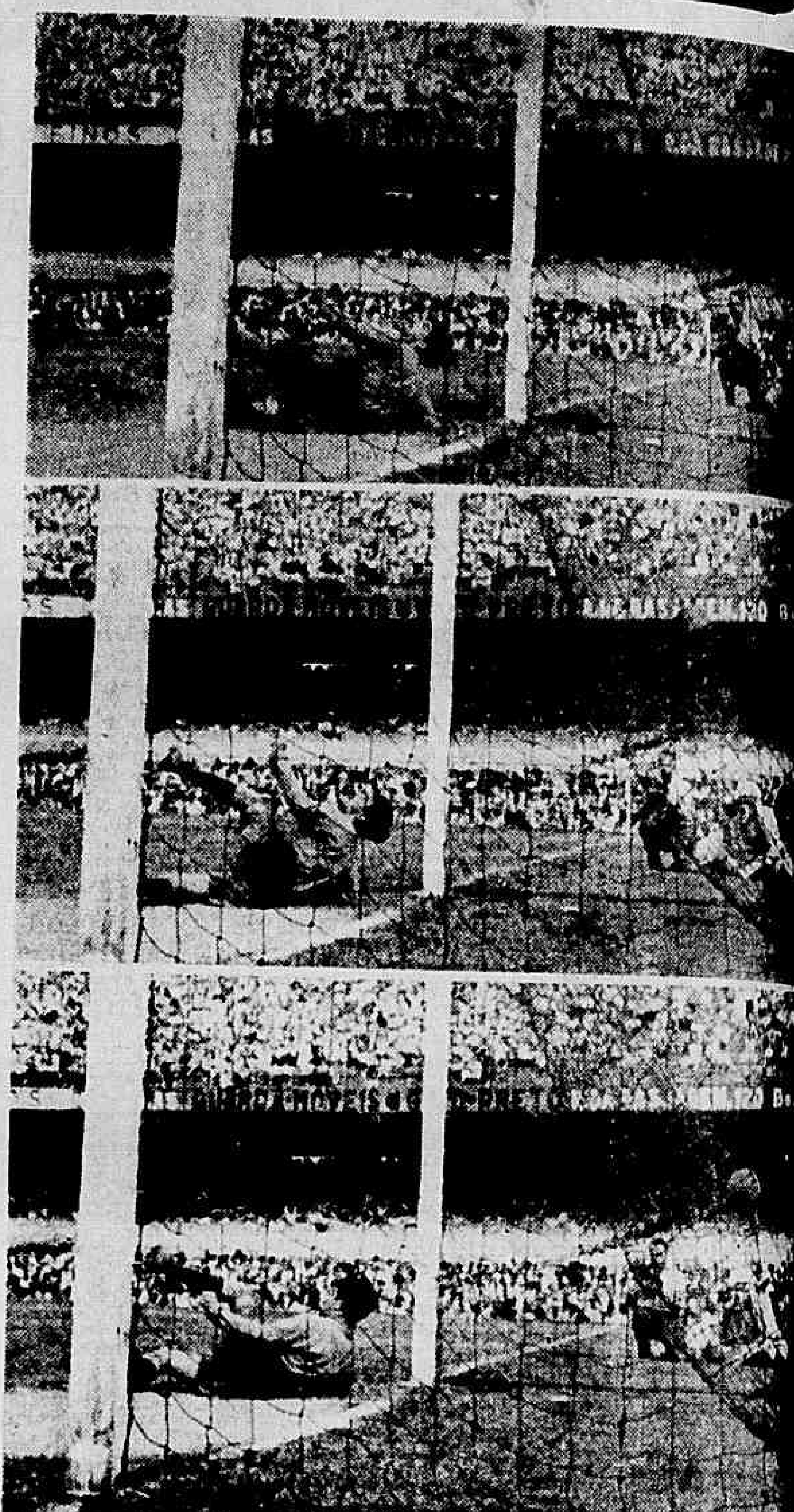
PRÓXIMO INTERNACIONAL NO MARACANÃ: INDEPENDIENTE x VASCO, A 21

Provado Que Brasileiros e Argentinos Podem Jogar Sem Sururu (Flavio)



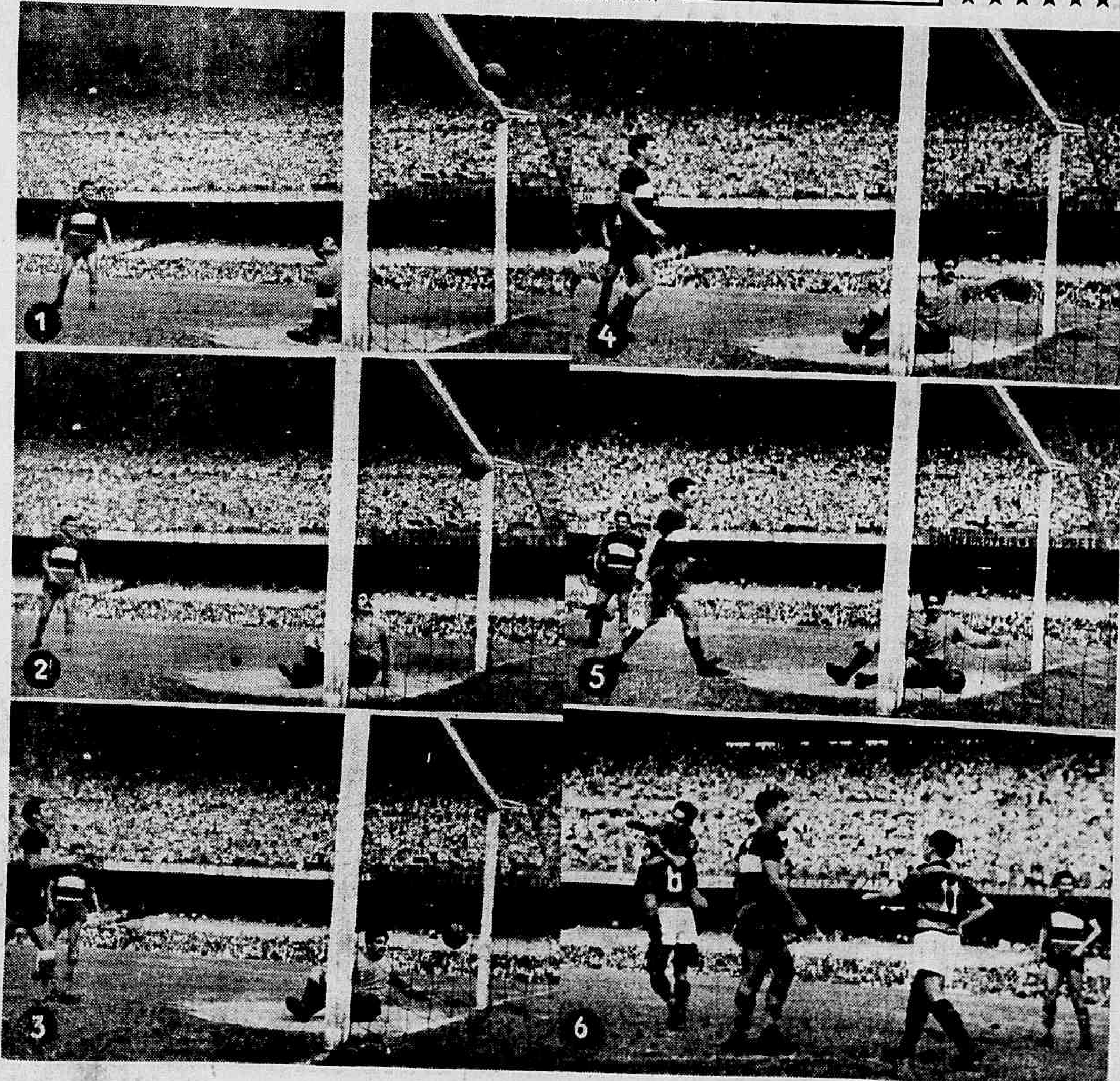
HERMES CHUTOU E. . . — *A mais notável sequência de Casal colhida durante o internacional Flamengo x Boca Juniors. Vemos, em cinco fases, a tragédia do goleiro Diano, procurando a bola após o "tiro" de Hermes. Depois que o couro atingiu a rêde, voltou e Diano ainda conseguiu puxá-la para a linha de "goal". Mas o "goal" estava consumado, de nada adiantou o esfôrço desesperado do goleiro que, na tentativa da defesa, desequilibrou-se e caiu sentado, espetacularmente. Na última fase da sequência, vemos Joel, exultante, trepado sôbre o autor do primeiro "goal" do "match"*

Ultima Hora
★NOS ESPORTES★
ANO I -- RIO, 16 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 133



A "GAFFE" DE PAVÃO — *Este foi o "goal" do empate, o último da tarde pois a contagem ficou nesse dois a dois. Pavão cobriu de modo displicente e defendeu mal a posse de uma bola que parecia dever sair pela linha de fundo. Gonzalez, ponteiro direito do Boca, disputou ao zagueiro do Flamengo, enganou êste decisivamente, correu ao longo da linha e deu a Benitez um "goal" já feito" que Garcia não podia evitar apesar da saída desesperada que vemos aqui. O êrro do zagueiro destruiu desse modo o esfôrço meritório dos atacantes para ganhar uma vantagem que chegou a parecer decisiva.*

SENSACIONAL, O "GOAL" DE RUBENS — *Pela preparação, foi um espetáculo o "goal" de Rubens. O arqueiro do Boca Juniors, Diano, foi apanhado completamente desprevenido. Ficou mesmo atordoado. Nessa impressionante sequência apresentada por Casal, vemos o guarda-vala argentino caido deselegantemente sôbre a linha do "goal", quando foi assinalado o segundo "goal" do Flamengo. Nesse lance, Rubens "pintou o sete" na grande área do excelente conjunto portenho*





Durante o intervalo entre os dois jogos do Maracanã, os motociclistas da Polícia Especial apresentaram uma exibição acrobatica muito apreciada. Vemos aqui três homens em pé numa motocicleta mas os atletas da P. E. chegaram a apresentar quatro homens na mesma posição, façanha inédita nesta capital



QUASE, ESQUERDINHA! — *Oportunidades de marcar, é indiscutivel, o Flamengo teve mais do que o Boca Juniors. Algumas vezes os seus atacantes falharam lamentàvelmente e outras vezes encontraram como grande barreira os goleiros do Boca, primeiro Diano e depois Carletti. E foi de Carletti essa espetacular defesa de um "tiro" não menos espetacular de Esquerdinha. Parecia que estava decretada a derrota do quadro argentino, mas Carletti conseguiu com a ponta dos dedos mandar a bola para "corner"*

"Pero, Que Fenomeno!"

JOEL CONSIDERADO PELO TECNICO ARGENTINO BALDONEDO, O MAIOR EXTREMA DA AMERICA!

FLAMENGO, 2 x BOCA, 2

ASSIM FOI ABERTA A CONTAGEM — *Hermes recebeu um "passe" da direita, avançou alguns passos, e chutou. Diano atirou-se para a defesa, mas a bola bateu em Otero, e tomando rumo diferente tirou qualquer possibilidade de intervenção do goleiro platino*

GOAL!

Os Argentinos Ficaram Satisfeitos Com o Empate Mas se Queixam do Calor

Para o Baldonedo, o Flamengo Poderia Ter Vencido -- Teria Sido Outro o Resultado, se os Portenhos Estivessem Melhor Aclimatados -- Festa no Vestiário Com o Reinicio do Intercâmbio Brasil-Argentina (Na Página 9)

ESTE MÊS, DECISÃO SÔBRE O DIVÓRCIO

N. Carneiro Emendaria Seu Proprio Projeto

Com o desfecho da votação na Comissão de Justiça da Câmara, considerando inconstitucional o Projeto Nelson Carneiro ainda este mês, talvez até o dia 28, esteja a referida proposição em ordem do dia para ser devidamente votada pelo plenário.

Mais de um têrço de deputados requereu a votação secreta. Diante disso, automaticamente, por fôrça de letra expressa do Regimento, far-se-á a votação por esse processo.

O problema, agora, entretanto, não é o do mérito do Projeto, mas o da preliminar, de vez que a apreciação primeira do plenário se restringe à constitucionalidade da proposição. E esta foi negada pela Comissão de Constituição e Justiça do Tiradentes.

Tem-se como certo, porem, nos circulos parlamentares, que apesar de figurar, ainda este mês, na Ordem do Dia, a mencionada proposição, não será ela votada imediatamente, não só por fôrça dos debates, de ordem juridica, que se travarão, como também porque, segundo algumas fontes, estaria o sr. Nelson Carneiro inclinado a abrir outro "front" na sua batalha, apresentando nova emenda, de modo a salvar o Projeto da eiva de inconstitucionalidade lançada pela Comissão. O deputado baiano procuraria, atraves de emenda, vencer os argumentos do orgão técnico para mais facilmente lutar pela vitoria, no merito.

O que, agora, está preocupando os circulos juridicos da Câmara é saber se é possivel emendar, nessa fase, a proposição, quando ela está marcada como inconstitucional, partindo do principio que à Mesa compete rejeitar, ab-initio, o Projeto inconstitucional e que, dessa forma, uma vez que ele chegou à Comissão e esta o considerou assim, não é cabivel a apresentação de emendas antes da decisão plenária.

Esta quinzena será, por conseguinte, decisiva na sorte do Projeto Nelson Carneiro.

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 16 de Novembro de 1951 ☆ N. 133

MÃE E 4 FILHOS CARBONIZADOS QUANDO DORMIAM NO BARRACÃO







DOIS DOS MORTOS NA TRAGÉDIA — *O menino Jorge e sua mãe Sebastiana Alves Nogueira, carbonizados no barracão de Realengo, tragédia que vitimou ainda os menores Zenaide, Paulo e Elizabeth. Ao lado, o pai, Anísio Nogueira, falando a ULTIMA HORA* (Texto na 5.ª Página)

A Vizinhança, Despertada Pelo Crepitar Das Labaredas, Nada Pôde Fazer — As Chamas de um Lampeão Incendiaram o Casebre — Retirados Dos Escombros os Corpos Das Vitimas — O Corrego Onde Poderiam Obter Agua Estava Seco — Augustia do Chefe da Familia

Só no Rio é Que Êle Não Faz Chover...

O MANDA-CHUVA PRECISA DIVIDIR-SE EM QUATRO

Solicitado Para o Maranhão, Bahia e Pernambuco, Foi Provocar Chuvas em Minas — Cidades Pernambucanas Inundadas — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

PRIMEIRA EDIÇÃO



"COROAÇÃO DA RAINHA DOS JOGOS DA PRIMAVERA" — Os festejos do encerramento dos "Jogos da Primavera" foram o coroamento da magnifica competição poli-esportiva, exclusivamente feminina promovida por "Jornal dos Sports". Na noite de quarta-feira, no Estadio de Tênis do Fluminense realizou-se a magnifica solenidade. Houve o desfile de encerramento, a entrega dos prêmios e finalmente o coroamento da Rainha. O Fluminense venceu a competição de modo geral, o Anglo-Americano venceu a série colegial e a vencedora do Concurso para a Rainha dos Jogos saiu de suas fileiras. Aqui vemos: Marta Abdala, a Rainha de 1951, ladeada de suas colegas de educandario e que constituiram sua guarda de honra, e ainda a gentil soberana coroada

Enforcou o Ancião Com Uma Corda e Deu-lhe Uma Facada na Cabeça



O Criminoso, em Seguida, Tentou Matar a Senhora e a Filha do Amigo

Louis Bartholomeu Reels foi assassinado pelo homem de quem era amigo e em quem confiava, a ponto de dar-lhe agasalho em seu próprio lar. Depois de enforcar o seu protetor, o assassino, em verdadeira furia, vibrou-lhe ainda uma facada na cabeça. (Leia na 4.ª Página)

A Voz da Barriga

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Com essa falta de carne e ainda vem tanta boca de fora!

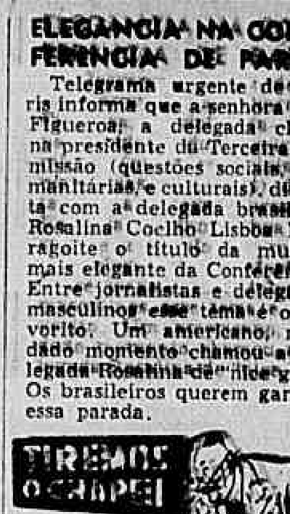
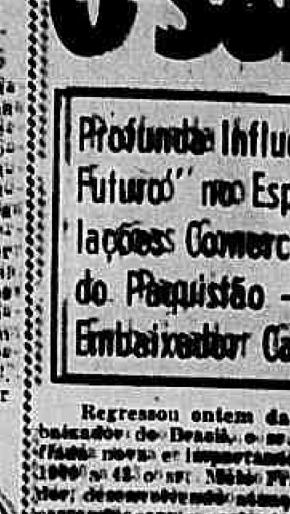
Radar, "Barbada" de ULTIMA HORA!



Apesar de seu fracasso no "handicap" especial vencido pelo argentino RETANG, o preto RADAR era uma "barbada" na tarde de ontem. Durante a semana, ULTIMA HORA anunciou as melhoras do craque nacional, afirmando que RADAR, desta vez, não seria derrotado. E foi o que aconteceu. O lindo parelheiro do Stud SEABRA largou mal, tomou a ponta, duzentos metros após a partida e galopou até o "espêlho" em 121"4.5 para 2.000 metros e 4/5 do recorde de MANGUARI para os dois quilômetros. Na foto, RADAR quando fazia o "canter"

Na Hora H...

Por M. Bernardes M.

DO RECREIO AO PALAIS DE CHAILLOT

Noticias de Paris informam que a sessão plenária em que falavam os representantes do Brasil, Paises Baixos, Estados Unidos e Russia foi o maior espetáculo da ONU. Pelo menos houve maior interesse nessa ocasião do que quando o Presidente Auriol inaugurou as sessões com salvas de canhões, os jardins do Trocadero com suas fontes jorrando e a multidão ovacionando. Sabia-se que na sessão plenária além do Brasil, Paises Baixos e Estados Unidos falaria a Russia e por essa causa mais de quinhentos jornalistas disputavam, aos empurrões, lugares para sentar. Depois desse corpo a corpo da imprensa verificou-se que os comunistas franceses tinham chegado cedo e formado na galeria a claque para Vischinsky. O delegado soviético foi francamente decepcionante. Não disse nada de novo, nada de sensacional. Repetiu a mesma chapa de sempre, não acrescentou nos seus ataques aos Estados Unidos nada que não fosse previsto. Parecia até a Tribuna Popular, na opinião de um brasileiro presente. Falou duas horas e no fim de quarenta minutos vários delegados dormiam francamente. O representante de Cuba chegou a deitar a cabeça em cima da mesa. O brasileiro Costa Rego fechava os olhos e deixava a cabeça balançar. Os sonolentos, porém, eram acordados com a claque vermelha cada vez que Vischinsky pronunciava a palavra "paz", que segundo a combinação comunista seria o sinal para as palmas e os gritos de "abaixo os Estados Unidos" que algumas vezes ecoaram pela sala do Palais de Chaillot. Claque igual a do Teatro Recreio, na opinião de outro brasileiro presente.

ARTE MODERNA EM MINAS

O senhor Jucelino Kubistchek teve a iniciativa de conseguir que os quadros alemães da Bienal de S. Paulo sejam brevemente (em dezembro) expostos em Belo Horizonte. Também estão sendo feitos esforços no sentido de permitir que os quadros representativos da Escola de Paris venham nessa mesma ocasião para Minas.

O curioso é que o governador mineiro já estudou a possibilidade de dar "ponto" facultativo aos funcionários municipais que quiserem ir, em dia de semana, apreciar essas duas escolas de moderna pintura européia.

ELEGANCIA NA CONFERENCIA DE PARIS

Telegrama urgente de Paris informa que a senhora Ana Figueroa, a delegada chilena presidente da Terceira Comissão (questões sociais, humanitárias e culturais) disputa com a delegada brasileira Rosalina Coelho Lisboa Larragoite o titulo da mulher mais elegante da Conferência. Entre jornalistas e delegados masculinos esse tema é o favorito. Um americano, num dado momento chamou a delegada Rosalina de "nice girl". Os brasileiros querem ganhar essa parada.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 16 de novembro de 1951, ao milionário norte-americano e a senhora George Maurice Morris, que vieram dos Estados Unidos especialmente para visitar a antiga cidade de Ouro Preto parando no Rio somente o tempo necessário para pegar outro avião. O casal Morris mostra a possibilidade turística do Brasil.

Gente

GENINHO
(Efigenio de Freitas Bahiense)

Em pequeno dava pontapés nas pedras que encontrava no caminho. Depois veio a bola de meia. Um dia o menino Efigenio, "Geninho" para os intimos, pegou uma bola de verdade. Foi em Minas. Dentro em pouco tempo estava jogando no primeiro team do Cruzeiro. De Belo Horizonte para o Rio foi um pulo. Veio para o Botafogo onde está até hoje jogando quase a mesma coisa que jogava quando chegou.

Hoje, no team, é chamado "Papai". Por muitos motivos. Não porque seja o mais velho, pois ainda há Pirilo na sua frente, um consolo constante. Mas "Papai" porque é o conselheiro, o mais calmo, o mais cordato e talvez o mais conhecedor da vida.

Foi soldado da FEB, ganhou muitas condecorações; entrou em muitas batalhas e os jornalistas que foram à Italia apontaram-no como um herói. Não liga muito a isso. Acha que apenas cumpriu o seu dever. Assim como é seu dever entrar num campo de futebol e fazer tudo para ganhar o jogo.

Foi jornalista também durante algum tempo, correspondente de um jornal carioca na excursão do Botafogo ao Mexico. Deu-se bem mas prefere o futebol.

E' funcionario da Policia e só tem até hoje, no futebol, a magua de "não servir" para os selecionados. Já desistiu mesmo de entrar em algum. E' um dos poucos jogadores que têm mais de dez anos de serviços prestados ao mesmo clube.

Joga no bicho mas detesta as corridas de cavalos. Acredita em varias coisas, inclusive no Biriba.

JANOT ENCRENCADO



O sr. Janot Pacheco foi a Minas para fazer chover. Ontem e anteontem ele não conseguiu nada porque as suas experiencias modernas dependem de determinadas condições atmosfericas e a presença de certas nuvens. Tudo parece estar contra o professor que além do céu limpo encontra parte da população mineira quase em estado de panico e volta, temorosa de que essas estranhas experiencias sejam obras diabolicas anticristãs e ofendam ao bom Deus.

PILANTRAS A VISTA

Falta carne, é verdade. No entanto pelo navio "Kerguelen" chegam vários imigrantes e entre eles um açougueiro. Ou esse imigrante é honesto e vai ter que mudar de profissão ou é desonesto, entra para o câmbio negro e fica milionário. No mesmo navio chegaram outros imigrantes, 41 no total. Dois agricultores.

E os outros? Resposta: OS OUTROS NÃO SABEM FAZER NADA!

Parece que o número de pilantras da Cinelândia vai aumentar graças a I. R. O.

Renunciou a Vice-Presidencia da Assembléia

MANAUS, 15 (Asapress) — Renunciou à vice-presidência da Assembléia Legislativa o deputado Aureo Melo, do PTB, em decorrência do rompimento do acôrdo que esse partido mantinha com o PSD.

O Sonho do Indu é Vir Para o Brasil

Profunda Influencia do Livro de Stefan Zweig "Brasil, País do Futuro" no Espirito Das Populações Asiaticas — Não Temos Relações Comerciais Com a India — A Juta Que Importamos Vem do Paquistão — Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Embaixador Caio de Melo Franco, de Volta de Nova Delhi

Regressou ontem da India, onde esteve dois anos como embaixador do Brasil, o sr. Caio de Melo Franco, a quem foi confiada nova e importante missão junto ao governo do Peru. Em 1941 e 42 o sr. Melo Franco representou o nosso país no Equador, desenvolvendo atuação destacada no litigio de fronteiras, encerrado com a assinatura do Protocolo do Rio de Janeiro. Sua presença de ora em diante no Peru significa que o Brasil decidiu ver encerrado o desentendimento para sempre, uma vez que o embaixador tem por hábito [illegible] as mais hábeis e mais experimentadas na solução dessas pendências internacionais.

Aliando às suas qualidades de diplomata as de fino observador dos problemas mundiais, o sr. Caio de Melo Franco acaba de regressar do exterior com impressões que valem as pena ser divulgadas, pois dêles se deduz a posição do Brasil no continente [illegible].

Não Temos Negócios Com a India

Disse-nos o sr. Melo Franco que a rigor não mantemos relações comerciais com a India e sim com o Paquistão, de onde importamos juta, através do grande entreposto de Calcutá. E somente na juta se resume o nosso comercio com o remoto país asiático, de vez que de nossa parte nada lhe enviamos. Fizeram-se há pouco tempo démarches com o objetivo de mandarmos arrôz em troca de mercadorias indus, mas as conversações não lograram resultado, apesar do empenho do sr. Melo Franco, em virtude do quadro contristador das fomes que ceifou dezenas de milhares de criaturas. Sucede também que os produtos exportaveis da India não encontrariam mercado no Brasil, motivo porque as nossas relações não são mais intensas.

O Indu Quer Vir Para o Brasil

Isso, contudo, não impede que o povo indu cultive a maior admiração pelo Brasil, manifestando o desejo de transferir-se para cá. O proprio presidente da Republica, sr. Rajendra Prasad, em conversa com o nosso embaixador, interrogou-o certa vez sobre a viabilidade da imigração indu para o Brasil. Esse assunto, entretanto, ficou afeto ao Itamarati.

Prosseguindo em suas palestras, disse o sr. Melo Franco que um dos motivos da intensa curiosidade dos asiaticos pelo nosso país reside no livro de Stefan Zweig "Brasil, País do Futuro", que foi traduzido para todos os idiomas do Oriente, inclusive para os dialetos mais obscuros e impenetraveis.

Nacionalização da India

Passando a falar sobre a politica interna da India, o sr. Melo Franco informou que o Pandit Nehru, que era aliás um assiduo visitante da nossa embaixada, está realizando uma politica drastica de nacionalização, extinguindo os principados que contribuiam para a diversificação religiosa e politica do país. De quando em quando é suprimido um principado, enviando o governo central um interventor, que é portador da orientação do primeiro ministro, orientação que timbra em defender a soberania e o conteúdo republicano das instituições indus. Os 4500 principados que havia outrora, em virtude dessa politica nacionalista, estão reduzidos hoje a apenas 700, cujo poder é exercido por homens riquissimos, como os marajás de Karpatala e Patiala, para citarmos somente dois dos mais conhecidos no Ocidente.

Aproximação Com o Ocidente

Apesar de uma Republica independente, a India — informou o embaixador Melo Franco — está integrada no corpo das nações que formam a comunidade britanica. As relações com a corôa inglesa residem num plano meramente formal, pois o govêrno inglês absolutamente não interfere na vida interna da India. Apenas as identidades de interesses e de idéias os mantêm irmanados dentro dos sistemas que a sabedoria politica dos inglêses classificou de "Commonwealth". Atualmente o sr. Pandit Nehru procura conduzir a India para a orbita das nações ocidentais, com o que prestará grande serviço à causa das democracias. (Como se sabe, da posição que assumir a India dependerá o futuro do mundo na Asia e por extensão também na Europa. Tudo indica que Nehru não se deixará influenciar por Moscou, apesar de estar sofrendo o cerco de uma nação comunista que lhe está quase nas portas, a China de Mão Tse Tung.



ESTRANGULADA A MÃE DA ATRIZ ALMA FLORA — A ex-atriz Elvira de Jesus, mãe da conhecida artista Alma Flora, que atualmente se encontra em Lisboa, foi assaltada no interior do aposento onde reside, na rua dos Invalidos, 155, por um malfeitor que, depois de tentar estrangulá-la, desferiu-lhe varios golpes, deixando-a desacordada. A policia do 6º distrito está no encalço de um individuo jovem, de côr branca, que usa um paletó de linho quadriculado e que, após o crime, foi visto saindo da casa da vitima, por uma vizinha. A ex-atriz Elvira de Jesus, depois de medicada no Hospital de Pronto Socorro, foi internada, em estado grave, na Casa de Saude Buarque de Macedo, por conta da Casa dos Artistas. A fotografia acima reproduz a Elvira de Jesus, por ocasião de suas bodas de prata com o ator Celestino Silva, já falecido. (TEXTO NA 4.ª PAG.)

TOMOU UM BANHO COM AS LAGRIMAS DA ARVORE

Em Minas Gerais, em Plena Seca

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — José Nicacio, recém chegado a esta capital, revelou estranho acontecimento: Disse que, em Santana de Parnaiba, curioso fenomeno está ocorrendo: Há, ali, uma árvore que chora lágrimas. Enquanto a terra da circunvizinhança se apresenta ressecada por falta de chuvas, debaixo da árvore o solo está úmido, afirmando Nicacio que, para experimentar, ficou sob a referida árvore, saindo inteiramente molhado.

JOSÉ VIEIRA LEAL
(FALECIMENTO)

✝ Francisca Silveira Leal, Josias Silveira Leal e Senhora, José Silveira Leal, Senhora e Filhos e Waldomiro Barroso Leite, Senhora, Alcy Leal Barroso Leite e filha participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô — JOSÉ VIEIRA LEAL, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 16, às 11 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista.

Só no Rio é Que Ele Não Faz Chover......

O MANDA-CHUVA PRECISA DIVIDIR-SE EM QUATRO

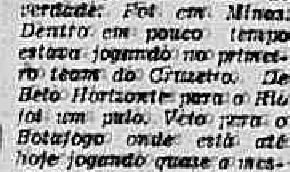
Solicitado Para o Maranhão, Bahia e Pernambuco, Foi Provocar Chuva em Minas — Cidades Pernambucanas Inundadas

Atendendo a convite que lhe foi dirigido pelo deputado Mauricio Andrade, viajou ontem para a capital mineira, em avião da Panair, o engenheiro Janot Pacheco, que acaba de declarar em Pernambuco que "necessitaria se subdividir em quatro para poder atender a todos os apelos que lhe são dirigidos".

Sobre suas recentes experiências naquele Estado, declarou o engenheiro Janot Pacheco, que as de 8 e 9 do corrente no interior foram coroadas de êxito não tendo surtido efeito as da capital por que a tripulação da aeronave utilizada não seguiu à risca as suas instruções. Entretanto, dois auxiliares seus ficaram em Recife, incumbidos de repetir as experiências.

Entre os novos convites recebidos pelo engenheiro Janot Pacheco, um é do sr. Lino Machado, que solicita a sua presença em São Luiz do Maranhão.

Ainda na capital pernambucana, o sr. Janot Pacheco recebeu a visita de um pecuarista baiano, possuidor de cêrca de cinco mil cabeças de gado, que voou até Recife para conduzi-lo ao interior baiano, pois suas rezes estão morrendo à mingua de pasto e agua.



JANOT PACHECO

[illegible] chuvas no municipio de Itambé. O fazendeiro de nome Guger regressou hoje de Pernambuco, onde assistiu a uma experiência satisfatória de chuvas artificiais que inundaram várias cidades, acreditando que o mesmo ocorrerá em Itambé. Janot Pacheco encontra-se agora em Minas e estará no interior baiano, na sexta ou sabado, ou domingo.

Faz Chover em Pernambuco

SALVADOR, 15 (Do correspondente) — Em virtude da seca que está destruindo as lavouras do interior do Estado, prejudicados convidaram o engenheiro Janot Pacheco para [illegible]

FESTEJOS DE N. S. DAS GRAÇAS

O congregado Galindo, da N. S. da Glória do Largo do Machado, está à disposição de todos os congregados marianos, filhas de Maria e devotos de N. S. das Graças, na Federação das Congregações Marianas, à Travessa do Ouvidor, 28, 3º andar, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, nos dias 16 e 17 do corrente, para levar donativos para a festa de N. S. das Graças de Urucânia. Os que desejarem medalhas e bentinhos do Padre Antônio, devem dirigir-se àquela congregação, no local referido.

Farouk Quer Explorar

CAIRO, 15 (U. P.) — O rei Farouk fez um apelo ao povo egipcio para que se una na luta para expulsar a Grã-Bretanha da zona do Canal de Suez.

Farouk fez esse apelo em discurso que pronunciou perante Senadores e Deputados reunidos no Palacio Real, depois da inauguração do novo periodo de sessões do Parlamento. O rei pediu a todo o povo que "se una e harmonize seus esforços" para lograr os objetivos nacionais, e exclamou: —"Apoio todos aqueles que trabalham em beneficio de nossa patria".

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.285 (Sala Própria)

Tel.: 43-2035 — (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

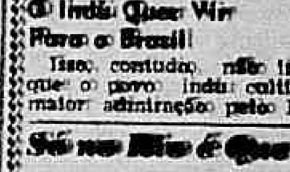
Assinaturas:	D.F.	Est.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00

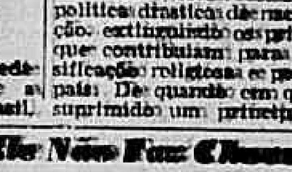
Numero Avulso:

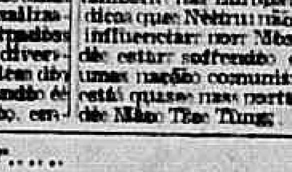
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

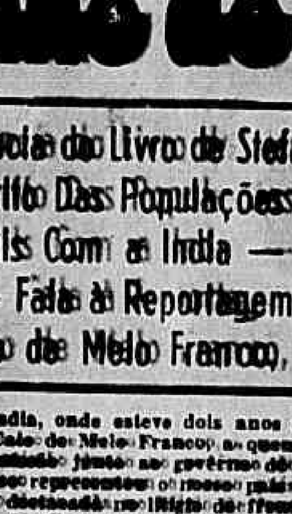
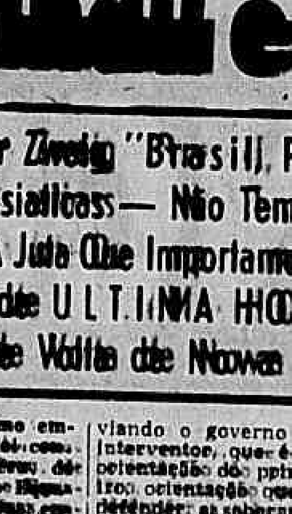
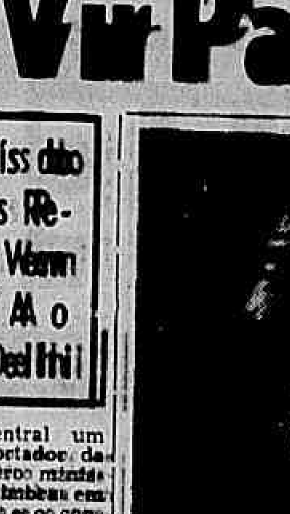
Em S. Paulo e B. Horizonte

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

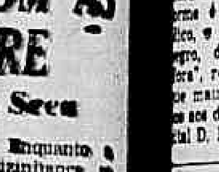








MUDANÇA DE SECRETARIOS NO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

"A Politica é Essencialmente Dinamica", — Diz o sr. Lucas Garcez

SÃO PAULO, 15 — O governador Lucas Nogueira Garcez anunciou a exoneração, a pedido, dos titulares da Educação e Agricultura. Para êsses cargos, foram nomeados, respectivamente, os srs. Oliveira Costa e João Pacheco Chaves. Afirmou o governador: "Considero, no momento, encerrada a remodelação do secretariado. Sempre que possivel, deve ser mantida a continuidade administrativa". Acrescentou, ainda que a politica é essencialmente dinâmica, e não estática. Considerou, S. Excia. que, no regime presidencial os secretários são agentes da imediata confiança do governador. E, a mudança de secretários — disse — não significa mudança da orientação do govêrno. Salientou que, por hora, não pretende fazer outras alterações no secretariado."

Proposto à Câmara de Vereadores Voto de Louvor Para o Reporter

Repercussão de "No Cemitério Dos Vivos" — Carta do Presidente do P. T. B. de Madureira

A propósito da série de reportagens que vem publicando diariamente neste vespertino, sôbre a intimidade do Hospital Pedro II, onde meio milhar de doentes mentais está entregue à frágil administração do dr. Adilon Vieira Gallotti, nosso companheiro José Montenegro recebeu do sr. Sebastião Nascimento uma longa missiva em que aquele politico manifesta seu entusiasmo pelo feito do repórter, louvando-o pelo desprendimento que o levou a arriscar-se em beneficio dos pobres desequilibrados e acusando, como principal responsável pelos erros apontados por Montenegro, o dr. Adauto Botelho, chefe do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

VOTO DE LOUVOR PELA CAMARA DO DISTRITO

A referida carta anexou o missivista cópia de uma outra que endereçou ao "leader" da bancada petebista na Câmara de Vereadores e cujo texto transcrevemos, na integra.

"Exmo. sr. vereador Antônio Lourão Vieira Filho. M.D. "leader" da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, na Câmara do Distrito Federal. Conforme é do conhecimento público, o jornalista José Montenegro, do vespertino "Ultima Hora", recebendo denúncias de que maus tratos eram infligidos aos doentes mentais do Hospital D. Pedro II, procurou desde logo investigar a procedência ou improcedência da denuncia. Verificando a total impossibilidade de apurar tais fatos, como jornalista, isto é, às claras, resolveu fazer-se passar por louco e nessa qualidade, depois de examinado a grosso modo, foi depositado naquele manicômio. No que consistiu a dura prova por que êle passou, as brutalidades de que foi vitima, os horrores que assistiu naquele inferno de Dante, um dos muitos que pertencem ao triste império do dr. Adauto Botelho, chefe nacional do Serviço de Doenças Mentais, que o digam as suas emocionantes narrações que vem fazendo nas últimas edições do seu jornal. Isto pôsto, considerando que com o seu bravo feito, aquele jornalista prestou inestimável serviço à sociedade, dignificou sua nobre profissão, cobriu de louros a imprensa brasileira e tornou-se merecedor da gratidão desta cidade e do pais inteiro tenho a honra de solicitar ao ilustre "leader" do meu partido, que se digne propor aos nobres representantes da Câmara do Distrito Federal, um voto de louvor para aquele herói, como grande e merecida homenagem a que êle incontestavelmente fêz jús. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1951. Atenciosamente — (a) Sebastião Nascimento, presidente do Diretório do P.T.B. de Madureira".

Dependerá do Financiamento o Exito da Safra Paulista de Algodão de 52

Estudo da Comissão Especial do Algodão Sobre o Problema do Custo de Produção na Lavoura — A Importancia do Transporte Ferroviario

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — A Comissão Especial do Algodão, constituida em 1950 para traçar programa de fomento da cultura da preciosa malvacea, de aplicação imediata e também remota, isto é, a longo prazo, não logrou completo êxito na sua politica em virtude de fatores que lhe escaparam ao controle. Reconhecem as esferas algodoeiras, contudo, que boa parte dos esforços por ela dispendidos contribuiu sem dúvida para impedir que a safra de 1950-51 tivesse sofrido um colapso que poderia ser fatal para o futuro da lavoura de algodão em São Paulo. Agora, por exemplo, a C.E.A. acaba de divulgar um comunicado a propósito dos resultados apurados no tocante ao custo de produção nas fazendas e sitios.

Perspectiva de Crise, se Faltar Apoio

Um dos exemplos por ela mencionados, e que se apoiou nos ensinamentos da Secretaria da Agricultura, é o da Fazenda Monte D'Este, em Campinas, onde se plantou, em fins do ano passado, uma área de 6,5 alqueires, com a variedade "Campinas", hoje, ainda, no que tudo indica, a preferida dos lavradores. A semeadura verificou-se de 3 a 14 de novembro, em 1950. A produção por alqueire subiu a 260 arrobas de algodão em caroço o que atingiu o custo de 44 cruzeiros por arroba. O custo total por alqueire elevou-se a Cr$ 11.458,80. E curioso observar que a média obtida no Setor Agricola de Campinas, em que foram cultivados 12.727 alqueires, com a produção aproximada de 1.402.100 arrobas atingiu a 110 arrobas por alqueire ou 150 arrobas a menos que naquela propriedade rural. Cumpre assinalar, a êsse respeito, que se a Fazenda Monte D'Este vendesse a sua produção a Cr$ 88,00 a arroba de algodão em caroço, obteria 100% de resultado; no caso dos restantes lavradores, se a tivessem vendido a preço analogo, teriam tido prejuizo de Cr$ 2,90 por arroba. Note-se que em agôsto dêste ano o preço médio do algodão em caroço no interior estava a Cr$ 77,50 a arroba, ao passo que, já em setembro, subira para Cr$ 90,20. Deduz-se, desse fato, a situação critica a que o algodão poderá chegar se não houver apoio do govêrno federal, através do Banco do Brasil, no sentido de amparar os produtores, mormente concedendo-lhes financiamentos oportúnos e de acôrdo com as necessidades da lavoura algodoeira.

Importância dos Ferrovias

Torna-se interessante e oportuno, neste momento, salientar que para o transporte de .... 1.220.000 fardos de algodão em pluma ou descaroçado, da colheita de 1950-51, mais o do caroço e o da semente propriamente dita, teriam sido necessários 34.400 vagões. Isso, sem embargo de reconhecer-se que boa parte da safra é transportada em caminhões. Verifica-se do exposto, a importância da colaboração das ferrovias, sobretudo as oficiais, no encaminhamento da fibra para as fiações e o pôrto de Santos, quando destinada à exportação.

As Facilidades do Financiamento

Impõe-se, por isso, que, por ocasião da estação algodoeira de 1951-52, não se repitam as falhas registradas neste ano, sobretudo aquelas ligadas ao problema do financiamento a cargo do Banco do Brasil por intermédio de suas sucursais no interior de São Paulo, visto que a produção em todo o Estado está na dependência direta do emprêgo de inseticidas e de adubos. Demais, a maior parte dos produtores é formada de arrendatários, pessoas de poucas posses e, por isso, sujeitas mais que os grandes produtores, aos influxos do desânimo e de outras influências de ordem psicológica, que, como se sabe, podem contribuir para reduzir o entusiasmo que agora se nota quanto à ampliação da área de cultivo do algodão. E' digno de nota ressaltar que o emprêgo de tratores está aumentando dia a dia, segundo ponderam técnicos da Secretaria da Agricultura, em particular nas regiões de Olimpia, Barretos, Mogi-Mirim, Jaú, Assis, Ourinhos, Marilia, Dois Corregos, Santa Cruz do Rio Pardo e outros municipios tipicamente algodoeiros. As facilidades de financiamento são, portanto, de suma importancia, sobretudo porque o arrendamento está-se tornando cada vez mais caro e, pois, leva a maior parte do lucro do pequeno lavrador. E' para êsse aspecto que os circulos econômicos chamam a atenção do govêrno da União, seja o Ministério da Fazenda, seja o Banco do Brasil.

HOMENAGEADOS EM QUITANDINHA, OS PARLAMENTARES NORTE-AMERICANOS — O senhor Horacio Lafer, Ministro da Fazenda, ofereceu, ontem, no Hotel Quitandinha, em Petropolis, um almoço aos congressistas norte-americanos que ora se encontram no Brasil, em prosseguimento à viagem que estão empreendendo por toda a America Latina. Participaram do almoço, além dos referidos parlamentares, que integram a Comissão de Comercio Interestadual e Internacional da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, os srs. Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados; Hersobol V. Johnson, embaixador americano no Brasil; varios parlamentares brasileiros, Ministro Sheldon T. Mills e outros altos funcionarios da Embaixada Americana e membros do gabinete do Ministro da Fazenda. Ao "dessert", o senhor Horacio Lafer saudou os deputados americanos. Agradeceu a homenagem que lhes era prestada pelo Ministro da Fazenda, o sr. deputado Robert Crossor, chefe da delegação, que, no seu breve discurso, salientou a importancia da crescente industrialização do Brasil para o desenvolvimento do intercambio comercial entre o nosso pais e os Estados Unidos. Finalmente, o sr. Herschel Johnson levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Após o almoço, em companhia do Ministro da Fazenda e deputados brasileiros, os parlamentares americanos visitaram o Museu Imperial e outros pontos interessantes da cidade de Petropolis. Na foto da Agencia Nacional, o senhor Horacio Lafer saudando os congressistas visitantes

Para a Melhor Reportagem do Ano: 50 Mil Cruzeiros!

Projeto Apresentado à Camara Dos Vereadores — Grande Premio João do Rio

O vereador Raimundo Magalhães Junior encaminhou à mesa da Câmara do Distrito Federal um projeto instituindo o "Prêmio João do Rio" de Cr$ 50.000,00 para a melhor reportagem do ano sôbre assunto de interêsse social e humano.

O prêmio não poderá ser distribuido ao mesmo repórter senão depois de decorrido um quatro da primeira premiação. Os concorrentes enviarão seus trabalhos à Comissão Julgadora, em recortes, sendo exigida a autenticação da autoria, em atestado do secretario do jornal, quando se tratar de matéria não assinada. A Comissão Julgadora será constituida por 2 membros da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, 2 membros da diretoria da ABI, 2 membros da Academia Brasileira de Letras e um representante do Prefeito do Distrito Federal, êste com voto de desempate e todos designados em portaria pelo chefe do Executivo Municipal. Terão preferência para o efeito de premiação reportagens que suscitem o exame e o debate de problemas ainda sem solução no Distrito Federal, quer no âmbito municipal, quer no âmbito federal, e apontem meio de resolvê-los. O prêmio será adjudicado na primeira quinzena de dezembro de cada ano, encerrando-se as inscrições dos candidatos no dia 31 de outubro imediatamente anterior.

PROFESSOR DA PREFEITURA

(PRIMARIO SUPLETIVO)

Padrão J (Cr$ 3.620,00)

Três horas de trabalho por noite, em escola próxima do local de residência, quinquênios e férias de dois meses e meio)
CONDIÇÕES MINIMAS para inscrição ao concurso: brasileiro nato ou naturalizado, idade minima de 18 e máxima de 40, reservista (para candidatos de sexo masculino) e diploma ou certificado de, pelo menos, curso normal ou secundário.

O PROGRAMA SERA DADO, ENTRE OUTROS, PELOS SEGUINTES PROFESSORES:

Psicologia da Aprendizagem: Prof. Alvaro Kilkerry; Prof. Maria Magdalena V. Carvalheira
Metodologia da Linguagem: Prof. Haydée de Menezes Sanches
Metodologia do Cálculo: (Matemática) Prof. Irene de Albuquerque
Metodologia de Geografia e História: Prof. Maria Caldeira Fucs
Prof. Dinara de Vincenzi Leite
Metodologia de Ciências Naturais e Higiene: Prof. Edgard Sussekind de Mendonça

AULAS DIARIAS (exceto aos sábados)

Inscrições abertas, ainda, para as seguintes turmas:
Turma "A": 9 às 10 — Turma "B": 11 às 13
Turma "C": 19 às 20
Mensalidade: Cr$ 300,00 — INICIO (impreterivelmente): dia 19

INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS

Av. Erasmo Braga, 255, 7.º andar, sala 701
Excepcionalmente, sábado 17 as inscrições serão aceitas de 9 às 12

Prisão Preventiva Para Militares da Base Ae. de Belem

BELÉM, 15 (Asapress) — Foi decretada a prisão preventiva dos militares da Aeronáutica envolvidos no movimento comunista da Base Aérea de Belém. Para fazer a defesa dos sargentos Mauricio e Demócrito foi designado o dr. Otávio Mendonça.

EQUIPARAÇÃO DOS PREÇOS DO CIMENTO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (Agência Nacional) — A companhia de cimento Portland Perus solicitou ao secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, equiparação dos preços por ela produzido ao da companhia Motoran. Para estudar o assunto foi nomeada uma comissão integrada de representantes das secretarias da Viação e da Fazenda, Prefeitura e consumidores junto à C.E.P.

"PRENDO QUEM ME VIER FAZER UMA PROPOSTA DESSA ORDEM"

Nega Silvino Neto Que Tenha Sido Intermediário Dos Banqueiros do Bicho -- Exemplar de ULTIMA HORA Anexado Aos Autos de um Processo Criminal

Pimpinela continua tendo trabalho pelo barulho que comprou. Depois de suas declarações relativas ao suborno de policiais pelos banqueiros do jogo do bicho o radialista e vereador carioca não descansou mais. A toda hora surgem solicitações para que se explique. Já houve a vez do general Ciro Resende. Agora chegou a vez da Justiça. E Silvino Neto foi parar ontem na 17.ª Vara Criminal arrolado como testemunha de defesa num processo de contravenção do jogo do bicho, que corre pela referida Vara.

Conduzido à presença do juiz Irineu Jofili, Silvino Neto explicou-se: nunca fôra intermediário de uma proposta dos banqueiros do bicho ao Chefe de Policia no sentido de se estabelecer um arreglo. E afirmou categórico: "Se alguem viesse me fazer uma proposta tão indecorosa eu o "encanaria" no mesmo instante". Mas se o juiz quisesse mesmo ficar ciente do que existia a respeito do caso, era só mandar juntar aos autos um exemplar da edição de 8 de agosto de ULTIMA HORA, onde encontraria valiosas declarações do delegado Pereira da Costa, ex-encarregado da Seção de Costumes e Diversões.

Finalizando seu depoimento, depois de dizer que não tinha nada com o peixe e que seu arrolamento representava uma iniquidade, afirmou que na sua opinião se a Policia quisesse acabava de vez com o jogo do bicho.

O juiz Irineu Jofili aceitou a sugestão de Silvino Neto e determinou que fosse oficiado ao nosso jornal solicitando a remessa de um exemplar de 8 de agosto.

Na edição desse dia, ULTIMA HORA publicou uma entrevista do atual Delegado de Menores na qual o dr. Pereira da Costa afirmava que os bicheiros empregam o suborno em larga escala, ele próprio tendo sido abordado duas vezes, quando estava à frente da Delegacia de Costumes, tendo-lhe sido feitas duas propostas para que sustasse a repressão ao jogo do bicho, a primeira constando do oferecimento de um milhão de cruzeiros e a segunda de cinco milhões. Acrescentou ainda o dr. Pereira da Costa que não querem acabar com o jogo do bicho havendo uma "escrita" entre a Policia e os banqueiros.

VAI ENTRAR EM FUNÇÃO O "PIER" DA PRAÇA MAUÁ

Dentro de Dois Meses, Quando Ficar Pronta a Estrutura Interna — Será Batida a Última Estaca Segunda-Feira Próxima

Na proxima segunda-feira, às 15 horas, em solenidade que será presidida pelo Ministro da Viação, sr. Souza Lima, será batida a ultima estaca do "pier" da Praça Mauá. Pelos calculos dos construtores, dentro de doze meses a obra estará concluida em caráter definitivo. Antes, entretanto, quando a estrutura interna ficar pronta, o que se dará em dois ou três meses, o "pier" estará aparelhado para receber navios de pequeno calado ou vapores de maior tonelagem que possam operar com guinchos de bordo e pau de carga.

Espera-se, por isso que os navios de turismo que aqui chegarão para o carnaval do ano vindouro já ficarão atracados no "pier" poupando-se assim espaço precioso no porto para os serviços de carga e descarga.

Vereador Petebista Deixa a Coligação

Salomão Filho em Dissidencia — Volta a Ter Trinta e Dois Membros o Bloco Oposicionista — Contra o Dominio do P. S. D.

Os partidos coligados em oposição ao govêrno do sr. João Carlos Vital perderam o petebista Salomão Filho, desde ontem, pois êste vereador não se conformou com a rejeição de certo projeto que fixava os vencimentos do cargo de assistente do Tribunal de Contas. A coligação volta assim a ter 32 membros. O sr. Salomão Filho adiantou à reportagem de ULTIMA HORA a razão da sua atitude:

— Não aceito de nenhum modo o dominio do PSD sôbre a bancada trabalhista, muito embora estivesse até aqui de pleno acôrdo com a oposição que os partidos coligados resolveram mover contra o prefeito. Os motivos que tenho para romper com a coligação são muitos. Na semana passada, um projeto que iria beneficiar amplamente os subúrbios com a construção de mercadinhos foi rejeitado porque assim o PSD quis, e, agora, por inspiração do PSD, outra matéria não é aceita sem motivo plausivel. Ora, estou cansado disso. Considero-me desligado do bloco oposicionista e estou disposto a ser punido como outros já foram.

O Dia do Presidente

FINANCIAMENTO DO LIVRO DIDÁTICO PELAS UNIVERSIDADES

Já se encontra em poder dos assessores do Presidente da República os elementos essenciais ao estudo e à organização do plano de barateamento do livro, no Brasil, através de medidas que se destinam a ter mais ampla repercussão nos meios educacionais e intelectuais em geral. Esse plano, que deverá ser objeto de mensagem do Executivo ao Congresso Nacional, logo apos a conclusão dos estudos que a assessoria técnica da Presidência ora realiza para o lançamento do sensacional e esperado Plano de Vargas para a solução do problema do petróleo brasileiro, visa sobretudo o barateamento do livro didático e técnico.

Uma das preocupações mais permanentes do Presidente Vargas tem sido o problema do livro para as nossas escolas e universidades. Logo ao assumir o governo, o sr. Getúlio Vargas solicitou ao ministro da Educação que fizesse um estudo a respeito, pois era seu propósito tornar o livro didatico e técnico acessivel a todos os estudantes. Estendendo essa preocupação aos meios culturais em geral, o Presidente convidou os escritores para o debate do assunto, mantendo com os intelectuais contatos diretos e nomeando uma comissão de homens de letras com a incumbência de sugerir medidas destinadas a amparar o trabalho e o trabalhador intectual, inclusive através de uma reforma de base na indústria do livro.

No que se refere particularmente ao livro didático e técnico, este repórter pode acentuar que as determinações do Presidente Vargas foram ainda mais categóricas. Deseja o sr. Getúlio Vargas não apenas que se estabeleçam providência para o barateamento do livro escolar, mas também que as próprias Universidades financiem a aquisição de livros para a venda, em condições consideravelmente módicas, aos estudantes de todo o país.

Esta é, sem dúvida, uma boa e alvissareira noticia que transmitimos em primeira mão à mocidade estudiosa, sobretudo aos estudantes pobres do Brasil.

O "PRESIDENTE" ALBINO

Dizer que ele é um simples zelador não chega. Por que Albino Fernandes, zelador-mor do Palacio do Catete, é muito mais do que um simples serviçal. A despeito de sua modéstia e de sua condição humilde, o velho Albino já ingressou definitivamente na História. Ele está no Catete há mais de quarenta anos. Chegou quase de calças curtas. Ali se casou, seus filhos cresceram nos jardins do Palacio e brincaram com filhos de Presidentes e de Generais. Hoje tem netos e alguns cabelos brancos. Mal levanta a cabeça para ver o Presidente que entra e o Presidente que sai. Porque serve a todos, com a mesma obstinada e silenciosa lealdade. Dele se pode dizer que é o Presidente, de quem a Historia da Republica não fala, mas devia falar. Quando Washington Luiz foi deposto, confiou a Albino a guarda da faixa presidencial. Durante muitas noites, o velho Albino, cioso de sua responsabilidade, dormiu com a faixa cravejada de brilhantes debaixo do pijama. E no dia em que o sr. Getulio Vargas entrou vitorioso no Catete, o velho Albino foi devolvê-la ao Chefe do Governo. Mas o sr. Getulio Vargas lhe disse, com um sorriso:

— Pode continuar com a faixa. Ainda não sou Presidente da Republica.

Ontem, o velho Albino fez aniversário. E passou o dia fugindo aos abraços dos amigos. Continua o mesmo homem simples e bom.

PRONTO O SALÁRIO MINIMO

Já concluiu o Presidente Vargas a revisão que fez pessoalmente dos estudos que foram submetidos à sua consideração pelo Ministro do Trabalho para a fixação dos novos niveis de salario minimo em todo o pais. Durante cerca de duas semanas, o sr. Getulio Vargas deteve-se, multas vezes madrugada a dentro, examinando, um a um, os trinta e cinco grossos volumes que consubstanciam as novas tabelas salariais, num exaustivo e vigilante esforço no sentido de dar ao trabalhador brasileiro um "minimum" indispensavel à sua subsistencia, nas mais diversas regiões do pais. Podemos revelar que o sr. Getulio Vargas fez varias anotações do proprio punho à margem dos estudos apresentados, visando elevar os "tetos" estabelecidos a fim de dar ao trabalhador uma remuneração mais condizente com o alto custo de vida, principalmente nos grandes centros industriais.

Vale, observar, a proposito, que o salario minimo permanece no mesmo nivel, desde 1943, enquanto subiu o preço das utilidades. Voltando ao Governo, uma das primeiras providencias do Presidente Vargas foi fixar os novos niveis, já que a passividade do governo passado nada fez nesse setor.

O decreto que estabelecerá o novo salario minimo em todo o pais deverá ser assinado nesses proximos dias, provavelmente ainda esta semana.

LEITE AMARGO

Pela terceira vez consecutiva, esteve ontem com o Presidente Vargas o sr. Benjamin Cabello.

A despeito do feriado, o sr. Getúlio Vargas convocou ao seu Gabinete o vice-presidente da CCP, para tratar de problemas especificos e urgentes ligados ao abastecimento. Exemplo: o leite. Como se sabe, este produto vital acaba de sofrer inesperado aumento em São Paulo com grave repercussão no suprimento do consumo nesta capital.

Obedecendo determinações do Presidente Vargas, o sr. Cabello já mandou sustar o aumento do leite em São Paulo. Mas o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho do govêrno bandeirante, telegrafou à CCP informando "ser impossivel sustar o aumento", uma vez que "exaustivos estudos foram realizados nesse sentido, inclusive com a participação do governador Lucas Garcez". "A suspensão da portaria — acrescentou — causaria grande desapontamento aos produtores de leite, unicos beneficiados."

E o consumidor? **Não se lembram dêle?** — *perguntamos nós.*

Conversava o sr. Getúlio Vargas sôbre o assunto com o sr. Cabello, quando chegou ao Catete o governador Amaral Peixoto, ao qual o Presidente convidou para discutir também o problema. O Chefe do Executivo fluminense aduziu novos comentários sôbre o aumento do leite, dizendo que a majoração do produto em São Paulo está tendo imediato reflexo no Estado do Rio, sobretudo entre os produtores das zonas limitrofes com o Estado bandeirante. Encontrando melhores preços em São Paulo, os produtores desviam o leite para a capital paulista, em prejuizo do abastecimento do Distrito Federal e do proprio Estado do Rio.

MANTEIGA DA HOLANDA

Vamos mesmo importar manteiga da Holanda e da Dinamarca. Ontem o Prefeito João Carlos Vital, em audiência extra, comunicou ao Presidente Vargas que já ultimara as negociações nesse sentido com duas firmas daqueles paises, devendo chegar, dentro de quinze dias, ao Rio um milhão de quilos de manteiga.

Podemos também adiantar que o Presidente Vargas, informado da escassez de leite em pó no mercado desta Capital, autorizou igualmente a importação dêsse produto.

A RECEPÇÃO A MANGABEIRA EM SALVADOR

SALVADOR, 15 (Do correspondente) — Subscrito por trinta e nove organizações, foi dirigido ao povo um convite para a recepção do sr. Otavio Mangabeira, tendo entretanto, repercussão reduzida. Varios presidentes de entidades não assinaram o referido documento, inclusive o jornalista Ranulfo Oliveira, presidente da ABI, que viajou para o interior do Estado, e o diretor Edgard Santos, que aparentemente somente tomou conhecimento do fato após a divulgação do convite. O sr. Otavio Mangabeira chegou cedo a esta capital, sendo recebido no cais por alguns amigos e transportado para a cidade no carro do chefe de Policia, sr. Laurindo Regis. No Instituto Historico, o sr. Otavio Mangabeira falou sobre o motivo de seu regresso, não tocando em politica, apenas exortando a mocidade a lutar pela grandeza da Bahia.

ATÉ EM GOIÁS

GOIANIA, 15 (Asapress) — Com o tabelamento da carne verde, o produto desapareceu, sendo que recentemente, a cidade ficou mais de cinco dias sem esse alimento.

Corre na Câmara dos Vereadores projeto que autoriza o municipio a explorar, diretamente, o comércio de carne verde, que seria vendida à população por 8 cruzeiros o quilo.

n'A ESPLANADA é Melhor!

A Esplanada

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

meias de NYLON para homem

O presente ideal para qualquer momento

10 TIPOS DIFERENTES! PARA TODOS OS PREÇOS! GRANDE VARIEDADE DE PADRÕES!

Em cada 9 pares, mais 1 GRÁTIS!

Super-resistentes e práticas, fàcilmente laváveis, as meias de Nylon são sempre bem recebidas. Ofereça meias de NYLON a seus amigos porque as meias de NYLON são um presente de verdade que se pode oferecer em qualquer oportunidade!

casas olga

a tradição no comércio de meias

R. DO OUVIDOR 122 — AV. RIO BRANCO, 119 — R. 7 DE SETEMBRO, 133 — R. URUGUAIANA, 20 E 22

Vega Publicidade

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— Um automóvel não identificado atropelou, próximo ao Tunel Novo, Francisco Ferreira Alves Filho, 19 anos de idade, solteiro, residente à rua Almirante Salgado 215, que sofreu fratura da perna direita, e foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, pelo R.P.-7.

— João, de 9 anos de idade, colegial, filho de Gilberto Torres Barbosa, residente na rua Embaixador Morgan, 16, foi atropelado pelo auto-lotação chapa 5-09-48, na rua Humaitá, em frente ao número 296. A vitima, com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista culpado evadiu-se e a Policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

FATOS DIVERSOS

— Vitimada num choque, no automovel de seu marido, ontem à tarde, no cruzamento de rua Dois de Dezembro com Praia do Flamengo, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos leves, a sra. Irma Barbieri, uruguaia, de 37 anos de idade, casada com o sr. Francisco Barbieri, que, dirigindo na ocasião o automovel chapa 3-87-18, nada sofreu.

O referido carro foi abalroado, naquele local, por uma camioneta da "VASP", chapa n.º 60-47-43, tomando conhecimento do fato o comissário de dia ao 4.º distrito policial.

— Apresentando extenso e profundo ferimento inciso no abdomem, com os intestinos à mostra, foi recolhido na rua Campos da Paz e internado em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro, Gilberto Silva, vulgo "Betinho", 23 anos de idade, residente no Morro do Querosene, onde foi agredido por um desconhecido, recebendo uma navalhada que lhe causou o ferimento em questão.

— Com queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, Eunice Floriano da Silva, 17 anos de idade, residente no Morro dos Afonsos, onde, aproximando um fogareiro a carvão de uma garrafa de álcool, provocou explosão do inflamável, sofrendo, em consequência, as queimaduras que apresentava.

— Quando se encontrava na esquina da Praça Onze de Junho com a Av. Presidente Vargas, recebeu um tiro na perna esquerda, sem saber quem o deu nem donde veio, o fiscal de bondes da Light Adelino Meireles, português, de 38 anos, casado, residente na Rua Engenheiro Mário Carvalho, 15, na Estação Vicente de Carvalho. Em consequência, foi internado no H. P. S., sendo o fato comunicado ao 13.º Distrito Policial.

— Laudionor de Oliveira, solteiro, 38 anos de idade, operário, empregado num Parque de Diversões em Vila Valqueire, foi atropelado e morto por um caminhão não identificado, em frente ao número 806 da Estrada Intendente Magalhães.

Foi cientificado do fato, tomando as providências por êle requeridas, o comissário Espirito Santo, de dia ao 25.º distrito policial.

ENFORCOU O ANCIÃO COM UMA CORDA E DEU-LHE UMA FACADA NA CABEÇA

O Criminoso, em Seguida, Tentou Matar a Senhora e a Filha do Amigo – Confeiteiro e Alpinista, o Assassino – Ainda Não Elucidado o Crime da Madrugada de Ontem em Sta. Teresa

Um crime estúpido, até agora não esclarecido devidamente, ocorreu aos 20 minutos da madrugada de ontem, no interior da casa 12 da avenida sita à rua Miguel Rezende, n.º 320, em Santa Tereza.

Ali residia, há oito anos, o casal de alemães Louis Bartolomeu Roels, de 62 anos, e Ana Catarina Roels, de 59 anos, com uma filha, brasileira, Elizabeth, de 17 anos, estudante.

Um compatriota do casal, Artur Alfre Franke, de 42 anos, solteiro, que trabalhava como confeiteiro da "Casa Bambina", na rua do mesmo nome, em Botafogo, no dia 27 do mês passado, foi ocupar um quarto vago na casa. Era um velho amigo do casal, conhecido de infância do velho Roels, sendo tratado pela familia como um parente. Antes de ir residir com os Roels, tôda quinta-feira ia jantar com êles, permanecendo em palestra até altas horas da noite.

Nêstes dias de calôr, como o velho Roels dormisse separado da esposa, Franke passou a pernoitar no mesmo quarto com êle.

Era um Amador de Alpinismo

Artur Franke, segundo se informa a seu respeito, embora um tanto reservado e muito trabalhador, sempre se dedicou ao alpinismo, pertencendo ao Clube Excursionista Pico de Itatiaia. Nos seus dias de folga, frequentava o Clube e tomava parte em excursões, divertindo-se muito com os seus companheiros, não havendo quem dele se queixasse por qualquer motivo.

Furioso, Agrediu a Senhora

Na hora acima indicada, dona Catarina despertou sobressaltada, ouvindo alguem chamar pelo seu nome. Reconhecendo a voz de Franke, levantou-se imediatamente, para saber do que se tratava. Mal havia transposto a porta do seu quarto, que dá para a sala de jantar, foi inopinadamente atacada pelo confeiteiro, que, com um pedaço de cano de ferro, avançou para ela e vibrou-lhe vários golpes na cabeça, não logrando, entretanto, atingí-la com maior violência.

Dona Catarina, espavorida, procurou a porta dos fundos, gritando por socorro, na esperança de que seria atendida pelos vizinhos. Franke continuava a perseguí-la, desferindo-lhe golpes com o cano de ferro.

Tentou Estrangular a Jovem

Acordando com os gritos de sua mãe, Elizabeth, sem saber do que ocorria, saiu apressadamente do quarto em busca de dona Catarina e, ao encontrá-la pedindo socorro ainda, pegou-a pelo braço, pedindo-lhe que se acalmasse e fosse deitar, supondo que a sua genitora estava com algum pesadelo.

Nesse momento, apareceu Franke, ainda de cano de ferro em punho e que, ao vêr Elizabeth, avançou para a moça, tentando estrangulá-la. Elizabeth, reunindo tôdas as suas fôrças, lutou contra o atacante, conseguindo, a custo, desvencilhar-se dele.

Livre de Franke, Elizabeth alcançou a porta da rua e correu para a casa 14, chamando dona Olga Sasson, ali residente e muito amiga da familia, à qual pediu socorro, dizendo ràpidamente o que ocorria.

Já Havia Enforcado o Velho

Dona Olga imediatamente correu em socorro de dona Catarina, já encontrando na casa dois senhores, tambem vizinhos, que acudiram prontamente aos gritos da vitima.

A maior surpresa, entretanto, foi quando foram encontrar, estirado sobre a propria cama, todo coberto por um lençol, enforcado com uma corda de alpinista e apresentando um grande ferimento à faca na parte superior do cranio, o velho Roels. Franke havia enforcado o ancião, seu amigo, e, em seguida, golpeado violentamente o seu cranio, para que não fosse possivel salva-lo.

Como Fugiu o Criminoso

Franke, no momento em que Elizabeth saiu correndo e gritando por socorro, saiu pela mesma porta, tomando rumo oposto. Passou por varias casas da avenida, e, mais adiante, desapareceu, embrenhando-se por uma trilha existente nas proximidades.

No local do crime, deixou o cano de ferro de que se armara para agredir dona Catarina e Elizabeth. A faca, no entanto, não foi encontrada, presumindo-se que a tenha carregado consigo.

"Que Teria Havido Com Franke?"

Dona Catarina foi socorrida por uma ambulancia da Assistencia que a transportou ao Hospital de Pronto Socorro, onde ela ficou internada, apresentando varias contusões no frontal e concussão cerebral.

Logo que deu entrada no H. P. S., foi ouvida pelo investigador ali de serviço, ao qual, em rapidas palavras, relatou a cena ocorrida na sua residencia, acabando por perguntar, espantada:

— Meu Deus, o que teria havido com Franke? Virou demonio!

Teria Sido Prêsa de Acesso de Loucura

Compareceram ao local, o comissario Hilo Salgado, de serviço na Delegacia do 6.º Distrito, a guarnição 9 da Radio Patrulha, chefiada pelo detective 373, Hermenegildo Menezes, e o perito Isidoro Rosa.

Levantando varias hipoteses em torno dos motivos que teria determinado o crime praticado por Franke, só uma se tornou mais aceitavel: o homem teria sido presa de um acesso de loucura. A jovem Elizabeth afirmou às autoridades que Franke sempre se portara muito bem com a familia, não havendo nenhuma justificativa para o seu procedimento. Era muito estimado e a todos inspirava a maior confiança.

Foi aventada a hipotese de ter ele se apaixonado por Elizabeth e, não sendo correspondido, por despeito, resolveu eliminar a familia.

Essa hipotese foi contestada pela propria Elizabeth, que declarou jamais ter havido qualquer romance ou coisa parecida entre ela e o criminoso.

O pedaço da fina corda de alpinista com que Frank estrangulou o ancião e o pedaço de cano com que atacou a esposa dêste

AGREDIDO A FACA

O morro do Escondidinho foi palco de uma cena de sangue da qual saiu gravemente ferido o operário Manoel Ferreira, de 22 anos de idade, solteiro, residente na rua Barão de Petrópolis, n.º 280, em um barracão sem número. Ao que se apurou, a vitima, quando transitava nas imediações da sua residência foi atacada inopinadamente por um individuo que sem pronunciar uma palavra enterrou-lhe uma faca no abdomem evadindo-se a seguir. A vitima foi internada no H. P. S. tendo declarado ao investigador de serviço que fôra ferido por Orlando de tal.

D. Luiza Maria da Conceição Reis, que preparava as refeições de D. Elvira e ministrou-lhe os primeiros cuidados após o assalto

Assaltada a Mãe de Alma Flora

Vitima de um Desconhecido Que Planejou Provavelmente um Latrocinio Julgando-a Rica e Avarenta — Detalhes Impressionantes

Seriam 18 horas de anteontem quando um desconhecido penetrou nos aposentos de d. Elvira de Jesus, setuagenária, mãe da atriz Alma Flora, que atualmente se encontra em Portugal, residente à rua dos Inválidos, 138 e tentou estrangulá-la.

Tão mansa e seguramente agiu o malfeitor, que ninguém naquela casa de habitação coletiva percebeu no momento o que se passava.

D. Elvira desfaleceu à primeira investida do homem e êste detalhe talvez lhe tenha salvo a vida, porque o criminoso julgando-a morta, envolveu-a na colcha da cama e entrou a revistar o quarto à procura de valores.

INTERVEM A VIZINHA

Nessa ocasião d. Virginia Rosa, intima de d. Elvira e moradora no andar térreo do 138, bateu à porta do quarto da amiga, a fim de fazer-lhe entrega de algumas costuras. Um tanto surpresa, foi recebida por um homem de côr branca, aparentando 28 anos de idade, aproximadamente 1,70 de altura, que lhe disse calmamente: — "D. Elvira não está. Foi à casa de móveis"...

Estranhando embora o fato, d. Virginia se retirou, e, ainda não havia teminado de descer a escada, quando viu que o desconhecido tambem se afastava, ganhando a rua e desaparecendo.

INTERVEM D. OLINDA

Mal acabara o homem de descer a escada e desaparecer no movimento da rua dos Inválidos, d. Olinda Maria Carneiro, outra amiga de d. Elvira, residente no mesmo pavimento que ela, bateu à porta do seu quarto, e, como não obtivesse resposta entrou no aposento. Ouviu gemidos. Procurou de onde vinham e foi encontrar a pobre velha, caida e inconsciente, com a cabeça sob o assento de uma cadeira, envolta na colcha.

Gritou por socorro.

INTERVEM D. LUIZA

Atendeu ao grito de d. Olinda, inicialmente, d. Luiza Maria da Conceição Reis, enfermeira e ex-atriz, residente no aposento contiguo ao de d. Elvira. D. Luiza é quem prepara as refeições de d. Elvira de Jesus. Vendo do que se tratava, auxiliou d. Virginia que a esta altura já havia também atendido ao apelo de d. Olinda e colocaram a velhinha no leito. A seguir d. Luiza telefonou para a "Casa dos Artistas" e dentro em pouco uma ambulancia do Hospital de Pronto Socorro transportava a vitima para aquele Hospital onde foi internada em estado grave, apresentando sérias contusões e escoriações no pescoço e no peito, sendo posteriormente removida para a Casa de Saude Buarque de Lima.

POLICIA EM AÇÃO

Em pouco era cientificado da ocorrência e comparecia ao local acompanhado por auxiliares, o comissario Hilo Salgado, de dia ao 6.º Distrito Policial.

Até o presente momento, porém, a despeito de todas as diligências realizadas, nenhuma pista foi descoberta, capaz de possibilitar a identificação do assaltante.

HABITOS IMPRUDENTES

Explicam as vizinhas e amigas da vitima, que d. Elvira era muito reservada no tocante a seus negocios particulares.

Desde que, — a 3 de agosto proximo passado, faleceu-lhe o marido, ator aposentado Celestino Silva, d. Elvira vendia ocasionalmente livros, objetos diversos, roupas e mesmo móveis do extinto. Por isso, frequentemente recebia em seus aposentos e com êles palestrava reservadamente, compradores de quinquilharias que descuidadamente não procurava conhecer antecipadamente. Presume-se, que o assaltante seja um falso mercador que se teria aproximado da velhinha julgando-a rica e avarenta, na intenção de roubá-la.

AINDA E' GRAVE O ESTADO DA ANCIA

D. Elvira de Jesus acha-se internada na Casa de Saude Buarque de Lima, em São Cristovão, assistida pelo próprio diretor do estabelecimento. Ontem, à noite, a nossa reportagem foi informada de que seu estado ainda é muito grave. Permanece a paciente em perfeita consciência e, quando desperta, diz coisas sem nexo, não podendo adiantar nada que sirva ao esclarecimento do drama de que foi vitima.

Cena de Sangue na Porta do SAPS

Impedido de Entrar no Restaurante, Pelo Administrador – O Guarda Interveio – A Bala Passou de Raspão no Visado, Indo Ferir Uma Telefonista

Ao tentar ingressar no restaurante do SAPS da Praça da Bandeira, o funcionário daquele estabelecimento, Manuel Antônio da Silva, de 23 anos, solteiro, residente na rua Heráclito da Graça, 433, teve seu ingresso impedido pelo administrador do restaurante, João Vicente Ferreira. O rapaz, que pretendia falar a um companheiro, insistiu, sem resultado. Descontrolando-se então, passou a proferir uma série de palavrões para o administrador, que se viu obrigado a chamar um policial estacionado nas proximidades, a fim de prendê-lo ou obrigá-lo a calar-se.

Ao prender o rapaz, porém, foi o policial, Eduardo Armando Colesão, por êle empurrado e, como Manuel fizesse menção de agredí-lo, sacou da arma, disparando-a em sua direção. A bala, no entanto, passou de raspão pelo visado, indo atingir uma moça que por ali passava na ocasião. Tratava-se de Aldina Ambrosina Perrota, de 29 anos, solteira, residente à rua Joaquim Palhares, 140, empregada da Cia. Telefônica.

PRESOS OS DOIS

O próprio guarda apresentou-se à delegacia do 18.º distrito, levando em sua companhia o funcionário do SAPS. Ambos foram autuados pelo comissário Denizar, ali de serviço. A moça foi internada no H.P.S., depois de extraída a bala que se encravara na sua coxa esquerda.

PANICO E CONFUSÃO NA PENITENCIARIA

Um Detento, Fraco Das Faculdades Mentais, Pôs Fogo no Colchão – Parecia Uma Rebelião – Correram 5 Guarnições da R. P.

Os sentenciados que cumprem pena na Penitenciária Central encheram-se de pânico, na noite de ontem, cêrca das 20 horas, em consequência do gesto de um colega desiquilibrado das faculdades mentais que para lá foi enviado há dois meses. Julgando tratar-se de um incêndio que pudesse colhê-los trancados nas celas, puseram-se a gritar desesperadamente, estabelecendo tremenda confusão no interior da casa de correção.

Os guard[as] de serviço, porém, acalmaram-nos, explicando-lhes que irrompeu fogo no colchão de um dos detentos, que êles mesmo apagaram sem maiores sacrifícios. Foram, no entanto, chamados os bombeiros do Pôsto Central, que nada mais tiveram que fazer ao chegar ao local. Explicou depois à nossa reportagem o capitão Caneppa, diretor do estabelecimento, que o fogo foi ateado no colchão pelo detento Isidoro Ribeiro de Assis, que cumpre pena por vadiagem. Desde que deu entrada na Penitenciária vêm todos notando que sofre das faculdades mentais, não havendo mais dúvidas, depois do gesto que praticou.

Cinco guarnições da Rádio-Patrulha, correram para o local, pois a princípio e ante mesmo a algazarra que se formou também na parte do Morro de S. Carlos que confina com os terrenos da Penitenciária, julgou-se tratar de uma rebelião.

JOALHERIA PASCHOAL
R. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

MORTO O ANCIÃO POR UM ONIBUS

Preso o Motorista Por Passageiros — Debil Mental ou Farçante — Detalhes do Desastre da Rua Barão de Bom Retiro

Em circunstância impressionante foi morto por um ônibus linha Cascadura-Sans Pena, o ferroviário aposentado Sebastião José da Rocha, de 70 anos, morador na rua Campinas, 178, no Grajaú. O setuagenário atravessava a rua Barão de Bom Retiro, próximo ao prédio de número 2.713, cêrca das 19 horas de ontem, de regresso ao lar, quando foi brutalmente colhido pelo veiculo. Pouco minutos mais teve de vida, pois quando dava entrada no H. P. S. já era cadáver.

Prêso o Motorista Por Passageiros

Vendo sua vitima caida, o motorista Otávio Francisco de Souza, de 30 anos, residente na rua Vaz Lobo, 376, numa flagrante demonstração de culpabilidade, abandonou o auto e tentou fugir, sendo porém obstado por passageiros, inclusive pelo sr. Haroldo Gonçalves. Pouco depois, aproveitando-se da confusão reinante, o culpado evadiu-se novamente, sendo então preso em virtude do clamor publico, por uma guarnição da R.P. que no momento ali passava.

Louco ou Bêbado?

Na policia compareceram diversos passageiros que afirmaram ser o motorista culpado do desastre. Declararam que ele vinha durante a viagem fazendo trejeitos, numa demonstração de estar embriagado ou ser um debil mental. Ora imprimia velocidade excessiva ao ônibus, ora andava numa marcha vagarosa, tendo mesmo alguns passageiros, abandonado o auto, depois de uma discussão com o irresponsável.

Recebeu Com um Sorriso a Noticia da Morte do Ancião

Perante a reportagem, foi comunicado ao motorista que sua vitima acabava de falecer. Essa noticia, ao invés de o acabrunhar, foi recebida com indiferença, tendo mesmo o perverso individuo com um sorriso, exclamado: "Ora êle já viveu demais! E como quem demonstra profundo desprêso pela vida alheia e nenhum vestigio de sentimento, concluiu: Parece que serei obrigado a voltar nesta delegacia. Não é verdade, sr. comissário?".

Em face disso, a autoridade determinou que êle seja submetido a um exame de sanidade mental, a fim de ficar positivado ser um enfêrmo, ou um hábil farçante.

Desgovernando-se, o Lotação Foi de Encontro ao Poste

Na Praça Demétrio Ribeiro, próximo à entrada do Tunel Novo, o auto-lotação chapa ...., 5.50.24, que faz a linha Estrada de Ferro-Leblon, perdendo a direção foi de encontro a um poste, saindo feridos, em consequência dois de seus passageiros. Estes, que são os estudantes Sérgio Paulo Gomes de Oliveira, de 19 anos, solteiro, residente à Rua Sá Ferreira, 108, apartamento 802, que sofreu fratura da clavícula esquerda e Ronaldo Nogueira de Vasconcelos, de 19 anos, solteiro, morador no mesmo edifício, apartamento 1002, que recebeu algumas contusões. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O motorista Wilson Moreira, residente à Rua Dionisio Fernandes, 418, no Engenho de Dentro, evadiu-se.

FURTARAM DOIS PAPAGAIOS DO GENERAL CANROBERT

Da residencia do general Canrobert Pereira da Costa, na rua Bueno de Paiva, n. 63, furtaram dois papagaios, aves estas de estimação do ex-ministro da Guerra.

O soldado da Policia Militar, Sebastião Vicente Lopes, que serve como ordenança do general, compareceu à Delegacia do 22.º Distrito, no Meier, e apresentou queixa.

Conhecida Figura Das Finanças Internacionais VISITA A CENTRAL DO BRASIL

O PENSAMENTO DO CORONEL EURICO DE SOUZA GOMES FILHO SÔBRE AS NECESSIDADES IMEDIATAS DAQUELA ESTRADA — QUANDO O MATERIAL FERROVIÁRIO VALE MAIS DO QUE A PRÓPRIA MOEDA — EXPRESSIVO RELATO DAS NECESSIDADES FERROVIÁRIAS DO PAIS

FLAGRANTE da conferência realizada ontem, entre o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e o presidente do Banco Mundial, sr. Eugene R. Black, e coronel Eurico de Souza Gomes Filho.

Esteve, ontem, em longa conferência com o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, o sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, organização constituida pelos paises do "bloco democrático". Pouco depois, os jornalistas credenciados junto àquela ferrovia procuraram ouvir o coronel Souza Gomes, acêrca dos assuntos tratados naquele encontro.

Inicialmente informou o diretor da Central que o sr. Eugene Black "não veio ao Brasil por conta do Govêrno norteamericano, nem também estabelecer ou incentivar relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Êle é presidente de um Banco do qual o nosso país é acionista e também pelo Brasil êle foi eleito para aquele cargo".

— Sua viagem ao Brasil — prosseguiu — tem por objetivo estudar as aplicações que o Banco Mundial pode fazer com relação às necessidades mais prementes do nosso país. Até o momento de conversar comigo o sr. Black declarou que tinha ouvido que o nosso país tinha uma necessidade primordial: transporte, transporte, transporte. Disse-lhe, então, que o Brasil tinha outra necessidade: Pois nós só precisamos de transporte e da exploração do potencial hidrelétrico para nosso desenvolvimento economico.

Prosseguindo em suas declarações, frisou o diretor da Central que se o Brasil pudesse conseguir dólares suficientes para o reequipamento de suas ferroviais, que são os elementos dinâmicos dos transportes, e os elementos estatisticos do seu sistema de comunicações, no caso, os portos, e se pudesse aumentar a capacidade da produção elétrica, o resto ficaria por sua própria conta "porque iriamos crescer e enriquecer sòzinhos".

— Em face das palestras que o sr. Black manteve com ministros de Estado — continuou o coronel Souza Gomes — com os homens da indústria e comigo, êle concordou em que o problema número um do Brasil é o transporte, e que, como presidente do Banco Internacional, irá encarar tal problema. Os empréstimos serão recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e encarados pelo Banco Mundial, quer digam respeito a transportes dinâmicos ou estáticos. Comunicou-me êle, que sua vinda ao Brasil tinha o objetivo de sentir, diretamente, essa necessidade primordial, a fim de, no julgamento das necessidades de nosso país, escalonar a ordem de urgência da concessão dos empréstimos e que, no caso, era o transporte. O sr. Eugene Black teria ainda um outro problema: o da obtenção do dólar, que não é da autoridade do Banco Mundial, a qual só vai até o empréstimo, que pode ser em dólares, em libras, em francos ou em cruzeiros.

Todavia, vale acentuar, que à Central não interessa a moeda, porque, com esta, pràticamente, nem as divisas poderá pagar. A Central precisa é de material: locomotivas, vagões, composições elétricas, dormentes, etc.

O coronel Souza Gomes continuou:

— Quanto à moeda, esclareceu o presidente do Banco Mundial que o empréstimo tanto pode ser concedido pelo govêrno norte-americano como pelo de qualquer outro país acionista do mesmo, pois no aludido estabelecimento bancário há um Departamento especializado que tem por missão examinar as possibilidades de concessão de prioridade ou de fabricação de material, na área desta ou daquela moeda.

No decorrer da conferência a que estamos aludindo, o coronel Souza Gomes lembrou ao sr. Eugene Black "que os Estados Unidos contavam com o Brasil como um aliado natural em qualquer emergência, tendo em vista as próprias tendências dos govêrnos das duas nações e que o papel que a Central desempenhava, como espinha dorsal de nosso país, era de tal forma importante que se a ferrovia não fosse auxiliada convenientemente, êste auxilio, que se poderia pretender para o futuro, seria grandemente prejudicado, porque a Central atende, entre população e interesses, 46 a 50 por cento do Brasil. Facilitar a Central é facilitar êsse futuro auxilio do Brasil".

Com relação ao problema dos subúrbios cariocas, assim se manifestou o coronel Souza Gomes:

— Focalizei o problema dos subúrbios do Rio de Janeiro e disse claramente que a mim, como administrador, não me interessava a solução do problema geral da Central sem que, concomitantemente, tivesse resolvido a situação dos subúrbios do Rio de Janeiro, pois a solução geral não se podia ter com a solução, apenas, do problema financeiro, relegando aquele, eminentemente social, para plano inferior. Fiz sentir que o desenvolvimento economico do Brasil está estreitamente ligado ao social. Aliás, caracterizei que o sr. Black estava concordando com aquilo que o presidente Vargas tinha solicitado à Comissão Mista, em face da necessidade do transporte que tem a Central do Brasil.

É oportuno realçar que é essa a primeira vez que o presidente do Banco Mundial faz declarações peremptórias de que está realmente decidido a prestar, de sua parte, todo o auxilio que for julgado necessário para o desenvolvimento economico do Brasil. Concordou, outrossim, o sr. Eugene Black que a solução do problema do transporte em nosso pais tinha começo na solução do problema da Estrada de Ferro Central do Brasil.

"CHURRASCARIA GAÚCHA"
114 — RUA DAS LARANJEIRAS — 114
(PROXIMO AO LARGO DO MACHADO)

COMUNICAMOS aos nossos amigos e distintos fregueses que, no desejo de colaborar com as autoridades controladoras do consumo de energia elétrica, que estão empenhadas em economizá-la, como medida de emergência, resolvemos reduzir o expediente noturno, passando a fechar o nosso estabelecimento às 24 horas (meia noite) — das segundas às sextas-feiras — e à 1 (uma) hora da madrugada aos sábados e domingos.

A DIREÇÃO

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

MÃE E 4 FILHOS CARBONIZADOS QUANDO DORMIAM NO BARRACÃO

A Chama do Lampião Propagou-se ao Humilde Casebre de Estuque, Reduzindo-o a um Montão de Escombros — Removidos Para o Necrotério os Corpos Quase Irreconheciveis — Sêco o Único Corrego Nas Vizinhanças, de Onde Poderia Ser Retirada Água Para Combater as Chamas — Desespêro do Pai e Espôso Ante a Notícia da Tragédia

Uma casinha de estuque da Estrada do Engenho Novo, s.n., no local denominado "Cancela 13", foi ontem teatro de tremenda tragédia, em que perderam a vida, carbonizadas, uma senhora e seus quatro filhos menores.

Na referida casa, que não passava de um barracão, residiam dona Sebastina Nogueira, de 32 anos, casada com o operário Anisio Nogueira, de quem se achava separada, e seus quatro filhos: Zenaide, de 11 anos; Jorge, de 5; Paulo, de 3; e Elizabeth de apenas 2 meses.

O BARRACAO EM CHAMAS

Ontem, cêrca de duas horas da madrugada, os moradores daquele local foram despertados pelo crepitar das labaredas que se erguiam do barracão habitado por dona Sebastiana e seus quatro filhos. Imediatamente, procuraram vários vizinhos aproximar-se do casebre, mas verificaram ser isso impossível em consequência das enormes chamas que o envolviam. Sem meios para qualquer iniciativa (pois até o córrego próximo de onde os habitantes dali retiram a agua de que necessitam, estava sêco) limitaram-se a presenciar o trágico espetáculo que se apresentava à sua vista.

No fim de mais alguns minutos, de todo o casebre restava de pé apenas uma parte da parede dianteira.

RETIRADOS OS CORPOS DOS ESCOMBROS

Horas depois foi tomada a única providência cabível, pelos bombeiros de Realengo, isto é, a retirada dos corpos das cinco vítimas, quase irreconheciveis, de sob os escombros, inteiramente carbonizados, e sua remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esteve no local o comissário Nelson Macedo, de serviço no 27.º Distrito Policial, que tomou as demais providências requeridas.

ENQUANTO OS MORADORES DORMIAM

Ao que se presume, o incêndio foi causado pela chama de um lampeão. Este seria comumente conservado aceso à cabeceira de dona Sebastiana, e é provável que sua chama se tenha propagado a qualquer parte e daí se alastrado, envolvendo todo o barracão, enquanto seus moradores dormiam.

DESESPERO DO PAI

O operário Anisio Nogueira, que se encontrava há oito meses separado de dona Sebastiana, residindo em Bangu, mas que estava tratando de reconciliar-se com a esposa, principalmente por causa dos filhos, ao ter conhecimento do ocorrido, foi dominado por intensa crise nervosa. Inteiramente transtornado, foi conduzido ao distrito policial, onde permaneceu durante algum tempo, pois temiam as autoridades policiais que, levado pelo desespero, atentasse êle contra a vida.



O local impressionante, após o incêndio

O ônibus 8-11-46, no local do desastre, com sua parte dianteira tôda danificada

Cuspido Fora do Veículo no Choque

Com a Cabeça Esmigalhada — Trafegava em Excessiva Velocidade — Ferida Uma Passageira

Pela rua Siqueira Campos, trafegava ontem o onibus chapa 8-11-46, da linha 114, Estrada de Ferro-Leblon, pertencente à Viação Relampago, dirigido por Laert Braz da Cunha. Ao atingir o veiculo, mencionado, o cruzamento com a rua Figueiredo Magalhães, do lado do mar, surgiu o caminhão 6-30-03, guiado por Adelino Ferreira, de 36 anos de idade, português, residente à Estrada dos Bandeirantes sem número, em Jacarepaguá, socio da firma "Machado e Adelino" com negocio de aluguel de caminhões, com ponto no Campo de São Cristovão, chocando-se os dois veiculos.

CUSPIDO DO VEICULO

Tão violento, foi o choque que o motorista do caminhão foi cuspido fora da cabine, projetando-se no chão. As rodas do ônibus passaram sôbre sua cabeça, esmigalhando-a. O veiculo desgovernado colheu e arrastou um poste de iluminação pública, indo achatar sua parte dianteira contra uma árvore. A passageira Elizabeth Ferreira, de 49 anos de idade, viuva, residente à rua Carolina Machado, que viajava na parte dianteira, teve as pernas e pés feridos por uma pesada chapa que se desprendeu com a violência do choque. O motorista do ônibus, mal refeito do susto, aproveitou-se da confusão e evadiu-se, tomando rumo ignorado.

O comissário José Maria, do 2.º distrito policial esteve no local e deteve o cobrador do ônibus, Justino de Araujo, da Silva, de 2 anos, residente à rua General Claudio, 161, em Marechal Hermes, a fim de prestar declarações.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal. Depois de medicada no Hospital Miguel Couto, a única passageira vitima do desastre retirou-se para sua residência.

O comissário apurou ter sido causa do desastre a imprudência do motorista do caminhão, que entrou no cruzamento, em excessiva velocidade.



O motorista Adelino Ferreira, morto no desastre

UMA FARMACIA DESTRUIDA PELO FOGO EM OLINDA

A explosão de um preparado quimico no laboratorio da "Farmacia Dr. Gabriel", sita à rua da Emancipação, n. 556, em Olinda, Estado do Rio, foi a causa da destruição de todo o estabelecimento citado.

Os empregados do estabelecimento logo que o fogo se manifestou, chamaram os bombeiros de Campinho e de Marechal Hermes, os quais nada puderam fazer a não ser evitar que as chamas se propagassem ao "Armazem Globo", situado ao lado, que sofreu danos produzidos pela ação da agua.

Ao local compareceu o delegado regional que apurou pertencer a farmacia ao dr. Gabriel Lopes Ferraz, médico com consultorio naquela localidade, e estar o estabelecimento segurado em 160 mil cruzeiros.

GANHE

UMA MATRICULA GRATIS SOMENTE ÊSTE MÊS (60 VAGAS). ESTUDE RADIO NO ESTUDIO ... E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 6 MESES. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE À NOITE AS 21 4.5 E 6.ª FEIRAS. HORARIO DAS 19,45 ÀS 20 - 20,45 21 - 21,45 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 104 - ESTRADA BRAZ DE PINA PROXIMO À PRAÇA DO CARMO (PENHA)

VENDIAM PEIXE COM O PREÇO MAJORADO

O investigador 44, lotado na Delegacia de Economia Popular deteve em flagrante na feira-livre da Praça Inhangá, os vendedores ambulantes Tarcilio Viana, de 37 anos e Geraldo Mantelo de Miranda, residente ambos na rua Manuel Teles, em Duque de Caxias, os quais vendiam peixe com o preço acima da tabela.

Levados àquela especializada foram autuados e aferrolhados atrás das grades.

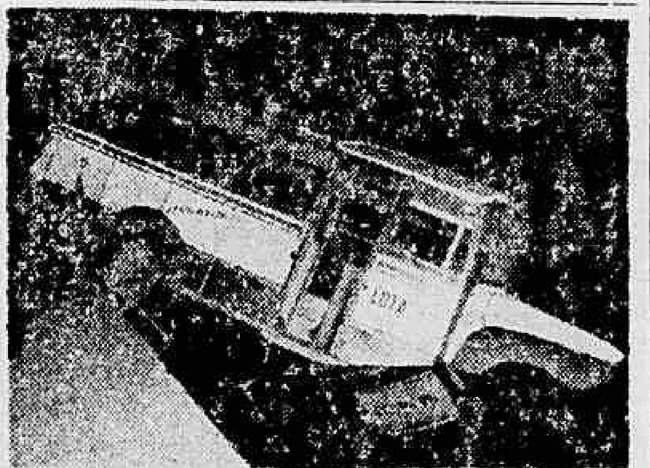
Foram Atingidos Pela Explosão de Alcool

Júlio Miguel da Silva, residente na rua Olimpio Esteves, s.n., em Padre Miguel, ontem, quando no interior da residência abria um litro de álcool, chegou-o muito próximo de uma lamparina acesa. Deu-se a explosão, sendo atingida em cheio a sua filha Maria Rosa, de seis anos, que estava em frente. Honorina Rosa da Silva, sua esposa, procurando socorrer a filha, também sofreu queimaduras, e êle teve as mãos queimadas. A menina sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, dona Honorina de 1.º e 2.º graus, sendo ambas internadas no Hospital Rocha Faria, enquanto êle, depois de recebidos os curativos, retirou-se.

Armazem Destruido Pelas Chamas

Irrompeu no "Armazem São Jorge", sito à rua Gal. Claudio, 295, em Marechal Hermes, violento incendio que destruiu todo o predio, causando prejuizos totais. Ao local compareceram os bombeiros de Campinho, comandados pelo tenente Onilo Paulo dos Santos, os quais nada puderam fazer por absoluta falta dagua.

O comissario Aluisio Leite, de serviço no 25.º Distrito, apurou com o proprietario do armazem José Corrêa de Melo, de 32 anos, casado, residente no mesmo local, ter o fogo começado com a explosão de um vidro de alcool. O imovel estava segurado numa companhia do Estado do Rio por importancia ainda ignorada.



O lotação com sua parte dianteira mergulhada no Canal do Mangue

Derrapou e Caiu no Canal do Mangue

Evadiu-se o Chauffeur — Duas Pessoas Feridas

Depois de derrapar numa poça de óleo e lama, o auto-lotação chapa 5.56.56, que faz a linha Braz de Pina-Praça Tiradentes, pertencente à Empresa de Transporte Aço & Aço, foi chocar-se violentamente contra a grade do canal do Mangue, na esquina da Av. Presidente Vargas com a rua Visconde Duprat, precipitando-se no canal, ficando com a parte da frente do motor sobre o lamaçal enquanto a parte trazeira da carrosseria estava presa ao calçamento.

O motorista conseguiu sair rapidamente do interior do veiculo, pegando outro lotação que por ali passava na ocasião, tomando rumo ignorado. Vários passageiros iam no lotação. Com grandes esforços, todos conseguiram abandonar o veiculo, sendo que apenas dois procuraram o H.P.S., mais tarde, para medicar-se. Tratava-se do jornalista Max Goldkon e de sua esposa, dona Isabel Goldkon, residentes à Rua Dois de Dezembro, 125, apartamento 24, no Catete, que apresentavam escoriações e contusões em diversas partes do corpo, retirando-se depois de medicados.

Vistoria Nas Oficinas da Real

Parte Hoje a Comissão de Tecnicos da D.A.C. Para São Paulo — Jornalistas Convidados

Tendo em vista o que publicou um jornal desta Capital, em 12 do corrente, relativo a graves irregularidades que estariam ocorrendo nos serviços de manutenção da "REAL S. A.", o brigadeiro Fontenelle, diretor da Aeronáutica Civil, designou o coronel Jorge de Arruda Proença para proceder à rigorosa inspeção nessa emprêsa. O pedido de inspeção partiu da propria REAL que, desta maneira, quer tornar público e reconhecida a verdadeira situação dos seus serviços técnicos.

Hoje, às 8 horas decolará um avião daquela emprêsa do Aeroporto Santos Dumont, conduzindo os técnicos da Diretoria de Aeronáutica Civil e os jornalistas credenciados no gabinete do Ministro da Aeronáutica, convidados para assistirem a inspeção.

CAIU DO ÔNIBUS

Maria Gomes Afonso, de 65 anos, portuguesa, viuva, residente na rua Ismael da Rocha, s.n., ontem, ao saltar do ônibus, chapa 8.18.74, linha 38, da viação Estrela do Norte, na avenida Brasil, em frente ao Iate Clube de Ramos, foi vitima de violenta queda, sofrendo fratura do braço direito. Socorrida pela Assistência, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se depois.

Detectives e Investigadores Processados Pela Justiça Militar

A proposito da noticia publicada, sob o titulo acima, em nossa edição de segunda-feira, fomos procurados pelo detective João Landt Lima, que, falando tambem em nome de seus colegas Roberto Carneiro Pinheiro, Oliveira Amaral, afirmou não terem agredido o capitão Walfredo Teixeira de Andrade, por ocasião de sua prisão, fato ocorrido em julho do corrente ano e do qual, à época, nos ocupamos.

Declarou, ainda mais ter o proprio coronel chefe de gabinete do general Ciro Resende presenciado ao ato de detenção do referido oficial.

Dadas as circunstancias em que ocorreu o fato, foi instaurado o inquerito policial-militar, durante cujo desenrolar, o proprio capitão Walfrido foi o primeiro a declarar não ter sofrido qualquer agressão por parte dos policiais.

Acrescentou que, estando o caso "subjudice", aguarda, bem como seus companheiros, com absoluta confiança o pronunciamento da Justiça, que deverá apurar a verdade em torno dos lamentaveis acontecimentos.

Fechada Pelo Lotação, a Moto Capotou

Deu entrada no Hospital Getulio Vargas, Jarbas Corrêa de Sá Benevides, de 43 anos, casado, relojoeiro, residente à rua Najá, 431, em Braz de Pina, acompanhado de seu filho José Helton, de 13 anos, colegial, os quais quando regressavam pela Estrada Braz de Pina montados na motocicleta chapa 1857, à altura do predio 741, foram fechados pelo lotação 5-34-39. Procurando desviar-se da camioneta a moto foi jogada contra a calçada indo virar de lado atirando longe o relojoeiro e seu filho. Jarbas teve a perna direita partida e seu filho sofreu contusões e escoriações.

Saltou da Janela do Distrito à Rua

Tendo sido preso em flagrante quando tentava roubar objetos de uma residência, estava o ladrão Amauri Silva, de 23 anos, solteiro, sem profissão e sem residência, sendo autuado no cartório da delegacia do 7.º Distrito, quando, tendo se afastado o guarda que o vigiava, correu e atirou-se pela janela, caindo à Rua Teófilo Otoni, de alguns metros de altura. Novamente preso e dessa vez com contusões e escoriações em várias partes do corpo, foi o meliante medicado no H. P. S. e novamente levado para a delegacia.



E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a to. de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-AAAA- 2 4 7

Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Uma bela mistura

CIGARRO
MISBELA

PRODUTO LOPES SA

CR$ 2,50



MOTORISTA -

Se você é pai, imagine, por um momento, como você se sentiria desgraçado se tivesse que dizer essa frase. E, mesmo que você não seja pai, você deve ser capaz de avaliar a dor. E agora, veja o que será de você se cometer uma infelicidade dessas, por imprudência ou desrespeito às regras do transito. Ajude os Inspetores do Tráfego e ajude-se a si mesmo, não ultrapassando as velocidades maximas nem os sinais, nem as faixas ou taxas, respeitando religiosamente as leis, posturas e determinações do Serviço de Transito. Melhore esta Cidade Maravilhosa que se está convertendo em Cidade Matadouro. Não se divirta dirigindo. Tenha sempre presente que uma imprudencia pode fazer de você um assassino. Mais devagar, motorista! Mais cuidado, pedestre!

COLABORAÇÃO DÊSTE JORNAL À CAMPANHA PATROCINADA PELA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

Agências associadas:
Erwin Wasey • Grant • Inter-Americana
J. Walter Thompson • Lincoln • Poyares
McCann-Erickson • Record • Voga • Xavier



ECOS DA AMPLIAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DE "PRINCIPE" AVENIDA



Um aspecto das vitrines do famoso magazin PRINCIPE, quando da inauguração de suas novas instalações à Avenida Rio Branco, fato que se constitui num verdadeiro êxito social e comercial na vida da cidade. As vitrines, com seus manequins franceses, "aquário", "foca" e a atração sugestiva dos "moleques plantando bananeira", diz bem do senso artistico e do cuidado com que a direção do famoso estabelecimento vem acompanhando o desenvolvimento do comércio entre nós, transformando-se em pioneira no seu ramo de atividade

O EGITO ESTÁ DISPOSTO A RESISTIR PELA FÔRÇA

A "Fala do Trono" Lida Por Nahas Pasha Perante o Parlamento — Nenhuma Transigencia Com os Ingleses

CAIRO, 15 (A. F. P.) — "A Grã-Bretanha teria agido melhor se escolhesse a paz, mas preferiu à violência e o recurso à fôrça brutal. O Egito, govêrno e povo, enfrenta essa agressão", declarou o primeiro ministro Mustapha El Nahas Pachá, na Fala do Trono lida hoje ao parlamento egipcio, na presença do rei Faruk.

Acrescentou o primeiro ministro: "O meu govêrno não recuará na sua resolução, que obteve a vossa aprovação unânime e não transigirá diante de qualquer pressão ou intimidação. O mundo civilizado contempla hoje êste povo pacifico e firmemente decidido a recuperar todos os seus direitos e tornar completa a soberania de sua pátria, valendo-se do seu direito natural à liberdade e à independência. Este povo altivo mantem obediência à Carta das Nações Unidas, sem pensar em atentar contra quem quer que seja, decidido a cumprir as suas obrigações internacionais e contribuir eficazmente para o triunfo da causa da paz".

A Fala do Trono, lida pelo primeiro ministro em presença do rei e de todo o corpo diplomático, inclusive os embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Turquia, contrasta, pelo seu tom calmo e moderado ,com o violento discurso proferido por Nahas Pachá ha dois dias, por motivo da comemoração do aniversário da "luta pela libertação da Pátria".

O primeiro ministro reafirmou a sua vontade de manter integralmente as reivindicações egipcias contra a Grã-Bretanha, mantendo, porém, absoluto silêncio a respeito da rejeição, pelo Egito, das propostas ocidentais. Fez apenas uma alusão indireta, declarando que o seu govêrno "teria em vista as disposições da Carta das Nações Unidas, sem atentar contra quem que seja".

A Fala do Trono insiste sôbre o desejo do govêrno egipcio de "estreitar as suas relações com as nações amigas, na base da cordialidade, de interêsse comum e de leal cooperação em tudo o que possa desenvolver a civilização e dar bem-estar aos seres humanos. Afirma que o Egito continuará a defender a causa da Palestina, esperando poder auxiliar a causa dos povos muçulmanos e orientais submetidos à dominação estrangeira, para permitir que êsses povos tenham uma vida tranquila e estável.

O resto do documento faz, segundo a tradição, o balanço das atividades do govêrno e estabelece a lista dos seus projetos.

OS "MAQUIS" EGIPCIOS ATACAM OS INGLESES

CAIRO, 15 (United Press) — Terroristas egipcios atacaram soldados britanicos na Zona do Canal de Suez enquanto o govêrno anunciava que está adquirindo armamentos no exterior para intensificar a luta contra as forças da Grã-Bretanha. O premier Mustafá El Nahas, falando em nome do rei Farouk, advertiu aos ingleses que o Egito continuará sua campanha para expulsar as tropas britanicas de Suez e do Sudão e isto "sem vacilações". O sr. El Nahas disse que o govêrno enviara representantes ao estrangeiro para adquirir armas e que estão sendo trazidos para o Egito peritos para produzir armamentos e munições neste país. Enquanto isso, os terroristas egipcios estão utilizando em seus ataques contra os britanicos de armas que possuiam nas regiões de Kantara e Port Said. Um britanico e um egipcio sofreram ferimentos durante o choque de hoje na Zona do Canal. Os terroristas egipcios atacaram mas se puseram em fuga quando os britanicos responderam ao fogo. O premier El Nahas acusou novamente a Inglaterra de agressão e de ter recorrido à força e à violencia contra o Egito. Milhares de pessoas se reuniram nas ruas para aclamar o rei Farouk quando o premier El Nahas discursava.

Campanha Mundial Contra os EE. UU.

NOVA YORK, 15 (AFP) — A Rússia Soviética se prepara para organizar uma "propaganda gigantesca" contra os Estados Unidos, no dominio cultural, declarou o senhor Edward W. Barret, Sub-Secretário de Estado, em discurso para o Instituto de Educação Internacional.

"Milhões de filmes soviéticos, de músicos, de autores e de outros artistas foram enviados ao estrangeiro — disse o sr. Barret — a essa ofensiva tem por objetivo provar, de uma vez por tôdas, que o ocidente e em particular os Estados Unidos é inculto, enquanto a União Soviética representa o máximo da erudição".

Moscou repele sempre as propostas americanas de intercâmbio cultural, prosseguiu o sr. Barrett, e em muitos casos, nas competições internacionais, os russos triunfaram devido à carência de concorrentes à altura, não tendo os Estados Unidos enviado representantes".

Entretanto, concluiu o sr. Barret, "nossa campanha oficial de verdade" para o estrangeiro dá impressionantes resultados: "A maioria do público está de nosso lado".

PARIS — O chanceler soviético Andrei Vishinsky chega à Assembléia Geral da ONU, em companhia do embaixador soviético na França Alexei Pavlov (à esquerda). (Foto UP-ACME via aérea)

Vem Para o Brasil o Físico Que Fugiu da Argentina

MONTEVIDEU, 15 (United Press) — O pesquisador de fisica nuclear e nacionalidade belga, Paulo Carlos van der Roodenbeck, declarou à policia uruguaia ter sido precipitada a saída da Argentina, depois de vencer algumas dificuldades com que se defrontara por não ter, segundo afirma, querido assinar um documento de adesão politica ao governo quando trabalhava no centro atomico argentino de Bariloche.

Pouco depois de chegar, Roodenbeck apresentou-se à chefatura de policia e prestou amplas declarações ao respectivo chefe coronel Leoncio Rai, que entretanto nada revelou a respeito. Roodenbeck permaneceu na chefatura de policia até ser identificado, quando se retirou.

Anteriormente, pouco depois de chegar ao territorio uruguaio em Salto, Roodenbeck disse ser natural de Antuerpia, tendo estudado na Belgica e Suiça. Na França, onde estudava fisica, tomára parte na campanha de libertação, caindo prisioneiro dos alemães. Ao voltar, verificára que sua esposa e filhos haviam desaparecido durante o bombardeio de Amiens.

Acrescentou que há dois anos fôra contratado pelo governo argentino para trabalhar em Bariloche; mas que a partir de certo tempo começára a experimentar dificuldades, por ter recusado assinar o documento de adesão politica. Fôra preso em Mendoza, recobrando a liberdade graças à intervenção de elementos diplomaticos e religiosos. Para sair da Argentina, passára a territorio brasileiro e deste ao uruguaio; mas esperava voltar ao Brasil, para dedicar-se ao ensino no Rio de Janeiro. Durante essas declarações em Salto, Roodenbeck recusou terminantemente dizer qualquer coisa sobre as pesquisas atomicas que o professor Ronald Richter está realizando na Argentina.

Ao sair da chefatura de policia nesta capital, entretanto, além de confirmar suas declarações anteriores, Roodenbeck disse que as investigações de Richter carecem de importancia, porque lhe faltam elementos como o ciclotron e o neutroton para realizar trabalhos serios. Acrescentou que na ilha de Hommuel em Bariloche trabalham cientistas russos, alemães e franceses; mas na sua opinião, no caso deles terem qualquer exito, seus respectivos paises de origem obteriam conhecimento dos dados simultaneamente com a propria Argentina.

IUGOSLAVIA - PRESA DE GUERRA PARA MOSCOU

NAÇÕES UNIDAS, Paris, 15 (AFP) — "O governo soviético considera a Iugoslavia como presa de guerra", declarou o sr. Eduardo Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslavia, em discurso proferido hoje perante a Assembléia Geral da ONU, no transcurso da discussão geral.

"O governo soviético — acrescentou Kardelj — desenvolveu as suas atividades tendo em vista submeter a Iugoslavia à hegemonia soviética. O governo soviético não conhece mais a cooperação igual entre os povos. A delegação iugoslavia expressa o desejo de que a Assembleia recomende ao governo soviético e aos outros governos do bloco soviético que modifiquem a sua linha de conduta com relação à Iugoslavia, na qualidade de membros das Nações Unidas, na conformidade do espirito da Carta, que reiniciem relações diplomaticas em bases normais e solucionem, de acordo com a Iugoslavia, o regime fronteiriço".

Querem o Emprego da Bomba Atomica na Coréia

INDIANÓPOLIS, 15 (A. F. P.) — O "Comité" executivo da Legião Norte-Americana dos Ex-Combatentes, formado pelos presidentes dos grupos de cada Estado, pronunciou-se a favor do emprego da bomba atômica na Coréia como medida de represália contra a execução, anunciada pelo jornal "Washington Star", de cinco mil prisioneiros de guerra norte-americanos pelos comunistas chineses e norte-coreanos.

Os dirigentes da Legião pediram igualmente que a conduta da guerra na Coréia fosse retirada ao Departamento de Estado e confiada a militares. Não foi adotada, porém, qualquer resolução formal.

A Light Vai Aumentar o Seu Capital

TORONTO, 15 (AFP) — A Assembleia geral dos acionistas da "Brazilian Traction, Light and Power Co. Limited" aprovou a divisão das ações em duas partes. Os acionistas serão brevemente convidados a votar um aumento de capital, declarou o sr. Henry Borden, diretor geral da companhia. Isso, disse, permitirá à sociedade realizar todo um programa de expansão. O financiamento tomará, sem duvida, a forma de emissão de obrigações conversiveis, acrescentou. Disse ainda que pretendia pagar dividendos trimestrais em lugar de semestrais.

Como é Diferente o Amôr em Portugal!

[illegible] diferen[illegible] Portugal... A [illegible], o po[illegible] que deu ao [illegible] e grande e ge[illegible] amoro[illegible] inventou a [illegible] e tantas e [illegible] feitas estão [illegible] desmentidas pelos [illegible] anuncios minusculos que [illegible] no clichê, [illegible] do jornal "O Primeiro de Janeiro", da cidade do Pôrto. Na página da publicidade classificada, ao lado de ofertas de dinheiro sôbre hipoteca, ao lado de oferecimentos de criados, estucadores e marceneiros, ao lado de editais de venda de automóveis e aluguéis de lojas no rés-do-chão, ao lado de tantas coisas prosáicas e triviais, três cavalheiros que se confessam bem-postos e bem educados anunciam, nos moldes comerciais, as suas pretensões amorosas e casamenteiras... O primeiro, comerciante e proprietário, não faz questão da idade da noiva; basta que não tenha transposto os quarenta. O segundo, rapaz educado, quer de preferência um "broto" de dezessete primaveras e suporta o pêso do tempo até o limite máximo e extremamente confortável de vinte e três anos. O terceiro, com boa apresentação, tendo êle vinte e seis anos, quer uma noiva entre os dezoito e os vinte cinco, com boas qualidades e cultura. O cinico filósofo Diógenes, na Grécia antiga, procurava um homem, de dia, de lanterna à mão, e não o encontrava. No Portugal dêste prosáico século XX, procuram-se as mulheres como numa bolsa de mercadorias, e exige-se que sejam belas, cultas, virtuosas e jovens. Encontrarão os novos cinicos o que pretendem?...

COMPRAS | PEDIDOS | VEN[...]

Aluguer camião de carga — Casa ou andar — Adegas — CASAMENTO — Casa até aos contos — Compram-se Pinheiros — CASAMENTO — Grupo «Diesel» alternador — CAVALHEIRO — Madeiras serradas — AUTOMÓVEIS

DOIS Mundos

[illegible] na [illegible] "Preparação para a Guerra"

PARIS — Falou hoje na Assembléia Geral da O.N.U. o delegado da Ucrania, Baranovsky, que atacou o que qualificou de "politica de preparação para a guerra, conduzida pelos Estados Unidos". [illegible] e quatrocentas bases norte-americanas — afirmou, foram instaladas em diferentes paises e seu numero aumenta diariamente. Baranovsky acusou ainda os norte-americanos de prolongar a guerra da Coréia, concluiu dizendo que a sua delegação apoiava sem reservas a proposta soviética de desarmamento em quatro pontos, apresentada pelo sr. Vychinski, acentuando que era essa a única proposta realista. Baranovski renovou ainda o apelo da União Soviética em favor de um pacto de paz entre as Cinco Grandes Potências, salientando que êsse apelo contava com o apoio de ... 562.000.000 de individuos que o assinaram. — (AFP).

Discussões na Coréia

TOQUIO — O rádio de Pequim disse hoje pela manhã que, segundo os delegados comunistas à conferência de armisticio, o cessar fogo e retirada das tropas da zona desmilitarizada, só seriam realizadas após a assinatura do acordo. Acrescentou que o terceiro ponto da ultima proposta aliada norte-coreana prevê mudança eventual da linha de contato. Essa declaração se encontra em oposição com as afirmações das Nações Unidas, as quais acentuaram ontem à noite, em comunicado oficial, a evidência do "desejo manifestado por êles comunistas, de obterem o cessa fogo de fato imediato em terra, mar e ar". — (A.F.P.).

O Problema do Desarmamento

PARIS — Trygve Lie, fará o apelo à União Soviética para que aceite a proposta das potencias ocidentais no sentido de se iniciar, agora mesmo, ante a Assembléia Geral da ONU, as negociações para o desarmamento mundial. Esse apelo deverá ser feito hoje ou amanhã. Na mesma Assembléia o delegado da Ucrania, sr. Baranovsky, já disse que o programa ocidental de desarmamento era apenas um subterfugio para estabelecer um sistema de espionagem e conhecer os segredos militares russos. — (U.P.).

Greves na França

PARIS — Tomaram grande vulto durante a noite passada as greves nas minas de carvão francesas. O governo calculou que 62 por cento dos mineiros do norte paralisaram o serviço, obedecendo à ordem da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas. As esperanças de uma rápida solução da greve desvaneceram-se quando os dirigentes da "Força Operaria", que é uma organização anti-comunista, ordenaram aos seus membros que aderissem ao movimento. — (U.P.).

Guerrilheiros e Firmeza no Egito

CAIRO — Pela primeira vez, o governo egipcio começou a organizar os guerrilheiros para expulsar os ingleses de Suez e Sudão. Esses batalhões de maquis haviam surgido espontaneamente. Ontem à noite entretanto o ministro do Interior Fuad Sirag El Din revelou nova atitude, pois declarou que os "batalhões libertadores" serão organizados e treinados pelo governo.

Paralelamente a Fala do Trono, lida no Parlamento pelo ministro Nahas Pashá, diz que "o mundo civilizado pode verificar com seus próprios olhos que o povo pacifico deste país está decidido a recuperar seus plenos direitos, e redimir a soberania integral do seu país em virtude do seu direito natural à liberdade e independencia e à sua adesão às Nações Unidas." — (U.P.).

Grandes Decisões na França

DE MOSCOU

PARIS — Os observadores parlamentares encaram o grande debate sobre a politica economica e financeira, que terá inicio hoje, no Palais Bourbon, como "a hora das grandes decisões sobre o rearmamento europeu". Aliás, o Conselho de Ministros, antecipando-se às esperadas declarações do titular das Finanças, René Mayer, sobre a futura orientação da politica economica francesa, anunciou severas restrições de todas as importações procedentes da zona do dólar. Tais restrições, como é óbvio, terão consequencias diretas no conjunto da produção nacional, sendo encaradas como sinal evidente do retorno da França a uma politica de austeridade que poderá alcançar, pelo menos em certos setores, ao controle e ao próprio racionamento. Ademais, os debates de agora não se cingirão apenas à economia e às finanças nacionais, como também abordarão o complexo conjunto da nova politica que englobará simultaneamente a economia e as finanças nacionais no plano exterior. Por isso mesmo é que o governo procurará obter, nos próximos debates, a aprovação plena da Assembléia tanto para as restrições a serem impostas aos contribuintes como também — e sobretudo — para a politica externa que vem seguindo, com todas as suas consequências nos planos econômico e financeiro. — (A.F.P.).

Restrições nos EE. UU. Aos Delegados Aliados

WASHINGTON — Como consequencia direta de um artigo publicado pelo "Washington Star", a imprensa e a opinião publica americanas começam a exigir esclarecimentos sobre o que aquela folha classifica de "falta de pressa dos negociadores da ONU em concluir um acordo na Coréia". Ademais, os circulos financeiros ianques se mostram igualmente inquietos com a aparente reviravolta ocorrida nas negociações de Pan Mun Jom, o que concorre para agravar ainda mais a situação. Por tudo isso, certa parte da imprensa está exigindo insistentemente maior eficiência da parte dos delegados das Nações Unidas encarregados das conversações do armisticio. — (A.F.P.).

Usinas Alemãs Isentas de Contrôle

BONN, Alemanha Ocidental — A Alta Comissão Aliada anunciou que as usinas de aço "Ilseder Huette" e "Thyssen Bornemisza" ficarão isentas do controle aliado, uma vez que não constituem, segundo a opinião dos técnicos, concentração excessiva de poderio econômico. Os estatutos definitivos dessas usinas serão elaborado após as negociações a serem realizadas entre a Alta Comissão e o Governo Federal Alemão. — (AFP).

A Iugoslávia e os EE. UU.

BELGRADO — A opinião publica iugoslava aceitou com grande satisfação a noticia da assinatura do acordo de auxilio militar com os EE.UU.. Segundo os meios diplomáticos locais, essa satisfação decorre principalmente do fato de que o citado acordo obedece aos dos principios sobre os quais se baseia a tese favorita dos iugoslavos, a saber: Primeiro, ausencia de qualquer condição julgada inaceitavel pelo governo de Tito; e segundo, adoção de um processo diplomático especial, permitindo ao governo aceitar o envio de uma missão militar sem contradizer os seus principios. Como se sabe, anteriormente a 1948, Tito rejeitara o envio de uma missão idêntica por parte da Russia, sob a alegação de ser a mesma incompativel com a soberania nacional.

CORREIO EUROPEU

Estocolmo — A cidade velha é velha mesmo. Com traçado e edificação da Idade-Média, ruazinhas estreitas e tortuosas como caminhos de rato, bastiões de altaneira pedra que mantinham o inimigo à distância, fica à volta do palácio real e incrustada no meio da metrópole que se expandiu. Mas está bem conservada e limpa, como tudo que é nórdico.

• • •

Dois leões gigantescos guardam a escadaria do palácio real e são da época de Carlos XII, que brigou muito e mereceu de Voltaire a subida honra de uma história.

Urrarão êsses leões, quando diante dêles passar uma virgem. E quem o diz não sou eu, que não invento coisas, é o irmão do velho rei, num livro de lendas escandinavas.

• • •

O falecido rei era tenista. O atual é cientista, se não me engano com a mania de borboletas.

• • •

Como matéria de utilidade para as donas de casa, damos a receita de maçã assada, ao jeito da terra, fornecida pelo amigo Eric.

Tome-se maçãs verdes, pois as vermelhas não são tão boas para o manjar, lave-as bem lavadas e enxugue-as bem. Faça-se um profundo ôco no lugar onde há o cabinho da fruta, de maneira que sejam extraídas tôdas as sementes e encha-se o orifício com açucar, canela à discreção e uma colher de manteiga. Unte-se com manteiga um taboleiro de folha e sôbre êle coloque-se as maçãs, que deverão ser, então, ligeiramente polvilhadas com farinha de rosca e assadas em forno brando. Devem ser servidas geladas e com creme Chantilly.

• • •

Não conheço edificio mais belo do que o Conselho Municipal de Estocolmo. Arquiteto: Ragnar Ostberg. E foi feito ontem.

• • •

Passei uma hora no parque apreciando as proezas do esquilo e as artes de Lillimore, coisinha de quatro anos que deixa o esquilo abismado.

• • •

O' tu, velho norte, norte fresco, norte montanhoso! Norte silencioso, norte algre, belo norte! Eu te saúdo, país mais delicioso da terra, e teu sol, teu céu, teu verdes prados! — o que são palavras da canção nacional, palavras novas assentadas sôbre uma velha melodia popular.

Por MARQUES REBELO

Violento Ataque Contra Taft

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — Em declaração à imprensa, o senador Brien MacMahon, democrata de Connecticut, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, expressou viva reação contra o livro do senador Taft, "Politica Estrangeira para os Americanos", que apareceu na quinta-feira passada.

MacMahon afirma que Taft continua isolacionista. "É ainda o mesmo homem que afirmava, em 1940: — "A guerra em si mesma é pior do que a vitória alemã". Ele gostaria que impuséssemos o teto do preço à nossa liberdade, e que nos esforçássemos em obter a segurança do abatimento". É um livro essencialmente negativo e derrotista".

O presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica afirmou que o verdadeiro resultado da politica de Truman foi "deter a expansão soviética em tôdas as regiões do mundo que a Rússia não ocupou militarmente durante a segunda guerra mundial".

Se as medidas preconizadas por Taft tivessem sido adotadas — disse MacMahon — "o auxilio à Itália e à França quando de [illegible] ções criticas teria sido [illegible] reduzido, o auxilio à Europa no âmbito do Plano Marshall teria do seriamente amputado todos anos, não teria havido Pacto Atlântico, nem programa de [illegible] militar às nações livres, e tampouco haveria Ponto Quatro".

RESENHA em 3 MINUTOS

• Pereceram todos os ocupantes do avião-hospital americano "C-82" que bateu contra um pico das montanhas, nas proximidades de Croix-St-Robert. O aparelho sinistrado transportava 36 pessoas, inclusive varias mulheres e crianças. — CLERMONT FERRAND. (AFP).

• O general Peron reassumiu, ontem cedo, as suas funções de Presidente da Republica, que abandonara durante a recente campanha eleitoral. — BUENOS AIRES, (AFP).

• O oficial da marinha de guerra sueca, Hilding Andersson, acusado de espionagem a favor da URSS, foi condenado à pena de trabalhos forçados por toda a vida. Anderson, durante o julgamento, confessou ter transmitido diversas informações secretas a membros da embaixada soviética — inclusive os planos da base naval desta capital. — ESTOCOLMO, (AFP).

• O ministro do Interior do Egito, Fuad Serag Eddine Pasha, anunciou que "para atender aos desejos da juventude egipcia", o governo decidira organizar cursos especiais de preparação militar. Após esse curso, os jovens serão imediatamente incorporados às "unidades de libertação" — CAIRO, (AFP).

• Respondendo à uma petição que lhe foi endereçada pelo chamado "Movimento de Libertação das Mulheres", o titular do Interior do Chile, Quintana Burgos, declarou que "o govêrno mantém a sua decisão anterior de proibir o "Congresso da Paz", porque tais reuniões não passam de nova aplicação da tática comunista formulada por Jdanov na sessão inaugural do Cominform, reunido em Belgrado, 1947". — (SANTIAGO, A. F. P.).

TRUMAN FUGIU DA "BARRACUDA"

KEY WEST (Florida, EE.UU.) 15 (United Press) — O Presidente Truman voltou ao seu banho de mar, que abandonára precipitadamente, ontem, devido à presença de um peixe supostamente perigoso. Entretanto, ainda não se sabe com certesa se esse peixe era um terrível "barracuda" ou uma inofensiva cavala. O certo é que Truman abandonou a água quando alguém gritou "barracuda"! E começou a bater o mar com um remo. Sabe-se que dois peixes visitaram o lugar onde agentes do Serviço Secreto, em botes, vigiavam o banho presidencial; e um desses agentes deu o brado de alarme.

Encontrado o "São Paulo"

LISBOA 15, (AFP) — A imprensa desta capital anuncia que o casco do antigo couraçado brasileiro "S. Paulo", vendido recentemente a uma companhia inglesa como "ferro-velho", foi encontrado à deriva entre a ilha da Madeira e o Arquipelogo dos Açores.

Como se sabe, o que restava do velho navio de guerra estava sendo transportado, puxado por dois rebocadores, para a Inglaterra, quando, devido a fortissima tempestade, os cabos que o prendiam aos rebocadores romperam-se e o navio desgarrou, desaparecendo em seguida. Havia 8 tripulantes a bordo, que não puderam comunicar a posição do casco do navio por falta de radio.

Acordo Diplomatico

PARIS, (AFP) — Em emissão captada nesta capital, a Agencia oficial de noticias "Tanyoug", de Belgrado, anuncia que foi assinado um acordo entre a Iugoslavia e o Brasil, elevando as respectivas legações em Belgrado e no Rio de Janeiro à categoria de embaixadas.

JOALHERIA

URUGUAIANA

Anéis de Grau — Relógios — Artigos para Presentes

SILVA & PROENÇA

R. URUGUAIANA, 101

Esquina de Alfândega

— TELEFONE 43-3504 —

ÚLTIMA SEMANA DE ANIBAL TROILO NO "NIGHT AND DAY"

Não é fácil classificar o sucesso de ANIBAL TROILO e sua famosa orquestra tipica, no "Night and Day", dada a impressão causada entre os elegantes frequentadores da "boite dos astros". No mesmo "show" o "Night and Day" tem proporcionado ao fino público que frequenta as suas elegantes reuniões a arte e o encantamento de ANA MORENA, notável cantora e acordeonista, que a critica estrangeira chama de "um sonho de arte feito mulher". ANIBAL TROILO está em sua última semana no "Night and Day", mas a 23 do corrente a "boite dos astros" apresentará a MAIOR SURPRESA DE 51.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7559

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.
FUNDADO EM 1925
SEDE — BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
SÃO PAULO — Rua Boavista, 175/179
PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
Caixa		Capital e Reservas	172.000.000,00
Empréstimos	340.218.543,10	Depósitos	2.194.722.108,80
Agências e Correspondentes	2.108.559.457,00	Agências e Correspondentes	945.905.968,90
Diversas Contas	872.359.910,40	Diversas Contas	193.502.741,50
Contas de Compensação	184.992.908,70	Contas de Compensação	3.033.997.670,10
	3.033.997.670,10		
SOMA	6.540.128.489,30	SOMA	6.540.128.489,30

Depósitos ☆ Descontos ☆ Caução ☆ Cobranças ☆ Serviço rápido e eficiente

Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9,30 às 17,00, sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11,00 horas
152 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goias, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Bahia, Alagoas e Pernambuco.
DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Fa[...]; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves, Diretores.
UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

KEY WEST, 16 (U. P.) — O presidente Truman concedeu hoje sua primeira entrevista aos jornalistas nestas últimas 3 semanas. Frisou Truman que não discutirá nenhum problema de política interna norte-americana com o general Eisenhower, quando êste, há poucos dias, esteve em Washington. Interrogado por um jornalista, Truman recusou-se a responder se apoiaria ou não uma possível candidatura presidencial do general Eisenhower.

Truman elogiou o governador da Califórnia, sr. Earl Warren, que anunciou que lutará para obter a candidatura presidencial pelo Partido Republicano.

A respeito de seus planos políticos, isto é, se tenciona ou não candidatar-se novamente, Truman continuou fazendo mistério, recusando-se a responder qualquer coisa nesse sentido aos jornalistas.

Por outro lado, Truman reiterou à imprensa que se opõe a qualquer nova reunião entre êle, Churchill e Peeven e o sr. Stalin. Destacou que o melhor caminho para a solução dos problemas internacionais continua sendo as Nações Unidas. Recentemente, o presidente Auriol, da França, sugeriu que os 4 grandes poderiam reunir-se em Paris, aproveitando o 6.º período de sessões da Assembléia Geral da ONU. Essa proposta não causou nenhum entusiasmo ao presidente Truman, que disse hoje que seus antigos pontos de vista não se modificaram ou que, pelo menos, até agora nada ocorreu que o fizesse mudar de opinião. Também recusou-se a referir-se à sua próxima conferência com o Premier Churchill, da Inglaterra.

Com respeito ao sr. Vishinsky, que declarou ter dado uma gargalhada quando leu a proposta ocidental de rearmamento, Truman, ironicamente disse:

"Com certeza, esta é a primeira vez que o sr. Vishinsky pôde rir em sua vida...", evidentemente se referindo ao regime de opressão na Rússia bolchevista.

Ao finalizar, Truman indicou que é de opinião que o povo russo deseja a paz.

PARTICIPOU DO IX CONGR. DE ESTRADAS DE RODAGEM

Acompanhado de sua espôsa, retornou ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Paris o engenheiro Maurício Joppert da Silva, da bancada carioca na Câmara dos Deputados e catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

O antigo ministro da Viação, em companhia de outros técnicos em assuntos rodoviários, acaba de integrar a delegação do nosso país ao IX Congresso de Estradas de Rodagem, reunido na capital portuguesa em setembro e outubro transatos.

Desaparecido há 10 Dias

Acha-se desaparecido de sua residência à rua Evaristo Pires, 246, Bangu, o menor Marcos de Oliveira, de 13 anos e cor parda. Sua mãe solicita a quem tiver notícia do mesmo que a transmita para aquele endereço ou pelo telefone 42-1298, com o sr. Adair da Silva Ferreira.

COPACABANA ★ LEILÃO
MÓVEIS DE ESTILO
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 664 Apto. 707

PAULA AFONSO venderá em leilão, sábado, 17 de novembro de 1951, às 20 horas: móveis de estilo, objetos de arte e decorativos, prataria trabalhada, pinturas a óleo, joias de ouro e platina com brilhantes, grupo capitonê, rádio-eletrola, porcelanas, cristais e muitas miudezas de acôrdo com o catálogo publicado no "Jornal do Comércio".

QUEBROU SEUS OCULOS?
Procure a Otica Chic Sempre novidades à Rua Senador Dantas, 31


O senador Alencastro Guimarães é totalmente favorável à renovação do Contrato do Serviço Funerário em benefício da Santa Casa

TERRENOS — AUSTIN

SEM ENTRADA A Cr$ 18.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 250 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226. — Tel.: 52-5121. Em BONSUCESSO À RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-3296, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM. — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8,30 HORAS.

"Sou Absolutamente Favorável à Renovação do Contrato do Serviço Funerário em Benefício da Santa Casa"

O Pensamento do Sen. Napoleão Alencastro Guimarães

Os dias atuais representam para a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro dias de tremenda luta e tensão de espírito. Ao nos referirmos à Santa Casa de Misericórdia, identificamos nessa batalha pela sua subsistência, as figuras luminares de seus dirigentes, orientadas pelo atual Provedor Senhor Ministro Lafayette de Andrada, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal e cuja abnegação e identidade com o dignificante e penoso cargo que desempenha só encontram explicação na bondade inata dêsse grande vulto nacional que, a par de suas lídimas qualidades individuais, alia a grande responsabilidade da tradição que representa para nós brasileiros mais uma geração nessa linhagem faustosa, de tão marcante relevo nas páginas de nossa história.

E, confessamos, por vezes se nos depara inexplicável que uma instituição da altura da Santa Casa de Misericórdia seja levada ao extremo de lutar, em diversos setores administrativos, para que, enfim, se lhe conceda realizar o que o espírito da instituição determina: continuar na sua tarefa de semear o bem, a proteção e o amparo para todos os necessitados. Esse escopo que, à primeira vista, consequência lógica de sua magnitude, deveria receber o máximo apoio e amparo dos poderes constituídos, é, entretanto, objeto de um intenso trabalho que a sua incansável administração vem desenvolvendo. Justiça ao menos seja feita ao público que a apoia e às figuras mais representativas e ilustres das diversas classes sociais que, espontaneamente, ou solicitadas pela imprensa, têm manifestado, de maneira uniforme e com razões as mais convincentes, o estímulo que merece essa campanha pela boa causa, essa luta ingente pelo privilégio de continuar a semear a alegria pelos lares tristes, um caminho suave e iluminado pela fé e pelos bons princípios para as crianças desamparadas, um auxílio ponderável à ciência brasileira pelas suas aulas e cursos práticos, e a contribuição afetiva aos nossos mais altos interêsses nacionais, um estímulo ao progresso do Brasil pela recuperação de elementos que, momentaneamente negativos em nossos quadros sociais e da produção, se tornarão amanhã recuperados e sadios, elementos ativos e produtores que a Santa Casa de Misericórdia devolve à coletividade e que concorrerão com suas fôrças para o incremento de nossas atividades, de nossa produção e, consequentemente, no maior acúmulo de nossas riquezas.

Vivemos em plena era das organizações sociais de todos os moldes, visando a valorização do homem. Campanhas se iniciam buscando orientar as futuras mamães e encaminhar as crianças numa vida eugênica. Congregam-se nesse objetivo instituições oficiais com outros setores das mais várias atividades industriais e agrícolas, arregimentando-se na organização de creches, lactários, assistência médica, etc. No setor do indivíduo adulto, procura-se avidamente maneiras e modos de multiplicar os meios de se preservar a saúde e rigidez do indivíduo, torná-los mais protegidos aos acidentes naturais em seus diversos misteres e que restringem sua produtividade e atividade desejável e integral e isso por intermédio de institutos, para seus contribuintes, caixas de socorro, organizações particulares, mistas, etc. O govêrno se movimenta e organiza semanas dedicadas à propaganda e divulgação deste ou daqueles setores. Concebem-se exposições, e em gráficos bem organizados podemos já aquilatar o muito que se faz e que bem pouco é na realidade, frente nossas necessidades imensas.

Pasmemos, entretanto, verificando num ambiente dessa natureza e em que a qualquer pequeno movimento que se idealize visando assim um bem comum se congregam pessoas de idéias esclarecidas e boa vontade de que, por seu turno, procuram para as suas iniciativas um pouco do amparo oficial, a maior de nossas instituições de proteção ao indivíduo necessitado, a mais antiga e a mais prendada dentre elas, contra a qual não se pode, dentro da verdade, arguir uma única objeção que não seja uma verdadeira heresia, se vê ameaçada de perder uma fonte de receita, fonte modesta como já está por demais cansativo no repetir, mas, que, entretanto, pela sua consciente e criteriosa aplicação muito dela se colhe em benefícios.

Realmente não há o que argumentar sôbre a possibilidade da Santa Casa poder sobreviver sem os recursos que ora dispõe e lhe permitem subsistir. Não se trata, nesse item, de uma asserção graciosa ou fruto de uma imaginação prodigiosa. Os balanços e o orçamento da nobre instituição esclarecem, dentro do rigor dos números e dentro da visão clara e insofismável das parcelas este resultado que, embora muito publicado, nunca será demasiado repeti-lo até que isso chegue ao conhecimento dos responsáveis pela administração pública e que, antes dos mais, deveriam conhecer estes pontos básicos de um problema de indisfarçável importância. Um milhão. Pouco acima de um milhão de cruzeiros representam o negativo do balanço no orçamento da Santa Casa de Misericórdia. E' esse milhão de cruzeiros (computadas tôdas as receitas, naturalmente o serviço funerário, inclusive) que a mesa administrativa precisa conseguir de pessoas de coração bem formado, e que, louvado seja o espírito caridoso de nosso povo, acorrem, muita vez dentro do anonimato, para cobrir o "deficit" anual.

No parlamento Nacional, como em todos os demais outros setores da vida nacional têm repercutido essa campanha e ainda há poucos dias no Senado Federal ouvimos a palavra autorizada do senador Vitorino Freire e anteriormente, por iniciativa dos ilustres senadores Onofre Gomes e Carlos Saboia um projeto foi apresentado consignando uma emenda à atual legislação facultando que os imóveis pertencentes a casas de caridade e instituições de beneficências, utilizados para fins comerciais e industriais, tivessem reajustados nos seus alugueres, visando-se, por coação de uma lei, uma atitude que talvez refletisse melhor se expontanea dos próprios interessados, os quais ao invés de se locupletarem com vantagens destinadas a defender o público da ganancia e não para proteger os que se enriquecem em detrimento da miséria nacional.

A nossa imprensa, a pioneira das grandes causas nacionais, alerta e atenta aos problemas que lhe dispertam a acuidade, numa unanimidade brilhante e encorajadora vem manifestando em notas, comentários e em artigos assinados por elementos exponenciais da classe, o seu modo único de pensar.

Nosso jornal já teve oportunidade de ouvir sôbre o assunto as figuras mais destacadas do país. Ontem nos dirigimos ao Senado da República para, na sua representação carioca, colhermos opiniões sôbre o momentoso assunto.

Ouvimos, inicialmente o sr. [illegible] Alencastro Guimarães. Dispensamo-nos enumerar os títulos que qualificam o ilustre Senador pelo Distrito Federal. São por demais conhecidos os seus trabalhos em benefício direto da população desta capital e que também, em seu desenvolvimento, atingiram inúmeros outros setores da vida nacional. Detentor da mais alta cultura, tem o Senador Alencastro Guimarães um pendor forte pela solução prática dos assuntos que se lhe apresenta. Sem desprezar, como é óbvio, a organização, estudo e planejamento dos mais vários problemas que se apresentam ao seu alto discortínio, timbra S. Excia. em procurar desde logo executá-lo. E' assim o Senador Alencastro Guimarães um administrador impaciente ao planejar e que sòmente se sente satisfeito na etapa executiva.

Os últimos discursos do Senador Alencastro Guimarães no Senado Federal, em que clama por medidas práticas na solução dos problemas nacionais, usando na manifestação do seu pensamento elevado, dos termos mais concisos e diretos, enfrentando os assuntos na sua realidade positiva e buscando para solucioná-los os elementos práticos e efetivos, sem ater-se a demasiadas teorias, pois S. Excia. se bem compreendemos seu pensamento e se somos felizes em resumi-lo, pensa e deve estar nesse ponto com acumuladas razões, que as teorias são antes o resultado das práticas acertadas para depois se tornarem um roteiro suave e demarcado em futuros empreendimentos.

O senador Alencastro Guimarães é um homem público sumamente atarefado. Assíduo às sessão do Senado, para manter-se a par das atividades parlamentares, dedica também muitas horas do dia ao estudo dos problemas nacionais. E', também, requisitado por um número considerável de pessoas que lhe desejam falar e homenagear. Delegações partidárias, membros, de entidades oficiais e particulares, correligionários, admiradores, figuras do povo, para as quais não nega a acolhida — sempre igual para todos — disputam ao nobre representante do Distrito Federal e figura de invulgar projeção nos nossos meios sociais e políticos, os poucos momentos que lhe sobram do trabalho, e que seriam as horas naturais de descanso para este infatigável batalhador.

Anunciando nosso objetivo, aquiesceu S. Excia. em nos oferecer a opinião pretendida sôbre a concessão do serviço funerário à Santa Casa de Misericórdia. E foi S. Excia. conciso e categórico:

— Pelos benefícios que a Santa Casa vem prestando, nêsse longo período de cem anos, a população do Distrito Federal em todos os seus mais variados sistemas de assistência, acho da mais elementar justiça que se lhe adjudique novamente o serviço funerário, de onde provém parte considerável de sua receita.

— Não vejo, — continua S. Excia. — da maneira favorável que se tente oficializar ou de qualquer modo burocratizar semelhante trabalho. Havendo nisso uma dupla injustiça: retirando aquela receita de uma aplicação justíssima e prejudicando simultaneamente, o público. E' evidente que a oficialização, ou outra solução correlata, dada ao assunto, criaria uma situação onerosa para nossa população.

— Sinto-me satisfeito em explanar esse meu ponto de vista sôbre o problema. Sou absolutamente favorável à renovação do contrato do serviço funerário em benefício da Santa Casa.

Outros assuntos da mais alta importância reclamavam atenção do senador Alencastro Guimarães e assim nos retiramos do Senado. Não era mister novas perguntas. Estava satisfeito o nosso desejo. As palavras de S. Excia. representavam mais um grande impulso para boa causa da Santa Casa e uma mensagem de energia e encorajamento aos seus propugnadores.

(Transcrito de "A Manhã", dia 14-11-1951).

Edifícios
MARIA AUGUSTA
ANA MARIA
ADELAIDE
AV. COPACABANA, 830
RUA INHANGÁ, 40
AV. COPACABANA, 698

Somente restam alguns apartamentos à venda no Edifício "ANA MARIA", à Rua Inhangá, 40, de sala, dois quartos e dependências de serviço inteiramente separadas.

INCORPORADOR:
ADOLPHO ZUCCOLO
ARQUITÉTO: CARLOS HENRIQUE PORTO
ESCRITÓRIOS: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70-3.º AND.-SALAS 303/306-T. 42-8215

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2000m2 por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente.

Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas com máquinas da própria Companhia — Todos os lotes já demarcados.
NÃO CUSTA NADA EXAMINAR OS NOSSOS TERRENOS ANTES DE FAZER QUALQUER NEGÓCIO

A 15 minutos de CAMPO GRANDE, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

O sr. só lucrará com isso e verá que:
* os nossos terrenos são maiores e de melhor localização;
* os nossos preços são muito menores;
* as nossas condições de venda são muito melhores.

VENHA HOJE MESMO À COMPANHIA CONHECER OS NOSSOS PLANOS DE VENDA E RESERVAR O SEU LUGAR NOS ÔNIBUS ESPECIAIS PARA VER OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.º ANDAR - TELEFONE: 23-2180

FLAVIO APÓS O JOGO:

"Paga o Flamengo as Indecisões de Alguns Jogadores Sem Personalidade"

Para o "Coach" Rubro-Negro, Porém, o Resultado Foi Bom, Sobretudo Porque Mostrou Que Brasileiros e Argentinos Podem Jogar Sem Briga



Flávio, quando abriu a boca, foi para falar objetivamente:

— Gostei do resultado. Principalmente, porque mostrou que brasileiros e argentinos podem atual num clima de absoluta cordialidade:

— Mas, a equipe do Flamengo, Flávio?

— Pagando o tributo ainda de alguns defeitos, da indecisão de alguns jogadores sem personalidade.

— E esses jogadores, Flávio, tem remédio?

— Evidente. Tudo é questão de trabalho.

— No primeiro-tempo, Flávio, o Flamengo podia ter construido o "placard" da vitória, de uma grande vitória para o futebol brasileiro, não acha?

— Sim, mas além da equipe ter apresentado defeitos, de ter tido as suas indecisões, convenhamos, teve muito pouca sorte. De qualquer forma, gostei do resultado.

DOIS RECORDS NO CAMPEONATO DE JUNIORS

Sylvio Kelly Com 4m53s1 Nos 400ms. e o 3 x 100 de Moças, Tricolor, Com Iza, Candida e Talita — Facil na Liderança o Fluminense

A outra nova marca de classe foi a obtida pelo 3x100 de moças juniors, do tricolor, que bateu seu proprio record de 4m 11s para 4m 4s 1. A turma recordista estava formada por Iza Almeida, Candida Barroso e Talita Rodrigues, tendo Iza feito 1m 20 de costas, Candida 1m 31 de peito e Talita 1m 12s.

Outros resultados de categoria foram os de Ricardo Capanema com 2m 20s 6, para os 200 ms. de costas, o 1m 11s de Talita nos 100 ms. livres, igualando o record de Ana Lucia, que foi esplendida 2.ª com 11m 11s e o 1m 14s 8 com que Edinaldo Ramalho venceu os 100 ms de peito.

O Fluminense, apresentando uma grande equipe, terminou a 1.ª parte com ampla vantagem sôbre o Botafogo, garantindo mais um titulo para o seu acervo de vitórias.

A organização da competição esteve boa, salvo alguns erros do anunciador; chamamos a atenção da direção para não permitir que os banhistas fiquem na piscina pequena durante as provas, e que não os deixem cair nagua antes do concurso terminar, pois enquanto o ultimo homem do relay de 4x200 do Botafogo "B" ainda completava o percurso, todo mundo já estava se banhando.

OS RESULTADOS DAS PROVAS FORAM OS SEGUINTES

1. prova — 200 metros — Moças Juniors — costas.

1. — Iza T. Almeida (Flu.) — 3m02s7; 2 — Vera Fontenelle (Bot.) — 3m14; 3. Maria Borelli (Flu.) — 3m14; 4. M. Helena Nunes (Flu.) — 3m19s.

2. prova — 100 metros — Juniors — Livre.

1. — Douglas Lima (Flu.) — 1m01s1; 2. Fernando Pinto Dias (Bot.) — 1m02s; 3. — Hugo Felis (Tij.) — 1m03s5; 4 — Nelson Casado (Bot.) — 1m03s7; 5. — L. Carlos Marques (Tij.) — 1m04s; 6. — Leandro Machado (Flu.) — 1m04s.

3. prova — 100 ms. — Juniors — Costas.

1. Ricardo Capanema (Tij.) — 2m10s6; 2. Marvio Kelly (Flu.) — 2m28s4; 3. Julio Grunfeld (Flu.) — 2m44s; 4. — Vercingetorix Poras (Bot.) — 2m47s9; 5. — Henrique Flanzer (Flu.) — 2m50s; 6 — Jaime Aguiar (Bangu) — 2m58s4.

4. prova — 100 metros — Moças — Juniors — Livre.

1. — Talita Rodrigues (Flu.) — 1m11s; 2 — Ana Lucia S. Ritta (Flu.) — 1m11s2; 3. — Wilma Luz (Flu.) — 1m16s; 4. — Orlanda Vergada (Bot.) — 1m16s7; 5 — Maria Celia Borja (Tij.) — 1m21s3; 6. — Vera Halpern (Tij.) — 1m28s4.

5. prova — 100 metros — Moças Juniors — Peito.

1. — Candida Barroso (Flu.) — 1m33s; 2. — Yolanda Verissimo (Bot.) — 1m37s8, 3 — Maria Thereza M. Lobo (Bot.) — 1m38s0; 4. — Gilda Vieira (Flu.) — 1m41s1; 5. — Vera Vieira (Flu.) — 1m42s; 6. — Maria Pereira (Bangu) — 2m18s3.

6. prova — 100 metros — Juniors — Peito.

1. — Edinaldo Ramalho (Bot.) — 1m14s8; 2. — Creaus Alho (Flu.) — 1m16s1; 3. — Mauricio Halporn (Tij.) — 1m16s1; 4. — Walter Fonseca (Flu.) — 1m17s2; 5. — Antonio Menezes (Bot.) — 1m17s8; 4. 5. — Antonio Menezes (Bot.) — 1m17s3; 6. — Alberto Daniel (Flu) — 1m18s2.

7. prova — 400 metros — Juniors — Livre.

1. — Silvio Kelly (Flu.) — 4m53s1 (rec.); 2 — Haroldo Lara (Flu.) — 4m53s6; 3. — Leandro Machado (Flu.) — 5m18s7; 4. — Arthur Redij (Bot.) — 5m18s2; 5. — Carlos Torres (Bot.) — 5m56s9; 6. — Antonio Goulart (Bangu) — 6m07s6.

8. prova — 100 metros — Moças seniors — Costas.

1. — Marlene Pinto (Ica.) — 1m20s9; 2. — Ruth Grolia (Flu.) — 1m35s1; 3. — Maria Elisa Alatejano (Flu.) — 1m37s3; 4. — Maria Lourdes P. Silva (Flu.) — 1m42s8.

9. prova — 200 metros — Seniors — Costas.

1. — Ilo M. Fonseca (Bot.) — 2m33s5; 2. — Flavio Herrlein (Bot.) — 2m40s2; 3. — Adalberto Telles (Flu.) — 2m56s7; 4. — Carlos Aguiar (Flu.) — 3m01s6; 5. — Renand Menezes (Flu.) — 3m3s.

10. prova — 200 metros — Moças seniors — Peito.

1. — Gisela Lassner (Bot.) — 3m30s7; 2. — Kivia Matos (Flu.) — 3m32s3.

11. prova — Relay 3x100 ms. — Moças Juniors.

1. — Fluminense — (Iza, Candida e Talita) — 4m04s1 (rec.), 2. — Botafogo "A" — 4m20s, 3. — Fluminense "B" — 4m20s1; 4. — Botafogo "B" — 4m35s5, 5. — Tijuca — 4m56s; 6. — Bangu — 5m15s7.

12 prova — Relay 4x200 metros — Juniors, livre.

1. — Fluminense "A" — (Douglas, Marvio, Silvio e Lara) — 9m26s9; 2. — Fluminense "B" — 9m51s9; 3. — Tijuca — 9m52s5; 4. — Botafogo "A" — s/t., 5 — Botafogo "B" — 1m28s1.

CONTAGEM DO CAMPEONATO

1.º	Fluminense	166
2.º	Botafogo	90
3.º	Tijuca	42
4.º	Bangu	5

A chegada do 3 x 100 vendo-se Talita assistindo a chegada de suas rivais

CONTAGEM DO CONCURSO

1.º	Fluminense	200	3.º	Tijuca	[illegible]
2.º	Botafogo	124	4.º	Icaral	[illegible]
			5.º	Bangu	[illegible]



Um feliz instantaneo colhido na piscina tricolor, mostrando Douglas Lima, Marvio Kelly, Ricardo Capanema, Sylvio Kelly e Heroldo Lara acompanhados do técnico do Fluminense, Helio Lobo. Os quatro nadadores tricolores formaram o 4 x 200 campeão e Capanema venceu os 200 ms. de costas com belo resultado

Mais uma vez, êste relay de 3x100, constituido por Iza Almeida, Candida Barros e Talita Rodrigues quebrou o "record" da classe de juniors, e desta feita por seis segundos e nove décimos

Processado o Madison Square Garden

NOVA YORK, 15 (United Press) — A sra. Georgie Flores, viúva do boxeador que morreu em consequencia de lesões sofridas no "ring", intentou uma ação de indenização, na importância de meio milhão de dolares, contra os empresários daquela luta, contra a emprêsa do Madison Square Garden e contra a Comissão de Box do Estado de Nova York.

A viúva acusa os empresários, a emprêsa daquela casa de espetáculos e a Comissão de "negligência", pois não deveriam ter permitido a luta fatal — a 3 de setembro passado — quando Flores havia sido posto K. O. em duas lutas anteriores. Contra a emprêsa do Madison Square Garden a acusação é baseada no fato de que o piso do "ring" não era suficientemente acolchoado para evitar lesões mortais.

HIPISMO

MÉXICO EM 1.º LUGAR

TORONTO, 15 (AFP) — Terminou ontem à noite a segunda fase do Concurso Hipico Internacional que está se realizando na Feira de Inverno.

A vitória coube à equipe do México chefiada pelo coronel Humberto Mariles.

Os mexicanos já venceram a primeira rodada na têrça-feira.

E' a seguinte a classificação por equipes: México, Estados Unidos, Irlanda, Canadá e Brasil.

Joe Louis no Japão

TOQUIO, 15 (United Press) — O ex-campeão mundial Joe Louis teve aqui um caloroso acolhimento, ao chegar ontem para uma série de exibições pugilisticas durante tres semanas, em beneficio da construção de um grande hospital.

Mais de cem soldados norte-americanos já se ofereceram para enfrentar Joe Louis nessas exibições.

"Mais Um Grande Espetáculo Que Vejo no Maracanã"

Expressão do dr. João Café Filho — Satisfeito o Gen. Mendes de Moraes — De um Modo Geral o Resultado Foi Considerado Justo, Nas Opiniões Colhidas na Tribuna de Honra e de Imprensa

FOCALIZANDO A TRIBUNA DE HONRA — *Aqui vemos dois aspectos da Tribuna de Honra, por ocasião do prélio de ontem. No primeiro aparecem, apreciando o troféu em disputa e que tinha o nome do patrono dos esportes nacionais — Luiz Aranha — os srs. Vargas Netto, presidente do C. N. D., João Carlos Vital, Prefeito da cidade, João Café Filho, vice-presidente da Republica e Segadas Viana, Ministro do Trabalho. No segundo, palestram animadamente, e ao que parece sôbre assunto bastante sério, o General Angelo Mendes de Morais e o Dr. Café Filho*

Como não poderia deixar de ser, também a Tribuna de Honra e a destinada à Imprensa viveram ontem um dia de gala. Dentre os presentes à primeira anotamos o dr. João Café Filho, vice-presidente da República; Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana; Presidente da Câmara Municipal, dr. João Machado; General Angelo Mendes de Moraes, ex-prefeito do Distrito Federal, em cuja administração foi construido o Estádio Municipal; dr. Manoel do Nascimento Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos; dr. Inocencio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Muitas outras personalidades oficiais e esportivas poderiamos anotar, mas tornariamos esta relação por demais longa. Terminado o prelio, procuramos ouvir a opinião dos presentes, sendo estas as suas expressões:

Dr. João Café Filho: — "E' este mais um grande espetáculo que vejo no Maracanã. Justo foi o "placard" final, não definindo supremacias, numa festa em que o mais importante era a confraternização. Esta existiu, vinda de todas as partes, numa coroação ao esforço daqueles que se empenharam pelo restabelecimento de relações entre o futebol da Argentina e do Brasil."

Ministro Segadas Viana: — "Para acontecimento tão grandioso como o reatamento de relações entre o futebol argentino e brasileiro só um espetaculo como êste. Aqui vimos dois quadros lutando em busca do triunfo, mas o fazendo sempre com muita lealdade. E a contagem final, de igualdade em dois tentos, foi a mais justa. Num prelio de confraternização, para que dirimir supremacias?"

General Angelo Mendes de Morais: — "E' sempre com satisfação, e creio que muito justa, que venho a êste Estádio. Desta feita ela ainda foi maior, pois tive oportunidade de ver que o mesmo está fadado aos grandes acontecimentos. Ontem era o Campeonato Mundial, mais recentemente um Fla-Flu sem precedentes na sua história, e hoje o que acabamos de ver. Gostei muito da peleja, na qual dois quadros se empregaram com muita vontade em busca do triunfo. E gostei mais ainda porque ela representou a reaproximação entre o futebol de dois paises tradicionalmente amigos. Parabens, pois, àqueles que tornaram possivel êste espetáculo."

Dr. Vargas Neto: — "De um modo geral gostei do que acabamos de presenciar. No que diz respeito ao futebol, vimos dois quadros lutando com muita vontade, em busca do objetivo comum, a vitória. E o resultado final foi justo, pois os dois bandos se equivaleram. Houve apenas um vitorioso: o próprio futebol, com esta concretização do reatamento de relações entre AFA e CBD."

Dr. CELIO DE BARROS: — "Como presidente da Associação de Cronistas Desportivos só motivo de satisfação tive com a peleja hoje realizada. Representou ela o coroamento de um trabalho que sòmente aplausos mereceu, como o foram as demarches para o reatamento de relações. Quanto ao prélio, em si, foi bastante movimentado. O Flamengo este melhor no primeiro tempo, e o segundo caracterizou-se pelo equilibrio, muito embora os ataques do rubro-negro fôssem mais perigosos. Vi no Boca um conjunto de valor, embora sem grandes expoentes. E' um quadro que luta muito, com uma defesa regular, e um ataque perigoso, pelos seus arremessos sempre violentos e precisos."

José Lins do Rego: — "Antes de mais nada, todos nós devemos estar satisfeitos com a reaproximação do futebol da Argentina e do Brasil. Foi uma festa brilhante, rematando um acontecimento deveras auspicioso. Com relação ao jôgo, não resta dúvida que o Flamengo merecia um resultado melhor. Foi mais perigoso, conseguiu dominar, e jamais foi dominado."

Canor Simões Coelho: — "Muito embora os dois quadros não tenham apresentado um futebol de primeira linha, o espetáculo agradou. Gostei da equipe visitante. Mostrou ser homogenea, trabalhou sempre com acêrto, e com muita lisura. Justo o resultado final. E todos nós estamos de parabens pelo que êsse espetáculo representou: a volta da paz entre os dois paises, no que diz respeito ao futebol."

"VI O "GOAL" FEITO"

HERMES E A BOLA NA TRAVE

Consideraram os Rubro-Negros de Alta Categoria a Equipe do Boca Juniors — O Pesar de Joel: "Não Gostei da Partida Que Fiz Hoje" — Somando as Oportunidades Perdidas

De uma maneira geral, os rubros-negros ficaram satisfeitos com o empate. Bria, por exemplo, como muitos, admitia que, no 1.º tempo, o Flamengo podia ter assegurado a vitória. Mas observou:

— Com a defesa num bom dia, (hoje foi uma lástima) nunca mais que o Boca Juniors nos alcançaria se marcássemos dois "goals" de vantagem.

"O BOCA JUNIORS SÓ TEVE DUAS OPORTUNIDADES: NÓS, MAIS DE MEIA DUZIA"

Outra coisa que discutiam muito no vestiário rubronegro: a diferença de oportunidades que tiveram Flamengo e Boca Juniors para marcar "goals". Aristeu Duarte, a proposito, declarou:

— O Boca Juniors só teve duas oportunidades; e nós, mais de meia duzia. Claro que não é falando que a gente altera um "placard", mas que devia ter entrado aquela bola de Hermes que bateu na trave, lá isso devia ter entrado.

"NÃO GOSTEI"

"DE QUE JOEL"?

"DA PARTIDA QUE FIZ HOJE"

Para Bigode, o "placard" não merecia discussão. E explicou:

— Não enfrentamos uma equipe qualquer. Antes, uma equipe de categoria, altamente traquejada, com grande espirito de luta. A prova é que não se entregou, quando parecia irremediavelmente vencida.

Debaixo do chuveiro, Joel estava com ar desolado. Indagamos:

— Alguma queixa?

— Sim. Não gostei.

— De que, Joel?

— Da minha atuação.

— Logo da sua atuação, Joel?

— Claro. Fiz tudo para marcar o "goal" da vitória, mas não consegui, e num jogo dêsse era melhor que tivessemos vencido.

"VI O "GOAL" FEITO" (HERMES)

Esquerdinha, Rubens e Hermes comentavam o "match", todos concordando em que a equipe do Boca Juniors era muito boa, porém todos concordando, também, que podia ter vencido a peleja. Hermes, por exemplo, estava até amargo:

— A gente se empenha tanto para dar uma grande satisfação à "torcida" e na hora decisiva falta sorte. Vi o "goal" feito, não percebi até agora como aquela bola foi bater na trave.

NICANOR CABRAL VENCEU A PROVA "PEDRO RAMOS NOGUEIRA" — *A travessia Urca-Flamengo, realizada ontem pela manhã, como comemoração ao aniversário do grêmio rubro-negro foi brilhantemente vencida por Nicanor Cabral, que se vê na foto, recebendo as congratulações do dr. Gilberto Cardoso, presidente do C. R. Flamengo*

caro leitor

O cupão está no alto da segunda página do primeiro caderno. Colecione os seis e troque a coleção por um talão sorteável que lhe possibilitará ganhar brinde de grande utilidade

Concurso Semanais da RÁDIO CLUB do BRASIL e ÚLTIMA HORA

CASAS NOVAS

ENTRADA DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

6.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "BUNGALOW", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 892,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00, e a prestação é de Cr$ 803,40, incluida a escritura. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, 106-108 — 12.º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

Joel, o Maior Extrema da América



Os "players" do Boca Junior queixavam-se no vestiário do calor, que teria mesmo prejudicado a produção da equipe argentina, logo atuando sôbre as condições físicas dos craques. Todos estavam exaustos, razão por que tiveram que recorrer à máscara de gás. Na gravura aparecem Gonzales, Benites, Sosa e Bendassi refazendo-se da fádiga vendo-se também o técnico Baldonedo quando entregava flamulas a Manuel Rojo, secretário do Boca. O ambiente no vestiário, recuperados do cansaço, era de festa pelo reatamento das relações entre o Brasil e Argentina

Os Argentinos Ficaram Satisfeitos Com o Empate de 2 a 2, Mas Disseram Que o Calor Influiu na Produção da Equipe — Para Baldonedo o Flamengo Poderia Ter Vencido — E Acha Que o Resultado Teria Sido Outro se os Argentinos se Tivessem Aclimatado Melhor — Festa no Vestiario Com o Reinicio do Intercambio Brasil-Argentina

De FLÁVIO LUZ

No alvoroço do vestiário, os "playrs" do Boca Junior exultavam. O contentamento habitual que as competições internacionais sugerem entre as emoções do público, encontravam ali uma expressão maior. Por muito tempo após o "match", o Boca Junior, no ar festivo do vestiário, saboreava com júbilo e envaidecido o privilégio que lhe coube de participar do encontro que inaugurava uma fase nova nas relações do futebol do Brasil e da Argentina. E em instante algum com o jornalista, deixaram os craques portenhos de acentuar, expontaneamente, a simpatia que souberam reservar para o público e para os atletas brasileiros, louvando, a uma só voz, os proveitos que aquele congraçamento trará para as coisas do esporte e a vida em comum entre os dois povos.

O que vimos no vestiário superava a expectativa mais otimista. Havia uma só opinião, um só pensamento, uma preocupação única, que era traduzir apenas a homenagem e a cordialidade que a Argentina oferecia ao nosso público, por representação de um dos seus clubes mais tradicionais. Por isso o Boca Junior exultava. E foi por isto que Baldonedo, responsável pela equipe, confessou emocionado:

— Soubemos realizar, com galhardia, a nossa maior aspiração; pouco importa o resultado da prova que disputamos...

Falando de Futebol Com Baldonedo

Foi com certa dificuldade que colhemos d. Baldonedo as suas impressões sôbre o empate. O "coach" do Boca Junior — antigo craque dos selecionados e que tanta popularidade conseguiu entre nós, ao tempo em que aqui se exibiu — era interrompido, com frequência, para atender a paredros, jornalistas e amigos. Quando pôde, Baldonedo foi explicito:

— Estou convencido que nenhum outro resultado, nas circunstâncias em que se travou o "match", poderia refletir melhor o que se passou no Maracanã. Vimos duas equipes disputando com equilibrio uma partida, ora predominando uma, ora outra se impondo, até que o empate viesse afinal premiar, com justiça, a mesma atuação que ambos souberam oferecer. Achei justíssimo o escore; o Boca Junior ameaçou por muitas vezes a cidadela brasileira, mas na fase complementar, fomos nós que nos desdobramos para conter a ofensiva do Flamengo.

"Mas o Flamengo Poderia Vencer..."

Baldonedo faz uma pausa para correr pelos braços a sua blusa cinza. Subito, confessa:

— Mas o Flamengo poderia vencer...

E explica:

— Os brasileiros deixaram escapar muitas situações privilegiadas com que não podemos contar. Haja vista a preciosíssima vantagem que o "placard" marcava inicialmente. Regra geral, uma diferença destas assegura o triunfo a quem sabe construí-la. E havia outras circunstâncias a favor do Flamengo, o estimulo do público, as condições físicas dos nossos.

— Quer dizer que o Boca Junior é, em suma, melhor quadro que o Flamengo?

— Não digo isso, mesmo porque não devo chegar a conclusões assim com a experiencia de um só jogo.

Digo que renderiamos melhor se nos houvessemos aclimatado no Rio. Porque um "team", para jogar no Brasil, leva no minimo dez dias para aclimatar-se. E, demais a mais, segundo disseram os proprios jogadores brasileiros, o calor no campo estava fora do comum.

Nossos craques, exaustos no fim do jogo, tiveram que recorrer à tática dos contra-ataques, poupando-se assim de uma movimentação que viesse prejudicar o rendimento do quadro. O Flamengo poderia, ainda aqui, tirar maior proveito, mas — suponho — seus jogadores tambem já não mais suportavam o tremendo calor. O fato é, meu caro, que estamos satisfeitos com contra-ataques não se ganha uma partida...

Joel, o Maior Ponta da América

Convidamos a Baldonedo a depor sobre o futebol brasileiro:

— Encontro o futebol do Brasil com as suas qualidades características que já conhecia. Antes de tudo, muito vistoso. De um modo geral, o futebol brasileiro tem traços comuns com o que se pratica na Argentina.

— Qual o craque do Flamengo que mais o impressionou?

Baldonedo responde com ênfase:

Tenho que ser justo: o extrema-direita, que vi ser ainda moço, tem muita classe e é perigosíssimo. E' talvez o maior ponta do continente.

Foi uma das grandes atrações deste empate.

Baldonedo, despedindo-se, assegurou que confia em melhores exibições do Boca, quando houver maior aclimatação e os craques se refizerem da movimentação da viagem.

Ouvimos depois os jogadores. Todos — sem exceção alguma —indicavam Joel e Rubens como as maiores figuras do Flamengo. Era opinião geral tambem que o calor influira decisivamente sobre a atuação dos argentinos. Acharam justo o empate e confessaram a esperança de melhores resultados nas proximas atuações.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A. RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6678
25-6954

APRECIAVEL ARRECADAÇÃO

Cr$ 1.121.380,00 a Renda de Ontem

A renda do encontro internacional entre as equipes do C. R. Flamengo e C. A. Boca Junior, que totalizou a importância de Cr$ 1.121.380,00, diz claramente o grande interêsse que este prélio vinha despertando entre o público desportivo em geral, de vez que, o mesmo serviu como o reatamento das relações esportivas entre o Brasil e a Argentina.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O BOCA JUNIORS

Julgando sem indulgencia o futebol argentino atual sobre o que nos mostrou ontem o Boca Juniors, seria dificil não chegar a uma conclusão pouco lisonjeira e que confirmaria a teoria em voga do declinio portenho. Pois, além de umas ações ofensivas inteligentes, bonitas, perigosas, baseadas sobretudo nas capacidade de "infiltrador" de Benitez e Borelli, além de um bom trabalho defensivo que valeu sobretudo pela classe individual de Colman, não vimos muitos momentos de grande futebol, e não tivemos nunca dessas grandes emoções que ficavam na nossa memoria indissoluvelmente ligadas aos nomes de um Moreno, de um Pedernera, de um Martino, de um Lostau, de um Mendez ou de um Boyé. O Boyé, por exemplo, da ultima exibição do mesmo Boca no Rio, no estadio de São Januario, contra o Vasco. Mas convem levar em conta todos os "handicaps" que jogaram contra os argentinos e em particular o calor que deixou os visitantes sem folego e sem pernas no fim do jogo, sem falar no sentimento da importancia da missão pacificadora do quadro que pôde paralisar um pouco os jovens jogadores que tinham a tarefa delicada de reatar as relações com os brasileiros. Esperamos portanto a vinda de outros quadros de Buenos Aires antes de apresentar uma opinião pessoal sobre o valor atual do futebol argentino. Muita severidade seria hoje excessiva, tanto mais que um empate em terra estrangeiro constitui sempre um bom resultado e que não se pode pretender que o onze de Baldonedo não mereceu a contagem final de 2x2.

Individualmente, o arqueiro do segundo tempo, Carletti, agradou muito mais que o do primeiro, Diano. Este pode dizer que só foi vencido por duas bolas que foram desviadas na corrida por pernas de jogadores do Boca, mas sobre a segunda, ao menos, pareceu que um arqueiro dotado de bons reflexos tivesse tempo de intervir e de defender. Umas saidas em falso confirmaram a impressão de pouca segurança deixada por Diano (nota 6). Carletti demonstrou muito mais autoridade e flexibilidade. Nota: 8. Colman justificou seu titulo de zagueiro central "numero um" da Argentina. Jogou um grande "match". Foi a figura maior do quadro visitante, marcando bem e antecipando com excelente senso do futebol. Habil e valente, superior no jogo de cabeça apesar da pouca altura, Colman é um zagueiro de autentica classe internacional. Nota: 9. Otero só jogou meia hora sem chegar a impôr-se muito (nota: 7) e Perroncino teve muita dificuldade para segurar o extraordinario Joel, (como teria aliás qualquer zagueiro, atualmente, frente ao ponteiro do Flamengo). Nota 7 para Perroncino. O veterano Sosa tem sempre as mesmas qualidades de perfeito dominio da bola e de senso de contra-ataque apesar dos anos. Nota: 8. O jovem Acosta foi um centro-medio regular, melhor na parte ofensiva da sua tarefa. Nota: 6. E Bendazzi que já jogara no Rio em 1948 demonstrou muita atividade sem produzir um futebol de grande classe. Nota: 6. Entre os atacantes, o melhor foi o meia paraguaio Benitez que ainda progrediu muito desde o "sul-americano" de 1949 e que tem sempre uma grande força de penetração na area e um tiro temivel. Nota: 8. O center-forward Borelli mostrou qualidades prometedoras: tamanho, corrida, tiro. Mas não acertou na pontaria. Nota: 7. O ponteiro direito Gonzalez só mostrou o que vale numa unica ocasião, a em que enganou completamente Pavão sobre a linha de fundo e deu um goal já feito a Benitez com muita "classe". (Nota: 6). Busico na ponta esquerda deu muita dor de cabeça a Biguá que teve em poucas ocasiões o melhor sobre o elegante ponteiro, que usa do dribble e da finta com muito sucesso (nota: 8). O meia Montana colaborou habilmente nas jogadas sem bilhar de modo particular (nota: 6) e Seghini não teve tempo nos vinte minutos finais para justificar sua fama de jogador atacante de futuro (nota: 5). No conjunto, um bom quadro, mas não um "grande quadro", não há duvida, apesar de todas as circunstancias atenuantes.

O FLAMENGO

Poderemos começar, no que diz respeito ao Flamengo, com a mesma expressão com que concluimos nossas apreciações sôbre o Bocca: um bom quadro, mas não um grande quadro, apesar do melhoramento indiscutivel devido às estréias sucessivas na linha atacante de Rubens, de Joel e mesmo de Aloisio.

A torcida carioca, pois ontem todos os cariocas torceram pelo Flamengo, não saiu muito satisfeita com a exibição dos rubro-negros, sobretudo porque quando o quadro brasileiro liderou a contagem por 2 a 0, ninguém pôde esperar que o jôgo acabaria com um empate sem glória.

Desta vez, aliás, os atacantes jogaram melhor do que a defesa, pois já dissemos que Busico dominou a situação no seu duelo com Biguá, enquanto Pavão tornava a atuar de modo confuso e muitas vêzes desajeitado. Diremos nota 6 para ambos os zagueiros que precisaram muito da ajuda de Bria, sempre colocado, sempre devotado, sempre bem inspirado (nota: 8). Garcia não teve culpa nos dois "goals", sendo vencido duas vêzes a queima-roupa (nota: 8). Bigode foi desigual. Firmou-se no segundo tempo sem realizar uma das suas melhores performances. Nota: 7. Dequinha parece ter atingido seu máximo. Joga bem, trabalha com dedicação, mas falta-lhe envergadura para dirigir o jôgo como deve fazer um grande centro-médio. Nota: 7.

Entre os atacantes, Joel foi, mais uma vez, o melhor, e de longe. Já é um grande jogador, de verdade. Nota: 9. Depois dêle, citaremos Rubens, meia preparador de valor certo e que começa a tomar o hábito excelente de marcar um "goal" por jôgo, embora jogando teoricamente recuado. Nota: 8.

Estimo que Aloisio merece grande crédito. Ontem teve a infelicidade de jogar contra um Colman, o que não acontecerá todos os domingos, e movimentou-se com habilidade e coração (nota: 7). Adãozinho entrou em campo nos últimos vinte minutos com uma visível intenção de rehabilitação, mas não teve sorte nos seus tiros. (Nota: 7).

Esquerdinha com seus defeitos e suas qualidades costumeiras. Deveria tentar jogar de modo mais direto, pois atrasa quase sempre as jogadas, colocando sua bola sôbre o pé direito e voltando para trás, hesitando e calculando, quando se impõe o espirito de decisão. Nota: 7. Hermes foi um pouco acima de certas exibições francamente ruins das últimas semanas, mas continuou errando e falhando na hora H, o que é verdadeiramente infeliz para um "ponta de lança". (Nota: 5).





— REPORTER: "Por que choras tanto assim, Joel"?
— JOEL: "Porque "enterrei o time"!
(Após o match com o Boca Juniors, no vestiario, Joel declarou que tinha jogado muito mal).

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco [illegible]
[illegible] de Inhaúma 74
Praça do Pandeiro [illegible]
[illegible]
Estrada [illegible]

PLUTO
Estréia! TUDO ERA PAZ... MAS A... Noz da Discórdia
Extra! OS 3 PATETAS na super comedia FANTASMA TAGARELA
SIGA ESSA MUSICA
Fantasia Musical
TODOS OS DOMINGOS [illegible] Matinées Infantis
MILAGRES DO MUNDIAL
RAINHA DA PRIMAVERA E SEU SÉQUITO
CONCURSO HIPICO EE.UU.
BANGUE BOMSUCESSO
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES FRANCESAS VIA AEREA
Hoje CINEAC AV. RIO BRANCO 181
Aguardem OLHE O PEDESTRE de Walt Disney

Empataram os Rubro-Negros Uma Partida Que Já Estava Ganha

O Boca Juniors Marcou um "Goal" e Recebeu Outro, de Presente — Definiu-se a Batalha na Primeira Fase

Crônica de CARLOS PENTEADO

Terminada a batalha de ontem, entre o Flamengo e o Boca Juniors, o placard marcava: dois a dois. Era um empate, assinalando o jogo da paz. Diante de qualquer resultado, sôbretudo um empate, o primeiro problema que ocorre é o da sua justiça. Foi justo ou injusto o escore de dois a dois que parece dividir, equitativamente, entre o Flamengo e o Boca, as glorias da jornada? Quem merecia a vitória? Os rubro-negros? Os argentinos?

Pode-se iniciar a presente crônica com esta afirmativa:

— O Flamengo devia vencer. O Flamengo esteve com a vitoria nas mãos. Foi um típico, insofismavel golpe de azar que arrebatou a sua vitória.

Vejamos, antes de prosseguir, porque o Flamengo "esteve com a vitória nas mãos" e porque um "golpe de azar" destruiu o que já estava feito. Embora não estivesse atuando num dos seus grandes dias, a verdade é que o rubro-negro entrou em campo, com um grande impeto. Faltava-lhe uma certa serenidade, uma [illegible]trução de suas jogadas. [illegible] a responsabilidade de representar o futebol brasileiro, num jôgo que inaugurava uma nova fase nas nossas relações esportivas com a Argentina — perturbava a turma do Flamengo. De qualquer forma, com tôdas as falhas e com todo o nervosismo, o quadro rubro-negro abriu a contagem. Um a zero. Era a superioridade de um único ponto e, pois, uma vantagem minima, que a qualquer momento poderia ser desfeita. Todavia, os brasileiros, sob o estimulo desse "goal", passaram a exercer uma pressão mais intensa e mais constante. Algumas oportunidades se perderam, por afobação ou por falta de chance. E veio o segundo "goal", consolidando a situação e esboçando, mesmo, a possibilidade de uma goleada. O que faltou, então, para liquidar com as possibilidades argentinas? Faltou, digamos, mais calma. Dir-se-ia que os dois "goals" representavam o limite das aspirações brasileiras. Tinhamos dois, os adversários zero. Para que mais? Como se a partida estivesse definida os jogadores do Flamengo ensaiaram um espetáculo de virtuosismo, quase um tico-tico. Passes curtos e bonitos, uma costura preciosa e inócua, verdadeiros arabescos no gramado. E, assim, perdemos um tempo enorme, dando margem a que os antagonistas, aos poucos, se fossem recuperando. Veio o primeiro "goal" do Boca. Cabia, então, ao Flamengo uma reação, que anulasse o crescimento dos argentinos. Mas quando o quadro brasileiro se rearma ha o erro de Pavão, que veio decidir a partida e caracterizar o empate. Vale a pena, porém, abrir um capitulo especial para o lance.

Um "Goal" de Presente

O segundo "goal" do Bocca não resultou, absolutamente, de uma jogada dos seus atacantes, de uma combinação de sua linha, de uma construção dos seus "forwards". Em absoluto. A bola estava sob a responsabilidade de Pavão. Não havia nenhum perigo imediato. Não havia mesmo nenhum problema. Situação simples, comum, que qualquer "back", inclusive o próprio Pavão, resolve sem maiores dificuldades. Tratava-se, em suma, de cobrir a saída da bola. E que faz Pavão? Agiu de tal maneira que o "forward" argentino que vinha, atrás, muito atrás, consegue se apoderar da bola, impedindo que ela saísse. Diante do público atônito, que não compreendeu absolutamente o lance, surgiu o segundo "goal" argentino.

— Como pode? Como pode?

Eis a pergunta que todo o mundo fazia, dentro do estádio. Pavão tinha, ao seu dispôr e à sua escolha, uma série de modos e meios para prevenir o perigo. Podia ter feito, voluntàriamente, o "corner". Podia ter, realmente, coberto a saída da bola. Podia ter virado para "off-side". Podia, enfim, ter passado para alguém. Só não pôde fazer o que realmente fêz. Assim, não há injustiça ou exagêro em se dizer que, na partida de ontem, o Bocca Juniors fêz um "goal" e recebeu, de presente, outro. A partir do segundo "goal" argentino, todos, no Maracanã, tiveram o sentimento de que o lance iria atuar, desastrosamente, sôbre o ânimo rubro-negro.

Os Dois Tempos

E, agora, uma visão panorâmica dos dois tempos. Já vimos que o rubro-negro entrou com um bom volume de jôgo. Embora seus jogadores não estivessem perfeitamente harmonizados, é incontestável que na fase inicial exerceu o quadro um predominio bem sensivel. E só não foi mais produtivo esta primeira fase, porque faltou o que o próprio Flávio chama de "personalidade" em alguns "forwards" rubro-negros. No momento justo de finalizar, de desferir o golpe de misericórdia, de liquidar com a resistência adversária, deixava-se passar a oportunidade. Os jogadores se perturbavam, vacilavam ou arrematavam em condições precárias. No estonteamento de alguns dos elementos do Flamengo muitos julgavam perceber o complexo que se atribui aos "cracks" brasileiros quando se defrontam com os argentinos e os uruguaios. De qualquer forma, foi no primeiro tempo que o Flamengo ganhou e perdeu a partida. Foi no primeiro tempo que se construiu e destruiu a vitória. Que dizer do Bocca? Um "team" que está perdendo por 2x0 e que consegue empatar, fêz, na verdade, muito. No caso particular do jôgo de ontem, o feito do Bocca teria sido mais espetacular não fôsse as caracteristicas do seu segundo "goal".

Terminou a primeira etapa com o seguinte escore:

Flamengo	2
Bocca Juniors	2

Poderiamos dizer, sem muito exagêro, que a batalha se reduziu ao primeiro tempo. O que se viu, no segundo, foi muito pouco. Nem o Flamengo, nem o Bocca, fizeram mais "goals". Não houve uma novidade e o público via escoar-se o tempo, sem uma decisão. Um dos raros bons lances da etapa complementar, foi aquele que devia redundar no "goal" da vitória rubro-negra. Batida a defesa adversária, batido o "keeper", era só achar o caminho das rêdes. Hermes atirou, então. Na hora H surgiu a trave. A trave salvou o Bocca do terceiro "goal". Com êste lance, selou-se definitivamente a sorte da peleja.

Quando soou o apito final, o marcador assinalava:

Flamengo	2
Bocca	2

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 — 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel 42-2514

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-2711

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
Telefone 42-9361

Honrosa Distinção a Ademar Ferreira da Silva

Terá o Nome Inscrito no Grande Troféu Hèlms do Mundo

LIMA, 15 (A.F.P.) — O atleta brasileiro Ademar Ferreira terá seu nome inscrito no "Grande Trofeus Helms do Mundo".

Esse troféu é controlado pela "Helms Fundation", de Los Angeles, na California e a inscrição do nome do atleta brasileiro foi pedida pelo sr. Luis Galvez, diretor da Comissão Permanente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, com sede nesta capital.

Essa honra é reservada unicamente às grandes figuras do atletismo, internacional e foi pedida para Ademar Ferreira como uma homenagem à sua façanha de bater três vezes o recorde mundial de saltos triplice.

DEFINIU-SE NO PRIMEIRO TEMPO A LUTA

Não Soube o Flamengo Manter a Vantagem de Dois a Zero, Possibilitando ao Quadro do Boca Juniors o Empate — Lance Por Lance do Jogo Internacional de Ontem



A equipe do Flamengo entrando em campo com a bandeira do Boca e ao lado a srta Carlota, princesa da Primavera, quando entregava em nome do D. I. E. flamulas aos capitães dos dois quadros

O ambiente no Maracanã é de entusiasmo. O público bastante numeroso, está na expectativa da entrada dos quadros no gramado. Terminaram há pouco os números acrobáticos brilhantemente executados por atletas da Polícia Especial. Números verdadeiramente impressionantes que mereceram os aplausos dos torcedores.

EM CAMPO O ARBITRO E SEUS AUXILIARES

O sueco Westman, que será o árbitro do "match", já está no gramado, acompanhado dos seus auxiliares, srs. Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher.

APARECE O FLAMENGO

O Flamengo é o primeiro a surgir no gramado. Carregando o pavilhão do Boca Juniors, os rubro-negros são recebidos com entusiasmo.

AFINAL O BOCA

Quase em seguida vem o onze do Boca Juniors, também entusiásticamente aclamado. Os quadros posam para os fotógrafos, seguindo-se as providências para o início da luta.

OS QUADROS EM FORMAÇÃO

Os dois quadros formam para a luta assim constituidos:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.

BOCA JUNIORS — Diano; Colman e Otero; Sosa, Acosta e Bendazi; Gonzalez, Montana, Borelli, Benitez e Bussico.

UM MINUTO DE SILENCIO

Os dois quadros prestam um minuto de silêncio em memória do arqueiro Valter, recentemente falecido.

SAIDA DO FLAMENGO

Afinal, começa a luta. Aloisio para Hermes. Este no sentido de Rubens, que lança Bria. Bob na área do Boca. Recolhe Diano. "Foul" de Esquerdinha em Borell. Cobre Sosa. Alivia Biguá. Arma-se o Flamengo. Aloisio a Rubens, salva, porém, Otero. Joel tenta ameaçar, mas é contido. Ações até agora sem maior relêvo. Hermes tenta de longe um tiro, que passou longe do arco de Diano.

FIRME A DEFESA DO BOCA

Responde o Boca. Fuga de Benitez que, rápido, domina Pavão. Salva Bigode, permitindo a Garcia a defesa. Volta o Flamengo ao ataque. Joel faz empolgar com duas fintas, mas perde para Bendazi. Pressão do Flamengo, mas Sosa impede um centro de Aloisio.

MELHOR O FLAMENGO

O Flamengo parece mais inspirado. Mas apesar disso por pouco Moralles não marca, depois de seguido contra ataques dos visitantes.

DIANO, SEGURO

O Flamengo retorna a carga. Bola com Aloisio, que atira só, à frente do arqueiro, mas Diano defende e o árbitro acaba acusando uma infração. Melhora o Boca e pelo lado de Gonzalez nasce uma ação rápida. Bigode é dominado e vem o "sem pulo" de Bentez, que por pouco não se concretiza. Ganha colorido o "match". Joel aplica duas fintas seguidas em Bendezzi. Mas o tiro decisivo é fraco.

DIANO, EMPOLGANTE

Pressão ainda rubro-negra. Bola com Esquerdinha que lança a Rubens. Cruza o meia e Diano salta e segura com firmeza. Ameaça agora o Boca e Bigode alivia com um corner. Cobra Gonzalez e Garcia rebate melhora o Boca de forma rápida. Biguá é dominado por Bussico, mas o árbitro acusa uma falta do ponteiro que é devolvido por Pavão. Domina Sosa, no sentido de Bussico. Bom centro. Mas defende Garcia. Outro ataque do Boca e Bentez faz falta em Bria. Cobra Pavão em direção a Garcia, que despeja para o centro de campo.

PROCURA REAGIR O FLAMENGO

Tenta reagir o Flamengo. Aloisio impõe-se a Sosa, depois de num passe de Dequinha. Tenta de longe, mas Diano defende. Cada vez mais positivo o Boca. Falha Biguá, corrige. Acost finta espetacularmente à Rubens, mas, Bigode salva em direção a Garcia.

DIANO, MAGNIFICO

Agora é Esquerdinha quem se isola e lança um petardo que Diano defende.

"GOAL" DO FLAMENGO

Despeja Diano, a bola vai a Bria e dali a Joel, que cruza. Rebate Diano. Cabeceia Otero apertado por Joel. A bola vai a Hermes, que atira violentamente. O couro bate em Diano. Sobe e ganha as redes pelo alto. "Goal" do Flamengo, portanto, aos 19 minutos.

CONTUNDE-SE DIANO

Nova saída. Morales a Bentez. A bola vai a Biguá que cruza no sentido de Esquerdinha. Cruza o ponteiro. Diano ao tentar a defesa, contunde-se. O prelio é interompido, sendo o arqueiro argentino socorrido pelo massagista. Afinal, a peleja é reiniciada. Cobra a falta Colmeth. Mas o Flamengo volta a ameaçar.

2.° TENTO DO FLAMENGO

A peleja atinge ao 25.° minuto, quando Joel antecipa-se a Acost. Entrega a Esquerdinha. Defende Sosa. Mas quem recolhe é Rubens. Aplica uma finta em Colman. E rápido atira e a bola raspa as pernas de diversos jogadores. Engana a Diano e vai aos fundo da rede. Era o segundo tento do Flamengo, de autoria de Rubens.

DOMINIO DO FLAMENGO

Cresce o Flamengo. O Boca sente a vantagem do adversario. Concentra-se inclusive na propria defensiva e com contra-ataque, agora Joel é colhido em impedimento. Cobre Colman. Bola fora pela lateral. Devolve agora Biguá, a Aloisio deslocando para a direita. Cruza o centro-avante. Mas Diano defende. No ataque agora os argentinos. Busico tenta um centro. Defende bem Garcia. Bigode atinge o ponteiro Gonzalez, que se contunde.

ENTRA PENOCINO

Entra Penocino no lugar de Otero.

"GOAL" DO BOCA

Aos 34 minutos, dez segundos após a entrada de Penocino, veio o goal do Boca. A bola foi eruzada em direção a Busico. Garcia "estourou" com o ponteiro. A bola sobrou para Morelo que com o arco vazio atirou e marcou o goal dos argentinos.

REAGE O BOCA

Reagem os visitantes. Agora é Benitez quem cruza em direção de Busico, mas alivia Pavão.

EMPATADO O "MATCH"

Trinta e oito minutos. O Boca reagindo de forma impressionante. Morelo desloca-se para a direita. Dominou Pavão duas vezes. Da linha de fundos cruza em direção a Benitez completamente livre, vem o "sem pulo" as redes de Garcia. Estava assim empatada a peleja.

PERDE ESQUERDINHA

O Flamengo procura recuperar-se. Joel isola-se pelo centro. Finta Colman e entrega a Esquerdinha completamente livre. O ponteiro, todavia, decepciona, atirando fora.

ESQUERDINHA CONTUNDIDO

Contunde-se Esquerdinha. Mas retorna quase que imediatamente. Verifica-se depois um "foul" contra o Boca. Cobra Pavão. Mas a barreira imobilisa. Responde os visitantes. Busico domina a Biguá facilmente. Bola com Aloisio, que atira de longe, por cima. Continua reagindo o rubro-negro, sem resultado positivo.

FIM DO PRIMEIRO TEMPO

E vem o final do primeiro tempo que termina com a igualdade de dois a dois.

AGORA O SEGUNDO TEMPO

Recomeçou a peleja. Saida perigosa do Boca. Busico, impõe-se sôbre Biguá, cruza para Garcia defender com segurança. O Boca voltou para o segundo sem o arqueiro titular Diano, substituido, por Carlete.

EQUILIBRIO

Ganha equilibrio a luta nas primeiras ações Agora é Montemo de longe quem alveja Garcia, com um tiro que passou ameaçadoramente. Responde o Flamengo. Aloisio tenta dominar a Sosa. Mas o veterano médio está firme e não se deixa envolver. Foge o ponteiro Gonzales. Entrega a Benitez que por pouco não marca. Procura reagir o Flamengo. Sosa comete "foul" na altura da linha média. Cobra Joel, por cima. Em seguida, um centro de Esquerdinha, provocou confusão na defesa do Boca. Perdeu Joel, um "goal" certo. Reage o Boca, Busico faz de Biguá o que quer e cruza, e por pouco que Benitez não marcava. Partida agora melhorada. Joel obriga o arqueiro do Boca em numa grande intervenção. Salva, por Perrocinio, que despeja. Recolhe Benitez. Bate Pavão e Bria na corrida, atirando violentamente por cima. Ataque perigoso dos visitantes, mas Busico prejudica, fazendo "foul" em Garcia.

FALHA BIGUA'

Os atacantes visitantes infiltram-se facilmente pelo setor confiado a Biguá, que está fazendo uma partida fraquíssima.

CONTUNDE-SE PERROCINIO

O árbitro interrompe agora o "match", para socorrer o zagueiro Perrocinio, que foi atingido por Esquerdinha. Tudo acabou bem e o árbitro advertiu o ponteiro rubro-negro.

A TORCIDA PEDE GRINGO, MAS QUEM VEM E' ADAO

A torcida clama por Gringo. Mas quem aparece no tunel para receber as instruções é o centro-avante Adãozinho, que em seguida entra em campo para substituir Aloisio. A torcida vaia, pois era Hermes quem deveria sair de campo.

O FLAMENGO NO ATAQUE

Está reagindo o Flamengo. Esquerdinha empenha o arqueiro do Boca, que, por sua vez, alivia a corner. Cobrado o escanteio, despeja Perrocinio. Adãozinho pouco depois prejudica um ataque, usando a mão Adãozinho, em seguida atira de longe, mas Carletti defende em grande estilo.

SALVOU A TRAVE

O Flamengo em plena ofensiva. Cruza Esquerdinha. Colhe Hermes uma cabeçada, mas a bola bate na trave.

SEGHINI NO LUGAR DE GONZALEZ

Outra substituição na equipe do Boca. Saiu o ponteiro Gonzalez, entrando Seghini no seu lugar.

AMEAÇA BENITEZ

Contra-ataque rápido do Boca. Bola de Acosta a Benitez em profundidade e por pouco que Benitez não marca. A bola bateu em Garcia e na recarga salva Pavão a corner. Cobrou Busico, para Garcia defender com segurança.

PERDE HERMES

O Flamengo continua procurando reagir. Perde Hermes dentro da área um belo passe de Joel. Pouco depois Adãozinho mandou as nuvens uma bola dentro da grande área.

VOLTOU GONZALEZ

O ponteiro Gonzalez que pouco antes havia sido substituido voltou a campo, agora para o posto de Montano.

AMEAÇA O FLAMENGO

O Flamengo faz tremendos esforços para o tento da vitória. Hermes, todavia, volta a decepcionar, quando de um passe magnifico de Adãozinho.

As pretensões dos rubro-negros continuam sendo em vão. Joga firme a defesa do Boca, enquanto o ataque rubro-negro carece de maior agressividade. A entrada de Adãozinho em nada melhorou a ofensiva, uma vez que Aloisio era o que estava mais empenhando a defesa platina. Quem deveria sair era Hermes e nunca Aloisio.

AMEAÇAM OS ARGENTINOS

Depois de uma intervenção espetacular de Colman sôbre Hermes, o couro chegou a Acosta e dali, rápido, a Benitez. O meia fintou Pavão e atirou com violência, a bola raspou a trave e por pouco não surpreende a Garcia.

DEFENDE CALETTI

Desprega Garcia. A bola vai a Benitez. Mas Bria consegue impor-se. Faz o couro chegar a Joel, que, por sua vez, cruza alto. Cabeçada de Hermes, mas Carletti defende magnificamente. Quase em seguida, um centro longo de Esquerdinha, por pouco não surte efeito. A bola cobriu Carletti e "morreu" em cima das redes.

ULTIMOS MOMENTOS DO "MATCH"

Estamos nos últimos momentos da luta. O empate parece ser mesmo o resultado definitivo. Não há mais nada que esperar.

FINAL: 2 X 2

E a peleja chega ao seu final com o empate de 2 x 2. Abraçam-se os jogadores, dando assim uma eloquente demonstração de desportividade.



O quadro do Boca Juniors que reiniciou o intercâmbio com o futebol brasileiro

FLAMENGO 2 X BOCA JUNIORS 2

Movimento Técnico

Eis o que foi o movimento técnico do encontro internacional entre os quadros do C R Flamengo e do C. A. Boca Juniors, e, que terminou com o empate de 2 tentos.

FLAMENGO	
Ataques	18
Defesas	4
Fouls	16
Hands	2
Corners	3
Impedimentos	2
Goals	2

BOCA JUNIORS	
Ataques	15
Defesas	9
Fouls	7
Hands	0
Corners	4
Impedimentos	10
Goals	2

JOGADORES DO BOCA JUNIORS BATEM RECORD DE FUTEBOL EM VIAGENS AEREAS

Um recorde mundial original para as atividades de jogadores de futebol provavelmente está sendo estabelecido por dez jogadores da equipe argentina do Boca Juniors, com o auxilio da Pan American World Airways e da Panair do Brasil, por seus Clippers e Bandeirantes.

Esses dez jogadores voarão 8.500 quilômetros em nove dias, para disputar três jogos em outras tantas cidades — Rio de Janeiro, Buenos Aires e São Paulo.

O clube argentino chegou ao Rio na última terça-feira, procedente de Buenos Aires. Depois do jogo de ontem contra o Flamengo, no Maracanã, na capital brasileira, renovando os laços esportivos entre o Brasil e a Argentina, os dez jogadores seguirão para Buenos Aires, pela Panair. Lá, eles cumprirão um compromisso do Boca no campeonato argentino, contra o Quilmes, no domingo, 18 de novembro.

Os jogadores que farão essa viagem são: — Leopoldo Evaristo Carletti, arqueiros; Juan Carlos Colman, zagueiro; Juan Alberto Bandazzi, médio; Ramon Lizardo Busico, atacante; Emilio Antonio Gonzalez, meia-direita; Penillo Acosta, centro-médio; José Borell, centro-avante; George Duilio Be-Henry Seghini, ponta direita, e Martin Ramon Domingues, médio-esquerdo. Emilio Baldonedo, treinador do Boca Juniors, viajará também.

Após o jogo contra o Quilmes, o mesmo grupo de jogadores fará sua terceira viagem internacional em cinco dias, quando suas bagagens forem embarcadas num Clipper da PAA (Flight 206) na segunda-feira (19 de novembro), com destino a São Paulo, onde enfrentarão o Palmeiras, na quinta-feira seguinte. No dia seguinte a esse jogo os dez jogadores, com seus companheiros de equipe, retornarão a Buenos Aires, em sua última viagem aérea, por enquanto...

O San Lorenzo no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — A equipe do San Lorenzo Almagro apresta-se para viajar para a Colombia, primeira etapa da "tournée" que terminará no Brasil. Atuará contra equipes colombianas durante o mês de dezembro, para depois continuar viagem até o Rio de Janeiro, onde já tem programado vários encontros.



Fase da preliminar em que o Botafogo superou o combinado

Vitoria do Botafogo na Preliminar de Ontem

O Calor Prejudicou o Andamento do "Match"

Não foi uma partida das mais interessantes aquela que serviu de preliminar para o grande cotejo internacional. Num prélio de pouca expressão técnica, prejudicado possivelmente pelo grande calor reinante, o Botafogo levou a melhor sôbre um combinado relativamente modesto, no qual formavam jogadores de pouco "cartaz". Mas, assim mesmo, apesar da absoluta falta de treino e do desentendimento existente entre os seus diversos setores, já que não haviam treinado nem uma vez em conjunto. O Botafogo por sua vz, não esteve numa jornada inspirada. Também sentiu muito o peso do calor e naturalmente sua eficacia ficou muito diminuida, muito prejudicado por êste motivo. Mas deve-se acentuar a firme atitude do presidente Carlos Martins da Rocha mandando a campo a equipe titular, pelo menos a equipe que jogou domingo último, já que alguns de seus jogadores efetivos estão contundidos e sem condição de jogo. Foi uma demonstração de colaboração inegávelmente.

A defesa foi sempre o ponto alto, o setor mais sólido, mais firme, mais eficaz do conjunto alvi-negro. Embora em determinados campeonatos outras defesas tivessem alcançado maior "cartaz" há mais de três anos que é a alvi-negra a menos vasada, a mais sólida da cidade.

Ontem ela não desmentiu êste predicado. Foi ainda assim sólida, eficaz e rija. Soube jogar bem, soube anular a ofensiva adversária e consequentemente assegurou a vitória. Santos e Ruarinho foram as suas maiores figuras. Deitaram classe e categoria. No quadro representativo da FMF, Vilalobos, Cosme, Barbatana e Veludo foram os que mais se destacaram. Os outros tambem trabalharam com acêrto, não havendo a rigor nenhum elemento que tivesse falhado totalmente. Todos fizeram por corresponder as exigências.

O Botafogo abriu o escore aos 10 minutos. Ruarinho, numa bela jogada, adiantou a bola para Ariosto, que velozmente antecipou-se a ação de Cosme e enfiou a bola no redes. Aos 21 minutos, Jarbas cobrando uma falta máxima, aliás equivocadamente assinalada, a nosso ver, pois Ariosto caiu no solo depois de perder o equilibrio sozinho, marcou o segundo tento. Botafogo 2 x 0, foi o resultado da primeira etapa. Aos cinco minutos da fase complementar, Maxwell, recebendo bom passe de Vilalobos e articulando-se com Vermelho, entrou e assinalou o único tento do Combinado.

AS EQUIPES

As duas equipes estavam assim constituidas:

BOTAFOGO: Osvaldo; Tomé e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirillo Ariosto (Dino) Vinicius (Jaime).

COMBINADO: Veludo; Lafaiete e Cosme; Alfredo (Edesio), Barbatana e Jair; Cidinho, Villalobos, Maxwell, Vermelho e Carlinhos (Jairo).

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, com atuação regular.

Vitoria Sem Brilho da Inglaterra e Derrota Inesperada da Escocia

No stadium de Villa Parks, em Birmingham, a delegação da Inglaterra derrotou o combinado da Irlanda do Norte pela contagem de 2x0 e no "Hampdem Park", em Glasgow, o País de Gales venceu a Escócia pelo escore de 1x0.

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.° AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE
ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFÉ — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO E PARA O EXTERIOR
— CABOTAGEM —
Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

A PRA-3
DIRÉTAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÁS SEXTAS FEIRAS ÁS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSÉ MARIA DE ABREU
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Cartaz dos TEATROS

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-2721
AIMÉE apresenta em 11.ª semana de espetacular sucesso
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)
ÚLTIMA SEMANA

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 Tel. 27-2936
SILVEIRA SAMPAIO apresenta *Nancy Wanderley*, a revelação de 51 em
"FLAGRANTES DO RIO"
Diàriamente, às 21 hs. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs. com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo — 3 últimos dias

SERRADOR

Tel. 42-6442
PROCÓPIO em
"MORRE UM GATO NA CHINA"
Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio
HOJE, ESTRÉIA às 21 horas — Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 horas

FOLLIES

AS 20.30 E 22.30 HORAS TEL. 27-8216
BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico
"A PEQUENA CATARINA"
com CATALDO e o seu grande elenco
As 20.30 e 22.30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro
Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — 6.ª semana de sucesso! As 21.30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-0844
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA

Tel. 32-5817
GRAÇA MELO
apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
Hoje e amanhã, sessões às 16, às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES

"BALANÇA MAIS NÃO CAI"
AGORA TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HORAS
400 poltronas pullman por Cr$ 20.00 e camarotes a Cr$ 80.00 (5 pessoas) sêlo a parte
Um elenco fabuloso: MESQUITINHA, EROS VOLUSIA, JOSÉ VASCONCELOS, MADALENA, SPINA, VIOLETA FERRAZ E MUITOS OUTROS — Amanhã, vesperal às 16 horas
3 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO INFANTIL

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, Posto 6 — Tel. 27-2936
DAVID CONDE apresenta
"SIMBITA E O DRAGÃO"
A mais famosa peça infantil, de LUCIA BENEDETTI
DOMINGO, 18, sessão única às 10 horas da manhã
— 3 meses de sucesso em Copacabana —

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS
CITERA | VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, ... — Sobreloja — Grupo ...
Telefone: ...
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

METRO METRO METRO
6 Últimos dias!
MARIO LANZA
"O Grande Caruso"

Radar e Honolulú, do Stud Seabra, Formaram a Dupla no Grande Prêmio "15 de Novembro"

Ilton Pinheiro, Piloto de Broadway, Foi Recebido Hostilmente Pela Assistencia Após o 2º Pareo

Com boa assistência realizou ontem o Jóquei Clube Brasileiro, mais uma reunião da presente temporada.

O Grande Prêmio 15 de Novembro, prova principal do programa, foi vencido pelo cavalo Radar, seguido de seu companheiro de farda Honolulú. Os dois principais colocados, são de criação e propriedade do Stud Seabra. Sob os cuidados do preparador Juan Zuniga. Radar e Honolulú, foram apresentados em ótima forma. Dirigiram os parelheiros do Stud Seabra, os jóqueis chilenos F. Irigoyen e Luis Dias.

Damos a seguir o resultado geral:

1.º PAREO — 1.000 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Cantinflas, O. Castro 54
2.º Noviço, Rod. Filho 54
3.º Gajerú, N. Linhares 56
4.º Descaminado, J. Portilho ... 56
5.º Fausto, E. Castillo 54
6.º Sapé, O. Ulôa 54
7.º Bristol, R. Martins 57

Diferenças: 1.º ao 2.º, corpo e meio; 2.º ao 3.º, pescoço. Tempo: 61''. Vencedor, Cr$ 60,00. Dupla Cr$ 170,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 62,30.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 962.700,00.

CANTINFLAS, 5 anos, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Louvain e Fidrasa, do Stud Catalina. Tratador, F. Ferreira Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Cantinflas ..	60,36	11	—
Descaminado .	38,26	12	57,80
Bristol	146,80	13	170,00
Gajerú	46,20	14	39,00
Noviço	132,00	22	211,00
Fausto	34,80	23	73,00
Sapé	51,20	24	25,00
		33	663,00
		34	72,00
		44	70,00

Descaminado e Gajerú, correram lutando no primeiro posto. Nas sociais Cantinflas, que corria encaixotado, passou para fora, e atacou os ponteiros dominando-os facilmente. No final Noviço veio formar a dupla.

2.º PAREO — 1.300 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Elevi, S. Ferreira 55
2.º Broadway Bill, I. Pinheiro .. 55
3.º Noratio, S. Câmara 56
4.º Pué, E. Castillo 56
5.º Pando, U. Cunha 57
6.º Açude, D. Moreira 56
7.º Braclean, L. Rigoni 56

Não correram: Sorriso e Egil. Diferenças: 1.º ao 2.º, três quartos de corpo; 2.º ao 3.º, três corpos. Tempo: 79''. Vencedor, Cr$ 232,00. Dupla, Cr$ 400,00. Placês: Cr$ 73,00 e Cr$ 38,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 1.014.350,00.

ELEVI, 3 anos, masculino, castanho, Rio de Janeiro, por Alibi e Chinchivi do sr. Osvaldo Aranha. Tratador, Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Pando	16,50	11	62,00
Pué	14,90	12	21,00
Elevi	232,00	13	32,00
B. Bill	36,00	14	147,00
Braclean ...	66,00	22	433,00
Noratio	158,00	23	68,00
Sorriso	n/c	24	853,50
Egil	n/c	33	519,00
Açude	360,00	34	360,00
		44	—

Noratio, regulou o "train" da corrida, seguido de Broadway Bill, Elevi, Pué. Na curva da vila hípica, Elevi passou para segundo. Ao enfrentarem a reta direta, Elevi, de golpe assumiu o primeiro posto para vencer. No final Broadway Bill, que vinha se escondendo, apareceu em grande atropelada, quando já não podia ganhar, e assim mesmo formou a dupla.

3.º PAREO — 1.000 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Mont Royal, O. Ulôa 56
2.º Orestes, J. Mesquita 56
3.º Dingo, F. Irigoyen 56
4.º Path Finder, E. Castillo 56
5.º Ovilia, J. Martins 54
6.º Master, D. Silva 53

Não correram: El Siroco, Gentil e Elanut. Diferenças: 1.º ao 2.º, quatro corpos; 2.º ao 3.º, dois corpos. Tempo: 61''2/5. Vencedor, Cr$ 17,00. Dupla, Cr$ 47,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 1.025.540,00.

MONT ROYAL, 4 anos, masculino, castanho, São Paulo por Albatros e Ellipse, do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador, Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Master	51,00	11	—
El Siroco	n/c	12	114,00
Orestes	50,00	13	76,00
Gentil	n/c	14	25,00
Path Finder .	58,00	22	—
Dingo	114,30	23	84,00
M. Royal	17,00	24	67,00
Ovilia	363,00	33	218,00
Elanut	n/c	34	32,00
		44	219,00

Alguns metros após partida Mont Royal, foi para ponta, rebocando com facilidade seus adversários. No final Orestes veio formar a dupla.

4.º PAREO — 1.400 METROS
CR$ 35.000,00

1.º Islete, D. Moreira 52
2.º Crata, E. Castillo 54
3.º Cojubo, F. Irigoyen 54
4.º Lutecia, O. Ulôa 52
5.º Arroz Amargo, J. Mesquita . 53
6.º Scarface, J. Tinoco 50
7.º Lupina, R. Martins 45

Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos; 2.º ao 3.º, três corpos. Tempo: 85''1/5. Vencedor, Cr$ 35,00. Dupla, Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 24,50.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. Cr$ 1.170.730,00.

ISLETE, 3 anos, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Isleno e Chilenita, do sr. F. Paula Pinto. Tratador, Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
A. Amargo ..	55,00	11	—
Cojubo	25,00	12	77,00
Lupina	144,90	13	156,00
Scarface	73,00	14	87,00
Lutecia	43,00	22	204,00
Islete	35,00	23	52,00
Crata	63,00	24	35,00
		33	147,00
		34	47,00
		44	58,00

De ponta à ponta Islete levantou a quarta carreira da tarde, sempre seguida de Crata, que formou a dupla. Cojubo, nos últimos metros da carreira passou para a terceira colocação.

5.º PAREO — GRANDE PREMIO "QUINZE DE NOVEMBRO" — 2.000 METROS — CR$ 180.000,00

1.º Radar, F. Irigoyen 61
2.º Honolulú, L. Dias 61
3.º Ocre, L. Rigoni 58
4.º Matador, O. Ulôa 57
5.º Bananal, J. Tinoco 55

Não correram: Palmer e Accordeon. Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos; 2.º ao 3.º meio corpo. Tempo: 121''4/5. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 32,50.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. CR$ 883.320,00.

RADAR, 4 anos, masculino, preto, São Paulo, por Felicitation e Radiant Princess do Stud Seabra. Tratador, Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Matador	27,00	11	—
Ocre	37,00	12	43,00
Palmer	222,30	13	252,50
Bananal	222,00	14	20,00
Radar	15,00	22	—
Honolulu ...	15,00	23	445,00
Accordeon ...	15,50	24	71,00
		33	—
		34	224,00
		44	33,00

Largando bem, Matador foi para a frente, seguido de Radar, que na entrada da reta oposta, bateu Matador, destacando-se para não mais se deixar alcançar. No final Honolulu e Ocre lutaram pela dupla, levando Honolulu a melhor.

6.º PAREO — 1.500 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Frania, U. Cunha 56
2.º Platina, E. Castillo 56
3.º Pancada, D. Moreira 56
4.º Navarra, O. Ulôa 58
5.º Anne Stuart, F. Irigoyen .. 56
6.º Halloween, L. Diaz 57
7.º Nagoia, L. Rigoni 58
8.º Joncilia, J. Mesquita 58
9.º Peta, R. Latorre 56
10.º Avenida, I. Pinheiro 56
11.º Argyrita, M. Coutinho 55
12.º Apolinea, J. Tinoco 56

Diferenças: 1.º ao 2.º, um corpo; 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo: 66''3/5. Vencedor, Cr$ 79,00. Dupla, Cr$ 98,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. 1.182.900,00.

FRANIA, 3 anos, feminino, castanha, São Paulo, por Felicitation e Francesca, do Stud Seabra. Tratador Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
A. Stuart	79,00	11	224,50
Frania	79,00	12	136,00
Joncilia	416,00	13	66,00
Halloween ...	62,00	14	50,00
Nagoia	63,00	22	125,00
Pancada	43,00	23	40,00
Navarra	21,50	24	78,00
Avenida	164,00	33	254,00
Apolinea	164,00	34	29,50
Argyrita	791,00	44	218,50
Platina	38,00		
Peta	30,00		

Nagoia, correu na ponta até as especiais, onde foi batida por Frania, seguido de Platina, com Pancada na terceira colocação.

7.º PAREO — 1.400 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Lobelia, L. Rigoni 54
2.º Pantufla, D. Moreira 52
3.º Holega, R. Martins 47
4.º Tia Vina, F. Irigoyen 54
5.º Vit. do Palmar, J. Portilho 56
6.º Sarabela, L. Coelho 54
7.º Formiga, J. Mesquita 56
8.º Radimbe, R. Urbina 52
9.º Galathéa, L. Mesaros 56
10.º Normalista, J. Tinoco 56
11.º Lujan, P. Coelho 52
12.º Bola Dourada, A. Nahid .. 56

Não correram: Luisiana, Maraty e Vibrante. Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos; 2.º ao 3.º, cabeça. Tempo: 89''3/5. Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla, Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 77,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. Cr$ 1.291.540,00.

LOBELIA, 5 anos, feminino, alazão, São Paulo, por Albatros e Cortesinha do Stud Lobelia. Tratador, Jorge W. Viana.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Lobelia	23,00	11	174,00
Luisiana	23,00	12	54,20
Holega	166,00	13	40,00
Formiga	90,00	14	26,00
Sarabela	176,60	22	251,00
Maraty	n/c	23	42,00
Lujan	536,00	24	131,00
Tia Vina	40,00	33	150,00
Galathéa	129,00	34	62,00
Radimbe	315,00	44	210,00
B. Dourada .	2.028,00		
Vibrante	n/c		
Normalista ..	262,00		
V. do Palmar	67,50		
Pantufla	62,00		

Largando bem, Sarabela, foi para a ponta perseguida por Pantufla, acompanhada de Vitória do Palmar. Na curva da vila hípica, Pantufla passou por Sarabela, levando dois corpos. No tiro direto, vindo dos últimos postos em forte atropelada Lobelia dominou a carreira para vencer. Pantufla foi segundo e Holega, no terceiro placê.

8.º PAREO — 1.000 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Arari, O. Macedo 52
2.º Minguinho, I. Pinheiro 52
3.º Uruguaia, R. Martins 47
4.º Haraman, F. Irigoyen 52
5.º Intermezzo, J. Portilho 50
6.º Maco, O. Ulôa 52
7.º Jangadeiro, J. Tinoco 50

Não correram: Taruman, Intrépido e Tapajó. Diferenças: 1.º ao 2.º, dois corpos; 2.º ao 3.º, três corpos. Tempo: 61''1/5. Vencedor, Cr$ 51,00. Dupla, Cr$ 50,00. Placês: Cr$ 22,50 e Cr$ 37,00.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. .. Cr$ 1.002.514,00.

ARARI, 5 anos, feminino, alazão, Minas Gerais por Zambese e Para, do sr. José Carlos Lemos Marcondes. Tratador, Valdemar Meirelles.

RATEIOS EVENTUAIS

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
Uruguaia	74,00	11	114,00
Arari	51,00	12	50,00
Minguinho ..	22,50	13	25,50
Maco	50,90	14	—
Intermezzo ...	22,30	22	94,00
Haraman	71,00	23	24,00
Jangadeiro ..	140,00	24	—
Taruman	n/c	33	45,50
Intrépido	n/c	34	—
Tapajó	n/c	44	—

De extremo à extremo Arari venceu a última carreira da tarde. *Jangadeiro, atropelou o ponteiro durante o percurso. No final Minguinho em forte atropelada, formou a dupla.*

Movimento geral da casa de ponte — Cr$ 8.578.780,50.
Concursos — 790.020,00.
Total — Cr$ 9.367.800,00.

PISTA DE GRAMA SECA.

1.º PAREO — Em final arrebatador Cantinflas domina a carreira

2.º PAREO — Elevi, cruza o disco sob a proteção de B. Bill

3.º PAREO — Fácil vitória de Mont Royal

4.º PAREO — Islete, vence de ponta à ponta

5.º PAREO — A parelha do Stud Seabra, Radar, Honolulu, cruza o espêlho

6.º PAREO — Boa vitória de Frania, no quilômetro

7.º PAREO — Em grande atropelada, Lobelia, domina a carreira

NO HIPODROMO PAULISTA

S. PAULO, 15 (Asapress) — A reunião de hoje no hipodromo paulistano, teve o resultado seguinte:

1.º PAREO — 1.000 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Guaiambé, O. Rosa 56
2.º Marpona, R. Zamudio 53

Tempo: 113''. Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla, Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Xanda, E. Garcia 56
2.º El Carim, L. Ostrie 56

Tempo: 80''2/10. Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla, Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Bolívar, P. Vaz 56
2.º Etimaela, N. Pereira 51
3.º Alvanel, W. O. Silva 54

Tempo: 87''9/10. Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla, Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00.

4.º PAREO — 1.300 METROS
CR$ 40.000,00

1.º Argentão, R. Carrão 56
2.º Improviso, R. Olguin 55

Tempo: 81''2/10. Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla, Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS
CR$ 120.000,00

1.º Luar, L. Gonzalez 56
2.º Lover's Moon, D. Ferreira .. 56

Tempo: 97''2/10. Vencedor, Cr$ 14,00. Dupla, Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 12,30 e Cr$ 14,00.

6.º PAREO — 1.000 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Chalé, L. Gonzalez 56
2.º Joy, H. Molina 56
3.º Generum, P. Vaz 56

Tempo: 60''. Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla, Cr$ 50,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 20,00.

7.º PAREO — 1.600 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Milit, L. Gonzalez 54
2.º Mister Schuch, O. Rosa 54
3.º Juvenil, P. Vaz 54

Tempo: 99''2/10. Vencedor, Cr$ 255,00. Dupla, Cr$ 60,00. Placês: Cr$ 31,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00.

8.º PAREO — 1.400 METROS
CR$ 30.000,00

1.º Ponche Claro, A. Aleixo 56
2.º Bohemia, F. Fernandes 54

Tempo: 87''2/10. Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla, Cr$ 13,00. Placês: 15,00 e Cr$ 30,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 16.304.000,00.

Pista de grama leve.

Jornalistas Brasileiros no G. P. Pelegrini

Especialmente convidados pela direção do Jóquei Clube Argentino, seguirão amanhã, dia 16, para Buenos Aires, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, diversos jornalistas especializados em turfe da Imprensa Carioca.

A delegação de homens da Imprensa está constituída pelos jornalistas Luiz Bulo, diretor do "Boletim da Gavea" e chefe da seção turfista do "Correio da Noite" e de "O Campeão", Emanuel Salgado, de "O Jornal", José Lauro Costa Pereira, da ULTIMA HORA, Aloisio Côrte Real, da Rádio Mauá e Gerson Cordeiro, de "A Notícia". Os profissionais da Imprensa Carioca assistirão, na ocasião portenha, o desenrolar do Grande Premio "José Carlos Pelegrini", a maior prova do turfe argentino.

Resultado Dos Concursos

	Cr$
Concurso Simples: 9 vencedores com 6 pontos	9.791,00
Concurso Duplo: 3 vencedores com 13 pontos	30.602,00
Betting Joquei Clube: 6 vencedores	1.504,99
Betting Itamarati Simples: 127 vencedores	970,00
Betting Itamarati Duplo: 47 vencedores	8.760,00

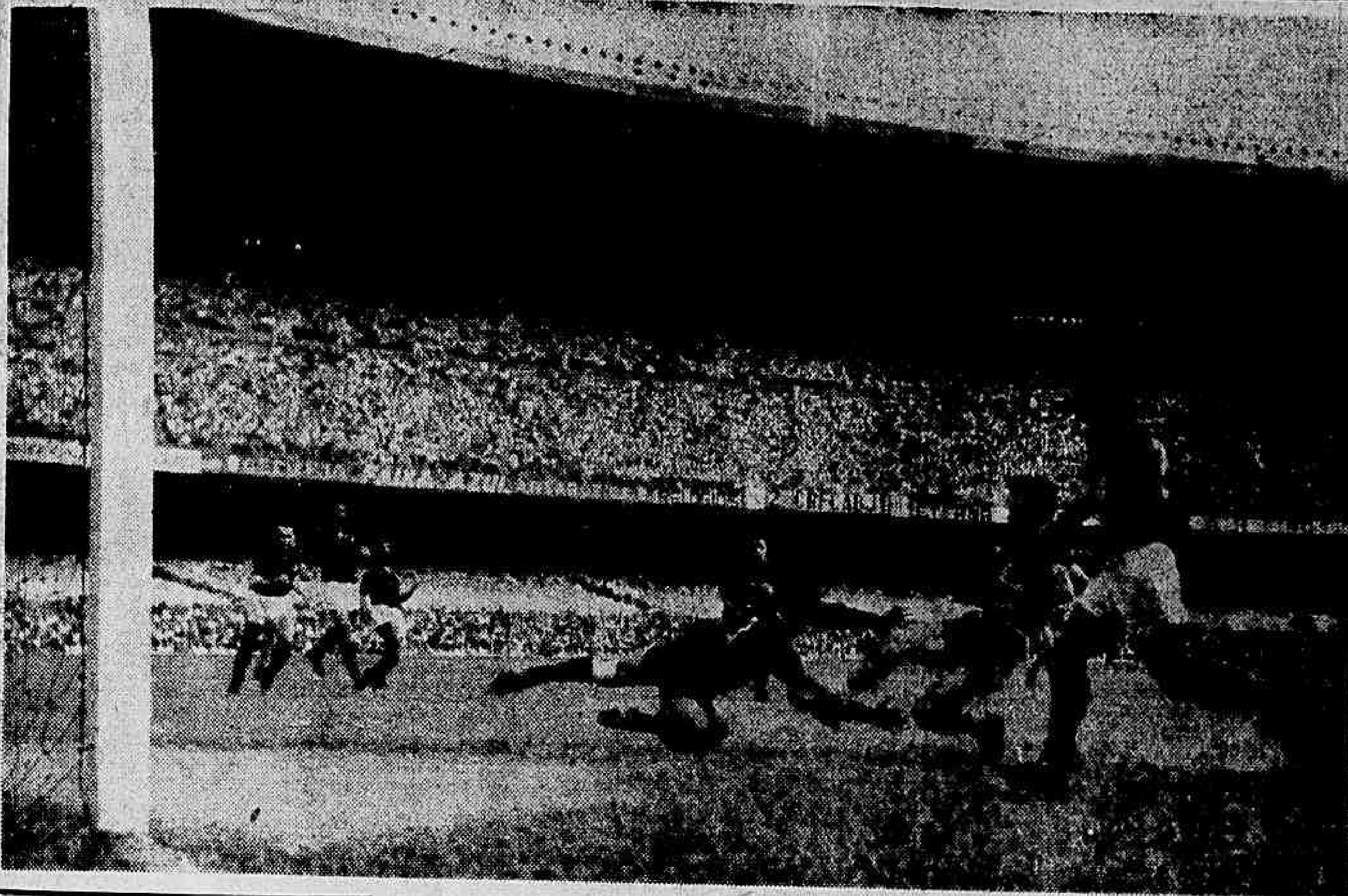
ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITORIO: SÃO PAULO:
Rua Libero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-0131 (30 Ramais)
FABRICA: SÃO PAULO:
Av. Adolfo Pinheiro, 2864-2946
Telefone: 8-5481
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 8, 12.º Andar - Diretoria
R. DA ASSEMBLEIA, 19, 12.º And. - Seção Comercial
TELEFONE: 52-4388 (15 ramais)
ENDEREÇO TELEGRAFICO ORQUIMA
CAIXA POSTAL 5378
CAFEINA anidra e cristalizada
TEOBROMINA purissima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
OLEO DE MENTA - Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU

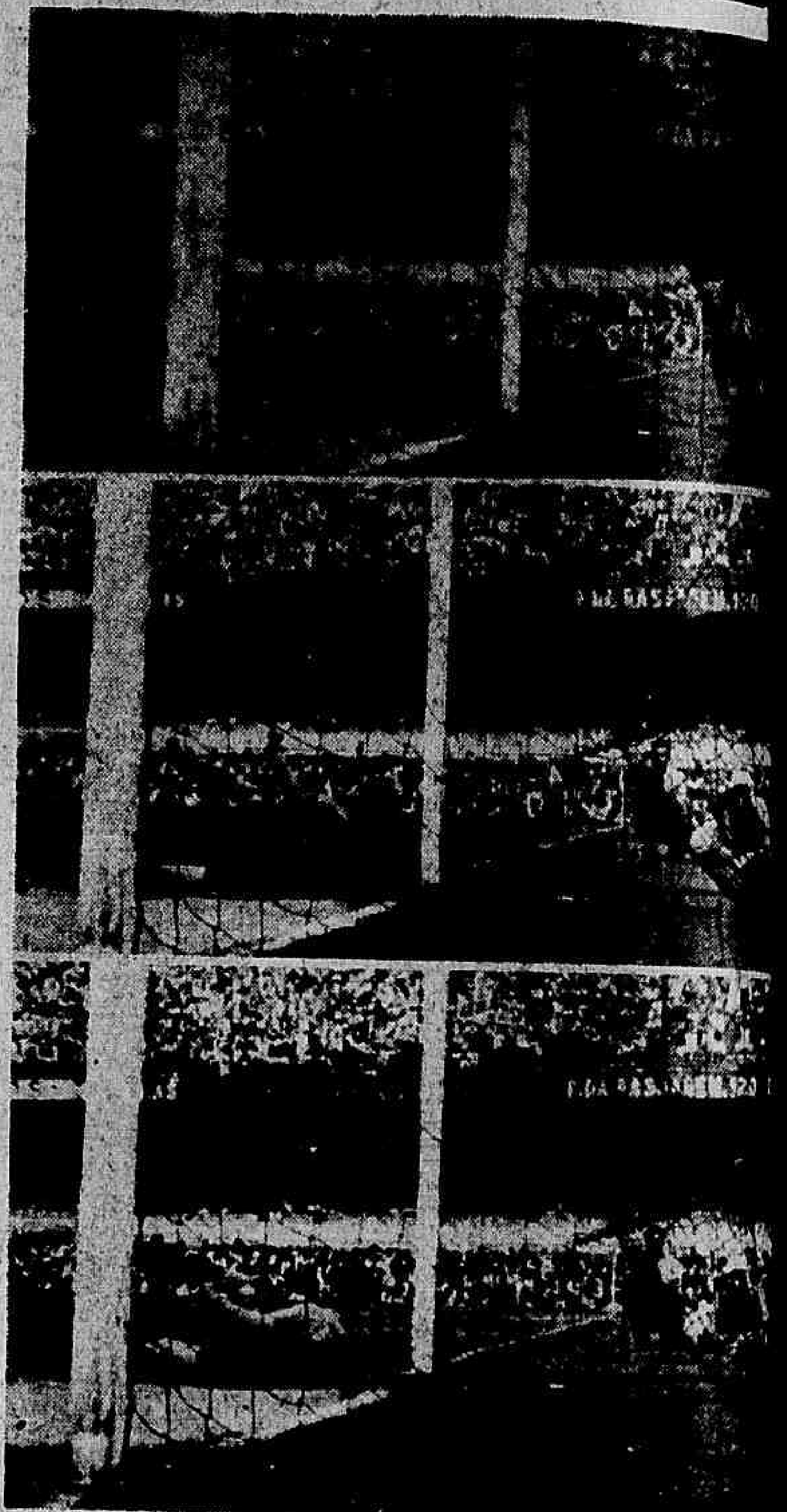
ÓFERTA DA SEMANA
ARTIGOS CINEMATOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS
SALDO DE BALANÇO
DESCONTO ATÉ 50%
VENDAS A PRAZO
Cine
AV. RIO BRANCO 181 - 5.º A.
EDIFICIO CINEAC TRIANON
TELS 42-5111 • 52-0828 • RIO
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL DE 8 E 16 %

ULTIMAS NOVIDADES!
ROBERTO INGLEZ — Noturno (Chopin)
Serenata (Schubert) — Canção de Dalila
Folhas Mortas — Andaluzia
GREGORIO BARRIOS — Pué
Asi Cantaba Mi Madre — Alma Vanidosa
DALVA DE OLIVEIRA — A Grande Verdade
Feliz Natal
DORIS DAY — Se Eu Te Amasse — Quero Ser Feliz
FRANCISCO CANARO — Nube Gris
INFANTIS — Contos Para Crianças
LONG PLAY — M. G. M.
COLUMBIA — ODEON
BAR DE DISCOS
TONELUX

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! — Total liquidação do STOCK antigo
Tapetes de 1.ª, veludo, buclor e borracha, desde Cr$ 300,00
Capas para todos os tipos de carro, desde ..... Cr$ 600,00
Forrações de nylon pelos MENORES PREÇOS da praça.
Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides, porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel!
AUTO-CAPA - R. WASHINGTON LUIS 125 (antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo)

Provado Que Brasileiros e Argentinos Podem Jogar Sem Sururu (Flavio)



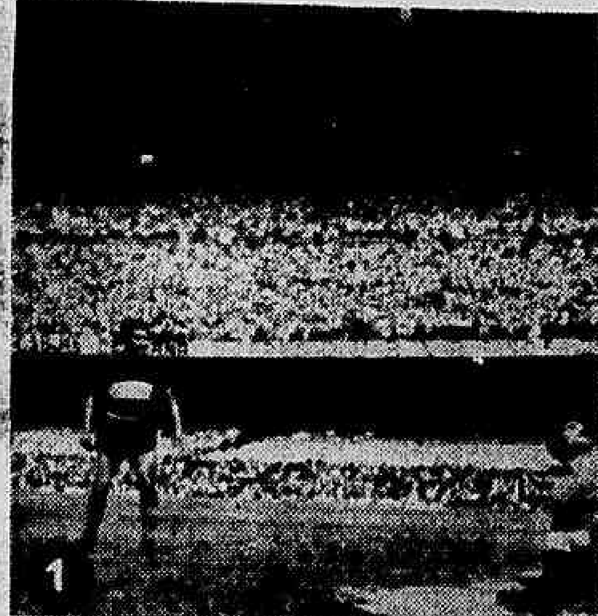


HERMES CHUTOU E... — *A mais notável sequência de Casal colhida durante o internacional Flamengo x Boca Juniors. Vemos, em cinco fases, a tragédia do goleiro Diano, procurando a bola após o "tiro" de Hermes. Depois que o couro atingiu a rêde, voltou e Diano ainda conseguiu puxá-la para a linha de "goal". Mas o "goal" estava consumado, de nada adiantou o esfôrço desesperado do goleiro que, na tentativa da defesa, desequilibrou-se e caiu sentado, espetacularmente. Na última fase da sequência, vemos Joel, exultante, trepado sôbre o autor do primeiro "goal" do "match"*

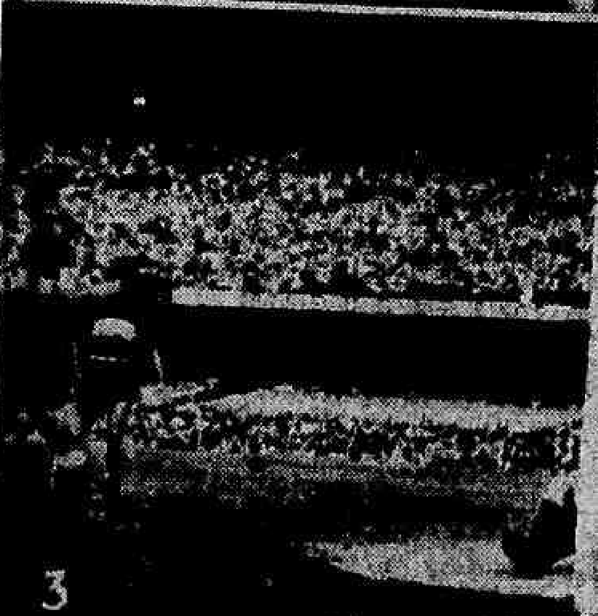
Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO I -- RIO, 16 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 133

A "GAFFE" DE PAVÃO — *Este foi o "goal" do empate, o último da tarde, pois a contagem ficou nesse dois a dois. Pavão cobriu de modo displicente e defendeu mal a posse de uma bola que parecia dever sair pela linha de fundo. Gonzalez, ponteiro direito do Boca, disputou ao zagueiro do Flamengo, enganou êste decisivamente, correu ao longo da linha e deu a Benitez um "goal" já feito" que Garcia não podia evitar apesar da saida desesperada que vemos aqui. O êrro do zagueiro destruiu desse modo o esfôrço meritório dos atacantes para ganhar uma vantagem que chegou a parecer decisiva.*

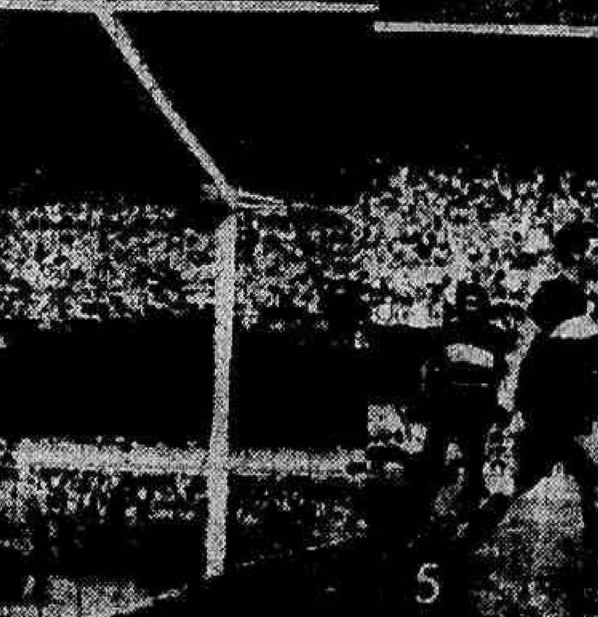
SENSACIONAL, O "GOAL" DE RUBENS — N[a] *preparação, foi um espetáculo o "goal" de Rubens. O goleiro do Boca Juniors, Diano, foi apanhado completamente desprevenido. Ficou mesmo atordoado. Nessa impressionante sequência apresentada por Casal, vemos o guarda-vala argentino caido deselegantemente sôbre a linha do "goal", quando foi assinalado o segundo "goal" do Flamengo. Nesse lance, Rubens "pintou o sete" na grande área do excelente conjunto portenho*

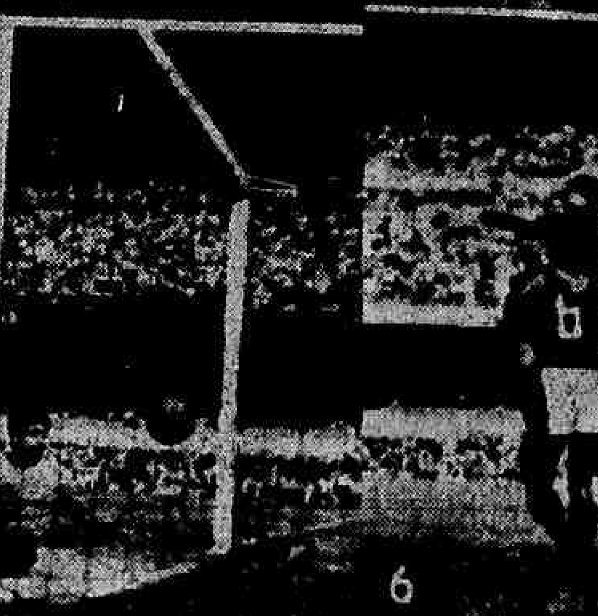








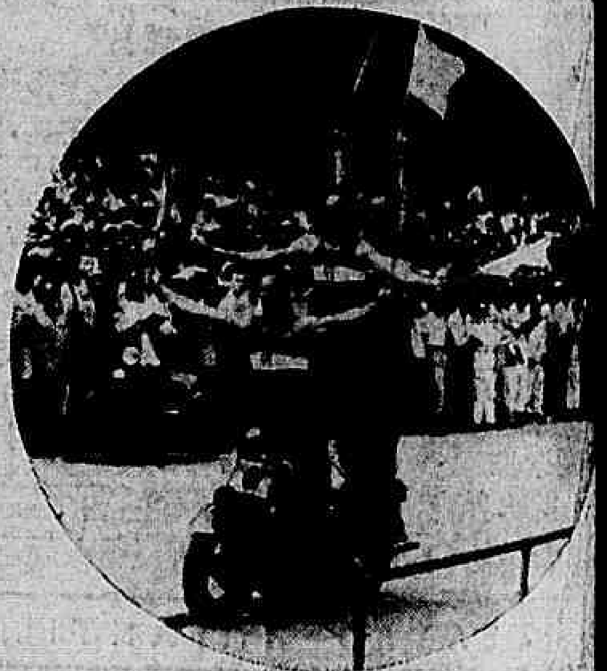












Durante o intervalo entre os dois jogos do Maracanã, os motociclistas da Policia Especial apresentaram uma exibição acrobatica muito apreciada. Vemos aqui três homens em pé numa motocicleta mas os atletas da P. E. chegaram a apresentar quatro homens na mesma posição, façanha inédita nesta capital



QUASE, ESQUERDINHA! — *Oportunidades de marcar, é indiscutivel, o Flamengo teve mais do que o Boca Juniors. Algumas vezes os seus atacantes falharam lamentàvelmente e outras vezes encontraram como grande barreira os goleiros do Boca, primeiro Diano e depois Carletti. E foi de Carletti essa espetacular defesa de um "tiro" não menos espetacular de Esquerdinha. Parecia que estava decretada a derrota do quadro argentino, mas Carletti conseguiu com a ponta dos dedos mandar a bola para "corner"*

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 110

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

Rio, 16 de Novembro de 1951 (Sexta-Feira)



Segurança ou Aventura?



"VÁRIAS MOÇAS DA CIDADE PARECIAM TER INVEJA DAS VIAGENS QUE EU FIZERA! E EU SORRIA, DIZENDO QUE NÃO ERA TÃO DIVERTIDO COMO ELAS PENSAVAM! ESTÁVAMOS REUNIDAS NUM GRUPO, QUANDO UM RAPAZ DESCONHECIDO APROXIMOU-SE..."



"AQUÊLE JOVEM SIMPÁTICO ERA O RAPAZ MAIS INTERESSANTE QUE EU VIRA NA CIDADE. ÊLE QUASE ME FÊZ ESQUECER FERNANDO GONZALEZ!"



SEGURANÇA ou Aventura?













SEGURANÇA ou Aventura?

"SEM DÚVIDA O IVAN ERA MAIS INTERESSANTE QUE O FERNANDO!"

EU NÃO PRETENDIA APRESSAR AS COISAS, QUERIDA, MAS FERNANDO GONZALEZ PARECE ESTAR-ME PASSANDO PARA TRÁS! EU, ESTOU APAIXONADO POR VOCÊ, NOÊMIA! AINDA É CEDO DEMAIS PARA PEDI-LA EM CASAMENTO, MAS É ISSO QUE EU TENHO EM MENTE!

OH, IVAN!

"EU SENTIA A FELICIDADE EM MEU CORAÇÃO. MAS ENQUANTO EU E O IVAN DANÇÁVAMOS, O FERNANDO E MINHA AVÓ NOS FUZILAVAM COM OS OLHOS..."

A JULGAR PELOS OLHARES DE MINHA AVÓ, VOCÊ É BOM PARTIDO PARA UM CASAMENTO, IVAN! SERÁ QUE VOCÊ É "O MENINO LEVADO" DA CIDADE?

VOCÊ TEM OS MAIS LINDOS OLHOS QUE EU JÁ VI, NOÊMIA!

"FERNANDO INTERROMPEU-NOS; NÃO ESCONDI O MEU ABORRECIMENTO POR NÃO TER TERMINADO A DANÇA COM O IVAN..."

TIVE QUE INTERROMPÊ-LOS, NOÊMIA! VOCÊ NÃO DISSE QUE DETESTAVA VIVER VIAJANDO?

SIM, FERNANDO! JÁ ESTIVE EM MUITOS PAÍSES E NÃO GOSTEI DE NENHUM! O MEU DESEJO É CRIAR RAÍZES!

BEM, EU TIVE MÊDO DE VOCÊ SE INTERESSAR POR AQUÊLE EXPLORADOR QUE NA TÊRÇA-FEIRA VAI FAZER UMA CONFERÊNCIA SÔBRE AS SELVAS VENEZUELANAS. ÊLE, PRATICAMENTE, FAZ O MESMO QUE SEUS PAIS!

"SENTI COMO SE O MUNDO HOUVESSE DESABADO! HÁ MUITO TEMPO EU TOMARA UMA DECISÃO -- JAMAIS ME CASARIA COM UM EXPLORADOR. O IVAN VOLTOU A TIRAR-ME PARA DANÇAR..."



QUE ACONTECEU, NOÊMIA? SEUS PENSAMENTOS PARECEM ESTAR TÃO LONGE DAQUI!

OH, IVAN, ACABO DE DESCOBRIR QUEM É VOCÊ! EU TENHO HORROR A VIVER VIAJANDO! DESDE CRIANÇA, O MEU DESEJO ERA SER COMO AS OUTRAS MENINAS QUE IAM À ESCOLA, CULTIVAM VELHAS AMIZADES... QUANDO EU ME CASAR, O QUE EU MAIS QUERO É VIVER TRANQÜILA, CRIAR RAÍZES!

VOCÊ ESTÁ ENGANADA, NOÊMIA! VOCÊ NÃO SE ACOSTUMARIA COM UMA VIDA DE ROTINA, ASSIM COMO EU NÃO ME CASARIA COM UMA DESSAS GAROTAS QUE NEM GOSTAM DE SAIR DE CASA! QUERO UMA ESPÔSA QUE POSSA COMPARTILHAR DAS MINHAS AVENTURAS!

OH, POR FAVOR, IVAN, TENTE COMPREENDER! EU... EU GOSTARIA QUE VOCÊ VIVESSE NUMA CIDADE QUALQUER, QUE TIVESSE O SEU EMPRÊGO...

SEGURANÇA ou Aventura?

"EU SABIA, ENQUANTO FALAVA, QUE ESTAVA PERDENDO TEMPO. ÊLE ERA EXATAMENTE COMO O MEU PAI. A VENTURA LHE CORRIA NAS VEIAS!"

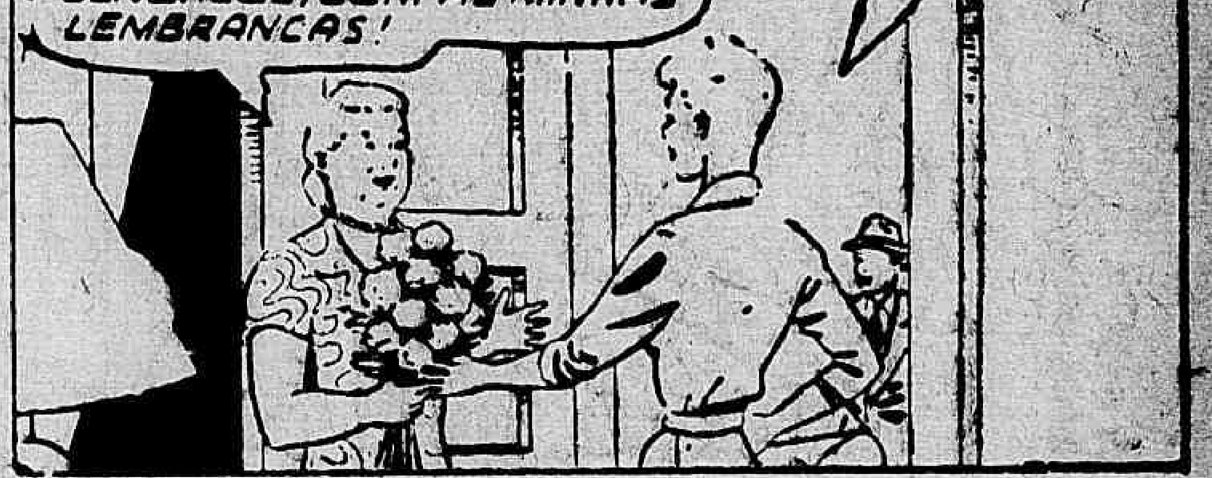


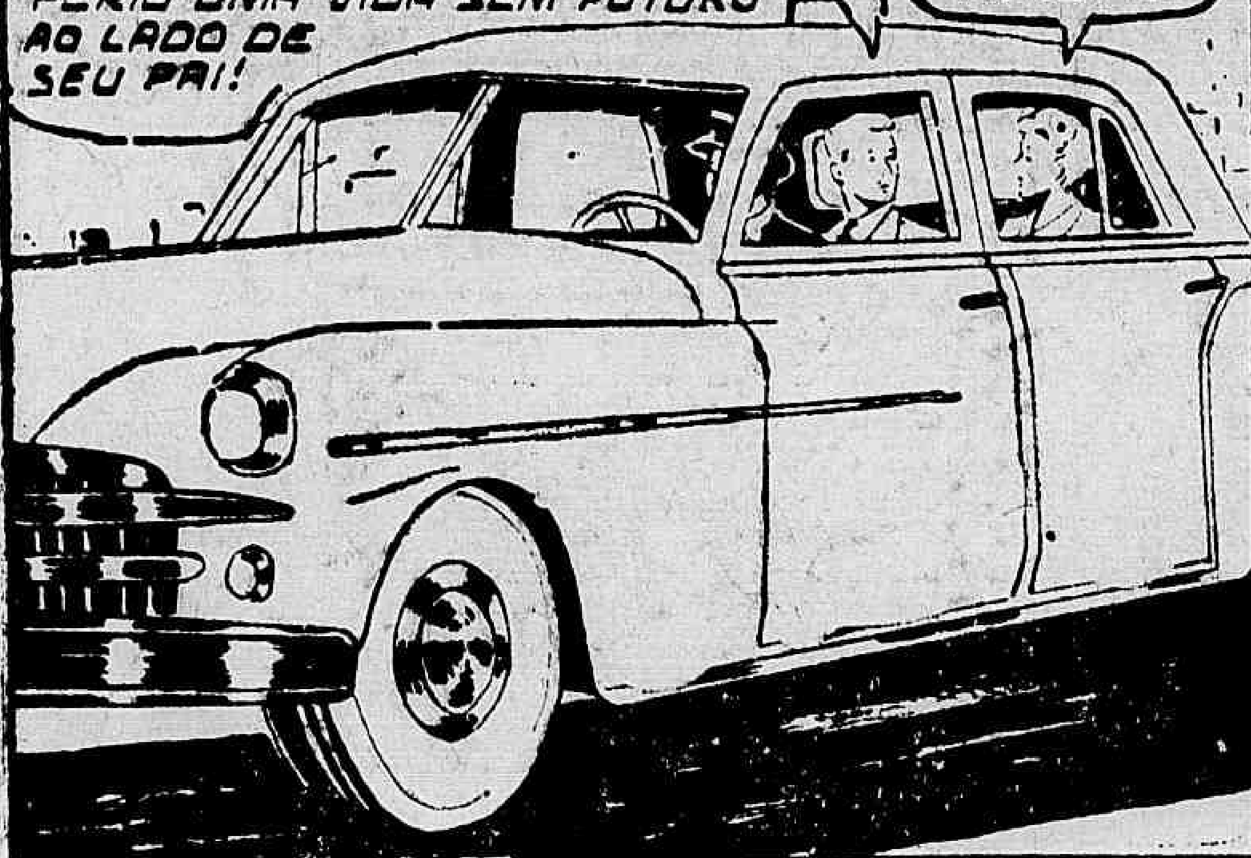


"FERNANDO ESCOLHEU AQUÊLE MOMENTO PARA SE APROXIMAR. FIQUEI PASMADA QUANDO O IVAN FRIAMENTE SUGERIU AO FERNANDO QUE CONVIDASSE PARA PASSAR UNS DIAS EM SUA CASA!"



"NO OUTRO DIA, O FERNANDO FOI BUSCAR-ME DE CARRO. VOVÓ ESTAVA SATISFEITÍSSIMA!"





"OS GONZALEZ MORAVAM UM POUCO AFASTADOS DA CIDADE, NUMA LUXUOSA MANSÃO NO CENTRO DE UM BOSQUE. APÓS UNS VINTE MINUTOS DE VIAGEM, CHEGÁVAMOS A CASA"



SEGURANÇA ou Aventura?

"POR ALGUMA RAZÃO, O TEMPO PARECIA DETER-SE NAQUELA VISITA AOS GONZALEZ. A IMPRESSÃO QUE EU TINHA ERA DE QUE TODOS OS RELÓGIOS ESTAVAM PARADOS!"

"MAS, NATURALMENTE, EU FUI. MEU PAI FIZERA INÚMERAS CONFERÊNCIAS NAQUELE GÊNERO E EU CONHECIA O PAÍS QUE SERVIRIA DE TEMA À PALESTRA DO IVAN, POIS HAVÍAMOS ESTADO LÁ DOIS ANOS ATRÁS."

"SEM SENTIR, FIZ EXATAMENTE O QUE MINHA MÃE FAZIA QUANDO MEU PAI SE ESQUECIA DE UMA PALAVRA NUMA CONFERÊNCIA..."

"APOS A CONFERÊNCIA, NÃO FICAMOS PARA CUMPRIMENTAR O IVAN PELA SUA EXCELENTE NARRATIVA. AO INVÉS DISSO, OS GONZALEZ LEVARAM-ME DIRETAMENTE PARA A SUA CASA! VOVÓ FOI CONOSCO, PORQUE NA NOITE SEGUINTE ÊLES ME OFERECERIAM UM GRANDE JANTAR..."

"NA NOITE DO BANQUETE..."

"ACHEI O JANTAR HORRÌVELMENTE DESAGRADÁVEL! MEUS NERVOS ESTAVAM À FLOR DA PELE. DE REPENTE, OUVI O QUE A PRIMA DO FERNANDO DIZIA..."

SEGURANÇA ou Aventura?

"POR UM MINUTO, TÔDA A SALA ME PARECEU RODAR! DEPOIS TENTEI DESVENCILHAR-ME DO FERNANDO..."

SOLTE-ME, FERNANDO! VOCÊ JÁ DEVIA SER SABEDOR DA NOTÍCIA! CONTUDO, ME FÊZ VIR A ÊSTE BANQUETE IDIOTA, ENQUANTO MEUS PAIS PODEM ESTAR MORRENDO!

SEJA SENSATA, NOÊMIA! AFINAL, ESTA FESTA É IMPORTANTE! TEMOS AQUI UM GRANDE NÚMERO DE CONVIDADOS DE DESTAQUE SOCIAL, QUE PODEM SER MUITO ÚTEIS À FIRMA QUE DIRIJO. E... BEM, QUE É QUE PODERÍAMOS FAZER PARA AJUDAR O SEU PESSOAL? NADA!

"AQUILO BASTOU!"

EU NÃO ME CASARIA COM VOCÊ NEM QUE VOCÊ FÔSSE O ÚLTIMO HOMEM DO MUNDO, FERNANDO! VOCÊ É INDELICADO E PRESUNÇOSO! VOCÊ PENSA QUE A SUA FESTA É MAIS IMPORTANTE QUE A VIDA OU A MORTE DE MEUS PAIS!

NOÊMIA!

"SAÍ CORRENDO PELO PARQUE. EU NÃO PODIA SUPORTAR AQUELA CASA NEM UM MINUTO MAIS!"

OH, MEU DEUS, FAZEI COM QUE ÊLES ESTEJAM VIVOS!

"MAL HAVIA ATRAVESSADO O PORTÃO QUANDO BRAÇOS FORTES ME ENVOLVERAM! OLHEI, SURPRÊSA — ERA O IVAN!"

O AVIÃO CAIU! MEUS PAIS...

EU SOUBE AGORA MESMO!

HÁ UM TELEFONEMA INTERNACIONAL PARA VOCÊ, NOÊMIA! DEPRESSA!

OH, IVAN, IVAN, PEÇA A DEUS PARA QUE SEJAM ÊLES!

TEM QUE SER BOAS NOTÍCIAS, NOÊMIA!

"AGARREI O TELEFONE, SEM DAR A MENOR ATENÇÃO AOS GONZALEZ TODOS, QUE ME RODEAVAM. APÓS UM SEGUNDO OU MAIS, A VOZ ALEGRE DE MINHA MÃE CHEGOU AOS MEUS OUVIDOS..."

ALÔ, FILHINHA! ACHAMOS QUE VOCÊ ESTAVA PREOCUPADA! MAS ESTAMOS TODOS BEM! NÃO HÁ NINGUÉM FERIDO! PARE DE CHORAR, QUERIDINHA!

OH, MAMÃE! GRAÇAS A DEUS!

SEGURANÇA ou Aventura!















Sôbre As Ondas Do Amor







Sôbre As Ondas do Amor













Sôbre As Ondas do Amor













Sôbre As Ondas do Amor!

"NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, ESTÁVAMOS SEMPRE JUNTOS..."









"MEU PLANO HAYIA DADO CERTO! O ALEXANDRE ME BEIJARA! MAS EU NÃO OUSAVA IR AO CAIS COM ÊLE, POIS ALGUÉM PODIA PÔR O MEU TRABALHO A PERDER!"

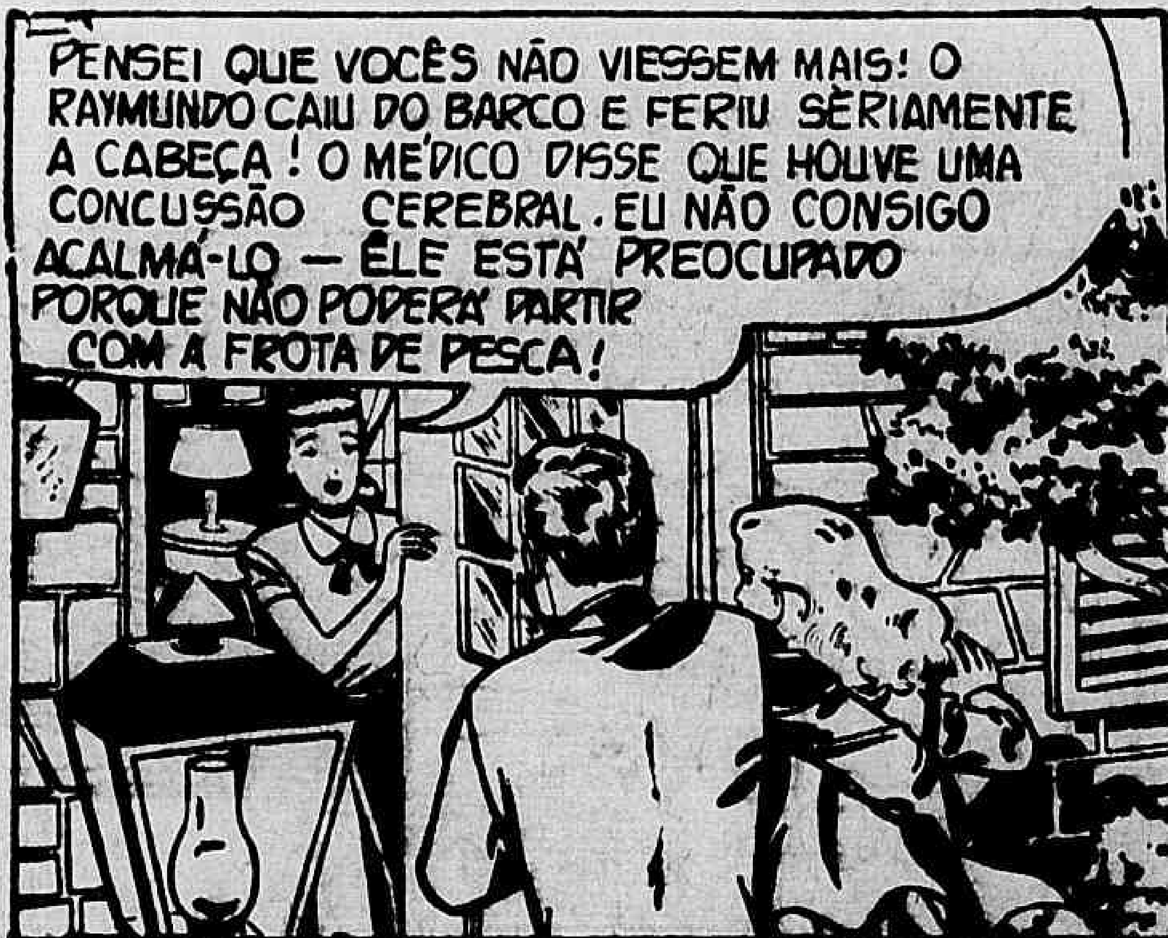


"CONTINUEI COM A MINHA MÁSCARA, LEVANDO O ALEXANDRE DE UMA "BOITE" ELEGANTE PARA OUTRA - LUGARES QUE EU JAMAIS CONHECERA ANTES! MAS, EMBORA ÊLE PARECESSE GENTIL, EU SENTIA ALGO FORA DO NORMAL..."



Sôbre As Ondas do Amor.

"NAQUELA NOITE, QUANDO VOLTAMOS PARA CASA..."







"EU SABIA O SIGNIFICADO DE MINHA ATITUDE. MAS NÃO PODIA DEIXAR QUE O RAYMUNDO E A MARIA FICASSEM SEM NADA. ÊLES VIVIAM EXCLUSIVAMENTE DO QUE A PESCA RENDIA!"









Sôbre As Ondas do Amor

"Apesar de o Raymundo e a Maria procurarem levar na brincadeira minha oferta, compreendi que outra atitude não seria justa, mesmo que eu tivesse que perder o Alexandre!"...



"E pela madrugada, enquanto Alexandre conversava com outros pescadores, subi a bordo do "Iemanjá"...

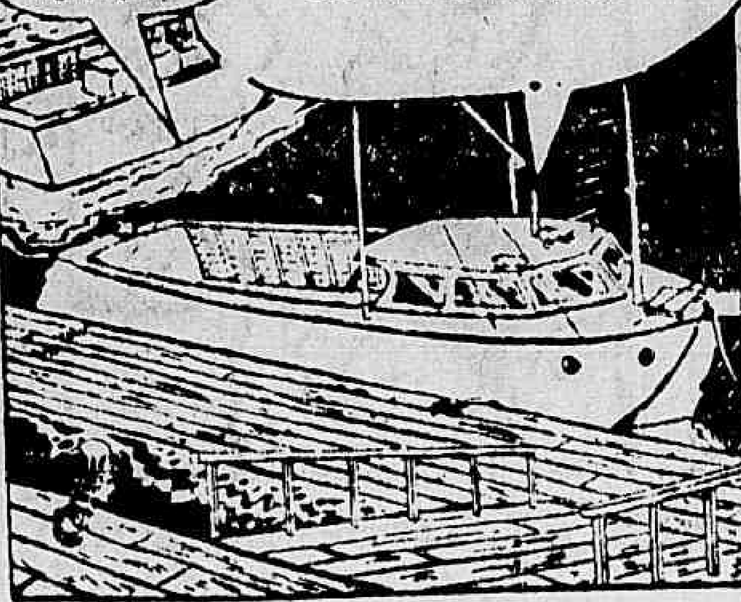


"Eu estava tomando café quando êle entrou..."





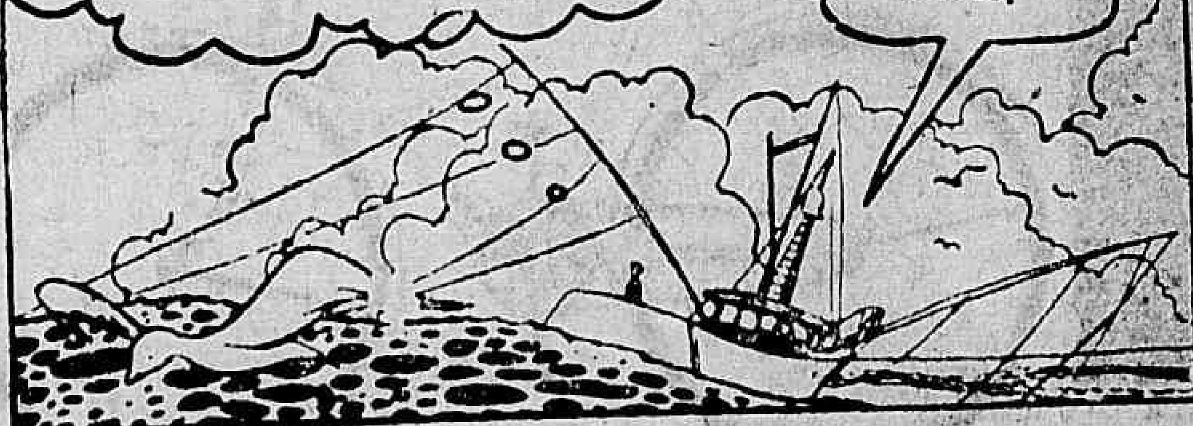






Sôbre As Ondas do Amor

"HAVÍAMOS NOS AFASTADO QUARENTA MILHAS, QUANDO LIGAMOS O PILÔTO AUTOMÁTICO E ATIRAMOS OS ANZÓIS. EU SABIA QUE SÓ CONSEGUIRA AFASTAR DE MIM ALEXANDRE, E ESTAVA QUASE DESESPERADA..."





"DURANTE TODO O RESTO DO DIA, TRABALHAMOS TANTO QUE NEM TIVEMOS TEMPO DE PENSAR. QUANDO O CARDUME PASSOU E OS PEIXES PARARAM DE BELISCAR AS ISCAS, ESTÁVAMOS CANSADÍSSIMOS..."



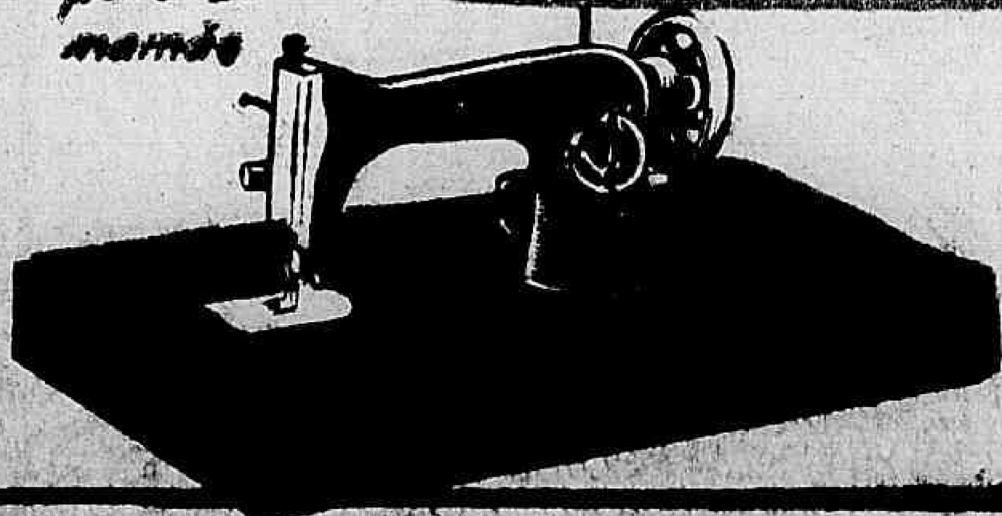


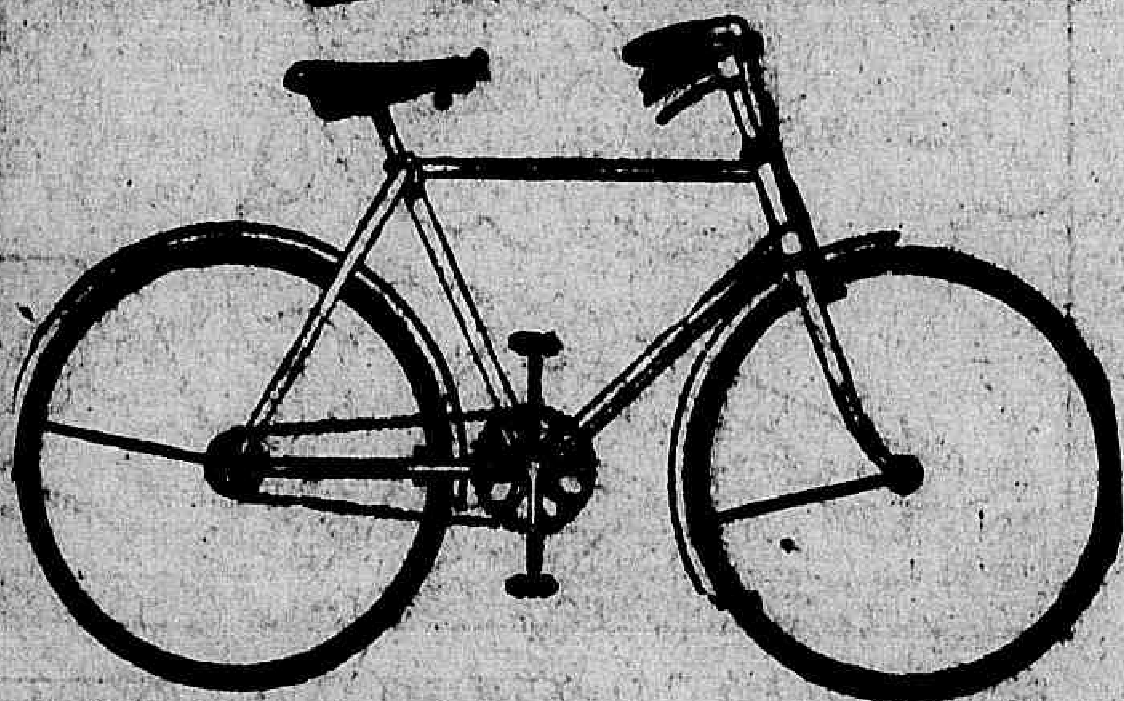






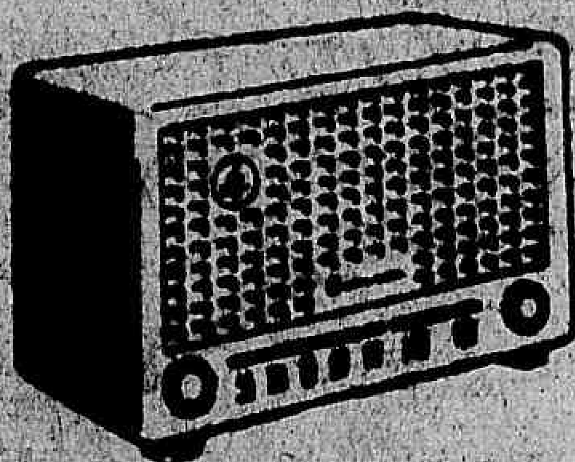
prêmios para toda a família





concursos semanais da RÁDIO CLUB DO BRASIL e da ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável, num dos locais abaixo relacionados.



UMA ENCERADEIRA

para o lar

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"



CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181 3º andar - Edifício Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1980
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa - Av. N. S. de Copacabana, 577
TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim 422 (perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 302
LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30
PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS